Livro da Vida Verdadeira

Ensinamentos do Mestre Divino

Volume VII

Ensino 175 – 207

Serviço do Livro para a Vida

A obra em 12 volumes “Libro de la Vida Verdadera” (Livro da Vida Verdadeira) é um legado para toda a humanidade e está registrada na “Direção Geral de Direitos Autorais da Secretaria de Educação Pública”, no Cidade do México, sob os números 26002, 20111 e 83848.

Mais informações sobre a edição original em espanhol:
Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira, A.C.
Apartado Postal 888, Cidade do México, D.F. – CEP 06000

Responsável pela tradução para o alemão, pelo prefácio da edição alemã, as explicações, notas de rodapé, observações e notas sobre a obra:
Walter Maier e Traugott Göltenboth.

Atualizado em janeiro de 2017

Edição (nova ortografia e layout):
Buchdienst zum Leben
Manfred Bäse
Kirchweg 5
D-88521 Ertingen

Tel.: +49 (0) 7371 929 66 42
E-mail:manfredbaese@gmx.de

O livro "A Vida Verdadeira" está sendo traduzido para muitas outras línguas com base nesta versão, utilizando o DeepL Translator.

Trata-se dos escritos autênticos e originais, traduzidos por Gotthold Göltenboth e publicados pela editora Reichl Verlag, que possuem direitos autorais. Estes devem ser preservados em sua pureza original e não podem ser alterados. Isso seria um pecado e resultaria em um julgamento divino.

Cristo declarou que não deve haver direitos autorais, para que esses escritos sejam disponibilizados a todos os povos e nações.

A responsável por esta iniciativa é Anna Maria Hosta, em nome do Senhor, Jesus Cristo, nosso Deus, o proprietário desses escritos.
(E-mail:hoanna64@yahoo.com)

DeepL - Link para download: www.DeepL.com/Translator (Versão Business)

Atualmente, o DeepL traduz para mais de 100 idiomas e pode ser baixado para o desktop. É necessária conexão com a internet para a tradução.

Publicado pela Editora Bookmundo
Edição 2 – 2026
ISBN:

Índice

Livro da Vida Verdadeira 1
Ensinamento 175 9
Ensinamento 176 20
Ensinamento 177 29
Ensinamento 178 38
Ensinamento 179 48
Ensinamento 180 60
Ensinamento 181 71
Ensinamento 182 82
Ensinamento 183 92
Ensinamento 184 102
Ensinamento 185 110
Ensinamento 186 118
Ensinamento 187 126
Ensinamento 188 135
Ensinamento 189 146
Ensinamento 190 156
Ensinamento 191 166
Ensinamento 192 176
Ensinamento 193 186
Ensinamento 194 196
Ensinamento 195 205
Ensinamento 196 216
Ensinamento 197 225
Ensinamento 198 234
Ensinamento 199 243
Ensinamento 200 252

Ensinamento 201 261
Ensinamento 202 269
Ensinamento 203 277
Ensinamento 204 287
Ensinamento 205 297
Ensinamento 206 305
Ensinamento 207 313
Índice 324
Os Ensinamentos Divinos no México, 1866-1950 334

Prefácio

Em todas as épocas, Deus, em seu amor ilimitado, revelou-se aos homens para lhes mostrar o caminho para seu desenvolvimento espiritual: nos tempos bíblicos, a Primeira Era, por meio de seus profetas; na Segunda Era, por meio de Jesus Cristo e seus apóstolos; na atual, a Terceira Era, por meio dos chamados "porta-vozes" — pessoas simples e crentes em Deus. Os preparativos para isso começaram em 1866 no México e, a partir de 1884, pessoas do povo simples passaram a se reunir, domingo após domingo, em locais de reunião modestos para ouvir a Palavra divina.

No início, era um punhado de pessoas em um único local. Perto do final do ano de 1950, o Espírito Divino se revelava todos os domingos em mais de cem locais de reunião diferentes no México.

Esse tipo de revelação chegou ao fim em 31 de dezembro de 1950 — conforme havia sido anunciado várias vezes anteriormente. Nos últimos quinze anos, essas palavras do Senhor foram transcritas por estenografia e registradas em ata.

Desse enorme número de protocolos, foram selecionados, após 1950, um total de 366, que foram publicados no início da década de 1960 na obra de 12 volumes *intitulada *Libro de la Vida Verdadera* (O Livro da Vida Verdadeira)*.

Mais informações e antecedentes históricos sobre a origem das revelações divinas no México podem ser encontradas no volume I desta obra, bem como no livro da Fundação Unicon, *Introdução ao Livro da Vida Verdadeira*.

Os trechos originais a seguir oferecem ao leitor ou à leitora uma primeira visão geral sobre alguns temas importantes deste volume:

Retornei aos homens em meio a notícias de guerra, acontecimentos e sinais com os quais anunciei minha vinda. No entanto, os homens não Me perceberam. Em meio a esse silêncio, a essa miséria, a esse recanto da Terra (México), faço ressoar atualmente a minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana, convoco as pessoas, as desperto para uma nova vida, as renovo por meio do meu ensinamento convincente e amoroso, desperto nelas suas capacidades adormecidas, a fim de elevá-las aos caminhos do seguimento do seu Mestre.

Devo dizer-lhes que, neste tempo, encontrei-os envolvidos em um fanatismo religioso e idolatria maiores do que em qualquer época anterior e, ao mesmo tempo, com a alma mais pobre em virtudes do que nunca. Agora pergunto-lhes, depois de terem-Me ouvido ano após ano por meio

desta mensagem: quem tem a sensação de que Eu destruí seus princípios de vida? Quem acredita sentir-se confuso ou vê sua fé cristã destruída? Em verdade, digo-lhes que apenas lhes lembrei o que lhes revelei em tempos passados, porque vocês haviam esquecido ou deturpado isso. O que os homens haviam ocultado de vocês, Eu trouxe à luz, e o que estava guardado no meu tesouro secreto, Eu lhes revelei. Esta é a era da liberdade espiritual. Os homens estão iluminados pelo seu espírito e saberão escolher o caminho seguro. (188, 33-35)

Não confundam esta comunicação com aquela que os homens estabelecem por vontade própria — uns movidos pela ciência, outros pela curiosidade, outros ainda por crenças supersticiosas. (188, 45)

Eu, o Pai, não rejeitei ninguém do meu seio de amor e perdão, nem mesmo aqueles que se deixaram seduzir pela tentação e caíram no abismo. Não condenei ninguém. Nem na Terra, nem no "Vale Espiritual" existem seres desprotegidos. Quem dentre vós poderia ser expulso do meu seio por ser pecador e indigno de receber a minha misericórdia? Eu vivo no coração do pecador obstinado, que não conseguiu receber a luz do meu Espírito Divino porque não deu ouvidos ao chamado que emana da voz de sua consciência. Vocês acham que Eu Me afastei dele por causa de sua série de más ações? Não, de modo algum. Eu sou o Pai de todas as criaturas, sem rejeitar nenhum dos Meus filhos. Eu sou Amor e, como Pai amoroso, não negligencio ninguém, Meu povo.

Cabe a vocês orar pelo desorientado, pedir que a luz do meu Espírito ilumine sua alma, para que ele desperte, rompa as amarras da tentação e afaste as trevas que o cegaram. (206, 36-37)

Os bons semeadores do Espiritismo nunca se distinguirão por nada exterior ou material. Não haverá entre eles nem ostentação, nem insígnias, nem qualquer forma especial de falar. Tudo em suas ações será simples e modesto. No entanto — se eles se destacarem por algo, será por seu amor ao próximo em ação e por sua espiritualização. Os verdadeiros pregadores do Espiritualismo não se destacarão pela eloquência, mas pela sabedoria e simplicidade de suas palavras; acima de tudo, porém, pela veracidade de suas obras e pela retidão de sua vida.

Lembrem-se de que, na Terra, Eu não precisei de uma forma de falar exteriormente bela para cativar os corações das multidões, mas que soube alcançá-las por meio do amor, da veracidade, do poder de cura e da sabedoria. Este é o modelo que, segundo a minha vontade, vocês devem levar a sério e seguir. Também não quero que limitem a prática de sua religião a locais de culto materiais, pois assim aprisionarão sua alma e não permitirão que ela abra suas asas para conquistar a eternidade.

O altar que lhes deixo para que nele celebrem o culto que espero é a vida sem qualquer limitação, além de todas as confissões, de todas as igrejas e seitas, pois se fundamenta no espiritual, no eterno, no divino. (194, 24-28)

Permiti que existissem na Terra religiões que são caminhos para a alma que conduzem a Deus. Toda religião que ensina o bem e o amor e exalta a misericórdia é boa, pois contém luz e verdade. Quando os homens definham nelas e transformam o que originalmente era bom em mau, o caminho se perde sob o materialismo e o pecado.

Por isso, neste tempo, mostro-lhes novamente a minha verdade, que é caminho, essência da vida e lei, para que busquem essa lei — que é farol e estrela-guia — além das formas e dos ritos, além de tudo o que é humano. Quem Me buscar assim será espiritualista. (197, 10-11)

A união das religiões ocorrerá quando o espírito dos homens se elevar acima do materialismo, das tradições, dos preconceitos e do fanatismo. Então, os homens estarão espiritualmente unidos em um único culto: o do bem, por amor a Deus e ao próximo. Quando isso acontecer, a humanidade entrará em um período de aperfeiçoamento. Por isso, peço a vocês que demonstrem minha obra por meio de atitudes boas e íntegras.

Não vos preocupe o fato de que não vereis mais a realização de tudo isso. Mas, de qualquer forma, tereis a satisfação de saber que, com vossa semente, contribuístes para a edificação do Reino da Paz — uma semente que dará frutos no coração das gerações futuras. (187, 43)

Eu lhes disse que chegará o momento em que a luz aparecerá em todos os lugares, em todos os países, em todos os continentes. Essa luz brilhará de acordo com o desenvolvimento espiritual do ser humano. Por meio dela, porém, se formará uma concepção nova e mais precisa da Criação, um novo conceito de espiritualidade. Dessa forma, terá início uma nova etapa do desenvolvimento espiritual e anímico. (200, 41)

Ensinamento 175

1. A Luz do meu Espírito veio para revelar a vocês todos os dons que repousam em seu ser — tudo o que vocês carregam dentro de si desde a sua origem, sem sequer suspeitar disso. Eu lhes fiz saber que agora é o momento de que vocês se reconheçam verdadeiramente, de que se descubram a si mesmos e experimentem qual é a sua herança, para que sejam grandes espiritualmente.

2. De tempos em tempos, tenho-lhes dado revelações: primeiro foi a Lei, depois o meu Ensinamento e, por fim, o pleno conhecimento de sua missão espiritual.

3. Vocês dizem que estive três vezes entre os homens; mas o correto é que sempre estive convosco. Sou aquele Pai que, no Primeiro Tempo, revelou aos homens Sua Lei da Justiça; que, no Segundo Tempo, fez com que Sua "Palavra" se tornasse homem em Jesus, Seu Filho; e que agora se manifesta espiritualmente ao mundo. Com isso, dei-lhes, ao longo dos tempos, uma parábola divina cujo significado fala a vocês por meio de seu desenvolvimento espiritual e lhes faz saber que Aquele que lhes falou em todas as épocas foi um único Deus, um único Espírito e um único Pai.

4. Vocês Me perguntam o que pretendo alcançar ao Me revelar espiritualmente à humanidade desta época. A isso Eu lhes respondo: o que busco é o despertar de vocês para a Luz, a sua espiritualização e a sua união, pois vocês sempre estiveram divididos. Pois enquanto uns buscaram os tesouros do Espírito, outros se dedicaram ao amor pelas riquezas do mundo — espiritualismo e materialismo em constante conflito; espiritualistas e materialistas que nunca conseguiram se entender entre si.

5. Lembrem-se: quando Israel, na expectativa do Messias, o avistou, dividiu-se entre os que acreditavam e os que negavam a minha verdade. A explicação para isso é simples: acreditavam aqueles que Me esperavam com o Espírito, e Me negavam aqueles que Me esperavam com os sentidos da "carne".

6. Essas duas forças terão de se opor novamente, até que, dessa luta, a verdade venha à luz. A luta será acirrada; pois quanto mais o tempo passa, mais os homens amam o terreno, já que sua ciência e suas descobertas lhes dão a sensação de viver em um reino próprio, em um mundo criado por *eles mesmos*.

7. Os homens de hoje ampliaram suas esferas de influência; dominam e atravessam toda a Terra. Não há mais continentes, países ou mares desconhecidos . Criaram vias terrestres, marítimas e aéreas. Mas,

insatisfeitos com o que possuem como herança em seu planeta, exploram e investigam o firmamento, ansiando por domínios ainda maiores.

8. Abençoo o desejo de conhecimento dos meus filhos, e seu empenho em serem sábios, grandiosos e fortes encontra minha total aprovação. No entanto, o que minha justiça não aprova é a vaidade na qual muitas vezes se baseiam seus objetivos ambiciosos, ou o propósito egoísta que, ocasionalmente, eles perseguem.

9. Não impeço que os homens aumentem seus conhecimentos, nem lhes oculto a luz da ciência. Quando coloquei a semente humana na terra e lhe ordenei que crescesse e se multiplicasse, também lhe disse que deveria subjugar a terra; isto é, que o homem, entre todas as criaturas que o cercariam, seria o ser consciente que conhece as leis humanas e a justiça divina e cultiva as virtudes, em torno do qual todos os seres e os elementos girariam harmoniosamente.

10. Quão distante da harmonia o homem tem vivido desde que iniciou sua caminhada sobre a Terra! Testemunham disso suas incessantes quedas, o cálice inesgotável de sofrimentos que ele tem suportado e sua falta de paz.

11. Dou-lhes agora a nova lição destinada a todos os homens. Nem todos oraram na expectativa da Minha vinda; mas a dor os manteve acordados e os preparou para Me receber.

A humanidade já possui a experiência que o povo de Israel lhe legou desde a Segunda Era, para que ninguém nutra a intenção de desconfiar da Justiça Divina. Acaso não sabeis que aos “pobres de espírito”, que ansiavam pela vinda do Senhor para receber Dele a luz da esperança e do conhecimento, foram concedidos os dons da profecia, da ciência divina e do poder espiritual?

Se Me perguntardes pelo paradeiro dessas almas, Eu vos direi que elas agora habitam moradas onde tudo o que há de grandioso neste planeta lhes parece, aos seus olhos, como simples poeira terrena. Mas se Me perguntardes o que aconteceu com aqueles que nada aceitaram do Meu Reino, porque Minha Palavra e Minhas promessas lhes pareceram insignificantes, Eu vos direi que eles pertencem àqueles que encarnam e reencarnam até o pleno desenvolvimento de sua alma. Pois eles ansiavam por ouro e poder, e , com toda justiça, foi-lhes concedido, como reparação espiritual, o mundo com suas riquezas duvidosas e seu poder falso. Eles foram atingidos pela justiça divina, mas nunca foram afastados do caminho da salvação que conduz ao Reino da Verdade.

Por isso, hoje, ao enviar-lhes abundantemente a luz do meu Espírito, vou buscá-los incansavelmente para lhes fazer compreender que já basta

do tempo de provação que lhes foi designado, e para que compreendam que agora é o Terceiro Tempo, justamente aquele em que chegam ao fim as eras das quais falei quando se tratava do julgamento do povo judeu.

12. Todos vocês têm um “compromisso” comigo e terão de se reunir para me ouvir; pois todos vocês devem me escutar.

13. Tudo será colocado na balança da minha justiça, na qual serão pesadas todas as obras que ainda não foram julgadas. Minha presença e meu poder se tornarão palpáveis como nunca antes se manifestaram. Pois, após o caos, tudo deve retornar ao caminho correto.

14. Orai e vigiai incessantemente, para que não sejais pegos de surpresa, ó povo. Mas, em verdade, Eu vos digo que, se vigiardes e orardes pelo mundo, haverá um manto invisível que vos protegerá, pois amastes vossos semelhantes e sentistes a dor deles como se fosse a vossa.

15. Eu vos digo mais uma vez que tornarei palpáveis a minha presença, o meu poder e a minha justiça. Se permiti que o homem, em sua maldade, profane tudo o que há de sagrado em sua vida, então estabelecerei um limite à sua depravação. Se Eu o deixei seguir seu caminho na liberdade de sua vontade, provarei a ele que tudo nele tem um “até aqui e não mais”. Se Eu o deixei viver plenamente sua busca por poder e grandeza no mundo, Eu o deterei em seu caminho e farei com que ele contemple sua obra através de sua consciência, para que possa responder às Minhas perguntas.

16. Permiti que a dor, a destruição e a morte se manifestem em suas vidas, para que esses frutos tão amargos lhes façam compreender o tipo de árvores que vocês cultivaram. Mas também farei com que a dor desapareça e que a alma encontre paz e reflexão; pois dela deve elevar-se um hino de amor ao seu Criador. Foi dito e também registrado que chegará aquele dia em que os homens terão revestido seu espírito com a túnica branca da elevação, quando se amarem uns aos outros.

17. Todos serão salvos, a todos será perdoado, todos serão consolados. Onde está, então, a morte, onde está a condenação eterna e o inferno sem fim?

18. Eu não criei nem a morte nem o inferno; pois quando meu Espírito concebeu o pensamento da criação, senti apenas amor, e do meu seio brotou apenas vida. Se a morte e o inferno existissem, seriam obras humanas, pois seriam lamentáveis; e vocês já sabem que nada que seja humano é eterno.

19. Em verdade vos digo que, nos momentos em que minha Palavra se faz ouvir por meio do porta-voz, não apenas o espírito deste povo se

comove, mas também todos aqueles seres que, no “vale espiritual”, igualmente necessitam da luz divina.

20. A eles não chega o som da palavra humana, mas sim o sentido e a inspiração das Minhas mensagens, porque a Minha voz é universal e seu eco alcança todos os mundos e moradas onde habita um filho de Deus.

21. Envio a cada mundo um raio da minha luz. A vocês enviei essa luz na forma de palavras humanas; a outros lares, ela chega por meio da inspiração.

22. À luz desse raio divino, todas as almas se unirão agora, transformando-o em uma escada celestial que as conduzirá ao Reino Espiritual, prometido a todos vós que sois uma partícula espiritual da minha Divindade.

23. Imaginem a alegria de todos aqueles seres que tiveram laços materiais com vocês na Terra e que hoje vivem além do seu mundo, ao saberem que a voz que ouvem também é ouvida na Terra. Eles não se afastaram de vocês, não os esqueceram, nem deixam de interceder por aqueles que ainda permaneceram por mais alguns instantes no vale terrestre. Seu carinho e suas bênçãos estão sempre com vocês.

24. Lá residem aqueles que foram seus pais, filhos, irmãos, cônjuges, amigos ou benfeitores, que agora, como seres espirituais, são simplesmente seus irmãos. Mas o amor deles por vocês é o mesmo, ou até maior, assim como o poder que têm de ajudá-los e protegê-los.

25. Orem por eles, povo, não deixem de amá-los e de se lembrar deles, pois vossa lembrança e vossas orações são um doce consolo em suas lutas. Nunca os imaginem perturbados ou vivendo nas trevas, pois isso seria como se vocês se sentissem no direito de proferir um veredicto sobre eles. Se os homens aqui na Terra são, em geral, imperfeitos e injustos demais para julgar corretamente os assuntos de seus semelhantes — como poderiam então ser capazes de julgar qualquer ser espiritual?

26. Eu lhes digo mais uma vez que cabe a vocês apenas apoiá-los por meio de suas orações e boas obras no mundo.

27. Não sintam a necessidade de que eles se manifestem de alguma forma material em vossa vida, seja por meio de um cérebro ou de qualquer outra maneira, pois com isso estariam negando a espiritualidade que Eu vos ensinei. Tampouco tenham um dia específico do ano para invocá-los. Lembrem-se de que o espiritual vive além do tempo terreno e que, portanto, qualquer momento pode ser propício para que vocês se aproximem deles por meio da oração espiritual.

28. Quantos daqueles seres, dos quais muitas vezes acreditastes que sofriam aflições, são justamente aqueles que lutaram para aproximar-vos

deste caminho para a Luz, que eles próprios não conseguiram encontrar quando estavam na Terra. Portanto, não chorem por eles, e muito menos devem lamentar-se porque partiram para o "Vale Espiritual". Eles não "morreram", apenas anteciparam por alguns instantes o momento em que *vocês* terão de partir. Assim foi determinado por Mim, para que eles preparassem o caminho para vocês.

29. Povo, preciso realmente dizer-lhes que não têm nada a fazer nos cemitérios e que as lágrimas que derramam sobre os túmulos são lágrimas de ignorância, de materialismo e de teimosia?

30. As almas daqueles por quem vocês choram estão vivas; mas vocês se teimam em considerá-las mortas naquele corpo que desapareceu sob a terra. Vocês as consideram perdidas, enquanto elas esperam por vocês cheias de amor, para lhes dar testemunho da verdade e da vida. Vocês acreditam que elas estão distantes ou são insensíveis e surdas às suas lutas e tribulações, e não sabem quantos obstáculos elas removem do seu caminho e de quantos perigos elas os salvam.

31. A ignorância leva-vos a ser desamorosos e até cruéis convosco mesmos e com os outros, embora eu deva dizer-vos: quem ainda pode ser ignorante depois de ter ouvido qualquer um dos meus ensinamentos?

32. Minha Palavra é o raio de luz que deve envolver a todos vocês, para que permaneçam fundidos no fogo do Meu Amor. Se, depois de ouvi-la, acreditarem nela e a colocarem em prática, a partir desse momento estarão unidos a todos aqueles que Me amam, acreditam em Mim e Me glorificam.

33. Eu vos disse em Meus ensinamentos que a vida terrena é o caminho de sofrimento da alma, e que o fim de sua existência na Terra é o seu Gólgota, para que vos esforceis por Me seguir, tomando como modelo Minhas obras exemplares.

34. Bem-aventuradas as almas que alcançam o cume com fé e virtude; pois, no momento em que se desprendem do corpo, experimentarão o carinho do Pai como recompensa por sua força e seu amor. Essas são as que entram na eternidade sem tropeçar.

35. Minha Palavra, neste tempo, ajudará os homens a compreender o sentido da Minha Lei e do Meu Ensinamento. O reconhecimento que a humanidade lhes conceda não lhes trará a felicidade, a bem-aventurança do coração e a paz da alma. Pois a felicidade perfeita a alma só a encontrará na pátria à qual pertence. Quantas oportunidades vocês têm de ser bons e úteis ao próximo! Cada lar é um campo propício para semear a Minha semente. Cada cidade e cada povo são como um solo

sedento de caridade e amor, e Eu quero fazer de vocês semeadores, para que reguem o mundo com amor e consolo e o semeiem com paz.

36. Obras, palavras e orações são os meios que vocês podem e devem utilizar para cumprir a missão de servir e amar seus semelhantes.

37. Eu vos ensinei a oração perfeita, que é a verdadeira linguagem do Espírito, a qual coloca o homem em contato direto comigo.

38. Eu vos concedi o dom da palavra, que é a expressão da luz que existe no Espírito e do amor que o coração reúne em si.

39. Povo que Me escuta: não digam que Eu exijo demais de vocês, pois Eu sei melhor do que vocês mesmos do que são capazes. Hoje vocês se sentem fracos, desajeitados, incapazes e indignos, porque examinam o seu interior e descobrem muitas fraquezas, muitas deficiências que os impedem de sentir compaixão pela dor alheia. Mas Eu, antes de tudo, vou curá-los, fazer com que sintam a minha paz, para fortalecer seus corações e aplainar o seu caminho. Então, vocês não sentirão mais medo, nem terão dúvidas, nem se sentirão incapazes.

40. Por isso, concedi-lhes tempo para Me ouvirem e se fortalecerem gradualmente com a Minha Palavra, sem enviá-los para as terras distantes a fim de cumprirem sua missão. Contudo, quando o espírito de vocês estiver saciado da Minha Essência, ele não deverá esperar por provas nem sinais para partir, pois receberá por inspiração o que deve fazer.

41. Orai, povo, e enquanto orardes, far-ei descer a minha paz sobre todos os povos da Terra, abençoarei vossos lares e iluminarei vossos caminhos.

42. Vou dar-lhes uma prova de que tudo o que lhes prometi é verdade. Que prova será essa? A de que, em suas vidas, verão se tornar realidade algo que há muito esperavam — algo que, para alguns, é impossível de alcançar. Para alguns, o que Eu concedi chegará em breve; a outros, ainda farei esperar. Mas, em verdade, Eu vos digo que não haverá ninguém que não receba a minha prova de amor. Quando essa graça chegar a cada um de vocês, lembrar-se-ão da minha palavra, e a sua fé se tornará mais forte.

43. Não se desesperem, não derramem lágrimas, saibam esperar por essa hora, enquanto vivem, oram e vigiam segundo os Meus ensinamentos.

44. Vedes como, nesses momentos em que elevais vossa alma, esqueceis vossos sofrimentos e sois preenchidos pela minha paz? Cuidai de estardes sempre comigo, segui meu ensinamento, e vereis minha paz e minha luz triunfarem sobre vossos golpes do destino e vossas tribulações.

45. Compreendam que vossos sofrimentos não são em vão, que tendes a tarefa de vos dominardes, tanto na alma quanto no corpo, para que possais fazer parte do número dos meus semeadores.

46. Aqueles que levam consolo aos homens, que levantam os que caíram, que dão força aos fracos, devem ter sido iluminados pela luz da experiência e fortalecidos na luta e nas provações. Nenhuma imagem de dor deve intimidá-los; não devem tremer diante de nenhuma desgraça de um próximo, nem recuar diante de nenhuma dor, quando as mãos de seus semelhantes se estenderem para eles em busca de misericórdia.

47. Lá, entre aqueles que se endureceram no vício e na dor, vereis então muitos elevando-se à luz, no anseio por renovação e espiritualização. Mas, para que essa inspiração chegue até eles, deveis depositar em seus corações uma prova genuína de fraternidade, um ato que seja o raio de luz que ilumine as trevas dessas pessoas.

48. Compreendei, pois, que a dor que vos acompanhou de muitas formas foi o cinzel que moldou interiormente vossa alma para a realização de uma missão delicada.

49. O ensinamento que lhes dei neste Terceiro Tempo é um novo Testamento que deve unir-se aos dos tempos passados; – pois esses três constituem uma única revelação.

50. Minha Luz iluminará a capacidade intelectual daqueles que estão destinados a reunir todos os Meus ensinamentos em um único livro.

51. Meus servos espirituais guiarão a mão dos meus escolhidos, para que não haja nenhuma falha naquele livro.

52. As contendas que houve nesta comunidade de fé, suas discussões e suas desavenças desaparecerão quando vocês se aprofundarem no estudo desse livro e aprenderem a compreender a verdade da minha obra.

53. Hoje ainda não estais cientes das consequências que vossa desunião terá para vós. Mas, em verdade, Eu vos digo que amanhã chorareis por isso. Quantas vezes exigi de vós a união de pensamentos, de ações e de almas; mas, com a mesma frequência, não deis ouvidos ao meu conselho divino!

54. Eu vos inspirei para que formásseis um único povo e vos dei o nome de “o Novo Israel”. Concedi-vos diversas tarefas e missões para que, em vossa jornada de vida e em vossas lutas, dispusésseis de tudo o que fosse necessário, assim como aconteceu com Israel nos Primórdios, quando atravessou o deserto em busca da Terra Prometida. No entanto, até agora vocês não tentaram compreender minhas missões, nem quiseram seguir o exemplo de unidade que aquele povo deixou por escrito — um exemplo

indelével; pois foram sua harmonia e sua coesão que lhe permitiram vencer as adversidades que encontrou em seu caminho.

55. Uma nova “Terra Prometida” espera por vocês, mas ainda estão distantes dela. Ainda percorrem o vasto deserto, deixaram para trás a servidão do “Faraó” e já receberam a Lei. No entanto, ainda não abandonaram completamente a idolatria e, sem se darem conta, adoram o “Bezerro de Ouro”.

56. Primeiro, vocês precisam passar por provações, resistências e perseguições para que despertem de seu torpor. Só então estareis preparados para cumprir minhas missões e vos empenhareis com zelo em zelar pela obra que vos revelei, tal e como naquela época os israelitas criaram o Tabernáculo e a Arca da Aliança para guardar a Lei; pois as provações os haviam despertado para a luz.

57. Agora, que vossa alma seja o vosso Tabernáculo e o Espírito, a vossa Arca da Aliança. Ali, a minha Lei iluminará o caminho do povo do Senhor.

58. Neste tempo, não surgiu nenhum homem que, como Moisés, marche à frente deste povo e fortaleça sua fé por meio de milagres. Mas, com um pouco de preparação, vocês poderiam sentir a presença espiritual de Elias, que os guia, os encoraja e os inspira nesta jornada.

59. As multidões que Me ouvem agora derramam lágrimas. Só Eu conheço a causa de suas lamentações; só Eu conheço todos os obstáculos e dificuldades que encontraram em seu caminho e que as impedem de avançar.

60. Permaneçam firmes, multidões, sejam-Me fiéis, e verão os obstáculos ruírem. Orem e trabalhem com cada vez mais sinceridade, pureza e perfeição, para que, no cumprimento de vossa missão, encontrem o consolo e a força necessária para superar as vicissitudes da vida. Se viverem assim, quando menos esperarem, verão o caminho livre e os obstáculos desaparecidos.

61. Vocês são os meus campos, onde atualmente o trigo e o joio crescem lado a lado. Ainda não chegou a hora do ceifeiro; mas, quando ela chegar, as obras de cada um de vocês serão julgadas. Então, deixarei na Terra os bons discípulos e retirarei deste mundo aqueles que não deram frutos de unidade e espiritualização.

62. Vigiem e prestem atenção à minha palavra. Não sejam hipócritas, por terem recebido minhas grandíssimas tarefas e missões, pensando que meu julgamento jamais poderá atingi-los. Lembrem-se de Davi e de Salomão, que, embora fossem grandes aos olhos de seu povo, adormeceram em sua grandeza, transgrediram a Lei e viram minha justiça

divina, implacável e sábia, recair sobre eles, quando acreditavam que, por serem tão amados pelo Pai, jamais seriam castigados por Ele.

63. Pense, ó povo, nas novas gerações; pense em seus filhos, como fizeram os patriarcas, que prepararam seus povos para que pudessem receber a vinda do Messias.

64. Orai pelos que virão, preparai-lhes o caminho com cuidado e amor. Compreendei que eles têm missões ainda mais elevadas do que as vossas a cumprir, e que será bom que encontrem um rastro de espiritualização que possam seguir.

65. Em que consistirá esse rastro?: Em vossa vida, em vossas obras.

66. Toda alma tem uma grande dívida para com seu Pai. Meu amor por vocês e Minha justiça lhes ofereceram, na Terra, uma nova oportunidade de se justificarem perante Mim, de repararem espiritualmente e de se purificarem, para que possam seguir adiante para o próximo lar.

67. Ó abençoado Terceiro Tempo, tu és o portador de tudo o que o mundo precisa para se salvar de sua servidão. Bem-aventurados aqueles que se valem da tua luz, pois encontrarão a salvação.

68. Ao longo de toda a vossa jornada de vida espiritual, Eu vos guiei, vos provei e vos preparei para a revelação deste tempo. Não serão os homens que farão surgir o novo povo de Israel: serei Eu quem o moldará, o purificará, o elevará e o enviará ao mundo para cumprir sua missão. Enquanto esse povo cresce e se prepara, Eu allanarei os caminhos, abrirei as portas e removerei os obstáculos para que ele avance. Assim também fiz com Israel, quando o livrei do Egito e o conduzi através do mar e pelo deserto.

69. Este povo aqui tem a tarefa de despertar espiritualmente a humanidade. Mas quando tiver cumprido essa tarefa, e as pessoas se conscientizarem do tempo em que vivem, vocês verão surgir do coração delas um anseio pela luz e do espírito delas um ideal de evolução ascendente, que abalará a vida humana até seus alicerces e transformará o mundo.

70. A consciência será ouvida e seguida, os apelos do espírito serão compreendidos, as necessidades da alma serão levadas em conta e respeitadas, e em toda parte brilhará o desejo ardente de conhecer a Deus, de senti-Lo, de aproximar-se Dele, de difundir Sua verdade.

71. Essas profecias se cumprirão entre os homens quando a fome e a sede espirituais os tiverem levado até os limites de sua resistência, quando, com orgulho humilhado, confessarem sua culpa perante seu Senhor, quando descerem de seus tronos, de seus bancos de juízes e de seus lugares de honra, de onde tentaram Me ignorar, de onde Me

julgaram e Me negaram, e, arrependidos de seus erros, voltarão seus olhos para Mim e falarão com Mim como crianças — a um Pai que os esperou por séculos.

72. A que profundidade o homem se abateu em seu materialismo, a ponto de, por fim, negar Aquele que tudo criou! Como pôde a razão humana obscurecer-se a tal ponto? Como pôde a vossa ciência negar-Me e profanar a vida e a natureza, como o fez?

73. Em cada obra que vossa ciência descobre, Eu estou presente; em cada obra se revela a minha Lei e se faz ouvir a minha voz. Como é possível que essas pessoas não sintam, não vejam nem ouçam? Será que negar a Minha existência, o Meu amor e a Minha justiça é, por acaso, um sinal de progresso e de civilização? Nesse caso, vocês não estão mais avançados do que os povos primitivos, que sabiam descobrir em cada força da natureza e em cada milagre da natureza a obra de um Ser divino, superior, sábio, justo e poderoso, a quem atribuíam todo o bem existente em todas as coisas e, por isso, adoravam.

74. Por meio de uma inteligência crescente, eles tentavam compreender o que seus sentidos físicos percebiam. Que adoração perfeita poderiam eles Me oferecer? Que compreensão poderiam ter da verdade? No entanto, seu espanto, sua fé e sua veneração foram aceitos por Mim como os primeiros frutos de um vasto campo que Meu Espírito teve de cultivar ao longo dos séculos.

75. Desde então até hoje — quantos ensinamentos Eu dei à humanidade, e quantas revelações Eu lhe concedi! E, no entanto — embora essa humanidade já devesse ter alcançado o ápice do entendimento e sua prática religiosa devesse ser perfeita —, sua ciência egoísta, orgulhosa e desumana se inflou para Me negar, e os cultos religiosos existentes vivem no torpor da rotina e da tradição.

76. Concedi-vos o dom do livre arbítrio e respeitei essa liberdade abençoada que concedi aos Meus filhos. Mas também depositei em vossa essência a luz divina da consciência, para que, guiados por ela, pudésseis encaminhar vossas capacidades pelos caminhos corretos. Contudo, digo-vos que, na luta entre a alma e a matéria, a alma sofreu uma derrota, uma queda dolorosa que a afastou cada vez mais da fonte da verdade.

77. Contudo, sua derrota não é definitiva, é apenas temporária, pois ela se erguerá das profundezas do abismo quando não puder mais suportar sua fome, sua sede, sua nudez e suas trevas . Pois a dor será sua salvação, e, ao ouvir a voz de sua consciência, ela se erguerá forte e radiante, ardente e inspirada, e voltará a usar seus dons; mas não mais com aquela liberdade de empregá-los para o bem ou para o mal, e sim dedicando-os

exclusivamente ao cumprimento das leis divinas, o que constitui a melhor adoração a Deus que vocês podem oferecer ao seu Pai, que tanto os ama.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 176

1. Sede fortes diante das tentações do mundo e da carne. Sempre que uma provação vos causar dor, lembrai-vos das minhas lições do Segundo Tempo e segui o meu exemplo.

2. Vocês Me perguntam como foi possível que Jesus fosse afetado pelas tentações do mundo? A isso Eu lhes respondo que não foram tentações vis que assolaram o coração do seu Mestre.

3. O corpo que Ele teve no mundo era humano e sensível; era o instrumento que o meu Espírito utilizou para levar os meus ensinamentos à humanidade. Ele conhecia a provação que O aguardava, pois o meu Espírito Lha revelou, e aquela parte material do Seu ser sofreu com a dor que O esperava.

4. Eu quis que aquele corpo lhes desse esses sinais de humanidade, para que vocês se convencessem de que minha dor era real e meu sacrifício como ser humano, verdadeiro.

5. Se não fosse assim, meu sacrifício não teria tido valor aos olhos dos homens. Por isso, Jesus invocou três vezes a força do meu Espírito, que o animava, para vencer a dura provação: a primeira vez foi no deserto, a segunda vez no Jardim das Oliveiras, a terceira vez na cruz.

6. Era necessário que Eu Me tornasse homem e vos entregasse meu corpo e meu sangue, para que, naquele corpo, se tornasse eficaz a dor que os homens lhe infligiriam. Se Eu tivesse vindo em espírito — que sacrifício Eu teria feito por vós? A que Eu teria renunciado, e que dor vós poderíeis ter-Me feito sentir?

7. O Espírito divino é imortal, não conhece dor física. Mas a carne é sensível à dor, é limitada em suas capacidades, é mortal por natureza. Por isso escolhi esse meio para me revelar ao mundo e oferecer-lhes o meu verdadeiro sacrifício, a fim de lhes indicar o caminho para a vossa salvação.

8. Recordai-vos daquela Paixão enquanto fordes pecadores e lembrai-vos daquele Sangue, para que, arrependidos de vossas faltas, vos purifiqueis e procureis seguir-Me naquele exemplo de amor sem limites que vos dei.

9. Enquanto forem humanos, lembrem-se de Mim naquela cruz — perdoando, abençoando e curando Meus algozes — para que, em toda a sua difícil jornada de vida, abençoem igualmente aqueles que os ferem e façam todo o bem possível àqueles que lhes causaram algum mal. Quem age assim é meu discípulo, e Eu lhe digo, em verdade, que sua dor será sempre breve, pois, nos momentos de sua provação, farei com que ele sinta a minha força.

10. São muito poucos os que se empenham em instruir seus irmãos e irmãs por meio dos exemplos do Mestre. Nesta comunidade, assim como na maioria das comunidades religiosas, a instrução é ministrada por meio de palavras que não têm força, pois carecem de ser confirmadas por obras e exemplos de amor.

11. Agora vocês têm a oportunidade de ouvir a interpretação do meu ensinamento, que, pouco a pouco, vai lapidando o seu coração até que ele esteja preparado para cumprir a missão que confiei ao seu espírito.

12. Não temam seguir meus passos, pois não exigirei de ninguém que faça o mesmo que Eu fiz no meu sacrifício. Também devo dizer-lhes que somente aquele corpo esvaziou o cálice que meu Espírito lhe ofereceu — outra pessoa não o teria bebido. Pois meu corpo recebeu vida e se fortaleceu na virtude e na pureza daquela que ofereceu seu seio para recebê-lo: Maria.

13. Medite, povo, e aproveite esse silêncio abençoado em que você entra ao ouvir meus ensinamentos. Em verdade vos digo que, nesses momentos de contemplação e espiritualidade, minha semente germinará em seus corações.

14. Neste dia, alcançais unidade e paz entre vossos corações, para vos apresentardes diante de Mim como um único ser, consciente do acontecimento ao qual está presente, ao ouvir a minha Palavra por meio de um porta-voz. E Eu recebo o vosso espírito. Tudo o que Me oferecem em vossas orações e em vossos atos de culto, com pureza e simplicidade, Eu aceito como tributo justo dos filhos ao seu Pai Celestial.

15. O pedido mais urgente que fazeis é que haja paz neste mundo, que a vida patriarcal de outros tempos retorne aos homens; mas Eu vos digo que essa paz só retornará quando vós, meus novos discípulos, tiverdes lançado os alicerces de um novo mundo, para o qual Eu vos estou preparando.

16. Quando virdes em cada próximo um irmão, quando abandonardes os julgamentos diferentes e Me amardes neles, contemplareis o alvorecer de uma nova era. A vida será então serena para o homem, e Eu serei reconhecido e amado como Pai.

17. Minha Palavra neste tempo é a mesma que Eu vos dei em Jesus. É a mesma corrente cristalina que refrescou vossas almas quando Me seguísteis pelas paisagens da Palestina. Sua essência vos é conhecida; jamais podereis confundir seu “sabor” , pois seu selo divino permaneceu gravado em vosso espírito. E agora que desci para me manifestar por meio desses homens e mulheres, e vocês ouvem a Palavra que sai de seus lábios, reconhecem que ela só pode provir de Mim, e Me perguntam por

que não escolhi outra forma de fazer chegar à humanidade a minha mensagem deste tempo.

18. Vocês Me dizem que entre vocês não há pessoas de virtude irrepreensível, capazes de Me servir. Não há nenhum Moisés, nem os profetas dos primeiros tempos, nem mesmo Pedro ou João. Mas, em verdade, Eu lhes digo que, em todos os tempos, enviei espíritos virtuosos, e entre eles estão aqueles que Me serviram com humildade. Amai-os e apoiem-nos, pois sua missão é muito grande. Eu preservei sua mente e seu coração como uma fonte pura, e muitas vezes a dor tem sido o melhor meio para purificá-los. A vida deles é semelhante à dos Meus mensageiros de outros tempos. Eu os abençoo. Bem-aventurados aqueles que Me seguiram assim e compreenderam todo o significado do ofício que lhes confiei.

19. Convido-vos a entrar no meu Reino, ó povo amado. Da mesma forma, chamo todas as nações da Terra, sem qualquer preferência; mas sei que nem todos Me ouvirão. A humanidade apagou sua lâmpada e caminha nas trevas. Mas ali onde se percebe apenas confusão, aparecerá um dos meus iluminados, que espalhará luz ao seu redor — um guardião espiritual que vigia e aguarda o meu sinal para fazer ressoar o chamado que desperta e sacode seus semelhantes.

Permitam que o amor desses enviados seja semente fecunda em seus corações. Não os desconheçam quando se apresentarem diante de vocês em pobreza material; escutem-nos, pois eles atuam em Meu nome para transmitir-lhes uma autoridade que vocês ainda não conhecem. Eles lhes ensinarão a oração perfeita, os libertarão das amarras do materialismo às quais estão presos, a fim de lhes conceder a liberdade espiritual e para que possam elevar-se até Mim.

20. Vós, que Me ouvis, aguardais ansiosamente o cumprimento de todas as Minhas palavras. Desejais ver a humanidade transformada em Meus discípulos, pedis-Me para fazer parte daqueles que envio a outros países com missões difíceis. Mas, em verdade, Eu vos digo que primeiro deveis treinar-vos, pois a luta que vos espera é grande.

Mas nem todos os enviados de quem lhes falo estão entre vocês, nem todos ouviram a minha Palavra por meio de porta-vozes. Muitos, muitos deles falarão intuitivamente, porque Eu os preparei espiritua mente. Eu os distribui sabiamente para que a minha Luz chegue a todos os seus irmãos e irmãs.

21. Como podeis supor que — enquanto desci até vós — Eu pudesse negligenciar outras nações, sendo que todos vós sois meus filhos? Acreditais que alguém esteja distante ou fora de Mim, embora meu

Espírito seja universal e abranja toda a criação? Tudo vive e se alimenta de Mim. Por isso, Meu Raio Universal desceu sobre todo o globo terrestre, e o Espírito recebeu Minha influência neste e em outros mundos, pois vim para salvar *todos* os Meus filhos.

22. Não quero que desperdicem este tempo, que percorram o mundo sem deixar um rastro em seu caminho de vida, mas que sejam verdadeiros cuidadores da semente que lhes confio e pela qual continuarão a se empenhar quando deixarem este mundo, até que façam florescer sua semente na alma de seus irmãos.

23. Não quero amarrar-vos às Minhas missões; apenas vos inspiro a isso, pois não aceitarei outra realização senão aquela que nascer de vossa alma consciente e preparada. Sede livres dentro dos limites das Minhas leis, mas acostumai-vos à obediência. Cumpri as duas leis que regem os homens, que em essência são uma só, pois ambas provêm de Mim.

24. Orem por todos os seres, anseiem pela harmonia e compreensão de todos para com Mim, e que a vossa oração se eleve como um canto, como um hino jubiloso, que eleve as almas e lhes mostre o caminho pelo qual chegarão ao destino de seu propósito.

25. Meu ensinamento permite que o ser humano se desenvolva em todos os aspectos de sua essência: sensibiliza e enobrece o coração, desperta e aprofunda a inteligência e aperfeiçoa e eleva a alma.

26. Façam do meu ensinamento um estudo aprofundado que lhes permita compreender a maneira correta de pôr em prática minhas orientações, para que seu desenvolvimento seja harmonioso; para que não desenvolvam apenas o entendimento, sem se empenharem nos ideais da alma, que devem estimular.

27. Todas as aptidões do seu ser podem encontrar, em Minhas palavras, o caminho luminoso no qual podem crescer e aperfeiçoar-se até o infinito.

28. Concedi-lhes tempo suficiente para assimilarem e compreenderem meus ensinamentos. Entretanto, muitos de vocês que outrora chegaram aqui ainda crianças são agora adolescentes, assim como outros que chegaram na adolescência são agora adultos. Uns cresceram mente nesse caminho e agora fazem parte dos meus “trabalhadores”, enquanto outros exalaram o último suspiro e agora ocupam seu lugar entre os meus escolhidos.

29. Concedi a este povo tempo suficiente para que nele nasça uma fé firme e verdadeira e para que alcance, em seu espírito, um profundo conhecimento da minha obra. Minha Palavra os prepara para o tempo em

que não mais ouvirão esta voz e terão de se concentrar no mais íntimo de seu coração para sentir a minha presença e receber a minha inspiração.

30. Meu ensinamento está escrito em vossa consciência; ali está a arca que melhor guarda minha Lei, para que — quando o tempo passar e essas horas de revigoramento espiritual que passastes com vosso Mestre ficarem distantes — a essência da minha Palavra vibre cheia de vida em vossa alma, impregnada de amor e sabedoria.

31. Em todas as Minhas lições, descobrireis que Eu vos digo incessantemente que deveis alcançar a espiritualização, pois é ela que deve vos distinguir na Terra. Sem espiritualização, não dareis aos vossos semelhantes o testemunho que deveis dar.

32. Não temais o dia em que eu encerrar minha Palavra entre vós. Minha obra não perecerá, nem vossa alma desanimará. Tenho reservados no vale espiritual alguns seres que se encarnarão na Terra para serem guias e profetas das comunidades — seres de luz que vos ensinarão a dar um passo adiante no caminho traçado por minha Palavra.

33. Hoje quero dizer-lhes que, assim como vocês aqui dependem da vinda de seres de luz do Mundo Espiritual para auxiliá-los em seu caminho, também existem lares espirituais que dependem de que alguns de vocês cheguem até eles com a mensagem do meu ensinamento.

Vocês não sabem quais, dentre aqueles que Me ouvem nestes instantes, em breve terão de partir para cumprir uma missão espiritual. Essa é a razão pela qual muitos corações precisam se purificar há muito tempo e pela qual, a cada dia que passa, sentem sua alma cada vez mais iluminada pela luz do meu ensinamento.

34. Desejo que vocês se unam às hostes espirituais, para que, por meio do amor a todos os seus irmãos e irmãs, atuem pela salvação de todos os seres que caminham afastados do caminho da vida e da verdade.

35. Guardai esta palavra em vossa alma, pois ela poderá servir-vos, na hora da morte, quando deixardes esta existência, como preparação para a vossa libertação espiritual.

36. Compreendam quão belo tem sido este tempo de revelações, povo amado — um tempo de luz que eleva as almas! Bem-aventurados aqueles que se preparam, pois receberão minha luz em abundância.

37. Mas lembrem-se de que ainda estamos apenas nos primórdios de uma era, de que nem tudo lhes foi revelado do que este tempo reserva para os homens, nem tudo o que receberam foi compreendido por vocês.

38. Passarão dias, anos e séculos em que esta humanidade será testemunha de maravilhosas mensagens de luz e revelações espirituais que seu espírito jamais conheceu.

39. Esses tempos já estão chegando e, por isso, vocês devem preparar o caminho para aqueles que ocuparão seus lugares. Vocês devem abençoar o caminho por meio de suas boas obras. Assim, terão dado início à construção do verdadeiro templo, que outros continuarão por iniciativa própria, e mais tarde virão outros para concluí-lo.

40. Eu vi vocês lutarem contra a sua carne para subjugar a sua rebeldia. Vocês tiveram de travar grandes batalhas com o seu coração para lhe impor obediência e submissão. Sua natureza se rebela contra as orientações da consciência; mas se perseverarem na oração, se forem vigilantes, farão dele o melhor colaborador na realização espiritual. Essa luta faz parte de sua expiação neste tempo.

41. Todas as vossas qualidades estão presentes em vós desde o momento em que fostes criados. A inteligência, a sensibilidade e a razão iluminaram vossa alma para que possais travar a batalha final. Quando, então, tiverdes vencido o mal e vossa alma for o piloto que conduz a carne, estareis aptos a ir ao encontro de vossos semelhantes e dar-lhes um exemplo resplandecente de como alcançar o desenvolvimento da alma. Sem se vangloriar de força de alma e autocontrole, vocês mostrarão suas obras, e estas revelarão obediência e atenção à minha Lei.

42. Quando vocês não mais ouvirem a minha Palavra por meio dos porta-vozes, e sua alma sentir o desejo de seguir o que Eu lhes ensinei neste tempo, cada um dos meus discípulos deverá considerar o grupo que lhe for designado como sua própria família, e instruí-lo e guiá-lo.

Façam sempre uso da misericórdia, corrijam com amor e sabedoria, criem uma atmosfera de paz palpável como a que vocês criaram hoje ; então, meu Espírito estará visivelmente presente para inspirar e abençoar a todos.

43. Não perguntem a ninguém de onde ele vem, nem por que ele Me procura. Elias os guiará, e então terá chegado a sua hora. Já hoje preparo aqueles que virão e dou as boas-vindas àqueles que acreditam nesta Palavra que lhes dei por meio da capacidade intelectual humana.

44. Eu vos ensino para que sejais o “sabor” da Terra, para que adocieis a vida das pessoas com a boa nova de que o Mestre, neste tempo de dores, voltou para junto delas e deixou sua Palavra como herança, para que todos se alimentem dela e vivam eternamente.

45. Não vos encarrego da transformação completa desta humanidade. Levai a minha Palavra aos corações com convicção, e ela fará maravilhas entre vossos semelhantes. Quanto consolo receberão em seus dias de provação, se souberem ouvir e interpretar Meu ensinamento! E vocês, como sentirão saudades dessas horas que passaram Comigo e nas quais

absorveram essa essência divina em si mesmos, sentindo-se como crianças pequenas para receber de seu Pai toda a Sua ternura e amor.

46. A humanidade é hoje um campo fértil a ser cultivado. Os campos são muito vastos e os trabalhadores escassos. Como pretendem apresentar-Me esta geração convertida ao Meu ensinamento, se não trabalharem? Vocês têm apenas um tempo limitado, e há muito a ser feito. A hora é propícia. Reconstruam os "templos" que foram derrubados no interior dos corações! Ajudem a reconstruir lares, preguem a espiritualização em seu caminho com pensamentos, palavras e obras!

47. Vigiem para que a virtude retorne aos homens, e que os filhos sejam um forte laço entre o pai e a mãe, e que os jovens sejam um alicerce sólido para as novas gerações, que o marido e a esposa sejam uma imagem de Deus e de Sua criação, e que todos, unidos aos anjos da guarda que os assistem, formem a harmonia perfeita comigo.

48. Vossos pedidos chegam até Mim; a luz que Eu irradiei ilumina o vosso ser. Todas as vossas obras estão presentes, e vós podeis avaliar vossos méritos. As dores que agora vivais passarão, e a paz resplandecerá por todo o globo terrestre.

49. Orem pelas nações que lutam entre si na guerra. Compartilhem seu pão e suas roupas com aqueles que se encontram em necessidade. Abram seus celeiros e deem-lhes de comer. Demonstrem vossa fraternidade nesta hora de angústia para o mundo. Pratiquem a caridade ativa para com os doentes, preparem as almas que devem partir para o além, fortaleçam a fé dos aflitos, tragam paz a todos os vossos semelhantes. Peçam, e Eu farei milagres entre a humanidade.

50. O seu mundo está cheio de escravos. É por isso que em cada ser humano habita um profundo anseio pela liberdade. Mas vocês não devem culpar por isso nem as leis do Espírito, nem as humanas, mas a si mesmos. Pois a verdadeira lei, seja divina ou humana, deve guiar, orientar, instruir e proteger, mas nunca aprisionar.

51. Compreendam que não são livres no espírito porque — distantes da essência divina, da lei do amor ao vosso Pai acima de todas as criaturas, do amor mútuo como irmãos no Criador — vocês se tornaram escravos do fanatismo religioso, da idolatria e da superstição.

52. Da mesma forma, não sois livres dentro das leis humanas, pois estas, que deveriam estabelecer a justiça entre os homens, estão contaminadas pelo egoísmo dos povos, pela injustiça e pela mentira.

53. Os governantes e aqueles que têm a missão de guiar as almas também são filhos da minha Divindade. As leis que uns e outros aplicam

devem ser humanas. E, no entanto, quão distantes uns dos outros caminham e vivem.

54. Quando a humanidade chegará a "dar a Deus o que é de Deus e ao imperador o que é do imperador"?

55. Enquanto uns se contentam em apenas cumprir as normas do mundo e desrespeitar toda lei divina, os outros buscam a elevação da alma pelos caminhos que as diversas comunidades religiosas lhes impõem, embora em seus corações se rebelem contra isso, e evitam a submissão às leis da Terra.

56. Em verdade vos digo que nem uns nem outros cumprem seu dever.

57. Vedes a Estrela Real que nasce diariamente no Oriente, iluminando e aquecendo a todos igualmente, sem dar preferência a nenhuma criatura?

58. Assim é o amor do Pai por todos os seus filhos, e assim deve ser o vosso amor e a vossa justiça, para que as minhas leis sejam aplicadas dessa maneira aos homens.

59. Não percebem a harmonia perfeita que existe entre o Divino e tudo o que foi criado por vosso coração? Por que, então, não pode haver também harmonia perfeita entre os homens, que são filhos de Deus?

60. Bem-aventurado aquele que ouve este chamado e reconhece o tempo de luz em que vive, pois poderá avançar no caminho do aperfeiçoamento espiritual.

61. Estais agora nos últimos anos em que ouvireis a minha Palavra, que tem sido em vossas vidas como uma centelha da minha sabedoria.

62. Este ensinamento permanecerá registrado nos livros e, juntamente com os discípulos que realmente se preparam e carregam fé inabalável em seus corações, será o testemunho vivo que Eu — quando chegar a hora da minha despedida — deixarei para aqueles que não Me ouviram neste Terceiro Tempo.

63. Bem-aventurados aqueles que, apesar das provações, permanecerem fiéis, pois alcançarão sabedoria e paz.

64. Para que cada um possa cumprir a tarefa que recebeu, vocês devem se unir em uma única vontade, abandonar a indolência de sua carne em favor dos ensinamentos espirituais, não mais concentrar seu interesse apenas no que diz respeito à sua vida material e pensar também em sua alma.

65. Eu sou a vida eterna; se quiserdes alcançá-la, basta cumprirdes a minha Lei.

66. A devoção que vocês têm dentro da minha "cerca", quando escutam a minha palavra, devem mantê-la também depois disso, e em

suas vidas devem prevalecer a ordem, o respeito, a disciplina e a humildade.

67. Eu ilumino vossa alma, vossa mente e vosso coração, colocando vossa vida no caminho certo.

68. Quero que Meu ensinamento crie raízes em vossos corações, para que não possais esquecê-lo; pois não sabeis o quanto ele vos fará falta nos momentos de provação, nem conheceis o tempo que ainda tendes de permanecer nesta Terra. Portanto, pratiquem o bem com base no meu ensinamento, para que — quando o Pai os chamar — esse chamado não os surpreenda, mas os encontre atuando como bons trabalhadores.

69. Em verdade vos digo que este ensinamento restaurará a moral deste mundo, pois será um passo rumo à espiritualização; pois despertará os corações para a fraternidade.

70. Atualmente, ainda sou o Incompreendido; pois enquanto as pessoas simples, em sua ignorância, Me prestam cultos fanáticos, aqueles que se consideram eruditos ou poderosos afirmam que se bastam a si mesmos.

71. Quão poucos Me seguem!

72. Povo amado, deixe que a minha Palavra continue a prepará-lo.

73. Eu dou paz ao seu coração, paz ao seu lar e liberdade ao seu espírito nos momentos em que o corpo se entrega ao sono.

74. Guardai essa graça e recebei minha bênção.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 177

1. Humanidade, que neste momento é representada por esta congregação, que se ajoelha com arrependimento e temor diante da presença de seu Senhor: com o que você pode saldar sua dívida de amor e ser verdadeiramente agradável a seu Pai?

2. Quero dizer-lhes a maneira de fazer isso: lutando por sua paz e por seu desenvolvimento espiritual. Assim, vocês lavarão sua dívida e elevarão suas almas.

3. Concedo-lhes um certo tempo para, nesse período, saciarem o anseio de suas almas. A nova era ergue-se diante de seus olhos como um dia radiante, cheio de promessas e revelações. Com sua luz, ela quer lhes dizer: Lutem! E nessas palavras está contida a missão do Pai. Lutem pela paz, pela renovação, pela vitória da espiritualização.

4. Gravo essas palavras em vossa consciência, para que ela as repita a cada passo que derem.

5. Tenham consciência de que meu amor é uma cidade que vocês devem conquistar. Há muitos obstáculos e muitos inimigos que vocês devem derrotar. Eles travarão uma batalha contra vocês para detê-los; mas em suas mãos brilha uma espada invisível, se souberem empunhá-la. É a espada do amor. Lutem, vençam com ela e não duvidem, pois no final verão a cidade cair, porque o amor de vocês conquistou o Pai.

6. Eu queria criar entre vocês uma família unida, fraterna e hospitaleira, para que as “caravanas” de desamparados, que anseiam por paz e misericórdia, entrassem em suas casas para participar do amor que Eu coloquei em vocês. Mas a preparação de vocês foi lenta; vocês se atrasaram, e as caravanas de desamparados pararam no deserto ao verem que a estrela que guiava seus passos havia parado em sua trajetória. Por isso, não quero que as pessoas os encontrem “adormecidos” ou pecando quando estiverem acordados; pois, nesse caso, vocês não poderão testemunhar a minha volta, mas terão traído o seu Mestre.

7. Eu vos dou tempo para que vos arrependais de vossas faltas e reconstruais vossas vidas. O pai de família que violou seus deveres ao abandonar os seus deve levantar-se e restaurar o lar.

8. Aqueles que se uniram aos que sucumbiram ao vício devem levantar-se e superar as fraquezas da carne, empregando a vontade e a força de seu espírito, até que estejam novamente inte . Todos os que são servos desta obra devem se unir em espírito, amar-se e apoiar-se mutuamente. Então, a estrela que parou em sua órbita e, com isso, fez com que “as grandes caravanas no deserto” parassem, retomará seu curso e indicará àquelas multidões o caminho que leva à terra da paz.

9. Quando aquelas pessoas que chegaram fugindo da guerra, da morte e da destruição, e que carregavam em seus corações as imagens de ódio e crimes, entrarem no círculo de uma comunidade em que, em cada lar, se ergue um santuário do amor verdadeiro, onde, em cada casamento, brilha a luz da minha Lei, onde os pais amam os filhos, e os filhos amam e honram os pais, onde as crianças pequenas são orientadas com ternura e sabedoria e onde os idosos são respeitados — não acham que, diante de tais sinais de reverência à minha Lei, eles reconhecerão que, nessa comunidade, ocorreu um milagre que só pode ser atribuído à misericórdia do Pai?

10. Ó povo, até hoje vocês têm sido obstinados e ingratos! Não exigi de vocês oferendas nem lhes pedi o impossível. Se, às vezes, lhes parece difícil seguir o meu ensinamento, isso se deve à sua falta de amor. Para quem ama, não há obstáculos, nem abismos, nem impossibilidades, pois o amor é a força divina que anima tudo, que move tudo.

11. Vinde aos meus campos, ó multidões humanas. A planície espera por vós para receber de vosso amor a semente e, mais tarde, recompensar vossos esforços com o doce fruto que brotará de seu seio.

12. Unam-se firmemente pelos laços da fraternidade, pois a tentação espreita meu povo; a guerra se aproxima, ansiosa por uma brecha onde o guardião durma, para que pestes, fome e doenças com características novas e desconhecidas invadam o seio desta nação.

13. Eu vos dei a ciência terrena para combater essas desgraças e eliminar esses sofrimentos. Mas ensinei-vos uma ciência superior, à qual se submetem todos os inimigos da luz, todos os destruidores da saúde e da paz. Essa ciência é a força do amor, que se fortalece na oração.

14. Refletam sobre estas palavras, ó povo, e então ouçam o que a vossa consciência vos aconselha.

15. Meu Espírito vos envia Sua paz, que nem sempre sabeis preservar. Quando aprendereis a Me carregar dentro de vós, sem que alguma de vossas ações ou de vossos pensamentos Me afaste?

16. Que ninguém se confunda quando Eu lhe digo que desejo que vocês Me carreguem no íntimo de seus corações, pois quero que minha luz e minha paz habitem em vocês.

17. É a Minha voz de juiz que, neste dia, repreende-vos por vossa falta de cumprimento do dever, por vossa falta de amor por esta obra que vos confiei e que constitui o vosso destino. É a voz divina que agora chega até vocês por meio da consciência e faz o seu coração estremecer, quando lhes pergunta: O que vocês fizeram com tudo o que Eu lhes revelei e ensinei neste Terceiro Tempo?

18. Por instantes, vocês se conscientizam da responsabilidade que foi confiada ao seu espírito. Mas essa compreensão é apenas como um raio de luz que os atravessa brevemente, e então vocês voltam a mergulhar na fraqueza, porque sempre se consideram imaturos, doentes e necessitados, enquanto, na realidade, têm ao seu alcance um tesouro de dons divinos.

19. Se encontrardes em Minhas palavras uma repreensão, ela nasce do amor. Não Me chameis de injusto, pois se Eu realmente o fosse, e se encontrásseis em Mim a "ira", como costumais dizer, Minha justiça já há muito tempo teria-vos aniquilado. Mas Eu não destruo as Minhas próprias obras; coloco-vos no caminho do desenvolvimento, para que nele alcancem o vosso aperfeiçoamento.

20. Eu vos digo que a concepção verdadeira de Deus ainda não é conhecida na Terra, embora Eu tenha enviado Jesus para que pudésseis Me conhecer por meio dele. Compreendam: se Eu soubesse que o homem não alcançaria a salvação, não viria a ele com o amor com que sempre o procurei. Minha presença entre vós é a prova incontestável de que vireis a Mim, pois o Pai conhece muito bem o futuro e o destino de todos os Seus filhos.

21. Farei com que a Palavra que vos dei neste tempo seja registrada com clareza, para que a humanidade encontre naquele livro a explicação para muitos dos ensinamentos que não havia compreendido, bem como a interpretação correta do meu ensinamento. Então, desse conhecimento brotará o verdadeiro temor — não o temor do castigo divino, mas a dor de se manchar pelo pecado, de ofender o Criador, de retornar ao Além com a alma manchada, sem ter dado mais um passo adiante no caminho da espiritualização e do verdadeiro conhecimento.

22. Com o que vocês poderão saldar a dívida de amor que têm para com o seu Pai? Com o que poderão retribuir Àquele que, continuamente, perdoa suas ofensas e sua ingratidão? Eu lhes direi: realizando obras dignas da minha Divindade, servindo uns aos outros e amando-se mutuamente.

23. Um novo ano se apresenta diante de vocês, e quanto ao que está chegando ao fim, não exijo prestação de contas da natureza nem de seus elementos: Eu Me manifesto em vossa consciência e pergunto-lhes o que fizeram em relação à vossa missão e que uso deram do tempo e dos dons que lhes confiei.

24. O ano que está chegando ao fim falou-Me de suas lutas, de suas lágrimas, de esforços, de penosas provações, mas também de luto, sangue, ruínas e ódio. Esse balanço doloroso foi apresentado à Minha presença pelo ano que agora passou.

25. Concedo-lhes um novo ano, e diante de seus olhos ele surge no horizonte como um raio de luz que acende sua esperança no futuro. Essa luz é a voz que lhes dirá diariamente: Lutem!

26. Sim, homens, lutem pela paz, lutem pela renovação, lutem pela justiça!

27. Minha Palavra vos dará apenas mais quatro anos para vos despedirdes desse "dia". Saber aproveitar esse tempo precioso. Minha obra não terminará em 1950, pois pertence à eternidade, nem vossa tarefa terminará naquela época. Pelo contrário, é então que vossa luta começará de verdade, pois durante o tempo da minha revelação vocês estiveram apenas em fase de preparação.

28. Saibam unir a tarefa espiritual e a tarefa terrena em uma única lei, para que possam oferecer ao Pai um bom cumprimento.

29. Não vos ensino apenas a dar-Me o que Me é devido; também vos ensino a dar ao imperador o que é do imperador.

30. O mundo logo tomará conhecimento de vocês, e por meio de vocês as pessoas tomarão conhecimento da minha vinda, dos meus milagres e dos meus ensinamentos. As pessoas irão investigar esses locais de reunião e julgarão a vida de vocês. Entre elas virão homens de poder, clérigos de seitas e igrejas, cientistas e aqueles que investigam o além. É meu desejo que, no seio de vossas reuniões e no seio de vossos lares — se não a perfeição, pelo menos a mesma harmonia, moral, respeito, amor mútuo e espiritualidade — sejam demonstrados.

31. O que pensariam aqueles que vêm em busca da verdade se, em vossas práticas espirituais, descobrissem fanatismo, e se, em vossa vida privada, encontrassem cônjuges separados ou crianças abandonadas porque seus pais não souberam cumprir seus deveres?

32. Observem os pássaros que constroem seus ninhos nos galhos das árvores e tomem-nos como exemplo, se precisarem. Não Me perguntem como devem amar-se aqueles que se unem em matrimônio e como devem amar seus filhos. Olhem para esses ninhos e lá descobrirão uma lição de fidelidade e ternura. Se ao menos todos os homens se amassem assim!

33. Vigiem e lutem para que, quando o ano de 1950 chegar ao fim, possam oferecer ao Pai frutos dignos Dele. Pois, se não estiverem preparados nessa ocasião, haverá grande dor entre as multidões no momento da minha despedida.

34. Se não se prepararem para suportar a ausência da minha Palavra — quão dolorosa será então para vocês a minha despedida e também aquela que o meu Mundo Espiritual lhes dirá.

35. Neste dia, em que meu Espírito vos encheu de paz e bênçãos — o que mais poderíeis pedir-Me?

36. Agora sou Eu quem *vos* pede, quem bate às portas de vossos corações e vos pede que vos ameis uns aos outros.

37. Orem sinceramente pela paz das nações, sintam profundamente a dor da humanidade.

38. Em verdade vos digo: epidemias e morte cercam vossa nação. Não dispões de meios científicos para impedir a invasão das pragas e das adversidades. Mas valhai-vos da oração, e nela descobrireis armas e forças para combater esses perigos funestos. Orem e unam sua oração às boas obras; assim, terão méritos verdadeiros perante o seu Senhor, que é todo-poderoso e que, por causa de sua humildade, lhes concederá milagres capazes de deixar o mundo maravilhado.

39. Quando as forças da natureza se desatarem e derem sinais do Juízo, então orem, mantenham a serenidade e não chorem por vocês mesmos, mas pelos outros. No entanto, enxuguem as lágrimas daquele que anseia por vocês, ouçam sua lamentação e ofereçam-lhe o bálsamo da cura.

40. Humanidade muito amada, não creiais que Eu tenha voltado neste tempo para exigir de vós o meu sangue derramado no Segundo Tempo — não, essa essência de vida permanece ancorada em vossas almas. Esse sangue falará em cada um de vós quando chegar a hora certa. Até lá, muitos esperam que o Filho de Deus retorne para exigir mais uma vez o seu sangue. Atualmente, vivo minha Paixão divina em cada coração dos meus filhos.

41. Eu nasço no homem em sua inocência, quando ele desperta para a fé. Sofro nele quando suas paixões se desenfreiam e o flagelam. Carrego a pesada cruz de seus pecados, de suas ingratidões e de sua soberba. Morro em seu coração quando ele Me nega e declara que não tem outro Senhor, nem outro Rei além do mundo. Lá, no mais profundo e oculto de seu ser, encontro meu túmulo.

42. Às vezes, aquele coração ouve, como se fosse um eco distante, a voz do Mestre — Aquele que ele gostaria de matar dentro de si mesmo, para que não lhe colocasse obstáculos em seu caminho. É a voz de sua consciência, que consegue superar a muralha do materialismo que envolve aquele coração, até que finalmente se faz ouvir.

43. Assim como encontrei em cada coração da humanidade uma cruz e um túmulo — em verdade vos digo —, assim também haverá em todos um terceiro dia, no qual ressuscitarei cheio de luz e glória.

44. Hoje, os campos de semeadura estão inférteis. Às vezes, vocês querem dar sentido à sua vida semeando o bem em qualquer uma de suas

formas. Mas depois desistem e lamentam sua tentativa, pois, em vez de terras aráveis que lhes permitissem semear, encontraram apenas pedras; e isso porque não compreenderam que, antes de semear, é preciso conhecer os campos nos quais pretendem fazê-lo. Percorrei-os, preparai-os, limpai-os e tornai-os férteis. Isso, meus filhos, vocês ainda não sabem fazer. Essa é a razão pela qual suas boas intenções, ideias e inspirações muitas vezes fracassaram. Mas não desanimem por isso em sua luta; pelo contrário, vocês podem despertar seus semelhantes, abrindo-lhes os olhos para a verdade e a luz deste tempo, para que as pessoas tomem consciência de que toda dor que os homens são forçados a beber como um cálice de sofrimento é a foice que faz justiça, cortando o capim-daninho pela raiz. É a justiça sábia e implacável que ara e prepara os campos.

Pois, depois disso, ela despertará as pessoas, os povos e as nações, e não será mais necessário que a dor lave todas as transgressões; pois, em seu lugar, permanecerão o arrependimento, a reflexão e a renovação daqueles que desejam alcançar o mesmo objetivo que é o da purificação. Mas, quando tiverem alcançado isso, chegará um tempo em que essa palavra será ouvida em todo o mundo como um hino de amor e de retorno à paz.

45. Hoje vejo-vos sem compreensão diante de tudo o que está por vir, pois entre os homens reina total ignorância e confusão.

46. A maior parte das pessoas se diz cristã e, no entanto, na maioria das ocasiões, com sua vida e suas ações, elas provam o contrário.

47. Quando fazem algo de bom, divulgam e se vangloriam disso; e quando cometem um erro, se arrependem e Me pedem perdão, fazem-no de tal maneira que demonstram nem mesmo saber em que consiste o Meu perdão.

48. Agora, ó povo, podes dizer ao mundo que estás ouvindo esta palavra, que a minha luz voltou a chegar aos homens, pois também podes anunciar-lhes que a humanidade em breve se livrará de sua letargia.

49. Não lhes darei mais uma vez sangue humano para salvá-los do pecado. Se o meu sangue divino, derramado naquele Segundo Tempo, falou a vocês de amor divino e infinito, de perdão sublime e de vida eterna, então devem compreender que aquele sangue não deixou, nem por um instante, de se derramar sobre vocês, sobre o seu ser, para, com o seu rastro, indicar o caminho para a sua evolução ascendente.

50. Ninguém deve esperar-Me ou procurar-Me como ser humano. Pois se Eu estivesse disposto a satisfazer esse desejo de vocês, tal manifestação não seria oportuna, e vocês devem compreender que o Mestre jamais fará

algo que não seja perfeito, porque Seus ensinamentos são sempre perfeitos, porque Ele ensina o Perfeito.

51. Da mesma forma, quando essa forma de manifestação que agora utilizei entre vocês chegar ao fim, não haverá nenhum pedido nem súplica que Me leve a não cumprir o que lhes anunciei. Essa manifestação chegará ao fim para sempre, pois seu tempo terá se esgotado e sua missão estará concluída.

52. Em breve se completarão 2.000 anos desde que estive entre vocês como ser humano, e o sangue que lhes deixei como prova do meu amor é a herança que ainda permanece viva.

53. No entanto, o mundo clama mais uma vez pelo meu sangue, e Eu lho darei; mas não aquele que dá vida ao corpo, e sim aquele que concede vida eterna à alma. Com a minha luz, enviarei vida e saúde aos homens. Será como um sol que faz chegar seu calor aos corações gelados desta humanidade.

54. Minha misericórdia se estenderá sobre todos, como se fossem as asas de uma cotovia que cobrem seus filhotes. Meu amor será mais suave e belo do que o firmamento azul que vossos olhos tanto admiram. Sentireis meu sopro de vida, como se fosse uma brisa celestial que somente vossa alma pode perceber. Eu sou o tempo, a vida e também a eternidade. Eu sou a primavera e o verão, o outono e o inverno de vossa vida, e cada uma dessas fases da vida é um ensinamento palpável e vivo que o Mestre Divino transmite aos Seus filhos.

55. Deixem que o orvalho divino da manhã penetre em vossa alma, para que ela possa vivenciar uma primavera eterna. Permitam que o coração se canse sob o sol escaldante da luta pela vida, mas que, no íntimo de vossa essência, as flores da virtude, da fé e do amor permaneçam frescas.

56. Por que estais tristes? Vós não sabeis. Eu sei muito bem que a angústia vos oprime, porque permitistes que vossas almas adoecessem junto com os corpos. Quando a tempestade das paixões ou das provações vos açoita, ou a “neve do inverno” vos faz tremer de frio, então perdeis toda a esperança e vontade de viver.

57. Também o meu Espírito se entristece, pois vê constantemente esta humanidade chorando, que não quer despertar e tomar consciência de que esta Terra ainda é um paraíso terrestre. Vejo-vos perecer de fome, embora estejais rodeados de fertilidade e vida. É a esta humanidade que me refiro quando vos digo: “Eles têm olhos e não vêem.”

58. As pessoas correram atrás da ciência sem medida nem objetivo e descobriram muitos “milagres”. Mas aquele milagre que concede a

verdadeira paz, a saúde autêntica e a felicidade genuína, esse eles não descobriram entre todos os bens da Terra, porque está além do humano, para onde o homem justamente não quis chegar. Essa "ciência divina" Jesus ensinou quando lhes disse: "Amai-vos uns aos outros."

59. Busquem o Reino de Jesus, que não é deste mundo, e nele encontrarão a luz e a paz necessárias para tornar esta vida terrena mais bela e mais leve.

60. Agora vocês se aproximam para receber a missão divina. Vejo-os prontos para obedecer à minha Lei, procurando seguir os passos que Jesus deixou.

61. Já faz muito tempo que estive entre vocês, mas ainda hoje bato às portas de seus corações para que se amem.

62. Feliz aquele que soube se preparar para receber em seu coração o Pai Celestial, pois Ele lhe dá, a todo momento, a oportunidade de praticar o bem, com o objetivo de que o discípulo deseje estar ao lado de seu Mestre.

63. Se, neste ano que se inicia para vocês, enfrentarem uma provação, sejam fortes e não desanimem. Assim, poderão demonstrar aos seus semelhantes a força que existe em seu espírito. Eles então desejarão conhecer a fonte da qual vocês beberam e descobrirão que Eu, Cristo, sou a fonte da qual eles se afastaram tanto.

64. Em verdade vos digo que a essa fonte virão pessoas de todas as raças e religiões, pois em todas as formas de culto que os homens então Me consagrarem haverá espiritualidade, e, por fim, todos se aproximarão muito da verdade e da unidade.

65. Discípulos, houve momentos em que vocês sentiram a minha justiça, e Eu os vi confessarem-se humildemente perante o meu Espírito Divino. Então, desviei o meu olhar dos seus pecados e o dirigi apenas para o fato de que vocês são meus filhos, a quem amo e a quem perdoo. Assim, Eu os ensino a amar o próximo e a perdoá-lo.

66. Não deixem o tempo passar sem aproveitá-lo, pois ninguém sabe por quanto tempo ainda viverá neste mundo. Por isso lhes digo: não esperem por um momento mais propício do que o presente para começarem a trabalhar. Não deixem que, enquanto esperam por tempos melhores, a morte os surpreenda sem colheita e sem terem cumprido sua missão.

67. O ano de 1950 se aproxima, ano em que lhes darei meu adeus a respeito desta revelação, e esse adeus será sentido por vocês da mesma forma que foi sentido pelos meus discípulos do Segundo Tempo, quando lhes anunciei que a hora da minha despedida havia chegado.

68. Se aqueles tiveram o consolo de Me ver novamente após a Minha morte, isso aconteceu para gravar com fogo em suas almas a verdade da Vida Espiritual. Contudo, entre vós, apenas alguns verão a forma humana de Jesus. Os demais O sentirão profundamente, , e essa será a maneira de se unirem a Mim de Espírito para Espírito.

69. Vigiem e orem pela paz da Terra, para que as muitas aflições tenham fim, pois nela se encontra a semente das novas gerações.

Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 178

1. Povo: Sempre que um novo ano começa, ouço de vocês perguntas como esta: “Senhor, este ano também nos trará provações?” A isso, respondo-lhes que a vida é uma provação constante, mas que vocês não precisam ter medo. Pois, se souberem vigiar e orar, serão capazes de avançar em sua reparação até alcançarem o destino de sua vocação.

2. As provações pelas quais as pessoas passam são o fruto que colhem, são o resultado de sua própria semente – uma colheita que, às vezes, é consequência da semente que plantaram no ano anterior e, em outros casos, o fruto do que plantaram em anos mais distantes ou em outras encarnações.

3. Um novo ano está começando? — Então façam o que fazem os bons semeadores, que primeiro purificam sua semente, aguardando o momento certo para plantá-la em solo fértil. Assim também vocês devem primeiro purificar o seu coração, para que amanhã colham, de suas boas obras, uma boa colheita de paz, amor e satisfação.

4. Vocês já perceberam a harmonia em que vive toda a criação? Não têm a impressão de que, em tudo o que existe, as criaturas se amam mutuamente? Contemplem o sol: não é ele como um pai que estende os braços para envolver todas as criaturas em um abraço cheio de vida e amor, luz e energia? Vejam como, ao toque de seus raios quentes, as flores se abrem, os pássaros cantam e os seres se agitam, prestando assim ao astro-rei sua homenagem de amor agradecido.

5. É um belo exemplo de como vocês devem estar em harmonia com tudo o que os rodeia na natureza e com tudo o que é espiritual.

6. Da compreensão que os homens adquirem por meio desses ensinamentos e da obediência às leis que regem o Universo depende a felicidade deles; felicidade essa que uns acreditam não existir aqui na Terra, e outros acreditam que somente Eu a possuo em abundância, mas que, na verdade, se revela na paz de vossa alma.

7. Agora, ó povo amado, você sabe que sua felicidade reside em si mesmo, para que ensine aos homens que, no âmago de seu ser — onde, em sua opinião, só há amargura, ódio e rancor, arrependimento e lágrimas —, existe uma luz que nada pode extinguir: a do Espírito.

8. A humanidade direcionou seus passos por caminhos sinuosos, pois cada geração herda os erros das gerações anteriores e, à medida que o tempo passa sobre vós, multiplica seus equívocos. Essa humanidade colhe agora o fruto da semente de dor que antes semeou no mundo, assim como as gerações futuras colherão o fruto do que semeiam hoje.

9. Por que não querem direcionar suas convicções, esforços, ciências, ideais e desejos para o único caminho da justiça que meu ensinamento lhes indica? Quando os homens finalmente reconhecerão a verdade da minha Palavra?

10. Minha Lei imutável e eterna se ergue diante dos homens e lhes mostra o caminho para a verdadeira felicidade — um caminho que conduz aos campos onde, semeando o bem, colhe-se a paz.

11. Abençoados sejam aqueles que sentiram meu chamado no íntimo de seus corações e se apressaram em ouvir a instrução divina; pois, por meio de seu conteúdo espiritual, seu conhecimento se ampliará. Eles serão como baluartes entre seus entes queridos e, por meio de sua fé, serão capazes de superar as provações.

12. Quero eliminar tudo o que há de mau em vocês, para que suas obras sejam agradáveis aos olhos do Pai.

13. Nesta escola de Cristo, houve muitos iniciantes que, ao chegarem aqui, disseram ao Mestre de toda a sabedoria: “Senhor, se Tu és o Cristo que ensina este caminho e descobres em cada um de nós a missão e as habilidades que possuímos — concede-nos a realização de nosso destino de chegar até Ti.”

14. Então, mostrei-lhes a sua herança, dei-lhes missões e os tornei “trabalhadores”. Mas, em verdade, digo-lhes que não tenho privilegiados entre meus filhos, pois todo aquele que se aproxima com o desejo de me servir receberá a minha graça em seu coração. Mas também chegará o momento em que tudo o que fizestes com os dons que vos foram confiados será julgado por Mim, e tereis de prestar contas perante Mim.

15. Por enquanto, ainda não exijo prestação de contas de vocês; pois vocês estão tentando aplicar a minha Lei nas obras de suas vidas e ainda são imaturos demais para suportar o veredicto. Mas cada um de vocês deve ser um zeloso guardião dos meus ensinamentos. O cumprimento dessa missão não deve impedi-los de cumprir também as obrigações de seu mundo. – Observem aqueles que rejeitaram essa herança : neles reinam a tristeza e o vazio. Mas minha misericórdia é grande e se manifesta ao perdoá-los.

16. Quem cumpriu sente, com razão, a minha paz; e a quem não cumpriu, eu o visito por meio de sua consciência, para mantê-lo vigilante, a fim de que a alma não seja surpreendida pela hora da morte sem boas obras; pois, sem elas, ela não poderá elevar-se.

17. Transmitam meu ensinamento de coração a coração. Quando seus semelhantes o receberem, uns dirão: “Esta palavra contém profecia”; outros a considerarão um ensinamento de pouca importância. Enquanto

uns a julgarão progressista, outros a considerarão muito retrógrada. Cada um a interpretará de acordo com sua capacidade espiritual e com a pureza de suas obras.

18. Sede humildes, para que sejais um exemplo vivo para as pessoas e para que a minha obra seja reconhecida.

19. Contudo, não vos mostreis humildes apenas durante o breve tempo em que Me escutais, mas em toda a vossa vida, para que possais converter vossos semelhantes; pois a Palavra por si só não convencerá. Preparai-vos para o exemplo e até mesmo para o sacrifício.

20. Se vocês Me amam, vão e perdoem aquele que os ofendeu. Se vocês Me amam, vão ao leito do doente ou à prisão do cativo. Consolo-os e orem com eles. Assim, o amor de vocês subjugará toda a soberba que possam carregar dentro de si.

21. Minha Palavra é um chamado para despertar; pois enquanto estiverem comigo, vocês são como cordeiros mansos. Mas quando retornam à sua vida cotidiana, vocês se "dilaceram" e se negam o perdão.

22. O tempo da complacência acabou, e vocês precisam sair dessa estagnação para alcançar um maior desenvolvimento de suas almas.

23. Alcançai o manto branco da espiritualização, para que, ao falardes da minha Palavra aos homens, o façais com a espontaneidade de uma criança pequena. Assim, não tereis receio de falar da minha obra, pois vossas obras e vossa vida falarão por vós.

24. Minha Palavra, transmitida pelos porta-vozes, é, em essência, a mesma. A cada comunidade falo de acordo com sua compreensão e sua capacidade de assimilação.

25. Hoje, ao iniciar-se um novo ano, já nas primeiras horas uniram suas forças para prosseguir com sua luta. Assim Me comunicaram. Vossa resolução é erguer-se como bons semeadores, que lançam a semente no sulco preparado — com o desejo de colher uma rica safra ao final do trabalho.

26. Essa semente é a Palavra cheia de luz que semeiam nos corações de seus semelhantes.

27. Vocês terão de enfrentar o mundo e o saber humano; pois aqueles que se instruíram lhes oferecerão resistência, e se não estiverem firmes em sua fé, sairão dessa batalha como vencidos.

28. Não enchi vossa mente com ciência para que discutissem com os cientistas. Iluminei vossa alma para que, por meio da elevação e da inspiração, ela penetre no "insondável". Ninguém poderá afirmar que vocês já conheciam o que receberam neste tempo. Pois muitos dos

ensinamentos que lhes dei neste tempo por meio da capacidade intelectual humana são novas revelações.

29. Vocês falam da alma, de sua imortalidade, porque lhes está destinada a vida eterna. Mas, para que possam falar dessas revelações, precisam primeiro senti-las. Só então poderão se chamar meus discípulos.

30. Não é espiritualista aquele que entra nesses locais de reunião onde Eu vos transmito a minha Palavra. É espiritualista aquele que ora espiritualmente e se eleva em espírito a partir de qualquer lugar. É espiritualista aquele que luta pelo aperfeiçoamento de sua alma, e também aquele que vive para aliviar a dor alheia.

31. Compreendam que o espiritualista pode estar em qualquer lugar. Ele será reconhecido mais por suas ações do que por suas palavras. Por isso, sempre lhes digo: sejam um exemplo de amor, humildade e misericórdia.

32. Reconheçam que nem todo aquele que se diz espiritualista o é de fato.

33. Simplifiquei vossa prática religiosa e vossa adoração, sem vos dar novas leis.

34. Fiz com que compreendessem que a veneração à Minha Divindade por meio de imagens era imperfeita e que devem abandonar todo fanatismo.

35. Vocês não sabem, por acaso, que o poder do seu Deus se limita para chegar até vocês? Eu não lhes disse que, quando vocês acreditam, Eu desço até o coração de vocês para lhe dar vida? Eu não lhes ensinei que, quando vocês são puros de coração e de alma, Eu habito em vocês?

36. Vocês não poderiam ter vivido essa era da luz antes, pois o baixo nível de desenvolvimento que possuíam não lhes permitiria isso. Mas agora que a estão vivendo e refletindo sobre ela, parece-lhes a coisa mais natural do mundo testemunhar o cumprimento das profecias.

37. Até mesmo o cientista descobriu “milagres” e alcançou avanços que antes vocês consideravam impossíveis.

38. Por que não chegaríeis à conclusão de que todas essas maravilhas se devem à graça de seu Senhor?

39. O Espiritismo ensina as pessoas e as exorta a Me descobrirem em seus próprios caminhos, pois Eu Me manifesto em tudo como Criador, como Força, como Vida, Perfeição e Harmonia. E quem pode manter essa harmonia no universo, senão Deus? Esse Deus não tem forma, e vocês não devem imaginá-Lo em formas limitadas; pois, ao deixarem este mundo, vocês se depariam com uma realidade que não seriam capazes de compreender.

40. Meu ensinamento não significa apenas conhecimento; ele é carinho e também é consolo. Minha misericórdia se estende sobre todos os que sofrem, os que derramam lágrimas, os que suportam injustiças. Ela consola a mãe e a esposa, protege a virgem, fortalece o jovem e sustenta o ancião. Ela acende a luz da esperança naquela bem-aventurança indescritível que espera por todos vocês.

41. Neste tempo, derramo Minha graça sobre vocês, para que continuem a seguir o caminho da luz, e nem a dor nem as derrotas sejam fortes o suficiente para separá-los dela.

42. Em vossa alma já vive o anseio de chegar à sua verdadeira pátria, ao mundo da paz de vosso Pai. Aqui, purificastes-vos no cadinho da luta pela vida, em destinos cheios de vicissitudes e em provações. Mas Eu vos digo: cheguem à meta com firmeza e dedicação; pois, se não houver paciência em vós, prolongarão ainda mais a jornada.

43. Por mais que esta vida terrena possa durar, ela é passageira e efêmera ao lado da vida espiritual, que é imortal.

44. Intuam a glória da vida que lhes prometo, para que não temam perder aquele corpo que tanto amam.

45. Eu farei com que todas as pessoas que habitaram esta Terra se reconheçam no Além, se amem e vivam em paz. Então compreendereis o sentido da existência que deixastes para trás, com todos os seus sofrimentos e provações, por vezes incompreensíveis para o ser humano.

46. A vida espiritual está tão próxima de vocês que, às vezes, basta fechar os olhos do corpo e abrir os do espírito para poder contemplar as maravilhas daquele reino.

47. Vocês estão tão próximos do “Vale Espiritual” que um instante pode ser suficiente para que passem deste mundo para aquele.

Em todos os tempos, tenho falado aos homens sobre essas revelações por meio dos meus profetas, que testemunharam a minha verdade. Neste tempo, falo-lhes do único caminho que conduz ao meu Reino, e faço-o por meio de homens e mulheres que, por causa da minha misericórdia, foram preparados para isso.

48. Reconheçam que, nesta vida, vocês não estão sozinhos. Se vivessem de forma espiritual, poderiam ver e sentir o Mundo Espiritual muito próximo de vocês. Deixem que a verdade e a glória desse mundo se reflitam em todas as ações de sua vida.

49. Dediquem sempre ao Pai que está nos céus momentos de pensamentos puríssimos, para que, sem vacilar e iluminados pela luz do seu espírito, cheguem ao momento em que entrarão em diálogo direto

com o meu Espírito, o que ocorrerá após 1950, quando já não Me ouvirem mais nesta forma.

50. Sem elevação, não conseguireis alcançar esse diálogo de vossa alma com o vosso Criador. Façam vosso o desejo de elevar-se a Mim e dediquem-Me parte do tempo que ainda vivem na Terra, para que a passagem de vossa alma para o Além seja fácil.

51. Vejam como seus sentidos, seu coração e sua alma se harmonizaram enquanto Me escutam. O corpo e a alma refletiram profundamente sobre seu futuro. O primeiro conhece e aceita seu fim; a segunda se alegra ao contemplar o horizonte sem fim que se apresenta ao seu olhar. Mas quem é capaz de medir a distância espiritual que ela deve percorrer para chegar até Mim, que sou o objetivo de vossa perfeição? Quem pode, ao menos, saber a hora que o relógio da eternidade indica no momento em que deixa seu corpo na Terra?

52. Viverem preparados, vigiem e orem. Acumulem méritos, e não terão medo da morte. Pois quando vossa alma deixar o corpo, ela abrirá suas asas e saberá voar, como os pássaros jovens quando deixam o ninho para ousar o primeiro voo.

53. Não vos entristeçais ao pensar nas renúncias. Somente o materialista tem anseios e sofre ao relembrar as satisfações desta vida. Não sejais materialistas; ocupai-vos do que diz respeito à vossa alma, sem deixar de dar a atenção e e que deveis à vossa parte humana.

54. Compreendam que tudo está preparado para o seu revigoramento. Quem quiser saborear esta ceia de amor, sente-se à minha mesa e alimente-se dela, assim como os anjos.

55. Vocês não chegaram aqui por acaso; foram guiados por Mim para assistir às Minhas manifestações. Muitos de vocês Eu encontrei como mortos para a vida espiritual, e a Minha Palavra os ressuscitou. Hoje vocês respiram vida, e em seus corações há esperança. Eu recebo a todos — os que têm fé e os incrédulos. Aos homens das diversas igrejas e seitas, digo: Bem-aventurados aqueles que acreditam na minha Palavra.

56. Se quiserdes perceber a minha inspiração e traduzi-la em pensamentos e palavras, trabalhai em vós mesmos: todos vós podeis ser meus mediadores. O Pai deseja ser compreendido por seus filhos e, por isso, convida-vos a entrar no templo espiritual.

57. Busquem-Me com coração puro, sempre ouvindo a voz de sua consciência, e, em verdade, Eu lhes digo que muito em breve Me encontrarão. Ainda antes que vossa alma alce voo, Eu virei até vós para levar-vos àquele lar de paz que vos prometi. Contudo, é necessário que conheçais o caminho que conduz até Mim: vosso caminho segue na

direção da espiritualização. Para escalar o cume, deveis orar e esforçar-vos.

Ainda não vejo, entre os povos da Terra, o santo anseio de se espiritualizar. O materialismo ainda não atingiu o limite que Eu estabeleci; mas o fim deste período está próximo. Depois disso, vocês retornarão com ânsia à prática do amor e da misericórdia, a fim de alcançar, por meio de méritos, a ascensão de vossa alma.

58. As nuvens escuras que geram o pecado e a confusão de conceitos se dissiparão, e a verdadeira Lei iluminará todos os seres.

59. Concedo-vos grandes visões que vos falam do futuro, para que as interpretem e estejam preparados. Dêem testemunho disso a vossos semelhantes. Contudo, chegará o momento em que pessoas de diferentes raças e povos verão Meus sinais no infinito, e isso será consolo para uns e feliz realização para outros, que nisso verão o cumprimento da Minha Palavra.

60. Meu ensinamento contém todo o conhecimento espiritual que vocês poderiam desejar. Em vossa alma, vocês descobrirão as experiências que acumularam ao longo de vossa trajetória de desenvolvimento, e elas lhes servirão para encontrar o caminho para o aperfeiçoamento espiritual, se souberem se preparar.

61. Com vossa oração, elevais um cântico de louvor que chega até Mim. Apresentais-Me vossa luta na Minha Obra e esperais que a semente que plantastes seja boa e do Meu agrado. Eu vos confirmo: vocês espalham Minha semente em campos abençoados, pois sabem que os bens que Eu lhes concedi não se destinam apenas a vocês, mas que também pertencem aos seus semelhantes.

Nesse empenho, não exigi sacrifícios de vocês, mas apenas o cumprimento da Lei; que vivam como Meus filhos e manifestem as virtudes das quais Eu os tornei possuidores. Sejam vasos puros por dentro e por fora, para que a perfeição divina lhes seja concedida em abundância.

62. Às vezes, tenho visto entre vós protestos e insatisfação com o vosso destino. A vida temporal que levais na Terra não vos satisfaz. Mas o Mestre vos diz: a verdadeira pátria da alma está no além. Tende paciência, enfrentai com coragem as provações e segui a minha Lei durante esse período. Fazem com que os tempos difíceis se transformem em bons, e quando ouvirem notícias de guerra e destruição, orem e não se envolvam, não tomem partido. Esses e muitos outros acontecimentos funestos estão em curso e realizam a obra de purificação entre a humanidade; mas isso é para o bem e o desenvolvimento das almas. Após essa grande batalha que

o Espírito trava, uma Terra melhor vos aguarda, e vocês terão então alcançado um nível superior, onde descansarão de seus esforços.

63. Abram os olhos espirituais e contemplem a época em que vivem; assim, poderão confirmar as minhas palavras do Segundo Tempo, que anunciaram grandes provações para a humanidade.

64. Tudo se cumpriu, conforme está escrito. Elevem-se espiritualmente, sigam meu ensinamento com sinceridade e não se esqueçam de que lhes disse que a luta é universal, que a alma não luta apenas na Terra, mas também em outros planos de existência.

Ajudem, com o seu exemplo, aquelas legiões de almas desencarnadas que ainda vivem ligadas à matéria. Sintam como elas se aproximam de vocês, ansiosas por orações e ajuda. Não as rejeitem; ajudem-nas a sair de seu estado de confusão; influenciem-nas com sua compaixão, antes que elas exerçam influência sobre vocês. Então, aqueles que, por meio do seu amor, alcançarem a luz do meu ensinamento, tornar-se-ão, cheios de gratidão, seus intercessores e os apoiarão no cumprimento de sua missão. Tudo se desenrolará dentro do âmbito das minhas leis do amor e da justiça. Amem a todos em Mim, mesmo que habitem diferentes níveis espirituais. E também devem perdoar uns aos outros.

65. Lutem com todas as forças de seu espírito para alcançar o cumprimento de seu destino. Dependendo de sua decisão, vocês tornarão possível que sua virtude se manifeste e poderão provar sua fé com palavras e obras de amor.

66. Nesta era, o Mestre aparece entre Seus discípulos, assim como na Segunda Era, e, ao ver neles tanta simplicidade e humildade, concede-lhes a graça de ouvir a Sua Palavra.

67. Lembrem-se de que toda obra chegará até Mim, se estiver fundamentada na Minha Lei.

68. Minha Lei é a boa semente que recebestes de Mim e que deveis plantar no coração de vossos semelhantes e no coração de vossos filhos. Há corações que, ao meu chamado, se inflamam como tochas de fé e que permanecerão na minha obra.

69. Em vossas lutas, muitas vezes vencestes a tentação, estimulados pelo nobre objetivo de que Meu Ensinamento floresça entre os homens.

70. Quero iluminar vossa alma com a minha sabedoria, para que, ao depararem-se com aquele que não compartilha de vossa fé, lhes deis provas convincentes de que conheceis a verdade e, ao mesmo tempo, os ajudeis a crer.

71. Perguntarão a vocês se se consideram profetas e se têm poder sobre o espírito, e os colocarão à prova como Elias nos tempos antigos.

Vocês lhes darão as provas. Mas, para isso, será indispensável que, nessa hora, tenham fé, cumpram a minha Lei e se submetam à minha Vontade.

72. Aqui está o Mestre, que fala por meio da faculdade intelectual humana, que é a imagem da inteligência divina — um dom que coloquei na criatura mais perfeita que habita a Terra: o homem. Por que duvidar de que Eu Me manifeste dessa forma, se Eu já Me expressei em cada um de vocês? A sabedoria que emana destas palavras é o horizonte infinito que abro ao espírito, para que reconheçais a verdade e, por meio dela, sintais a felicidade suprema.

73. Quem abrir os olhos para essa luz não poderá mais Me buscar por meio de representações plásticas criadas por suas próprias mãos, pois passará a fazer parte daqueles que, por meio de sua elevação espiritual , são inspirados e dialogam com a Minha Divindade.

74. O homem deve aprender a desligar-se do corpo no momento de sua elevação, para que o breve tempo em que seu espírito permanece no além lhe sirva para se iluminar e fortalecer. Assim, ele sempre encontrará o caminho para o desenvolvimento ascendente e o indicará àquele que não o conhece. Eu lhes darei a oportunidade de dar testemunho dessas revelações.

75. Hoje Eu vos digo que não deveis esforçar-vos apenas para salvar *vossa* alma, mas também a de vossos semelhantes; assim, a humanidade verá cumprida a Minha Palavra, que vos ensina a amar-vos uns aos outros.

76. Muito do que Me pedis, Eu vos concedo. Mas se Me pedís que altere o vosso destino — em verdade vos digo que isso Eu não vos concederia, pois o vosso destino, que vos fala de virtude, perfeição e amor, foi escrito por Mim.

77. Quem foi criado para ser trabalhador nos Meus campos deve semear neles, e a semente deve consistir em fé, amor e boa vontade.

78. Bebam desta fonte, ó almas sedentas que buscam a luz sem encontrá-la. Sintam essa doce paz que o seu coração não conhece e, quando a tiverem sentido, deduzam quem é *Aquele* que agora lhes fala. Então, vocês não precisarão mais perguntar por que voltei a vir aos homens, pois encontrarão a resposta em si mesmos.

79. Se não houvesse ignorância no mundo, se nenhum sangue fosse derramado, se não houvesse dor nem miséria, não haveria motivo para que o meu Espírito se materializasse, tornando-se perceptível aos vossos sentidos. Mas vocês precisam de Mim. Sei que somente o meu amor pode salvá-los nestes tempos, e por isso vim.

80. Se Eu não vos amasse — o que significaria que vocês se destruíssem, e o que significaria a vossa dor? Mas Eu sou o vosso Pai —

um Pai que sente em si a dor do filho, pois cada filho é uma pequena parte Dele. Por isso, em cada uma das Minhas palavras e em cada inspiração, Eu vos dou a luz da verdade, que significa vida para o espírito.

81. Seu coração bate mais rápido ao ouvir esta palavra, e vocês estiveram prestes a bendizer Meu nome em voz alta. Mas não foi necessário que seus lábios expressassem a alegre emoção que, , tomou conta de suas almas, pois Eu já sabia de antemão do seu júbilo ao Me ouvirem.

82. Eu sou o vosso Mestre, o mesmo que o mundo sacrificou no Segundo Tempo e que agora vem aos homens com o mesmo amor. Sou Aquele que, na agonia da cruz, sentiu uma sede infinita de amor e, em vez de água — o que teria sido uma forma ou uma prova de compaixão por parte dos homens —, recebeu em seus lábios fel e vinagre, como sinal de desprezo, escárnio e ignorância.

83. Contudo, não culpo a humanidade; pelo contrário, trago-lhe uma nova mensagem que a elevará, tornando palpável a paz tão necessária para a alma.

84. “Tenho sede”, disse Eu naquela hora; “Tenho sede”, digo-vos mais uma vez — de vossa amor, de sentir-vos próximos do meu Espírito, de que vocês se amem uns aos outros.

85. Vocês também têm sede; a dor queima o seu coração, e vocês precisam urgentemente da frescura da água espiritual, para que a fé, a esperança, o consolo e a paz saciem a sede da alma, do coração e da mente.

86. Vocês pedem força? Levem-na com vocês. Precisam de bálsamo curativo? Recebam-no. Têm um problema grave? Eu lhes concedo a solução. Apresentam-Me sua pobreza? Tomem as chaves do trabalho e o pão de cada dia. Sofrem? Chorem e, em seguida, enxuguem suas lágrimas no meu manto, sintam meu carinho e levantem-se com novas forças para a vida.

87. A partir deste dia, comecem uma nova vida. Eu me alegrarei com suas vitórias e os ajudarei a superar os obstáculos. Mais uma vez lhes digo: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida.”

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 179

1. Eu falo ao mundo por meio dos Meus escolhidos. Abençoados sejam aqueles que se inspiraram em Mim; pois a palavra deles floresceu, foi eloquente, e nela Eu manifestei a Minha sabedoria e a Minha vontade.

2. No início dos tempos, o homem, dotado de inteligência e razão, começou a adquirir conhecimentos, a formar ideias e a oferecer adoração ao seu Senhor. Seu espírito se fortaleceu e, quando ele se desenvolveu por meio de grandes experiências, enviei Abraão, Isaque e Jacó para que fossem exemplos e o tronco de uma árvore espiritual — pais de uma família numerosa, cuja linhagem perduraria através dos tempos, que se multiplicaria e se espalharia por toda a Terra. Dela surgiram as doze tribos, cheias de força e poder, para transmitir às nações a missão de ensinar a verdadeira adoração ao Criador e eliminar o pecado.

Confiou essa tarefa ao povo de Israel, pois percebeu, nos primórdios da humanidade, muitas dificuldades iniciais e más interpretações da Minha Lei. O culto espiritual, simples e puro que Eu exigia de Meus filhos degenerou em idolatria, em atos cultuais sensuais e em abominações. Embora Eu estivesse perto deles, eles Me “sentiam” distante e, na crença de que cumpriam a Lei, pecavam.

Quando enviei profetas à humanidade, eles os rejeitaram; e, ao ouvirem suas palavras cheias de zelo e veracidade, disseram-Me: “Não podemos seguir-te, Senhor, o caminho é muito longo.” Contudo, o Pai, que é amor e que vivifica e acompanha todos os seus filhos, continuou a esperar pelo reconhecimento deles.

3. Hoje vocês vivem no Terceiro Tempo, povo escolhido, e Eu os enviei com a mesma missão: despertar e orientar o mundo. Se vocês se prepararem, sua inspiração será inesgotável e, a partir de 1950, como meus discípulos, divulgarão, por meio de suas palavras, o ensinamento e, com ele, a minha Vontade, as minhas Revelações e a minha Misericórdia. O vosso amor pelos homens realizará milagres, e levareis uma vida de constante disposição para o serviço. Contudo, quando tiverdes dado passos rumo à espiritualização, não deveis sentir superioridade em relação àqueles de entre vossos semelhantes cujo espírito ainda não tenha alcançado a vossa capacidade de compreensão.

4. Elevem-se, e se for necessário descer para salvar uma alma, façam-no. Assim como o pastor desce ao abismo em que sua ovelha caiu, para salvá-la e reuni-la com as outras que formam seu rebanho . Sejam bons pastores e aprendam a cultivar o coração de seus semelhantes com este ensinamento, que é vida, evolução e glória.

5. Nunca fechem o coração ao amor, e por meio dele poderão reconhecer a obra infinita de seu Pai.

6. Sede indulgentes com as falhas de vossos próximos, ó amados discípulos.

7. Bem-aventurados aqueles que não julgam as falhas de seus semelhantes e evitam que se indignem contra eles, pois demonstram pureza no coração e sabem praticar a misericórdia.

8. O direito de julgar pertence apenas àquele que sabe fazê-lo e que, além disso, é capaz de corrigir e instruir com verdadeiro amor. Nas provações atuais pelas quais a humanidade está passando, posso dizer-lhes que sou o Único que tem o direito de julgar. Pois, entre todos os homens, não vejo um único justo que tivesse o direito de fazê-lo.

9. Se amardes a virtude e vos compadecerdes dos erros alheios — se, finalmente, dedicardes toda a vossa vida ao aperfeiçoamento de vossa alma, podereis ser um verdadeiro exemplo. E quando ensinardes por meio de obras, palavras e pensamentos, e iluminardes o caminho de vossos semelhantes, estareis prontos para vos tornar semelhantes ao Mestre Divino, que, quando esteve na Terra, vos mostrou como se pode ser um juiz perfeito.

10. Permiti que grandes pecadores chegassem à minha presença, homens e mulheres. Permiti que grandes hipócritas cruzassem meu caminho, permiti que Me colocassem à prova, Me questionassem, zombassem de Mim ou tentassem Me humilhar. Eu sabia muito bem que eles não resistiriam ao meu julgamento e que todos, por fim, sentiriam a minha presença divina. Em algumas ocasiões, bastou uma frase para comover uma pessoa; em outras, um olhar ou simplesmente o silêncio foi suficiente. Mas vocês devem saber que na minha ação havia humildade, dignidade, amor e compaixão.

11. A humildade, a bondade e o amor eram a essência da justiça de Jesus; e, no entanto, a humanidade não teve juiz mais implacável do que Ele. Quem poderia resistir ao amor verdadeiro, à pureza absoluta, à luz divina?

12. Em verdade vos digo: não há poder algum que possais opor ao meu amor. Os inimigos revelam-se insignificantes, as forças adversárias são fracas, e as armas que tentaram lutar contra a verdade e a justiça sempre foram frágeis.

13. A luta que as forças do mal travaram contra a justiça divina pareceu-vos um conflito sem fim. E, no entanto — diante da eternidade, ela será como um instante, e as faltas cometidas durante o tempo de

imperfeição de vossa alma serão como uma pequena mancha que vossa virtude e minha justiça amorosa apagarão para sempre.

14. Todo aquele que aceitar a minha Palavra, que é como água cristalina, não terá mais sede. Todo aquele que Me reconhecer no Terceiro Tempo, nestes ensinamentos que vos dou, será forte nas grandes provações que se aproximam da humanidade e não perecerá.

15. Eu estou preparando-vos para que não sejais pegos de surpresa. Acendei vossa fé, e por mais que o vento da tempestade uive e queira apagar vossa lâmpada, vigiai, guardai-a com cuidado, e não estareis nas trevas.

16. Hoje, o mundo já não sorri ao ouvir Minhas ensinações. A alma sabe que está vivendo o grande dia do Senhor, no qual todas as suas obras deverão ser julgadas e no qual Meu olhar penetrará no íntimo de seu ser. Ela sabe que sua colheita está misturada com a semente má, cujos frutos lhe trazem sofrimento. Sua consciência lhe diz que ela não seguiu as orientações divinas, que se desviou do caminho da rendição e da obediência, e que, por isso, sua cruz é muito pesada.

Eu dei a todos os homens um cálice para que o enchessem de amor e boas obras; contudo, vocês só Me apresentam amargura e veneno. Vocês querem se livrar dele, porque se sentem morrendo, e buscam o antídoto. Mas Eu lhes digo: venham a Mim, pois ainda podem recuperar a vida. Ouçam-Me e trabalhem.

17. Amai, bani o ódio, deixai para trás os velhos costumes que afastam vossos passos do caminho do bem. Iluminai vossa trilha com a Palavra de todos os tempos. Busquem a herança divina no fundo de vossa alma e lembrem-se dos Meus princípios, que lhes foram dados por meio de Moisés, e da Minha Palavra e do Meu exemplo por meio de Jesus. Lembrem-se das Minhas revelações, que lhes dei como Espírito Santo no Terceiro Tempo, e saberão por que choram. Contudo, afasto de vocês o cálice e lhes ofereço a Minha paz.

18. Na minha Palavra deste tempo, encontrareis a mesma essência com que Jesus vos ensinou, a mesma verdade que vos entreguei nos Dez Mandamentos no Sinai. Todo aquele que desejar servir-Me deve primeiro reconhecer que o meu caminho é o do sacrifício e da entrega por amor ao próximo. Mas também vos digo que vou levar em conta todos os vossos méritos para conduzir-vos à vida verdadeira.

19. Sintam o meu amor e venham a Mim, pessoas de boa vontade. Levantem o rosto e olhem para Cristo, que, cumprindo a sua promessa, retornou aos homens.

20. Eu penetro no íntimo de vosso coração e ali recebo a humilde homenagem de vosso espírito, que se dirige a Mim em oração e Me apresenta sua determinação de seguir Meus ensinamentos, de ser forte e de manter a compostura nas provações.

21. Em resposta a essa oração sincera e humilde, prometo-lhes que estarei sempre com vocês e que lhes farei sentir essa presença de maneira mais evidente nas horas difíceis que venham a atravessar.

22. A luz desta era rasga o véu de trevas que envolvia o espírito dos homens; ela quebra as correntes que o mantinham acorrentado e o impediam de alcançar o verdadeiro caminho. Em verdade vos digo: não pensem que Meu Ensinamento proíba a investigação de todos os campos do conhecimento, pois sou Eu quem desperta o vosso interesse, a vossa admiração e a vossa curiosidade. Para isso, concedi-vos a capacidade de raciocínio, para que ela se dirija livremente na direção que desejar. Concedi-vos a luz da inteligência para que compreendais o que vedes em vosso caminho. Por isso vos digo: descobri, investigai, mas certificai-vos de que vossa maneira de penetrar em Meus mistérios seja respeitosa e humilde, pois só assim será realmente lícito.

23. Eu não vos proibi de conhecer os livros que os homens escreveram; contudo, deveis estar preparados para que não tropeceis e caias em erros. Assim, vocês descobrirão como o homem iniciou sua vida e sua luta e até onde chegou. Quando estiverem preparados, deverão voltar-se para a minha fonte de ensinamentos e revelações, para que Eu lhes mostre o futuro e o destino que os aguarda.

24. Que cada um se prepare da maneira que sua consciência lhe ditar. Compreendam que chegará o momento da luta e que, então, não devem buscar a sombra de um eremitério para meditar , mas sim enfrentar o mundo e as tentações e não fugir, nem por um instante, dessa luta.

25. Se vocês não se prepararem, se não aprofundarem meu ensinamento, amanhã poderá surgir entre os homens uma teoria que — embora falsa — tenha a aparência de verdade, e não é minha vontade que vocês sejam tidos por impostores. Pois eles tentarão provar que minha vinda, naquela época, não correspondia à verdade.

26. Utilizem vossa própria força para se prepararem e não a desperdicem julgando as obras dos outros.

27. Muitas vezes já lhes disse: Unam-se. Mas quando lhes falo de união, compreendam que não estou falando apenas de suas comunidades, mas que essa palavra abrange todo o globo terrestre.

28. Reconheçam que não vim para inspirar-lhes qualquer ato de culto. Nem no Segundo Tempo, nem neste, busquei um trono ou lugar de honra

nas salas de reunião que vocês destinaram à minha veneração. Hoje lhes digo que não devem oferecer-Me tesouros da Terra nem vaidades humanas, pois estariam fazendo o mesmo que o Tentador fez com Jesus no deserto: oferecer-Lhe o seu reino em troca do meu.

Vocês já sabem que o meu reino não é deste mundo. Por isso, tornei-me homem, nasci em humildade e vivi da mesma forma, para provar a vocês que o poder e as glórias da Terra não são necessários para conquistar o Reino dos Céus.

29. Mas por que vocês deveriam oferecer-Me riquezas materiais, se já sabem que tudo é Meu? Ofereçam-Me aquilo que ainda não possuo: o amor de vocês.

30. É ao seu espírito que Me dirijo, pois ele é parte do meu e deve retornar a Mim. Mas, para salvá-lo, tive de descer até ele. Hoje é o seu espírito que deve elevar-se por meio da virtude, até chegar ao meu seio.

31. Meus discípulos, vocês buscam em si mesmos os pensamentos e as obras que Me são agradáveis, a fim de alcançar a Minha graça, e Eu, que conheço o seu amor e o seu esforço, concedo-lhes o que imploram. Não são bens terrenos que vocês Me pedem; vocês não buscam tanto as alegrias passageiras quanto aquelas que são duradouras. Vocês trilham o caminho para a vida eterna, onde descansarão de sua luta.

32. Saciem-se da essência contida na Minha Palavra e, quando forem atingidos pela dor, consolo-se com o pensamento de que nela descobrirão uma luz que sempre lhes mostrará o caminho para a vida eterna. Justamente essa dor não permitirá que a alma adormeça ou se iluda; ela será como o orvalho que refresca e revigora o coração.

33. Em todos os tempos, falei-lhes da vida eterna, daquele caminho que a alma percorre e que não tem fim, no qual ela se desenvolve, se aperfeiçoa e chega ao seu Senhor.

Para que tivésseis um exemplo que pudésseis compreender e seguir, vim no tempo dos tempos. Limitei-Me a Jesus, nasci e vivi como homem, cumpri as leis divinas e humanas, senti as dificuldades desta vida, trabalhei pelo pão de cada dia. Mas, além do cumprimento desses deveres, entreguei ao mundo minha mensagem de amor e mansidão.

34. Quando chegou a hora de pregar e agir, dediquei meu espírito ao cumprimento dessa missão.

35. Nem todos compreenderam que a alma é mais importante do que o corpo. E dessa doutrina de amor que Eu vos dei, vocês Me apresentaram apenas muito poucos frutos. Quão frágil é o seu coração! Muitos afirmam Me amar e não reconhecem os benefícios do Meu ensinamento.

36. Naquela época, quando revelei aos Meus discípulos que voltaria aos homens, eles Me perguntaram quando se cumpririam as Minhas profecias, e Eu lhes disse: “Vigiem e orem, e vocês as verão”.

Muitos Me esperavam muito em breve, mas só neste tempo Eu vim como Juiz, para preparar o caminho de todos os homens. Se abrissem seus olhos espirituais, ver-Me-iam descer sobre a “nuvem branca” e, dali, enviar inúmeros raios de luz para a Terra.

37. Quem poderia compreender a essência do meu Espírito, visto que sou Luz, amor divino, e que em Mim não há forma material? Eu vim até vocês em meio à miséria. A virtude que lhes ensinei é a mesma que preguei no Segundo Tempo. Quero aproximar seus corações de Mim e desejo que reconheçam a minha manifestação renovada.

38. Há muitos que, por medo ou por falta de diligência, não se desenvolveram e apenas seguem a Lei de Moisés, sem reconhecer a vinda do Messias; e outros que, embora acreditem em Jesus, não esperavam o Espírito Consolador prometido. Agora desci pela terceira vez e eles não Me esperavam.

39. Os anjos anunciaram essas revelações, e seu clamor encheu o espaço. Vocês os reconheceram? É o Mundo Espiritual que veio até vocês para testemunhar a minha presença. Tudo o que está escrito se cumprirá. A destruição que foi desencadeada derrotará a soberba e a vaidade do homem, e este — agora humilde — Me buscará e Me chamará de Pai. Amai-Me, e Me reconhecereis. Dessa forma, de vossos corações brotará o anseio pela paz entre as nações.

Eu amo todos vocês, e quando, um dia, estiverem espiritualmente preparados para retornar a Mim, celebrarei uma aliança com os homens, e haverá grande alegria no Pai e nos filhos.

40. Aqueles que Me esperavam não se surpreenderam com as Minhas palavras transmitidas pelo homem. Os demais negaram que o Mestre tivesse voltado para se manifestar ao mundo desta forma. Mas Eu vos digo: orai e investigai, estudai as profecias, escutai a voz da consciência no mais íntimo de vós mesmos, e sabereis responder a todas as perguntas que vos forem feitas.

41. Eu vos abençoo, povo. Eu vos dei a vida e vos encorajo no caminho do desenvolvimento, porque Eu vos amo. Eu dei ao homem e aos seres de nível inferior os elementos necessários para a vida. Todos vós viveis em Mim e estais sujeitos à Minha vontade. Eu vos disse que “a folha da árvore não se move sem a Minha vontade”. Para viver, vocês têm o ar que respiram, o sol que aquece seus corpos, as águas e os frutos que os nutrem. Mas a vocês, que são dotados de espírito, concedo que entrem

em meus tesouros secretos, para que conheçam tudo o que é necessário para sua ascensão espiritual. O seu espírito não morrerá, enquanto a natureza material existe hoje e amanhã já não existirá mais. Pois Eu a criei para que fosse serva do homem e, depois de cumprir seu destino, ela desaparecerá.

42. A Terra, as plantas, os animais prestam um tributo de gratidão ao seu Deus. Toda a criação se curva e se submete às leis. Os animais selvagens da floresta amam-se, não matam seres de sua espécie e, quando o fazem, é apenas para se alimentar. Respeitam a companheira, não se reproduzem antes do tempo, não se criticam.

No entanto, vocês, seres humanos, fazem exatamente o contrário, porque possuem livre arbítrio e vontade própria. Mas Eu lhes dei a consciência e a lei para iluminar o seu caminho. Acordem, abram os olhos para a luz do meu ensinamento. Já que precisam vir até Mim — por que retardam seus passos? Não tornem a jornada da vida dolorosa. Permitam que a alma Me busque, Me ame, Me compreenda e, em sua oração e em suas obras de amor, se fortaleça e renasça.

43. Eu vos preparo para que cumprais minha Lei com zelo. Dessa forma, podereis instruir vossos semelhantes e ser um apoio para eles.

44. Quero que Me amem como Pai e que Me contemplem na obra perfeita da Minha criação. Não Me neguem nas águas cristalinas dos riachos, no verde dos campos, no ar que acaricia suas bochechas, no firmamento salpicado de estrelas. Não Me causem essa dor.

45. Vejam como Eu me derramo em meu poder criador para nutrir a alma de vocês. Eu curo os leprosos de corpo e alma. Pois assim como o corpo precisa de alimento para viver, da mesma forma a alma necessita de alimento espiritual. Ela precisa de amor, do diálogo com seu Pai, do cumprimento de seus deveres. Nessa harmonia, vocês poderão viver felizes hoje na Terra e amanhã no lar espiritual.

46. Meu amor está convosco. Minha inspiração é traduzida em palavras por meio da capacidade intelectual dessas criaturas preparadas para isso. Elas são meus intérpretes, e Eu Me manifesto de acordo com sua preparação e aptidão espirituais. Todos vós poderíeis ser meus porta-vozes. O homem é pequeno demais para receber o poder da Minha Divindade. Contudo, envio ao seu órgão do entendimento um raio limitado para Me tornar compreensível e para que a Minha Palavra seja proferida por seus lábios. Eu vos digo: Aproximai-vos para receber o amor do vosso Mestre e o ensinamento, a fim de saciar vossa sede de conhecimento.

Alguns de vocês sentem medo; mas Eu lhes pergunto: por que nutrem esse medo, se Eu sempre estive com todos os Meus filhos, se vocês Me carregam em seus corações?

47. Meu amor por vocês tem sido grande, e por isso os escolhi de diversas regiões e nações, porque vocês precisam muito de Mim. Vocês fizeram um acordo comigo, pois em tempos passados não cumpriram sua missão e é necessário acelerar os passos para que possam chegar a Mim puros e sinceros, assim como surgiram de Mim.

48. Vocês ainda não se aperfeiçoaram e já estão no cumprimento dos tempos. Há muito tempo venho falando nesta era por meio do ser humano. Falei a vocês por meio de parábolas, e quando lerem as Escrituras, nas quais a minha Palavra foi transmitida e registrada pelos primeiros portadores da voz, admirarão a minha paciência e sentirão dor pela sua negligência. Em todas as comunidades onde o povo se reúne, Eu concedi abundantemente a minha Palavra de Vida e vos disse: estudai a vós mesmos para que compreendais vossos semelhantes. Sintam a dor deles, amem-nos como Eu vos amo.

49. Eu vim movido pelo anseio por aquela parte do meu Espírito que está em vocês e que Me pertence, a fim de recuperá-la. Venho para declarar guerra — mas não à humanidade, e sim ao pecado, ao mal. Nessa batalha que já se trava dentro de vocês, vocês devem permanecer firmes. Façam uso de seus dons, para que, na medida em que praticarem o bem, eles se multipliquem e se tornem inesgotáveis. Quando lhes falo de renovação, é porque perderam a graça e a pureza com que Eu os adornava, e que deveriam ter preservado ao longo dos tempos.

50. Eu vos disse que viria “na nuvem” e que meus anjos também viriam comigo. Acaso essas profecias não se cumpriram? Acaso meu Mundo Espiritual não falou e confirmou todas as minhas palavras?

Grandes provações virão e abalarão a Terra. Não quero que, nessa hora, Me busquem como Juiz — busquem-Me como Pai e Mestre. Eu lhes mostrarei o verdadeiro caminho da vida, do amor e da humildade, para que não anseiem nem por coroa nem por cetro. Se querem ser grandes, sejam humildes.

51. Quero que estejam unidos. Pois, após 1950, vocês não ouvirão mais a Palavra de seu Pai por meio dos porta-vozes, e sua alma ansiará por um incentivo para continuar neste caminho; muitos de vocês serão fracos como Pedro, e outros duvidarão como Tomé. Mas quem tomará João como modelo? Em verdade, Eu vos digo que, se Me amarem como aquele discípulo escolhido, Me verão em toda a minha glória, e Eu lhes direi: “Vinde a Mim, corações aflitos, Eu sou Pai e sinto a dor de todos os meus

filhos". Orai, e sentireis muito próximo o cireneu que vos ajuda a carregar vossa cruz. Sede submissos e fortes nas provações, e vossos sofrimentos serão mais leves.

52. Eu preparei esta nação e seus habitantes para a divulgação do Meu Ensinamento, para que o povo possa elevar sua alma e, na vida futura, contemplar a Segunda Jerusalém, a terra espiritual prometida, onde, no fim dos tempos, se unirá aos patriarcas.

Minha vontade é que, nesta nação, as diversas raças se misturem, que aqueles que, cansados das guerras e contendas, buscam um lugar para refletir sobre meus ensinamentos, e que aqueles que anseiam por espiritualização tenham a manifestação do meu Espírito, que os encha de luz e consolo, de modo que já neste vale terrestre possam vislumbrar os limiares da vida superior, onde a alma habitará e vivenciará o cumprimento da minha Palavra.

53. Concederei esplendor a esta nação. Ela não apenas se elevará espiritualmente, mas também alcançará poder material. Seus campos serão férteis, seus habitantes possuirão energia e força moral, e o espírito por Mim instruído dará provas de elevação e conhecimento da minha Lei.

54. Quando então o homem do mundo chegar e contemplar a minha obra entre vós, ele sentirá o desejo de melhorar sua vida e buscará os princípios naturais que o ajudem em sua reparação. Ele refletirá sobre a Lei, ansiará pela minha Palavra, e sua alma estará novamente em comunhão comigo. Falarei com ele em segredo e com amor, e o colocarei no início do caminho. Quando ele tiver percorrido esse trecho, começará a aspirar a subir a montanha, onde Eu o espero.

55. Nem todos ouvirão a minha Palavra, neste tempo, da mesma forma com que falo a vós, meus discípulos. Mas sabei que todo aquele que Me buscar, Me encontrará. Minha inspiração estará em todos aqueles que Me amam, e disso deveis dar testemunho. Se já vos dedicastes ao cumprimento da missão diante deles, preparai-lhes o caminho, dando um exemplo de amor e humildade.

56. Fiquem perto de Mim, deixem que os olhos do seu espírito se abram e que o seu coração sinta o meu amor; guardem em seu íntimo tudo o que ouvem e sentem, para que amanhã, ao se lembrarem da minha Palavra e a interpretarem, possam instruir seus semelhantes.

57. Não deixem de lado essas lições, que são páginas do Livro da Sabedoria que agora lhes dou para a vossa salvação.

58. Eu vos recebo, e em vós recebo todos os Meus filhos. Minha Sabedoria desce sobre todos os Meus discípulos que souberam preparar sua compreensão e seu coração.

59. Eu venho como luz e força, como paz e amor aos vossos corações, para que não vos sintais fracos diante dos homens.

60. Vocês se armam de paciência, pois sabem que têm a nobre tarefa de difundir a fraternidade e a paz no mundo; pois sabem que devem vigiar para que a vontade do Pai Celestial seja cumprida. Vocês devem ser como sentinelas que vigiam sobre essa missão ainda não cumprida.

61. Minha voz convoca incessantemente os homens para o caminho da Lei. Mas vocês, que foram os primeiros a receber Minhas revelações neste tempo, tornaram-se os últimos, para que testemunhem como as multidões de pessoas vêm a Mim. Mas, como pertenceis àqueles que Me reconheceram primeiro, tendes o dever de ser um exemplo no âmbito do Meu ensinamento, de servir de guia para vossos semelhantes.

62. Vejo que, diante da grandeza de vossa tarefa, ainda vos faltam a coragem e a fé para serdes os apóstolos do Terceiro Tempo. Ainda tendes, em vossa vida, momentos de fraqueza, de desespero e de luta contra vós mesmos. Superai todos os obstáculos. Seu coração já sentiu a grandeza da minha obra. Vocês constataram que a minha Palavra é encorajadora. Em meu ensinamento, vocês aprenderam a orar para se livrarem da tentação.

63. O Mestre não quer que vocês continuem desperdiçando tempo. Vejam como a humanidade alcançou progressos em alguns aspectos. Mas Eu quero que o progresso de vocês seja completo, que a vida humana e a espiritual estejam em harmonia.

64. Esta vida é uma bela oportunidade que se apresenta à vossa alma para que progridam. Ponham-se em movimento, cresçam, evoluam. Observem como tudo na Criação se desenvolve e se transforma.

No início, em vossa imaturidade, éreis como um átomo; mas, graças à inteligência com que Eu vos dotei, acabastes por tomar em vossas mãos os elementos que a natureza possui, a fim de fazer uso deles. Já quando começaram a habitar a Terra, a lei que os aguardava já estava em vigor nela. Desde então, o Pai lhes revelou a Vida Espiritual e os enviou a caminho daquela Pátria à qual devem chegar para, após a luta pela conquista de sua purificação, descansar e desfrutar da paz.

65. Escutem sempre a voz de sua consciência, para que ela lhes diga se cumpriram ou não a Lei.

(Parábola)

66. Ouçam: Um homem encontrava-se no alto de uma montanha. Ele conhecia as montanhas, as florestas e os caminhos pelos quais sempre avançava em busca de alimento para seus companheiros de tribo. Certa vez, em meio à sua solidão, ele ouviu uma voz que dizia: “Estou

observando-te, homem, e vejo o teu sofrimento. Por isso venho até ti, pois sou a vida que pulsa em tudo o que foi criado.

Mas ouve: levanta-te, olha e vai até aqueles que te pertencem, e diz-lhes o que ouviste e o que sentiste, mas não pudeste ver. Quando eles estiverem convencidos do que tu já acreditas, forma com eles o germe de um povo. Conduza-os pelo caminho que leva ao cumprimento da promessa de uma terra que Eu preparei para eles." Quando aquele homem ouviu aquela voz, sentiu seu coração bater com força e não ousou levantar o rosto para olhar para aquele que assim lhe falava. Sentiu que uma força desconhecida penetrava em seu ser, como se uma luz celestial inundasse sua alma com força vital.

Quando aquela voz se calou, ele sentiu que o cansaço de seu corpo se dissipava; ao mesmo tempo, sentiu o peso de uma responsabilidade sobre sua alma.

Em seguida, ele partiu para se reunir aos seus, a fim de testemunhar o que havia acontecido, e, como era um homem íntegro, todos acreditaram em sua palavra. O homem disse: "Aquela voz que ouvi falou-me de um caminho; mas não sei qual, dentre todos os que conheço, é esse. Talvez haja um que leve a alguma grande cidade, ou talvez ele conduza a uma terra vasta e repleta de vinhedos."

Certa noite, enquanto repousava em seu leito, ouviu uma voz clara em seu espírito — não mais em seus sentidos —, que lhe disse: "Teus olhos não conhecem o caminho, pois ele só é reconhecível pelo espírito. É o caminho da minha Lei." Em seguida, ele ouviu os mandamentos dessa mesma Lei, que falavam de amar a Deus mais do que qualquer coisa criada, de não adorá-Lo por meio de imagens criadas pela imaginação ou pela superstição; também ouviu falar do amor mútuo. Esse seria o caminho, o caminho do amor e do bem.

Quando o homem acordou, compreendeu que tudo aquilo havia sido uma revelação divina concedida ao seu espírito. Mais uma vez, ele deu testemunho à sua família do que havia recebido em sonhos e, cheio de fé e obediência, reuniu todos os membros de sua tribo para que, por meio dessa união, formassem a semente de um povo forte e grandioso.

(Fim da parábola)

67. Esta é a minha parábola deste dia, na qual falo a vocês sobre Moisés, aquele espírito com o qual os líderes da igreja desta época se assemelham; aquele que orava em silêncio e conversava com seu Pai; aquele que conduziu seu povo em uma longa jornada pelo deserto; justamente aquele que, diante da fraqueza das multidões, quebrou as tábuas da Lei no chão.

68. Três eras já se passaram, e hoje Eu vos pergunto: quem de vós conhece o caminho? Quem é aquele que realmente se prepara para ouvir a voz do Eterno? Onde estão aqueles que poderiam dizer-Me, como vossos irmãos teriam feito em outros tempos: “Senhor, se o sacrifício da minha existência for necessário para o bem da Tua Obra, faze comigo segundo a Tua vontade.”

69. Hoje não encontro ninguém que fale assim ao seu Mestre. Como pretendem dar a conhecer a minha Palavra ao mundo neste tempo? É necessário que vocês se unam para que a minha obra de amor e retidão seja reconhecida. Se tentarem apresentá-la por meio de ritos, símbolos ou profesões de fé, não conseguirão comover a alma de seus semelhantes. Se, ao contrário, derem um exemplo de amor com suas obras, a minha Lei será reconhecida e respeitada.

70. Estudai a minha Palavra, pois nela ouvireis a voz do Pai, que, por meio de vossa consciência, sempre vos indicará o caminho e vos fará contemplar a perfeição que, pouco a pouco, alcançareis nele.

71. Assim como investigais o corpo humano e vos maravilhais ao contemplá-lo — que é apenas a forma exterior do homem —, da mesma forma deveis aprofundar-vos na contemplação e no estudo da alma, pois somente assim reconhecereis sua grandeza.

72. Lutem, e mesmo que sua luta seja árdua, não se cansem de testemunhar a minha verdade. Façam o bem, mesmo que para isso tenham de chegar ao sacrifício. Vocês têm a missão de salvar seus semelhantes.

73. Eu vos concedo minha bênção e meu perdão.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 180
(conferida durante a Segunda Guerra Mundial)

1. Eu vos dou luz para que possais aprofundar-vos na minha Palavra e compreender minha instrução, amados discípulos.

2. O “trabalhador” deve continuar a cultivar e a arar o campo, no qual deve lançar a semente com fé e com o desejo de colher uma safra abundante. Mas o Mestre vos diz: Cuidem de escolher o solo adequado, para que a semente não se estrague e vocês sempre colham frutos que correspondam ao amor com que cultivaram sua terra.

3. Todos vocês podem ser “trabalhadores nos meus campos”; mas, antes disso, é necessário sentir e compreender essa missão. O objetivo deste ensinamento é remover a venda escura dos olhos dos ignorantes e fazer com que os “coxos” caminhem, mostrando-lhes assim que Eu sou o único Deus a quem devem servir. Por isso lhes digo: estou preparando-os para que sirvam de exemplo aos outros, pois abriram seus olhos para a luz e reconheceram com humildade que eram ignorantes. Através de vocês, também semearei e colherei os frutos da minha misericórdia.

4. Vossos semelhantes vos perguntarão como recebestes esse ensinamento, como ocorreram Minhas manifestações e por que segueis esse caminho. A cada pergunta, deveis responder com absoluta veracidade. Pois, se não vos mantiverdes fiéis à verdade, não sereis fortes e sereis derrotados. Então, a semente não germinará.

5. Não quero que fiquem de mãos vazias, nem que, ao final de sua luta, fiquem sem colheita, depois de Eu ter-lhes afastado do mundo para seguirem o meu caminho e de Eu ter-lhes chamado de “meus discípulos”. Não seria justo que colhessem decepções e amarguras apenas por não terem aprendido a defender a minha obra, estudando-a e aprofundando-se nela para adquirir força, paz de espírito e conhecimento suficientes para resistir às provações.

6. Meu ensinamento é uma única lição, expressa de diversas formas para que possais compreendê-la, e à qual nada tendes a acrescentar. Contudo, embora seja Lei, não quero impô-la a vós, pois então cairíeis na hipocrisia, fingindo externamente, , que a seguís, enquanto vosso coração a transgride.

7. Coloquei a consciência em vossa essência para que ela esteja presente em todos os vossos caminhos, pois a consciência é capaz de distinguir o bem do mal e o certo do errado. Guiados por essa luz, não poderão ser enganados, nem poderão ser chamados de ignorantes. Como

poderia o espiritualista enganar seu próprio próximo ou tentar enganar a si mesmo, se possui em seu próprio ser a luz de seu Criador?

8. Naquela época, um jovem rico aproximou-se de Jesus e disse-lhe: "Mestre, creio merecer o Reino que o senhor promete, pois sigo os ensinamentos." Jesus perguntou-lhe:

9. "Você segue a Lei?" E o jovem respondeu: "Sim, Senhor, eu jejuo, trato bem meus semelhantes, não faço mal a ninguém e dou uma parte dos meus bens para sustentar o templo."

Então Jesus lhe disse: "Se você quiser me seguir, deixe para trás tudo o que possui e siga o Mestre." Mas eram tantas as coisas que o jovem possuía no mundo que ele não quis se separar de suas riquezas e preferiu se separar do Senhor. Ele acreditava estar cumprindo minha lei e se enganava a si mesmo.

10. Quantas vezes Eu já lhes disse: pratiquem a caridade ativa, manifestem essa virtude, mas não se vangloriem dela, pois então ela deixará de ser misericórdia, e vocês estarão se enganando!

11. Discípulos: Se não quiserdes cometer erros ou falhas, examinai vossas ações à luz de vossa consciência. E se houver algo que a obscureça, investigai-vos minuciosamente e descobrireis a mancha, para que possais corrigi-la. Há um espelho dentro de vós, no qual podeis vos contemplar e ver se estais puros ou não.

12. O espiritualista deve ser reconhecido por suas ações, as quais, para serem puras, devem ser ditadas pela consciência. Quem agir assim sentirá que tem o direito de se chamar meu discípulo.

13. Quem poderia Me enganar? – Ninguém. Eu não vos julgo pelo *que* fazeis, mas pela *intenção* com que o fazeis. Estou em vossa consciência e além dela. Como podeis acreditar que Eu não conheça vossas ações e suas motivações?

14. Preparem-se para a luta, para que a minha obra não seja atacada por causa de suas más obras. Pois, em muitos casos, o reconhecimento ou o não reconhecimento da minha obra pela humanidade dependerá de vocês.

15. Mas o que poderia destruir a minha obra, visto que ela é a própria verdade, visto que é pureza imaculada? Vocês, porém, certamente perderiam oportunidades de adquirir méritos e elevar a alma.

16. Se alguém não conhece a minha verdade, é porque não se dedicou a ela e não bebeu dessa fonte que derrama sua água cristalina para todos os lábios sedentos de amor.

17. A verdade que revelei aos patriarcas, aos profetas e aos justos é a mesma que hoje vos mostro. Pois meu ensinamento, que hoje recebestes,

é a Lei de todos os tempos, com a qual vos indiquei o caminho para o desenvolvimento ascendente, para que prossigais a jornada de vossas vidas até o destino final. Em Meu ensinamento, nunca lhes disse nada que não tivesse uma explicação verdadeira. Contudo, se derem explicações diferentes e complicadas, se alterarem Meu ensinamento ou derem uma interpretação errônea àqueles que precisam de esclarecimentos, colherão uma colheita ruim.

18. Prestem atenção à maneira como transmitem e como falam. Compreendam que são responsáveis por um dom muito grande.

19. Eu sou o dono da semente, vocês são os trabalhadores. Se alguém for preguiçoso e não cumprir sua tarefa — se alguém se desviar do caminho —, não culpem a Mim, que os chamo por toda parte. Reconheçam que aquele que deseja alcançar a salvação precisa fazer um certo esforço.

20. Vejam, Eu Me dirijo aos seus corações para que, ao Me sentirem, possam dizer: “Mestre, eu te seguirei”.

21. Ouçam bem: em todos os tempos, o Pai da humanidade manifestou Seu amor por meio de mensagens a Seus mensageiros. Esse amor, que vocês tentam compreender e sentir até este momento, é justamente aquele que sempre os acariciou.

22. Quero que se saciem dessa luz, pois sem amor vocês não chegarão até Mim. Sem essa força, vocês não poderão compreender a minha glória.

23. Minha Palavra toca as cordas mais delicadas do seu coração, para que despertem para o amor e compreendam que, se viverem apenas para conquistar as riquezas do mundo e não tiverem nem espaço nem tempo para que o coração e a alma desenvolvam suas capacidades, estas não se desdobrarão em seu caminho de desenvolvimento.

24. Não deixem que o seu coração se torne presunçoso, pois ele simboliza o fogo da eternidade, daquele de onde tudo surgiu e onde tudo é revivido.

25. O Espírito se vale do coração para amar por meio do corpo. Se vocês amarem apenas segundo a lei da matéria, o seu amor será passageiro, pois é limitado. Mas se amarem espiritualmente, esse sentimento se assemelhará ao do Pai, que é eterno, perfeito e imutável.

26. Toda a vida e tudo o que foi criado estão em relação com o Espírito, pois ele possui a vida eterna. Não se limitem, amem-Me e amem-se, pois possuem aquela centelha divina do “Ser”, que não conhece limites no amor, que é o próprio Deus.

27. Compreendam que tudo o que existe está a serviço de vocês, assim como tudo, por sua própria natureza, é um tributo incessante e uma homenagem contínua ao Criador.

28. De todos os seres recebo o seu fruto, mas tudo recebe de Mim a força vivificante.

29. Eu vos explico todos esses ensinamentos para que vossa alma não seja mais prisioneira de vossos sentidos — para que, quando partirdes para divulgar meu ensinamento, divulgueis que a alma, como tudo o que foi criado, está sujeita à lei do desenvolvimento.

30. "Evolução" — uma palavra que estará nos lábios dos homens quando se dedicarem à alma; pois significa progresso, ascensão, transformação e aperfeiçoamento.

31. Quando é que o homem estará finalmente livre de preconceitos, para que não se volte mais para as formas, nem veja tudo o que o rodeia como algo maior do que ele mesmo? Então, quando alcançar a liberdade do espírito.

32. Agora vocês podem compreender que, se sempre Me revelei aos homens com sabedoria, isso aconteceu para libertar as almas aprisionadas por capacidades intelectuais limitadas.

33. Ainda hoje existem pessoas com inteligência limitada e sem inspiração. Embora, devido ao seu desenvolvimento, os homens já devessem ter uma inteligência lúcida e perspicaz, muitos ainda pensam e vivem como nas épocas primitivas.

Outros alcançaram grande progresso na ciência, mas, ao fazê-lo, isolaram-se em sua vaidade e egoísmo, acreditando ter alcançado o ápice do conhecimento. No entanto, pararam no caminho de seu progresso espiritual.

34. A vocês, que Me ouviram nesta época e perceberam que a palavra "Espírito" se repete constantemente em Meus ensinamentos, digo que a grandeza e a luz que essa palavra contém abalarão esta humanidade quando ela, um dia, a compreender.

35. Continuem a se tornar dignos dessa graça por meio de uma humildade bem compreendida. "Humildade" não significa miséria, nem pobreza material.

36. Mantendam a força moral; pois vocês se fortaleceram, como o aço na bigorna, por meio dos sofrimentos desta vida.

37. Vejo que aceitam o seu destino. Se o seu passado foi doloroso, não voltem mais o olhar para ele. Esqueçam-no e vivam em paz no presente. Não temam o futuro, pois "o amanhã" sou Eu.

38. Todas as minhas profecias se cumprirão, e esta vossa pequena nação será considerada pela humanidade como a “Terra Prometida”. Eu farei com que os corações nela sintam paz e as almas sejam iluminadas. Altos governantes de outros povos virão até ela e, em seu seio, se inspirarão para governar com amor.

39. As “tribos perdidas de Israel” virão para se reunir nesta terra preparada pela minha misericórdia e para sentir a minha paz.

40. Vocês devem estar preparados, pois seus semelhantes se voltarão para vocês. Vocês não sabem como nem quando, mas minha Palavra se cumprirá.

41. Por isso, exorto-vos a unirdes-vos, para que vossos semelhantes sintam que chegaram ao seio do povo do Senhor, onde receberão o que é a minha vontade.

42. Eu vos informo antecipadamente de todos os acontecimentos do futuro. Quanto àquelas “tribos”, digo-vos que, movidas pela minha sabedoria, virão até aqui para receber a herança que vós recebestes. Elas não chegarão por acaso; mas é necessário que estejais unidos para que vejais minha Palavra se cumprir.

43. No Segundo Tempo, quando o imperador governava a Palestina, esta estava dividida internamente. O povo de Israel era escravo dos pagãos e sentia sobre seus ombros o peso do jugo da tirania.

44. Justamente naquela época, o Filho de Deus veio aos homens.

45. Quanta dor havia naquele povo, e quão grande era o egoísmo dos homens! Mas ouviram a minha Palavra, e ela foi como bálsamo para todas as feridas daquele povo deserdado. Eu saciei sua sede de amor, e por isso aqueles que acreditavam em Mim diziam: “Somente o Nazareno sabe amar.” E, no entanto, fui incompreendido.

Quando os homens Me levaram a oferecer o sacrifício, perguntaram-Me: “Jesus, onde estão aqueles que Te seguiram?” Naquele instante, olhei para Jerusalém e disse: “Ainda não é a hora de a semente germinar. Mas o momento chegará, e a humanidade conhecerá então o fruto.” E, de fato, após a Minha partida, Meus discípulos partiram e divulgaram a Minha Palavra.

46. Agora Eu vos digo: no ano de 1950, surgirão aqueles que não obedecerão à Minha Palavra, e eles Me levarão a sofrer novamente a morte sacrificial, que é a desobediência e a discórdia entre vós mesmos. Então direi, como naquela época: “Lancei minha semente nesses corações, e ela florescerá; e de seus frutos se alimentarão as nações que conhecerão a minha Palavra registrada nas Escrituras.”

47. Esse legado é destinado a vocês. Lembrem-se de que, em sua jornada, devem sempre semear o bem.

48. Aproximam-se os dias em que o mundo cristão se concentrará, em seu coração, em relembrar o drama que ocorreu no Gólgota há cerca de dois mil anos. Nessa ocasião, alguns refletirão para avaliar se as ações de sua vida estão em harmonia com sua consciência ou se foram fracos diante da tentação.

49. Mas este povo, que agora Me escuta, sente que não precisa contemplar a imagem do Crucificado, pois compreende que aquele sangue derramado no Calvário ainda age no coração dos homens. Pois foi "regado" para mostrar-lhes como cumprir uma missão. O povo espiritualista não precisa reviver aquele drama; aprendeu a elevar-se espiritualmente até sentir e contemplar as glórias que existem no Espírito. Àqueles que, como Tomé, duvidaram, permiti que colocassem os dedos nas feridas de Jesus e vissem o meu sangue, que ainda está fresco e que, como uma fonte inesgotável, continua a derramar-se em amor e força em cada alma.

50. Eu vos disse que estou tão perto de vós que conheço até mesmo o mais íntimo de vossos pensamentos, que estou em todos os lugares onde vós estais, pois sou onipresente. Sou a luz que ilumina vossa mente por meio de inspirações ou ideias luminosas.

51. Estou em vocês, pois sou o Espírito que os anima, a consciência que os julga. Estou em seus sentidos e em seu corpo, pois estou em toda a criação.

52. Sintam-Me cada vez mais em vocês e em tudo o que os rodeia, para que, quando chegar o momento de deixar este mundo, entrem plenamente na Vida Espiritual, e não haja perturbação em sua alma pelas impressões que o mundo sensorial possa deixar; e se aproximem mais um passo de Mim, que sou a Fonte de pureza infinita, da qual beberão eternamente.

53. Vocês não sabem quanto tempo ainda lhes resta para dar esse passo. Por isso, fiquem atentos, pois a tentação tentará fazê-los tropeçar. Eu os preparo e lhes prometo que minha misericórdia estará pronta para resgatá-los da tempestade. Oferecerei minha ajuda quando estiverem prestes a cair, pois, para Mim, não há ninguém que valha mais, nem outro que valha menos. Sou o Pai, e sempre que vierem a Mim com arrependimento, Eu os receberei e lhes darei sua recompensa de acordo com seus méritos.

54. Refletam e examinem a vossa vida. Deixem-se iluminar pela luz do vosso espírito. Eu vos farei perceber o vosso progresso espiritual.

55. Interpretem corretamente a minha Palavra, sabendo bem que não é a sua forma que deve ser investigada, mas o significado nela contido e o objetivo que ela lhes indica. Meus porta-vozes podem cometer erros; contudo, o que vem de Deus é puro e não pode ser manchado.

56. Entreguei-lhes uma semente da qual devem colher uma rica safra. Tomem-Me como exemplo e espalhem, no caminho da vida, amor e misericórdia entre seus semelhantes. Assim, a humanidade reconhecerá a fé e a força que vocês alcançaram.

57. Procurem compreender o sentido da minha obra, assim como o compreenderam e interpretaram aqueles que Me seguiram até o fim.

58. Quando tiverem preparado o seu coração como um santuário, no qual aguardam a visita de seu Pai, para que Ele sinta nele o calor do seu amor, então poderão realmente dizer que “a cotovia” esteve convosco. Estou rodeado de homens, mulheres e crianças, e todos são como filhotes no ninho da Árvore da Vida.

59. Vocês têm caminhado incessantemente e procurado, no interior da Terra, as raízes de certas árvores para avaliar seus frutos, e muitas vezes descobriram, nessas raízes, o verme que as corrói. Depois disso, vocês Me buscaram nas montanhas e nos vales — com a esperança de ouvir uma voz paterna ou, pelo menos, amigável, que os libertasse da incerteza e os conduzisse pelo caminho da verdade. Agora que ouvem a minha Palavra, vocês Me agradecem por lhes ter concedido ouvir o meu ensinamento, que os prepara para uma comunicação espiritual mais perfeita do que a que têm atualmente.

Hoje preciso limitar minha luz para que sejais compreendidos. Mas chegará o momento em que vossa alma e vossa mente poderão suportar diretamente minha sabedoria. Hoje, para muitos, basta um pouco de luz e paz no coração — para as crianças, uma carícia; para os idosos cansados, o olhar amoroso de seus filhos; pois, assim, sentem um raio de luz em seus corações exaustos e entristecidos. Mas, depois disso, todos partirão em busca de uma luz que ilumine o caminho de suas vidas.

60. Se perguntassem a muitos dos Meus filhos, neste momento, se eles teriam o desejo de ouvir Meus ensinamentos, eles responderiam que não são dignos disso. Mas Eu vos digo que nenhum dos Meus filhos é indigno de Me ouvir. Todos precisam da Minha Palavra: os justos, para se revigorarem ao ouvir seu Deus; os ignorantes, para aprenderem e alcançarem o desenvolvimento de sua alma por meio dos ensinamentos do Mestre; os pecadores, para se renovarem por meio do arrependimento, ao ouvirem o Pai.

61. Uma voz chega até Mim e Me diz: “Vem e vê quão fraco sou na Terra, quão manchada está a minha alma. Sei que Tu me amas e podes me perdoar, que és meu guia nas minhas trevas e meu apoio na minha solidão. Vem em meu auxílio, pois nas provações desta hora sinto a dor do agonia da morte.”

62. Quem Me fala assim? Quem faz com que seus clamores cheguem até Mim dessa maneira, ansiando por graça? Será *um* coração? Não, povo, é a humanidade, que não esqueceu que Eu sou o Amor. Ela reconhece sua infâmia e implora por redenção.

63. Chorei pela vossa partida desde o momento em que deixastes o lar espiritual para vir à Terra. Desde então, foram minhas lágrimas e meu sangue que perdoaram vossos pecados, e minha voz bondosa e serena tem-vos aconselhado incessantemente em vossa jornada pela vida. Minha sombra tem-vos acompanhado em todos os caminhos. Fui Eu quem, na verdade, sentiu saudades de vocês, não vocês. Pois, quando partiram, sentiam-se fortes e acreditavam que já não precisavam mais do meu apoio. O caminho de vocês era o do livre arbítrio; seus sentidos se expandiram para absorver e palpar tudo o que os cercava, e tiveram que cair muito profundamente para voltarem seus olhos novamente para Mim. Já naquela época vocês se lembraram de que tinham um Pai à cuja mesa se sentavam. Então clamaram por seu Senhor; mas Eu já os havia chamado antes e lhes havia lembrado de sua presença à minha mesa. Eu os havia procurado como um pai que via seu filho partir ainda pequeno, com inocência no coração e sem conhecimento do caminho.

64. Se aprofundarem na minha Palavra, compreenderão que a intenção do Pai, ao enviá-los ao mundo para percorrerem seus caminhos cheios de perigos e tentações, não era que vocês se perdessem neles. Pois esses caminhos foram previamente traçados para que neles recebessem as lições necessárias ao desenvolvimento da alma, para lhes proporcionar a experiência que lhes faltava e, finalmente, para que retornassem a Mim cheios de luz.

Quando o vosso espírito emanou de Mim, era como uma centelha que os ventos precisavam transformar em chama, para que, ao retornar a Mim, a vossa luz se unisse à da Divindade.

65. Falo a vocês do cume da nova montanha. Lá Eu os espero, e em verdade vos digo: no dia de sua chegada, haverá uma festa neste Reino. Vocês chegam até lá pelo caminho da dor, expiando, ao mesmo tempo, suas faltas — um caminho que não fui Eu quem traçou, mas que o homem criou. Vocês também Me fizeram trilhar esse caminho. Mas, desde então, o caminho do sacrifício e da dor foi glorificado pelo meu sangue.

66. Ouçam, no infinito, o som da minha voz, assim como ouvem o som de um sino.

67. Considerem que é tempo de julgamento; pois, em verdade, Eu lhes digo que cada transgressão será expiada. A própria Terra exigirá prestação de contas pelo mau uso que o homem fez dela e de seus reinos naturais. Tudo o que foi destruído vos chamará à prestação de contas e, por meio disso, fará com que os homens reconheçam que foram criados pelo Criador com intenções de amor, e que justamente aquela única Vontade, que poderia destruí-los, cuida deles, os protege e os abençoa.

68. Será que uma alma pode partir tranquilamente deste planeta quando aquilo que ela profanou e destruiu a chama para pedir contas? Esses são aqueles que tiveram de criar para si um mundo em que os remorsos, o materialismo e as consequências de uma vida de desobediência à Minha Lei são como nuvens escuras de neblina, nas quais vagam cheios de dor até que a luz surja dentro deles, para que possam começar a restaurar tudo o que destruíram.

69. Para apoiá-los, digo-lhes: Vejam, aqui está o Mestre novamente entre seus discípulos.

70. Hoje venho para reacender a fé naqueles que, por um breve momento, estão desanimados.

71. Assim como vim até vocês, também irei até todos aqueles que se elevam a Mim. Meu amor e minha luz são para todos.

72. Quando a manifestação do Senhor ocorre entre seus discípulos, vocês sentem uma alegria infinita em sua alma e, mesmo que minha manifestação seja breve, vocês se mostram satisfeitos.

73. Quero que possais sentir aquela paz e aquela alegria que experimentais quando Me ouvis, também quando Me buscardes em oração, para que, sempre que alcançardes essa elevação interior, vossos pensamentos sejam como um orvalho fecundador que desce sobre os campos áridos.

74. Enquanto o mundo está em turbulência, a sombra do caos se estende sobre as nações e a guerra abala a humanidade, ouço aqueles que dizem: “Se nada é impossível para Deus — por que então Ele não detém a guerra e cria um novo mundo cheio de paz?” Mas Eu vos digo que, assim como há guerra no homem, também há paz nele. Todo ser humano possui uma consciência rigorosa e sábia, e por meio dela é capaz de escolher o caminho que lhe é útil.

75. Já se iniciou no mundo uma nova luta. Nações inteiras lutam com o objetivo de derrotar seus inimigos. Outras buscam a supremacia para subjugar povos e mantê-los em escravidão, e outras ainda, para que sua

raça prove ser a mais elevada de todas; mas, em sua cegueira, não percebem o abismo que aguarda a todos.

76. Deixem que vossos pensamentos, nesta atmosfera de trevas e confusão, penetrem como um raio de luz. Com eles, vocês ajudarão seus semelhantes a pensar com clareza nos momentos de provação. Dessa forma, cumprirão a missão que Eu lhes confiei.

77. Sede fortes para dominar vossas paixões; assim, não tomareis partido por um lado ou por outro. Vosso coração deve arder por *todos* em compaixão e fraternidade e compartilhar interiormente dos sofrimentos e das necessidades que afligem esta humanidade. Assim, vosso coração baterá em sintonia com o Meu.

Tudo de bom que fizerdes terá sua recompensa. Ou não achais que a chegada da paz entre os homens seria uma recompensa por vossas orações?

78. Vede, não é um sacrifício que Eu exijo de vós. Não vos envio para pregar entre aquelas multidões desenfreadas; não vos entrego nas mãos dos pagãos. Agora basta que purifiqueis vosso pensamento, para que com ele ilumineis o caminho de vossos semelhantes.

79. Lutem, orem, vigiem, para que a tentação, que tem o poder de se apresentar a vocês envolta nas formas mais atraentes, não os afaste de suas boas intenções e os impeça de cumprir seus deveres. Aprendam a lutar contra ela e a vencê-la. Não durmam, pois ela lutará até o fim.

80. A luta de vocês é maior do que podem imaginar, pois esse adversário é invisível. Muitas vezes, vocês o procuram em diversos lugares, mas, na verdade, ele está oculto dentro de vocês mesmos, em seus sentimentos e em suas paixões. Para essa luta, não há arma melhor do que a oração.

81. O Pai lhes deu seus conselhos. Mesmo que cada ensinamento seja diferente, sua essência, seu sentido e seu propósito são os mesmos: doar-lhes o meu amor e indicar-lhes o caminho para a perfeição, que lhes trará a salvação.

82. Nos dias de comemoração, até mesmo o coração mais endurecido sente a minha presença. No infinito, ressoa incessantemente o som do sino divino, que anuncia a manifestação deste novo tempo. Mas quão surdo é o coração desta humanidade!

83. Quando então os homens despertarem e vierem em busca da minha Palavra, já será tarde demais, pois Eu não estarei mais ali. Nesse momento, eles só poderão receber o testemunho da minha manifestação. Muitos se lamentarão por não terem Me procurado nos lugares onde Eu Me manifestei e por não terem ouvido a minha voz.

84. Nesta época, a humanidade é assolada por grandes provações. Em todos os lugares do mundo se eleva um lamento. A razão disso é que as almas vieram à Terra para colher os frutos do que semearam em outras épocas; pois ninguém escapa da minha justiça. Eu não seria mais perfeito se não lhes mostrasse isso, se não lhes permitisse colher o fruto de suas obras. Contudo, também preparo os homens por meio da luz desta mensagem. A notícia da minha volta chegará a todos os ouvidos, assim como os ensinamentos que deixei à humanidade . Meus discípulos partirão para levar o bálsamo curativo aos enfermos; serão os portadores da cruz daqueles que estão oprimidos pelo peso de sua cruz. – Repito frequentemente essas orientações para vocês, para que não as esqueçam após a minha partida.

85. Vigiem e orem, para que sejam fortes. Mas orem com o Espírito, para que possam alcançar o diálogo perfeito com o Senhor e dele se alegrar. Quando virem que aquilo que receberam por inspiração nos momentos de oração se tornou realidade, isso será a prova de que tiveram um momento de diálogo espiritual com o Mestre.

86. Aperfeiçoem a maneira como Me buscam e oram. Considerem: quando a Minha Palavra não for mais ouvida no interior de suas salas de reunião, os homens das igrejas se levantarão para reconquistá-los, tentarão recuperá-los. Será que, então, sereis capazes de fechar os olhos diante dessa Luz e deixar de lado a missão que recebestes, contentando-vos, em vez disso, com a realização de um ritual?

87. Não temais quando, às vezes, falo de que sereis caluniados e perseguidos. Apenas vos digo que, se cumprirdes a minha Lei Divina e se obedecerdes às leis da Terra, nada tereis a temer.

88. Provem já agora que não ouviram Jesus em vão nesta época, que — quando Eu os chamei de “discípulos” — sabem levar esse título com dignidade. Diante da sinceridade e da pureza de vossas ações, até mesmo o mais obstinado se curvará. Quando chegar o tempo das contendas entre doutrinas e concepções religiosas no mundo, quando as pessoas se opuserem com mais veemência à proclamação do meu ensinamento espiritual, os milagres que Eu vos concederei serão os maiores, e essas provas farão o mundo tremer.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 181

1. Vós, multidões de ouvintes, vinde para a Luz, fechai por alguns instantes os olhos do corpo e contemplai com o espírito o brilho da Minha Presença que vem até vós. É a Luz divina do amor e da sabedoria que desejo dar-vos como manto. É a Luz que dissipa as trevas da ignorância, do fanatismo e da maldade.

2. Eu vos dou minha ensinança neste dia, que dedicastes ao descanso físico e ao cuidado da alma. É o sétimo dia, em que descansais das fadigas da semana, colheis o fruto de vosso trabalho e reunis forças para prosseguir em vosso caminho.

3. Considerem este dia como um símbolo do sétimo estágio de seu desenvolvimento — aquele em que o último selo se abrirá, no qual vocês descansarão após a longa jornada da vida.

4. Muitos pensam que minha Luz desce apenas nos lugares onde minha Palavra se manifesta; mas a verdade é que minha Presença espiritual está com todos. Por isso, chamei de Raio Universal a Luz que vos envio. Pois, no mesmo instante em que ela irradia através dos portadores da voz, todas as criaturas a sentem de maneiras diferentes. Sim, povo, como sou onipotente e onipresente, manifesto-Me em formas diversas, todas elas espirituais. — Quando Me vistes como ser humano na Segunda Era, isso aconteceu porque buscava alcançar o vosso coração. Mas agora "Me vedes" chegar espiritualmente, porque é a vossa alma que desejo iluminar.

5. "Salvador" vocês Me chamaram, e "Salvador" continuarão a Me chamar, porque Eu os afasto dos maus caminhos.

6. Não amaldiçoem as provações que oprimem vocês e toda a humanidade. Não digam que são castigo, ira ou vingança de Deus, pois assim vocês blasfemam. Eu lhes digo que são justamente essas aflições que aproximam cada vez mais a humanidade do porto salvador.

7. Chamem-nas de justiça, expiação ou lições, e então isso será adequado e correto. A ira e a vingança são paixões humanas próprias de seres que ainda estão distantes da paz da alma, da harmonia e da perfeição. Não é justo que vocês atribuam ao meu amor por vocês — que determina todas as minhas obras — o nome vulgar de "castigo" ou o nome indigno de "vingança".

8. Lembrem-se de que vocês se aventuraram voluntariamente por caminhos espinhosos ou em abismos sombrios, e de que não deram ouvidos ao meu chamado amoroso nem escutaram a voz de sua consciência; por isso, tornou-se necessário que a dor viesse em seu auxílio

para despertá-los, detê-los, fazê-los refletir e levá-los de volta ao caminho verdadeiro.

9. Foi necessário permitir que a dor estivesse presente nas trevas e que a paz habitasse na luz, para que vocês pudessem escolher voluntariamente o estado espiritual que almejam.

10. Quando vejo que vocês se deixam vencer pela dor e que, em vez de extrair dela os ensinamentos que toda provação contém, se contentam em chorar, amaldiçoar ou simplesmente esperar pela morte como o fim de seus sofrimentos, então Eu Me aproximo de vocês para falar amorosamente ao seu coração, para lhe dar consolo e esperança e fortalecê-lo, para que ele supere a si mesmo, sua fraqueza e sua falta de fé, e possa triunfar sobre as provações; pois nesse triunfo reside a paz, a luz e a felicidade espiritual, que é a verdadeira felicidade.

11. Para isso Eu vim, povo, para dissipar a noite interminável que vos cobria e dar-vos um novo dia cheio de brilho. Minha Palavra realizará o milagre de derreter o gelo de vosso coração, para que ele comece a sentir o espiritual e a bater por tudo o que é bom. Minha Palavra abrirá os ferrolhos da prisão na qual vossa alma se via aprisionada. Contudo, cabe a vós realizar o outro milagre: alcançar a paz e a elevação por meio dos méritos de vossas obras.

12. Quão distantes estarão então os caminhos nos quais feristes os pés, deixando um rastro de sangue e lágrimas, e onde bebestes o cálice do sofrimento até o fim!

13. Meu desejo divino é salvá-los e conduzi-los a um mundo de luz, de belezas e de amor, onde, graças à elevação da alma, à generosidade dos sentimentos e ao ideal da perfeição, vocês vibrem com alegria. Mas vocês não reconhecem nesse desejo divino o meu amor paterno? Sem dúvida, aquele que não compreende isso deve estar cego.

14. Alguns afirmam compreender-Me com a razão, na crença de que assim poderão Me entender. Outros, ainda mais imaturos e materialistas, gostariam de Me ver em forma humana para acreditar em Mim, sem pensar que existe em seu ser um sentido superior, por meio do qual podem Me compreender, sentir Minha presença e Me contemplar. Mas esse sentido só pode se manifestar por meio da fé e da espiritualização.

15. Quanta alegria proporcionam ao meu Espírito aqueles discípulos que realmente buscam a elevação; pois estes — embora sejam insignificantes e tolos aos olhos do mundo — sabem sentir a minha presença em seu coração, interpretar ou compreender as minhas inspirações e aceitam de bom grado o que a minha Vontade lhes concede.

16. Sede como eles, para que todos Me sintam e se regozijem das Minhas bênçãos, pois estou aqui para todos. Vede: depois de ter aberto os caminhos com o Meu ensinamento, volto o Meu olhar para vós, pequeno grupo de corações que pertencem aos mais jovens, chamados neste tempo a seguir os Meus passos.

17. Esta Palavra de Luz que vos entrego é o pão espiritual com o qual vos alimento no Terceiro Tempo. Todos os meus filhos anseiam por esse alimento em suas convicções de fé — uns em sua forma exterior, e outros em seu significado. Recebo a todos com amor e concedo a todos a minha graça.

18. Eu disse aos meus apóstolos durante a Última Ceia: "Tomai o pão, que é o meu corpo. Tomai o vinho, que é o meu sangue, e, após a minha partida, lembrai-vos deste ensinamento."

19. Agora Eu vos digo: Tomai a minha Palavra, que é vida eterna, e guardai o seu significado. Lembrem-se disso após 1950, quando ela já não for mais ouvida, e alimentem-se dela. Assim como meus discípulos souberam ordenar suas vidas por meio do meu ensinamento e o difundiram com humildade, assim também vocês devem ser, para que levem esse pão da alma a todos os famintos. Pois está escrito que a minha Palavra não passará e será ouvida por toda a humanidade.

20. Eu vos disse: Ouçam a minha Palavra, e encontrarão nela, em sua essência, o pão da graça de Deus. Eu vos disse: Busquem o amor do Pai, pois o necessário para a vossa vida na Terra vos será dado além disso.

21. Quanto a essa semente, vocês terão de prestar contas a Mim, pois Eu a confiei a vocês em todos os tempos. Quem pode dizer de si mesmo que cumpriu sua tarefa e que está livre de qualquer mancha?

22. Praticar o amor ao próximo é a missão mais elevada de vossa vocação. Difundam-no em obras, em palavras e até mesmo em pensamentos; pois um pensamento enviado com amor traz consolo a vossos semelhantes.

23. Quero que aprendam a perdoar. Convido-os a tomar sobre si a minha cruz do amor e a seguir-Me. Ouço e acolho aquele que Me diz interiormente: "Senhor, quero seguir os teus passos".

24. Mas, ao mesmo tempo, pergunto-vos: quem será aquele que Me trairá neste Terceiro Tempo? Examinai-vos, e Me respondereis quando chegar a hora.

25. Quem não seguir a minha Lei, quem Me negar, quem profanar ou manchar a minha Obra de qualquer forma, esse será aquele que Me entregará à multidão, que, por meio de suas obras, clamará: "Crucifica-o!"

Pois suas ações farão com que as pessoas se perguntem: “São *esses* os discípulos do Mestre? Serão esses aqueles que ouviram a Sua Palavra?”

26. Amai as pessoas, não divulgueis vossas boas ações; isso será suficiente para que sejais os apóstolos do Terceiro Tempo.

27. Hoje estou presente diante do mundo, entre os homens, e lhes digo: De que vocês Me acusam? Eu disse a verdade, aconselhei o bem, cumpri minha promessa de voltar. Não nego o que lhes disse na Segunda Vinda, pois sou um exemplo de veracidade. Continuo carregando a pesada cruz, e é o homem quem fere o meu corpo.

28. Lembrem-se de que, naquela época, o Filho de Deus se aproximou dos homens, e estes não O compreenderam. Mas hoje vocês finalmente podem Me compreender.

29. Ainda estou crucificado, pois estou dividido em pedaços na forma de cada um de vocês. Digam-Me: será que não consigo sentir suas próprias dores? Por que, então, *vocês* não Me sentem?

30. Estou sendo sacrificado novamente. Quem vai me crucificar neste tempo? Quem vai gritar comigo: “Dá logo o fora!”

31. Meu olhar é penetrante e, ao mesmo tempo, amoroso. Quando uma lágrima brota dele, ela não cai no chão, mas penetra em vossas almas. Estarei sempre convosco. O mundo ainda precisa de Mim.

32. Chegará o tempo em que se sentirá fraternidade entre vocês, quando entrarem no santuário dos Meus pensamentos.

33. Para onde Eu venho e para onde vou, vocês não podem ir neste momento. Mas chegará o dia em que chegarão à Minha presença e Me reconhecerão por meio desta Palavra. Vós vereis então o Vencedor da morte, que, por meio de seu sacrifício, vos deu a vida eterna. Pois Eu sou a ressurreição e a vida, sou o consolo que visita toda alma aflita para lhe dar paz.

34. Esta luz que, neste momento, irradio sobre vocês deve ser paz e moral para as gerações futuras.

35. Em verdade, Eu vos digo mais uma vez: Eu sofro em todos os que sofrem. A fome e a sede de amor dos homens são também a fome e a sede do meu Espírito. Neles Eu sofro, e neles sou traspassado. Mas o meu amor vos diz: discípulos, sede firmes, pois hipócritas, fariseus e pagãos se aproximarão de vós e vos perguntarão se Me reconhecestes e se Me amais. Diante dessas perguntas, tereis medo, e se estiverdes fracos, direis como aquele apóstolo: “Nunca conheci aquele galileu.”

36. Não esqueçam que a vossa recompensa não está neste mundo. Se forem feridos por minha causa, não desanimem. Perdoem e amem, sejam meus discípulos.

37. Não façam o sinal da cruz externamente, pois Eu estou crucificado dentro de vocês mesmos.

38. Eu Me farei sentir na consciência de todos aqueles que celebram minha Paixão divina com festas pagãs e mundanas, e farei com que sintam contrição, que seus corações batam forte e chorem. Aceitarei seu arrependimento, pois nunca será tarde demais para abrir os olhos para a verdade.

39. Purificai-vos do pecado e amai-vos uns aos outros, para que retireis o corpo de Jesus da cruz e vosso coração seja o seu sudário.

40. Reconheçam o cumprimento da minha promessa: o "Templo" foi destruído, e Eu o reconstruí em três dias. Agora está erguido o santuário espiritual, no qual o Senhor habita.

41. Encontrei uma mulher piedosa e, ao vê-la chorando, perguntei-lhe: "Por que você chora?" E ela respondeu, como naquela época: "Choro porque o Mestre desapareceu. Saí em busca de seu corpo, mas Ele não está aqui." Então Eu lhe disse: "Olhe para cima e reconheça que o Mestre está contigo."

42. "Vá e diga aos seus irmãos e irmãs que se reúnam, pois o Mestre os surpreenderá, e que Eu mostrarei a vida eterna àquele que, por meio de sua fé, for capaz de Me sentir."

43. Amados discípulos, vocês Me contemplam neste momento com o olhar da sua fé, pois Eu assumi forma na essência desta Palavra, na inspiração do ser humano. Mas também reconheço aquele Tomé que colocou os dedos nas Minhas feridas para poder acreditar. Hoje vocês não podem tocar o Meu corpo, pois Eu sou intocável. Já não é mais o tempo em que vocês podem Me tocar.

44. Eu vim a vocês em Espírito, e chegará o tempo em que abraçarão Meu ensinamento com o coração e com o Espírito. Eu, o Vencedor da matéria, da tentação e da morte, penetrei até as cavernas das trevas e trouxe luz às almas daqueles que habitaram este mundo e passaram para a outra vida. Acorrentados pelo remorso e pela autocensura, fiz com que vissem a luz da minha glória e os libertei. Pois, embora habite na luz, também desço aos abismos onde as almas se purificam, pois sou a ressurreição para todos.

45. Sede testemunhas fiéis dessas manifestações. Sintam-nas e lembrem-se delas com devoção, para que possam plantar sua semente em solo fértil.

46. Em verdade vos digo que esta geração não passará sem que meu ensinamento seja conhecido.

47. Sereis incompreendidos e repreendidos; mas Eu vos digo: não temais o escárnio, nem mesmo a morte do corpo. Ninguém poderá matar-vos, pois Eu estou convosco. Após esse confronto, o mundo conhecerá a alegria espiritual do diálogo com o Pai. A paz chegará aos povos, pois, em sua mudança de atitude, eles seguirão o meu ensinamento. Sede discípulos fiéis; lembrai-vos de que Eu vos dei tempo e oportunidades suficientes para conhecer o mundo. O que mais podeis esperar dele?

48. Mesmo que sejais fracos no aspecto material, sois fortes no espírito. Compreendestes o sentido da vida humana e agora tentais compreender o significado da vida espiritual. Quem de vós não sentiu em si os dons que Eu lhe concedi? Tende fé em Mim, para que possais penetrar no invisível e fortalecer-vos; pois ainda tendes de lutar contra vós mesmos.

49. Eu vos despertei para uma nova vida, pois estais mortos. Revelei-vos a minha glória, enfeitei vossa alma com a luz da minha Palavra. Guardai essa graça e sentid que a verdadeira vida vem até vós.

50. Perdoem e amem, agora, aqueles que possam ter ofendido vocês, e pensem que a ofensa não foi dirigida a vocês, mas a Mim, que estou em cada um dos Meus filhos. Se *Eu* perdoo a todos — por que, então, *vocês* não conseguem perdoar? Por causa do egoísmo e da vaidade da carne! Mas para onde vai a vossa carne? Para onde se funde com os elementos dos quais foi formada, enquanto a alma sobreviverá para responder por todos os atos que cometeu por meio de seu invólucro físico, enquanto a luz infinita do Criador a aguarda para se fundir com o filho em um abraço de amor.

51. Quem não gostaria, naquele momento, de ser digno dessa recompensa?

52. Discípulos, desejo que, neste momento, sintam a alegria que experimentaram aqueles que Me viram ascender ao Céu. Minha manifestação diante dos discípulos ocorreu para cumprir a promessa que lhes fiz um dia antes da morte sacrificial. Naquela ocasião, ensinei-lhes sobre a vida da alma e o que significa a morte física. Eles não compreenderam e, por isso, tive de lhes anunciar que voltaria como ser espiritual para lhes confirmar tudo o que lhes havia dito. Quando então — já como ser espiritual — me encontrei entre os discípulos, e um deles colocou os dedos em minhas feridas recentes, disse-lhes: “Estarei sempre convosco e virei como a Luz do Espírito Santo”.

Quando aqueles pretendiam encostar a cabeça no peito do Mestre, a figura de Jesus desapareceu, pois a prova que lhes havia dado da minha verdade era suficiente. Prometi retornar aos homens “sobre a nuvem”, e

esses discípulos também testemunharam o cumprimento da minha palavra a partir de seu lar espiritual, e *vocês* viram essa promessa se tornar realidade em seu mundo. Esta é a ressurreição que lhes revelei neste tempo.

53. Deixo-vos a minha paz. Guardai o meu ensinamento e deixai-vos guiar por ele, para que não vos percais nas sombras da escuridão. Após 1950, entrareis no Santuário da minha inspiração divina, para que vos ponhais a caminho a ensinar esta Boa Nova, como fizeram vossos irmãos, meus apóstolos, no Segundo Tempo. Vereis florescer o meu ensinamento puro e livre de ritos, tradições e vaidades. Pois não desejo igrejas materiais, mas sim o coração dos meus filhos, para transformá-lo em um verdadeiro santuário, no qual habite o amor de Jeová.

54. O que trazem diante de Mim neste dia? Por que choram, embora Eu lhes tenha dado a minha paz e lhes tenha feito sentir o meu amor e a minha ternura? – Vocês permanecem em silêncio diante da minha pergunta. – Eu os enchi de graça, mas vocês sentem que não souberam aproveitá-la. Por isso há dor em seus corações. Mas o que é que os impede de cumprir a missão? O mundo em que vivem é uma pedra de prova, e quanto mais se purificarem, mais livres se sentirão. Suas culpas passadas não mais pesarão sobre sua alma, e vocês poderão evoluir espiritualmente.

Não temam a pobreza. Se o mundo vos privar de vossos bens, se exigir vossas posses, renunciem a elas, e nada terão perdido. Temam aquele que deseja roubar-vos a paz — aquele que tenta extinguir vossa fé. Pois esses bens não são apenas o *vosso* tesouro, mas também pertencem àqueles que vos foram confiados. É por meio deles que Eu vos darei a salvação, juntamente com a daquelas pessoas que confiei aos vossos cuidados.

55. Chega até Mim a intercessão de Maria, a mãe amorosa e abnegada, e o pastor Elias Me apresenta o povo ao coração. A ternura divina, o pastor e vossos anjos da guarda intercedem incessantemente por vós. Mas Eu, o Pai, conheço e sinto vossa dor, e Minha misericórdia está convosco. Curai-vos, povo, e salvai a humanidade. Eu vos mostrei o caminho, e se desejais a paz, sede pessoas de boa vontade, bani o egoísmo e dai do que há em vosso coração.

Hoje vocês não se amam uns aos outros em espírito, mas chegará o tempo em que verão em cada próximo uma encarnação de Mim, uma imagem da Minha divindade, e esse amor afastará a dor.

56. Compreendam que todos vocês Me pertencem. O preço de sua salvação é o exemplo marcado com o Meu Sangue, a Minha morte

sacrificial por amor, e é necessário que reconheçam que venho em prol de suas almas, para levá-las até as portas da "Terra Prometida".

Minha Palavra não vos abandonará antes do tempo anunciado e, depois disso, quando estiverdes preparados, a Boa Nova será conhecida por meio de vós e dos Meus mensageiros em diversas nações. Minha Palavra será investigada e, por fim, estudada e compreendida. *Por volta do ano 2000*, as capacidades espirituais da humanidade começarão a se manifestar, prestando testemunho da Minha Palavra.

57. Preparem-se, e em pouco tempo reconhecerão seus dons espirituais. Todos vocês possuem uma herança desde o momento de sua criação. Por isso, todos podem agir e ser meus "trabalhadores".

58. Os campos estão preparados e aguardam a semente e os cuidados. Não demorem, comecem a cumprir vossa missão. O momento é propício, e vossa oração e ação de acordo com a Lei encherão vossas almas de paz.

59. Apenas alguns instantes se passaram desde que, concentrados em vosso espírito, recordastes a hora em que vistes o Filho de Deus crucificado.

60. Eu vim para vos dizer que o curto tempo que se passou desde então foi proveitoso para a humanidade. Eu vim para dar testemunho do meu amor e estarei muito próximo de vós para me revelar a cada espírito, a cada coração e a toda a carne, pois esta é a era da Luz, o tempo do Espírito Santo.

61. Tomai os meus ensinamentos como referência e colocai-os em prática. Mas não pensem que isso signifique um sacrifício para vocês. Se assim fosse, isso indicaria que a vossa alma não se preparou e, por isso, não encontra felicidade nisso.

62. Se quiserdes seguir a Jesus, tereis de sofrer. Mas, no fundo dessa dor, estará a felicidade de sofrer pelo bem de vossos semelhantes. Agora, vosso sacrifício não consistirá em sangue, pois os tempos mudaram e a humanidade evoluiu; consistirá em amor.

63. Vossa alma arrasta penosamente atrás de si uma corrente criada pelas vidas que Eu vos dei como oportunidade para o vosso aperfeiçoamento e que vós não aproveitastes. Cada existência constitui um elo dessa corrente. Contudo, se orientardes vossa vida segundo os Meus ensinamentos, se vos mantiverdes fiéis à Lei, não voltareis mais a este mundo para sofrer.

64. Se deixardes o tempo passar sem estudar a minha Palavra, Eu, que sou o Tempo, irei surpreendê-los. Estudai para que possais ocupar, na minha Obra, o lugar que vos cabe.

65. Quero que a incompreensão e as opiniões divergentes sobre a minha divindade cheguem ao fim. Compreendam que todos vocês provêm de um único Deus.

66. Continuo a indicar-lhes o único caminho que conduz ao meu seio. É longo, é árduo, e nele há um rastro de sangue. Mas, ao final da jornada da vida, encontrarão flores de perfume delicioso e frutos de sabor agradável.

67. Alguns de vocês sentem saudades do tempo em que tinham felicidade e paz. Eu lhes digo: não suspiram. Eu lhes trouxe novamente felicidade e paz, e essas dádivas de graça perdurarão para toda a eternidade.

68. Quando Eu lhes digo: "Pedi, e vos será dado", vocês Me pedem coisas terrenas. Mas, na verdade — quão pouco vocês Me pedem! Peçam-Me, acima de tudo, tudo o que for para o bem de sua alma. Não acumulem tesouros na Terra, pois aqui há ladrões! Acumulem tesouros no Reino do Pai, pois ali vossa riqueza estará segura e servirá à felicidade e à paz de vossa alma.

69. Os tesouros da Terra são as riquezas, o poder e os títulos de falsa grandeza. Os tesouros do Espírito são as boas obras.

70. Não menosprezo o conhecimento e a ciência que os homens alcançaram. Pelo contrário, ilumino sua capacidade de compreensão, para que suas obras tenham um objetivo nobre e elevado. Pois então, certamente, alcançarão a verdadeira grandeza.

71. Na Segunda Era, mostrei ao mundo o que o homem é capaz de fazer por meio da fé. Ressuscitei aquele que estava morto, dei a visão ao cego, purifiquei o leproso, fiz o coxo andar.

72. Abençoo *a* ciência do homem que curou e salvou da morte aquele que estava à beira da sepultura.

73. Agora vim para mostrar-lhes mais uma vez a minha sabedoria, que está acima de todas as ciências, e digo-lhes: o mundo conhecerá o Consolador do Terceiro Tempo. Mas, embora *vocês* saibam que estou novamente entre os homens, estes ainda Me esperam, apesar de minha partida já estar próxima.

74. Na Minha Palavra do "Segundo Tempo", Eu vos fiz saber que voltaria a vós, que Minhas hostes espirituais desceriam comigo. Mas a humanidade não compreendeu nem interpretou corretamente o sentido da Minha Palavra.

Por isso, cada comunidade religiosa Me espera em *seu* seio; por isso, esperam ver-Me com seus olhos mortais; mas aqueles que agora Me esperam dessa maneira são os mesmos que outrora negaram que Jesus fosse o Messias e O consideraram um sonhador.

75. Enquanto tiverem fé, verão o seu caminho iluminado.

76. Eu vim neste tempo para erguer o meu templo. Eu reconstruirei em "três dias" o templo do seu coração, que vocês destruíram.

77. Todos vocês mantêm sua preparação, e assim se apresentam diante de Mim. Sempre que abriram o coração para receber a Minha Palavra, sentiram paz. Quem dentre vós, que Me buscou com amor, não teve um diálogo comigo? No entanto, se alcançastes essa misericórdia — por que não a ensinais a vossos semelhantes? Se encontrais vida na ação amorosa, amai desinteressadamente. Se o cumprimento dos deveres vos enche de saúde, trabalhai incansavelmente.

78. Quero encontrar-vos dignos de Mim. Quero ver paz em vossos lares e ver cada um de vós cultivando e promovendo o bem, para que possais viver comigo e vos tornardes um com vossos irmãos e irmãs.

(Parábola)

79. Era uma vez um mestre humilde que instruía seus discípulos. Entre eles havia corações cheios de fé que, impacientes, queriam partir para cumprir sua missão. Pouco tempo depois de terem recebido os ensinamentos do Mestre, perguntaram-lhe: "Tu, que és sábio e ensinas o amor puro e a libertação da alma — diz-nos: quando poderemos partir para ensinar, em nome de nosso Pai, o que aprendemos?"

Mas o Mestre respondeu: "Ó discípulos, vocês já querem transmitir meus ensinamentos? Já se saciaram deles? Não temem os perigos? A descrença não os assusta? Já são fortes o suficiente?"

Mas *um* discípulo insiste: "Você nos deu um antídoto, nos sentimos fortes e queremos colocar seus ensinamentos em prática."

Aquele Mestre, cheio de ternura e bondade, abençoa seus discípulos, concede-lhes autoridade e os deixa partir. E assim o discípulo segue seu caminho, toca os corações, transmitindo-lhes aquele grande ensinamento.

Muitos o procuram e, ao ouvirem sua palavra, convertem-se ao seu ensinamento e passam a segui-lo. Mas, depois de ter preparado esses novos discípulos, o "trabalhador" diz à multidão que o segue: "Vocês precisam se apresentar diante daquele que me instruiu, para receber a última lição. Pois aquele Mestre está prestes a partir e deseja deixá-los repletos de sua sabedoria. Querem seguir-me?"

80. Em grandes multidões, eles se dirigiram àquele Mestre e viram, com surpresa, que era o Mestre dos Mestres, o Deus infinito, o Criador de tudo o que foi criado. Então, ajoelharam-se, sentiram profundo arrependimento, e suas almas se uniram a ele, e a paz inundou os corações dos discípulos.

(Fim da parábola)

81. Hoje Eu vos digo, meus discípulos: Chegará o momento em que Me vereis em toda a minha glória. Nessa época, a Terra e seus habitantes estarão purificados, e a virtude e a beleza da alma serão restauradas. A dor desaparecerá, e tudo se tornará felicidade, será um “dia” infinito, sem fim para vocês. Não querem contemplar esses milagres? Não querem que seus filhos possam dialogar com o meu Espírito e, livres do pecado, criar um mundo de paz?

82. Eu vos concedi os dons espirituais para que ponhais em prática Meus ensinamentos. Sede perseverantes no bem. Se vossa determinação for grande, vencereis o que parece insuperável, e o mundo, que não acreditou na Minha vinda neste tempo, Me amará e será salvo.

83. Povo, vocês se alegrarão ao ver que Minhas manifestações se tornam cada dia mais espirituais. Venham a Mim por amor, não por medo.

84. Sede fortes, pois provações se aproximam de vós, e deveis superá-las com confiança.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 182

1. Orem mais pela humanidade do que por vocês mesmos. Ela é como um náufrago em meio a um mar de trevas e tribulações, que, em sua confusão, não consegue avistar o "farol" que deve iluminá-lo para que se salve.

2. Todo aquele que crê em Mim e cumpre os Meus mandamentos está em uma arca salvadora, onde quer que se encontre, seja no "Vale Espiritual" ou neste mundo. Quem ama espiritual e verdadeiramente está comigo. Toda criatura humana possui em si mesma os meios para se salvar, e esses são: a luz da consciência e o conhecimento intuitivo do bem, que habita na alma. São qualidades que eu vos concedi.

3. A oração é consolo e apoio para o coração nas horas de provação. Para serem fortes, vocês devem se unir na minha Lei. Mesmo que sigam caminhos diferentes — se seguirem meu ensinamento de maneira espiritual, acabarão por se amar e se compreender.

4. Nem todos os que ouviram a minha Palavra acreditam nela, e nem todos os que afirmam amar-Me realmente Me amam. Para que possais ser chamados de meus discípulos, deveis seguir a minha Lei e trilhar os meus passos.

5. Meu amor é igual para todos. Vocês não viram que Eu não neguei a ninguém a luz, o calor e o pão? Mesmo que as provações da alma sejam difíceis — minha proteção nunca os abandonará.

6. Querem ver-Me em forma física para acreditar em Mim e sentir-Me próximo? Então, aprofundem-se na essência e na vida deste planeta que habitam, e verão que Eu Me revelo em todos os seres que a ele pertencem.

7. A todos vocês Eu dei o pão de cada dia. No entanto, vejo que uns estão saciados e outros passam fome, e isso ocorre porque vocês não compartilham nem os frutos do seu trabalho nem o seu lar com os outros.

8. Coloquei-vos no início de vossa evolução para que todos venham a Mim. Meu amor, que recebestes nestas revelações, destina-se a todos os Meus filhos. Vinde a Mim, buscai-Me com vossa alma preparada, e Eu estarei convosco. Todos vós podeis sentir Minha presença e alimentar-vos de Mim.

9. As grandes obras espirituais são realizadas praticando-se a humildade, zelando pela pureza da alma e pela Palavra da Luz que sai de vossos lábios. Contudo, não faleis de *vossas* obras, falai da obra divina e deixai que Eu vos julgue e recompense vossos esforços.

10. Não se esqueçam da oração pela paz do mundo, pois uma grande calamidade o ameaça. Contudo, não se atrevam a interferir nos Meus

elevados desígnios. Deixem que Eu, com sabedoria, arranque as árvores más pela raiz e castigue as instituições com severidade.

11. Devem orar e ajudar pelo menos o maior número possível de pessoas. Esse tempo está próximo, e Eu os advirto para que vivam em vigilância e ainda testemunhem o cumprimento dessas profecias.

12. Quando tiverem compreendido a minha palavra, todos vocês serão como um rebanho, e Eu, o seu Deus, como pastor, os conduzirei à fonte da vida eterna, onde não terão mais sede.

13. O Mestre está entre vocês, e é meu desejo deixá-los preparados até o momento certo.

14. Eu vos ensino neste momento em que o mundo se encontra em aparente tranquilidade.

15. O homem se rendeu ao materialismo e, apenas por instantes, pensa no exemplo que o Filho de Deus lhe deixou, para logo voltar à luta pela sobrevivência em seu mundo e ao que diz respeito à vida puramente material. Ele não está preparado para a espiritualização.

16. O homem tem datas específicas no ano para comemorar a Paixão de Jesus, e somente nessas ocasiões consegue comover seu coração.

17. Mas vocês, que ouviram a minha Palavra, compreendem que não há horas ou dias específicos para se lembrarem ou seguirem os ensinamentos que o Mestre Divino lhes dá. Vocês finalmente compreenderam que, a cada momento, podem realizar obras em benefício de seus próximos, inspiradas naquele exemplo de amor e misericórdia divinos.

18. Quero que transmitam aos seus semelhantes esta lição que estão aprendendo neste momento. Para isso, basta que o seu coração esteja disposto a semear. Então, a primeira colheita os encherá de alegria e do desejo de continuar com as obras do dia.

19. Quando minha Palavra chegar a todos os meus filhos, será, para os cientistas surpresos, como um raio de luz que iluminará suas mentes. E assim que descobrirem a aliança que existe entre Deus e o homem, a relação entre a ciência humana e o mistério da Criação, terão dado um passo à frente que será benefício para todas as gerações futuras; pois tudo avançará então em perfeita harmonia . Os homens e os acontecimentos evoluirão então rumo à perfeição, sem parar.

20. No século atual, a ciência humana alcançou um grande desenvolvimento, razão pela qual o chamaram de século da luz, sem compreender que, também para a alma, esse tempo se revelou como o tempo da luz. Eles não sabem que o Espírito Santo se manifesta atualmente e, em cumprimento às profecias, ilumina todos os homens.

21. Nas grandes obras humanas está presente a influência e a ação de seres espirituais elevados, que atuam incessantemente sobre os órgãos do entendimento e os irradiam, inspirando ou revelando o desconhecido aos seus irmãos encarnados.

22. Por isso, direi em todos os tempos aos eruditos e cientistas: não deveis vos vangloriar do que compreendeis, nem do que fazeis, pois nem tudo é obra *vossa*. Quantas vezes servi a esses seres espirituais de quem vos falo apenas como instrumentos! Não ficastes muitas vezes surpresos com a realização de vossas descobertas? Não já admitiram interiormente, muitas vezes, não estarem aptos nem serem capazes de realizar o que já realizaram? Pois aqui está a resposta para isso. Por que, então, se vangloriam disso? Compreendam que o seu trabalho é guiado por seres superiores. Nunca tentem alterar as inspirações deles, pois elas estão sempre voltadas para o bem.

23. Ilimitado e profundo é o meu ensinamento; nele reside a essência da qual todas as religiões se alimentam. Em meu ensinamento, faço de vocês irmãos de todos, independentemente das confissões de fé. Nunca se isolem em uma cela para orar, pois isso seria como se vocês se separassem da humanidade e como se fugissem das tentações, por medo de cair. Jesus ensinou-lhes a enfrentar todas as lutas. Jesus sabia que Ele era a Verdade e que esta — assim como a luz — não pode se esconder. Já naquela época Eu vos ensinei a maneira de seguir Meus passos.

24. Fui condenado, fui caluniado, mas nunca se pôde descobrir em Mim qualquer imperfeição. Visto que a natureza, como obra que vos foi confiada, é perfeita — quem poderia descobrir um erro ou uma imperfeição nessa obra criada por Mim? Quem poderia igualá-la?

25. Sempre que não compreenderem a minha Palavra, elevem-se em oração antes de cair em erros. Pois como podem supor que Eu lhes inspire um pensamento que não contenha razão ou verdade? Elevem-se para que seus pensamentos alcancem o resplendor divino.

26. Devem proclamar o meu ensinamento sem acrescentar suas próprias ideias; pois não conseguirão enganar ninguém. A mentira, mais cedo ou mais tarde, será vencida pela verdade.

27. Se forem sinceros consigo mesmos, reconhecerão a verdade, pois a descobrirão em si mesmos e em seus semelhantes, quando os amarem, quando houver cordialidade em seus olhares, quando suas palavras e ações forem marcadas pelo amor ao próximo. Não considerem a fé como algo simples, com aquela convicção infundada de que o milagre se realiza à força. Lembrem-se de que vocês devem mostrar-se dignos dessas bênçãos.

28. A confiança inabalável na Minha Palavra e o poder de vossa oração irão prepará-los para alcançar a fé e realizar grandes obras.

29. Eu vos dou a luz e a explicação do mistério no qual muitas profecias permaneceram por séculos.

30. Peçam luz, e ela lhes será concedida. Desejo que haja comunhão entre o seu espírito e o meu.

31. Essa graça que derramo com cada uma das Minhas palavras será o que vos consolará quando Eu não Me manifestar mais por meio da compreensão humana. Por meio dessa graça, sereis mestres entre vossos semelhantes, pois sabereis seguir a Minha Lei.

32. Nada haverá que vos confunda; nem ideólogos nem doutrinas vos desviarão do caminho, pois tudo o que aprendestes de Mim estará gravado a fogo em vossa alma.

33. Em todas as confissões, apresenta-se ao homem dois caminhos: um — o do dia de descanso para a alma — e o outro — o do castigo eterno. Quanto mais o homem se esforça para reconhecer a realidade, mais se depara apenas com mistérios nos quais sua razão se enreda.

34. Mas vocês, simples discípulos, que não conheceram as ciências, receberam, em contrapartida, a minha inspiração e a minha sábia palavra, por meio da qual o véu do mistério se rasgou, e descobriram que, após esta vida, após a luta, as batalhas e a purificação, esperam por todos vocês o descanso e a paz que tanto anseiam.

35. Vocês, que já conhecem essa realidade, saberão revelá-la àqueles que não a conhecem.

36. Vocês serão o profeta que anuncia a minha vontade. Então, seus semelhantes poderão constatar que falaram a verdade, ao verem que o que seus lábios anunciaram se cumpriu.

37. A paz não está nas nações. Aparentemente, reina uma confiança serena nas mentes das pessoas; mas a guerra ameaça o Oriente (visto do México, ou seja, a Europa). De fato, a guerra irá eclodir, e o mundo se encontrará em uma situação desoladora. Isso acontecerá “em breve”.

38. Minhas forças da natureza serão desencadeadas e devastarão regiões inteiras. Os cientistas descobrirão um novo planeta, e uma “chuva de estrelas” iluminará o seu mundo. Mas isso não causará catástrofes para a humanidade; apenas anunciará aos homens a chegada de uma nova era.

39. Eu vos revelo essas profecias para que elas não vos surpreendam quando se concretizarem.

40. Vocês também devem estar em harmonia com as minhas forças da natureza, pois elas também são meus servos e instrumentos da minha justiça. O mundo testemunhará grandes catástrofes que ocuparão os

cientistas, os quais buscarão a causa de tudo isso na própria natureza. É *o* cientista que busca sua existência nas células e, ao fazê-lo, ignora o essencial, ou seja: o reino do Espírito, a primeira e única fonte da qual tudo o que existe brota.

41. Muita coisa Eu vos revelarei enquanto ainda estiverdes neste mundo. Mas quando fechardes os olhos físicos para esta vida e os do espírito se abrirem para contemplar o infinito, reconhecereis que na vida do espírito existe mais clareza e luz. A vontade, a inteligência e a razão não vos abandonarão, pois são capacidades inatas do espírito.

42. Nas comunidades religiosas, reconhece-se o poder do mal e este foi personificado em uma forma humana; atribui-se a ele um reino poderoso e deram-lhe diversos nomes. As pessoas sentem medo quando pensam que ele está próximo, sem compreender que a tentação tem origem nas paixões, nas fraquezas, e que tanto o bem quanto o mal se agitam no interior do ser humano. – Nesta época, o mal prevalece no mundo e criou uma força, um poder que se manifesta em tudo. E no mundo espiritual há legiões de almas imperfeitas, perturbadas e “ ”, inclinadas ao mal e à vingança, cujo poder se une à maldade humana para formar o reino do mal.

43. Esse poder se levantou contra Jesus no Segundo Tempo e lhe mostrou seu reino. Minha carne, sensível a tudo, foi tentada; mas minha força espiritual venceu a tentação. Pois Eu tinha que ser o Vencedor do mundo, da carne, da tentação e da morte. Pois Eu era o Mestre que desceu aos homens para dar um exemplo de força.

44. Depois que Jesus exalou o último suspiro na cruz, Ele ressuscitou dentre os mortos, desceu aos abismos das trevas, onde se encontram as almas confusas, para conduzi-las à luz, e então retornou em espírito aos apóstolos, a fim de lhes mostrar a vida superior do Espírito.

45. Eu vos disse, neste tempo: não vos apeguem à concepção que existe entre a humanidade sobre o inferno; pois neste mundo não há outro inferno senão a vida que vocês criaram com suas guerras e hostilidades, e no além não há outro fogo senão o arrependimento da alma, quando a consciência lhe mostra suas faltas.

46. Meu ensinamento falará ao teólogo, ao filósofo, ao cientista, e eles descobrirão que minha obra é uma fonte inesgotável de revelações.

47. Por meio de sua renovação, o homem extinguirá seu inferno, e quando sua alma entrar no além, encontrará apenas luz, harmonia e graça. Pois no mundo da alma não pode existir aquilo que apenas a superstição humana criou.

48. Preparem-se, acalmem suas mentes, pois agora receberão a luz que Eu lhes envio. Tornem seus corações receptivos e não Me digam apenas com os lábios que Me amam. Amem-Me de verdade, pois desejo que vivam em harmonia Comigo. Façam com que aquela característica que carregam em sua alma, e que vocês obscureceram, volte a brilhar. Quero que se sintam donos dos Meus dons eternos e que deem testemunho de Mim.

49. Tive infinita paciência com vocês, esperei pelo seu reconhecimento, mas ainda assim vocês Me dizem que não devo perturbar o seu sono, que não querem viver na realidade. Mas está escrito que Eu voltaria para levantar o meu povo escolhido e dar-lhe armas para combater as trevas. Como é que vocês menosprezam a luz, embora estejam destinados a levá-la à humanidade? – Muito em breve vocês se transformarão em soldados da paz, da verdade e do amor. As provações que Eu vos envio purificam vossos corações e os colocam no caminho certo. Estais prestes a assumir vossa carga e a iniciar a "obra do dia". Outros partirão em busca da realização quando estiverem no Espírito e habitarem outros planos de vida.

50. Não quero ver entre vós um discípulo que traia seu Mestre, que troque seus dons por falsas riquezas; pois então minhas feridas se reabrirão e jorrarão águas de compaixão e sangue para purificar a mancha do amado discípulo.

51. Sede abençoados — vós que acorressestes ao meu chamado. Recebereis grandes provas de amor e sereis fortalecidos para o tempo de luta que se aproxima. Vossos sofrimentos se tornarão mais leves, e tereis paz no espírito.

52. Quando Me pedirem missões, busquem no livro que Eu lhes dou, e encontrarão em cada palavra uma missão, uma lei imutável que fala ao seu espírito sobre o mundo que ele deve conquistar. Quando sentirem que chegou a hora de trabalhar, verão com surpresa e alegria quão extensos são os campos que lhes confiei e quão abundante é a semente.

53. Quero que o que lhes ensinei seja transmitido sem alterações àqueles que, neste tempo, não ouvirão a minha Palavra. Na virtude de vossa vida, encontrareis o necessário para guiar, aconselhar e consolar as pessoas. Espero, neste tempo, que o coração humano compreenda e colha o que não recebi em tempos passados, a fim de ajudar-vos a escalar a alta montanha onde estou e aguardo todos os meus filhos.

54. Humanidade: O que fizestes com a semente que Eu vos trouxe no Segundo Tempo como um presente de amor? Vocês se dizem cristãos, mas não o são de verdade, pois não encontro amor entre os homens, nem

misericórdia, nem justiça. Sem que vocês percebam, vocês amam outro Deus e criaram outro mundo. *Lá* estão seus sentimentos, ambições, bens, ideais e riquezas; além de tudo isso, não há nada para vocês. Onde está a sua fé? Onde está a verdadeira observância dos Meus ensinamentos? Vocês os têm apenas em sua mente, como mais uma de suas teorias. Quantos de vocês acham que o que Eu lhes digo é um exagero, , e quantos daqueles que amanhã tomarem conhecimento dessas palavras terão de se indignar com elas.

Mas, em verdade, Eu vos digo que Elias vos provará, neste Terceiro Tempo, que adorais um deus falso, embora creiais que *me* amais. Eu vos digo mais uma vez: Assim como ele surpreendeu o povo de Israel no Primeiro Tempo, quando este adorava Baal, e, com a autoridade que Deus havia concedido ao seu profeta, submeteu à prova aquele povo que havia caído nas trevas e se encontrava no caminho errado — da mesma forma, Elias, neste Tempo, fará com que o raio de Deus brilhe sobre as almas e, com isso, fará com que seus ídolos caiam por terra. Quais são os seus ídolos? — O mundo, a "carne", a ciência, o fanatismo religioso, os vícios, o dinheiro.

55. Quando a luz brilhar em cada alma, compreendereis que o mundo e a ciência não podem ser a meta a que aspirais, nem podem ser a perfeição suprema, mas que são apenas meios que Deus colocou em vosso caminho para que, degrau a degrau, vos aproximeis Dele, que é o Espírito perfeito.

56. Elias é o precursor, o profeta, o mensageiro; Eu sou a Luz que, por meio de Elias, voltarei a demonstrar *aos* homens que pensam, com sua ciência, mover o mundo e ser capazes de tudo. Mas quando chegar o momento da provação, quando a devastação se espalhar por toda parte, Elias dirá aos eruditos e cientistas: "Recorram à sua ciência e detenham o avanço dos elementos desenfreados. Façam uso do seu poder e acalmem a fúria de uma tempestade. Se fizerem isso, Eu reconhecerei a sua força e sabedoria." Eu, porém, quero inspirar-lhes um poder e um conhecimento que estão acima de sua ciência, e esse poder é o da oração.

57. Agora é o momento em que o dedo indicador de Elias aponta para ti, povo, e sua voz te chama para provar ao mundo, por meio dos novos discípulos, a verdade da oração e o poder da espiritualização.

58. De maneira espiritual, vocês passarão pelas provações que os homens da antiguidade, o povo de Israel, enfrentaram. Pois o sentido dessas lições, a verdadeira razão por trás daqueles apelos que o Senhor dirigiu aos Seus filhos, ainda não foi suficientemente explicado.

59. É verdade que as pessoas se convenceram de seus erros e se arrependeram, assustadas pela justiça divina. Mas não chegaram ao cerne

da verdade, onde está a luz — a única coisa que concede à alma a verdadeira sabedoria.

60. Eu lhes disse que, nesta época de luz, todas as revelações divinas dos tempos passados são compreendidas e interpretadas corretamente. Pois a alma do homem, ao atravessar o vasto deserto de sua peregrinação e percorrer os inúmeros caminhos de sua experiência, alcançou a maturidade necessária para entrar em contato com o espiritual, estar em harmonia com sua consciência e compreender o verdadeiro sentido de sua existência.

61. O homem está prestes a despertar de seu sono para se erguer e realizar as grandes obras para as quais foi destinado — obras inspiradas pelo Espírito, ditadas pela consciência e refletidas nos sentimentos.

62. Quando o grande número de espiritualistas formar uma comunidade unida e forte, seus passos na Terra deixarão um rastro de luz. Ela será para a humanidade como um irmão mais velho, cuja mão se estende generosamente para ajudar seu irmão mais novo a se levantar.

63. Com palavras amorosas, falei a vocês para que seus corações se tornem amorosos e as asperezas de seu caráter sejam suavizadas. Pois amanhã serão vocês que deverão dar a conhecer a minha obra aos seus semelhantes. Mas, se quiserem tocar as cordas delicadas desses corações, deverão empregar grande cordialidade e estar imbuídos de amor e misericórdia em todas as suas obras.

64. Aprendam a entrar em contato comigo de espírito para espírito, por meio da oração sem palavras — a oração que é pensamento, que é sentimento. É essa que mais os aproximará da minha presença divina. Lembrem-se de que amanhã terão de ensinar todas essas lições; por isso, é necessário que meus novos discípulos já pratiquem, desde agora, o que Meu Ensinamento lhes transmitiu. Quando ensinardes com vossas obras e pregardes com vossos bons exemplos, a humanidade se sentirá motivada a seguir o vosso exemplo e deixará de adorar ídolos surdos e sem vida, buscando finalmente o Deus verdadeiro, vivo e eterno, que habita somente no mundo espiritual.

65. A oração é o bote salva-vidas de todos os náufragos neste mar azotado pela tempestade; pois quem sabe orar corretamente fortalece-se e enche-se de fé. Ele sente-se à altura de todas as provações e pode aguardar com confiança a chegada da paz.

66. Muitos dos ensinamentos que lhes dei têm como fundamento alertá-los sobre os perigos que os ameaçam nos momentos de maior amargura. Pois vocês devem fazer parte das minhas hostes da Luz e da Paz , que estão sempre unidas aos meus exércitos de seres espirituais.

Para cada um de vocês haverá um grupo de seres invisíveis que serão seus guardiões e protetores. A tarefa de uns e de outros consistirá em se unir para alcançar o objetivo supremo: alcançar a paz universal. Já hoje lhes digo que, dessa harmonia espiritual entre todos os meus servos, nascerá um poder que tornará essa comunidade invencível.

67. Os espiritualmente pobres serão inspirados; aqueles que têm dificuldade para falar e compreender terão à disposição um fluxo de palavras impregnadas de verdade e vida.

68. Já lhes chamei a atenção para o fato de que haverá obstáculos no caminho. Mas também lhes digo que aquele que se preparar poderá evitá-los. Somente aqueles que agora, enquanto falo a eles, estão adormecidos, serão os que tropeçarão, cairão e, por fim, voltarão atrás, pensando que as pedras que se apresentam em seu caminho são insuperáveis.

69. Oração, meditação, alegria e elevação são valores que devem fazer parte essencial de vossa vida cotidiana, para que nada de inesperado possa acontecer a vocês.

70. Compreendam por que, ao longo de todos os tempos passados, Eu sempre lhes disse: “Vigiem e orem!”

71. Neste momento, ofereço-lhes o pão que deve alimentá-los. É sem fermento; nele há vida eterna.

72. Em vez de expor-vos em Meus ensinamentos, desejo curar vosso coração e aliviar vossa alma. Convido-vos a elevar-vos ao Meu lugar de paz, e ali deverão confessar-Me todos os vossos pecados. Levarei em conta a vossa dor e não vos julgarei com severidade. Se essa dor for causada por remorsos de consciência, não vos preocupeis. Pois vim buscar justamente aqueles entre vós que não encontraram nem misericórdia nem compreensão entre seus semelhantes. Quero salvar-vos para que em breve estejais comigo.

73. Eu treino vossa capacidade de raciocínio e vossos lábios, para que não se sintam desajeitados demais para falar e testemunhar a minha obra. Quando sentirem amor, poderão falar; quando tiverem fé, poderão realizar grandes obras em meu nome.

74. Eu vos dou uma folha em branco para que escrevais vossa vida, e a consciência falará claramente a vocês. Por meio dela, , vocês saberão quando honraram a vosso Pai e quando lhe desobedeceram.

75. Vocês Me pedem neste dia; no entanto — o que vocês precisam que o Meu amor não lhes conceda? Mas se, como reparação por suas faltas, beberem um cálice amargo, não Me culpem, não Me perguntem por que não lhes dei para beber o cálice com leite e mel, já que pertencem ao povo escolhido. Cabe a vocês alcançar a paz. Concedi-lhes o livre

arbítrio para *que* escolham o caminho e se elevem até Mim por meio de seus méritos. Por que não tomam os bons discípulos como exemplo? Por que não levam a vida dos patriarcas? — Porque ainda não Me glorificam por meio de suas obras.

76. Dêem, pois vocês sempre têm algo a oferecer. Não ajam como os ricos avarentos. Não afastem os doentes e os necessitados por acharem que eles são tolos. Não desprezem os famintos. Se souberem se colocar no lugar deles, descobrirão a dor deles e terão compaixão por eles.

Eu vos dei, com o amor, o bálsamo para curar todos os sofrimentos. Temeis ser criticados porque, ao praticardes a misericórdia, vos assemelhais a Mim? O que temeis dessa humanidade injusta e egoísta, que nada sabe de Mim? Vinde e segui Minhas leis imutáveis, bebei Minha essência espiritual e senti-vos cheios do Espírito da Verdade.

77. A verdade é o meu Reino de amor, de luz e de justiça — uma verdade que a Lei que Eu vos revelei vos ensina. A verdade é o caminho traçado pelo meu amor, para que vocês se tornem, por fim, grandes, felizes, perfeitos e imortais.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 183

1. Guardai a minha Palavra, discípulos, pois já se aproximam desta nação pessoas de diversas crenças, que exigirão de vós provas de que recebestes a minha ensinança.

2. Atualmente, estou afastando de vós os sofrimentos e as doenças, para que aprendais a consolar e a praticar misericórdia para com o próximo, da mesma forma que Eu faço convosco.

3. Meu ensinamento encherá de alegria aquele que o receber com o coração preparado. Será água cristalina nos lábios sedentos, pão para os famintos, descanso e paz para a alma exausta, e para todos, ânimo e luz.

4. Eu ilumino este povo — desde os governantes até o mais insignificante — para que abram seus braços a esses grupos que virão em busca do Mestre.

5. Alguns virão a Mim contritos, outros com temor, pois a dor os terá tomado no íntimo, e sua consciência falará e lhes dirá que para cada alma chegou o julgamento. Contudo, para todos, tenho reservada uma nova oportunidade de salvação. A alma receberá a confirmação de todas as suas capacidades e, quando sua fé despertar, por meio dela compreenderá por que vim mais uma vez aos homens e o quanto os amo.

6. Não venho com a minha Palavra deste tempo para apagar o que disse no Segundo Tempo. Pelo contrário, quero lembrá-los disso, porque vocês se esqueceram, e explicá-lo, porque vocês não compreenderam. Revelo-lhes apenas o que não lhes disse naquela época e que reservei para vocês para o tempo presente, em que a alma de vocês está desenvolvida.

7. Aqueles que escreveram a minha Palavra com amor, com sangue e lágrimas, obedeceram à sua memória e à sua inspiração; transmitiram fielmente a minha vontade. Porém, depois vieram outros, a minha Palavra foi deturpada, e seu verdadeiro sentido se perdeu entre ideologias e formas de culto que não pertencem ao meu ensinamento. Mas, neste tempo, a luz rasga todos os véus para tornar visível a pureza da minha verdade.

8. Eu vos ensino a não vos enganardes a respeito da minha obra, a não discutir de forma injusta. Mas, da mesma forma, eu vos advirto com essas revelações: surgirão falsos mestres e profetas, até mesmo no seio do povo de Israel.

9. Muitos dos que hoje comem o pão à minha mesa buscarão amanhã apenas seu bem-estar material, seu domínio e sua glória, e vocês devem ter cuidado para não serem enganados.

10. Grande será a vossa luta, discípulos fiéis, que vigiaráis por esta causa. Deixo para trás cento e quarenta e quatro mil preparados, sobre os quais recairá essa responsabilidade. Entre eles estão aqueles que Me darão as costas — aqueles que usarão o Meu nome para dizer: "Aqui está o Mestre diante de vocês" — e aqueles que não saciaram sua sede, bem como aqueles que não quiseram Me ouvir no momento certo. A eles se voltarão aqueles que têm sede de verdade e serão desviados.

11. Pratiquem a humildade e não bajulem seus semelhantes, nem permitam que eles os bajulem. Afastem-se daqueles que, com o desejo de fazer-lhes o bem, despertam sua vaidade e os corrompem.

12. Não cedam à tentação. A autoridade que lhes concedi serve para que a utilizem em obras espirituais, em obras de amor e misericórdia.

13. Nunca se enriqueçam com o meu ensinamento.

14. Eu protejo vocês, povo, Eu os escondo dos olhares de seus semelhantes, para que, até o ano de 1950, ouçam a minha Palavra em paz. Se forem "despedaçados" por acreditarem na minha vinda neste tempo, Eu os defenderei. Se forem presos, Eu abrirei as portas, e vocês serão salvos. Eu apenas vos digo: cumpram a minha Lei, não caiam na ganância nem no secretismo. Quando forem chamados para curar um doente, pratiquem a misericórdia e zelem para que suas obras sejam espirituais.

15. No Segundo Tempo, após a minha partida, vossa Mãe Celestial permaneceu e fortaleceu e acompanhou meus discípulos. Estes encontraram, após a dor e a provação, proteção no coração amoroso de Maria. Sua Palavra continuou a alimentá-los e, encorajados por Ela, que continuava a instruí-los em nome do Mestre Divino, prosseguiram seu caminho. E quando ela partiu, sua luta começou, e cada um seguiu o caminho que lhe foi indicado.

Nesta Terceira Era, vocês terão, bem próximo ao seu coração, o amor de Maria, que encoraja e fortalece sua alma em todas as suas provações.

16. Vocês estão, aos poucos, abrindo seus corações para Me sentir e Me amar; mas Eu lhes digo: ouçam Minhas orientações e saibam cumpri-las. Não amem apenas a Mim, amem também o próximo. Não julguem uns aos outros injustamente. Deixem toda questão, justa ou injusta, a cargo da Minha justiça, pois só Eu conheço o motivo disso, e somente a Mim cabe julgar. Convido aqueles que não cumpriram a minha Lei a trilharem este caminho. Eles chegarão então logo até Mim, e Eu lhes direi: Não é uma nova Lei que lhes apresento neste tempo. É a mesma que escrevi na consciência do primeiro homem e que, posteriormente, tornei clara e precisa por meio de Moisés.

17. Não se deixem guiar pelas palavras de seus semelhantes, se elas não se basearem na minha Lei; caso contrário, pensando estar no caminho da luz, vocês entrarão no caminho das trevas. Uma linguagem pomposa não é o que Me agrada. Sempre falei a vocês de maneira simples. Contudo, se descobrirem a verdade nessas palavras, extraiam delas o essencial — aquilo que contêm de amor, misericórdia e paz, o que Me pertence — e assim poderão utilizá-las e interpretá-las da maneira correta.

Eu lhes dei um juiz que nunca mente, e ele está dentro de vocês mesmos; é a consciência. Para ouvir sua voz, vocês devem voltar-se para o seu interior, orar e meditar; então ela lhes falará com verdadeira sabedoria e elevação.

18. O mundo vos decepcionou, e hoje, ao ouvirdes a minha Palavra manifestar-se por meio de criaturas tão insignificantes, em simples salas de reunião, percebeis que não precisais erguer palácios para dedicá-los ao culto espiritual, que não deveis limitar o meu Ensinamento, nem representá-lo por meio de imagens materiais.

19. Para levar essa missão ao mundo no Terceiro Tempo, foi-vos ordenado que encarnásseis novamente como espíritos de luz cheios de poder; e por causa desses dons de graça, vossos semelhantes vos julgaram mal. Eles olharam com desconfiança para vossa fé e vossa confiança em Mim, sem compreender que Eu não favoreci ninguém e que cuido e protejo *a todos*. Mas vocês, que vieram a Mim cheios de contrição — quão próximo estou de vocês, e por meio de seu arrependimento são dignos de levar Meu dom de amor e misericórdia aos doentes e aos espiritualmente pobres. Sua fé falará e encherá de energias aqueles que estão enfraquecidos, e a alma deles se elevará para uma nova vida. Muitos "filhos perdidos" virão ao Meu seio neste tempo, e Eu celebrarei uma festa por causa de seu retorno; e o coração da família israelita se elevará e continuará a atrair corações.

20. Quando virdes que um dos meus discípulos cresce em sabedoria por causa de sua dedicação a Mim, não o invejai, mas ajudai-o ainda mais, pois por meio dele farei milagres, e o benefício reverberará sobre todos vós.

21. A inveja mancha o coração e adoece a alma. É minha vontade que todos vocês evoluam, tenham comunhão perfeita comigo e vivam em harmonia.

22. Façam uso de sua razão para compreenderem quanta justiça há no desígnio de todas as criaturas.

23. Vocês não vivem em vão; até mesmo as provações mais pequenas e estranhas têm um propósito que Eu determinei.

24. Refletam sobre a minha Lei e estudem-na. Deixem que a vossa alma chegue até Mim por meio da oração, para que seja preenchida pelo meu poder curativo ao ouvir a minha Palavra e receba o bálsamo curativo para sanar os vossos corpos enfermos.

25. Quando vocês se prepararem, o mundo seguirá novos caminhos. A guerra iminente se afastará, e haverá paz. Mas se vocês agirem mal, esse mal encontrará eco em vocês mesmos. Mais uma vez lhes digo: "Com a medida com que medirem, serão medidos."

26. Vinde e alimenta-vos com o alimento da minha Palavra; e, depois de terdes comido, não vos esqueçais dos famintos e levai-lhes o alimento. Aprendei a extrair a essência da minha Palavra e fazei uso dela; fortalecei-vos e compartilhai-a com vossos irmãos e irmãs.

27. A partir do seu mundo terreno, vocês vislumbram o lugar de paz que lhes prometi. Incansavelmente, pedem-Me que lhes permita contemplar as luzes daquela "Terra Prometida". Mas Eu vos digo que não estais longe dela, que estais no caminho que conduz a ela e que não demorará muito até que batais às suas portas.

28. O caminho é a minha Lei. Se o seguirem, podem ter certeza de que chegarão à Cidade Prometida, e lá encontrarão tudo o que lhes ofereci. Sejam corajosos e virtuosos nesta jornada, sejam iluminados pela fé, para que tornem o caminho de suas vidas feliz e suportável.

29. Vocês conheceram os golpes do destino. Às vezes, tremeis de frio ao sentir o egoísmo e a falta de amor das pessoas, e Me mostrais vossa alma nua. Mas não estais desesperados, ao contrário, confiais, pois sabeis que Eu velo por vós e que Maria, vossa Mãe, é uma estrela na noite que estais atravessando; e por isso vos sentis encorajados.

30. Neste momento de comunhão, vocês Me confiam em silêncio o coração de seus filhos aflitos e necessitados de paz, e Eu quero fazer de vocês os depositários das Minhas bênçãos, para *que* as levem aos seus entes queridos, a todos os seus semelhantes, para que aprendam a dar, pois vocês são Meus mensageiros e os intercessores de seus próximos.

31. Quando forem recebidos por seus semelhantes e estes aceitarem o seu presente, abençoem-nos. Se eles não souberem fazer uso do que Eu lhes envio, abençoem-nos igualmente e deixem comigo a tarefa de acalmar e despertar suas almas com paciência infinita, até que Eu os tenha transformado em corações ardentes e crentes. Esta é a minha vontade.

32. Sejam bem-vindos aqueles que acreditam na minha presença; sejam bem-vindos também aqueles que duvidam, pois vieram impulsionados por sua própria alma; pois também neles estará a fé.

33. Ai daqueles que, neste tempo, não se esforçam para acender sua lâmpada, pois perecerão. Vede: embora este seja o tempo da luz, as sombras ainda reinam por toda parte.

Vocês sabem, por meio da minha Palavra, que Eu escolhi esta nação para Me revelar na minha terceira vinda; mas não conhecem o motivo disso. O Mestre, que não quer ter segredos para com seus discípulos, tem sido um mistério para vocês. Quero revelar-lhes tudo o que precisam saber, para que respondam com certeza àqueles que lhes perguntarem.

Vi que os habitantes deste recanto da Terra sempre Me buscaram e Me amaram, e embora sua forma de adoração nem sempre tenha sido perfeita, recebi sua intenção e seu amor como uma flor de inocência, sacrifício e dor. No altar da minha Divindade, essa flor perfumada sempre esteve presente. Vocês foram preparados para cumprir essa grande missão neste Terceiro Tempo. Hoje vocês sabem que Eu fiz com que o povo de Israel reencarnasse no meio de vocês, porque Eu lhes revelei isso. Vocês sabem que a semente que vive em seu ser e a luz interior que os guia são as mesmas que Eu já enviei à casa de Jacó no Primeiro Tempo.

34. Sois israelitas no espírito; possuís espiritualmente a semente de Abraão, Isaque e Jacó. Sois ramos daquela árvore abençoada que dará sombra e frutos à humanidade.

35. Essa é a razão pela qual Eu vos chamo de primogênitos e pela qual Eu vos visitei neste tempo, a fim de anunciar ao mundo, por meio de vós, a minha terceira revelação. — É minha vontade que o "povo de Israel" ressuscite espiritualmente entre a humanidade, para que ela reconheça a verdadeira "ressurreição na carne".

36. Sim, discípulos, a alma não morre, ela apenas voa para o além, para o espaço, quando chega o fim de seu corpo. A "carne" também não perece, ela se decompõe e se mistura com os "elementos da natureza", dos quais Eu a faço renascer e a doto de alma.

37. Assim ressuscita a carne; assim surgem na Terra as almas encarnadas, transformadas em seres humanos; assim farei com que Israel renasça na Terra. Contudo, não lhe oferecerei terras neste mundo, nem o dividirei em tribos. Pelo contrário, farei de todos os seus membros uma única família, a fim de eliminar a divisão herdada que existe entre eles. Formarei casamentos e famílias entre os filhos de Rúben, os de Judá, os de Aser e Zebulom, os de Naftali e os de Benjamim. Dessa forma, farei com que toda separação desapareça, pois ela não é semente de Deus.

38. Quem poderia realizar essas obras, senão Eu? A quem se poderia confiar a tarefa de convencer o povo escolhido do Senhor de que Canaã não era a pátria eterna, mas apenas um símbolo dela? – Somente a Mim,

pois fui Eu quem escondeu vossa alma em outra raça ou em outro país – Eu, que vos disse: "*Vós* sois *aqueles*." Mas quando Eu vos enviei novamente, foi para que cumprísseis na Terra a grande e difícil tarefa que vos foi confiada desde o início. Esta é a *vossa* cruz.

39. Vocês também voltaram para limpar as manchas, reparar os erros e saldar as dívidas. Não devem mais cair em fraquezas ou na idolatria, como nos tempos passados, embora sejam o povo que conheceu o Deus verdadeiro e que possuía a Lei. No entanto, a dor os levou a buscar a luz e a paz.

Da mesma forma, naquele Primeiro Tempo, quando havia escassez de trigo e, consequentemente, de pão em vossa terra, emigram para o rico Egito. Mais tarde, como escravos do Faraó, partiram, enfrentaram as privações do deserto e buscaram a "Terra Prometida", porque ansiavam pela liberdade. Nos dias de hoje, vocês enfrentaram o escárnio e a ira de seus semelhantes porque Me buscam desta forma; pois a alma de vocês anseia por elevação e espiritualização.

40. Vocês são "o filho pródigo" que, sempre que retorna à casa de seu pai, encontra os braços dele abertos para abraçá-lo e a mesa posta para sentá-lo à mesa festiva.

41. Chegastes cansados da longa jornada; vossa alma estava manchada e vosso corpo enfraquecido. Mas, para vossa surpresa, vistes de longe que "os portões da cidade" estavam abertos, aguardando vossa chegada para vos conceder o meu amor, os meus ensinamentos e os benefícios da minha nova vinda.

42. Não era minha vontade revelar-Me agora em Canaã, que foi vossa pátria nos tempos passados; pois já não é mais o tempo de Moisés, nem o de Cristo: é a era do Espírito Santo.

Vocês ouvem a minha Palavra divina, e em verdade, Eu vos digo: aquele maná do Primeiro Tempo, que acendeu vossa fé em Mim, e aquele pão que Eu vos servi à mesa no Segundo Tempo, com o qual vos mostrei o caminho para vossa redenção, são o alimento que também ofereço neste tempo, para que vossa alma alcance a paz eterna e a luz eterna, e nunca mais sinta fome.

43. Aproveitando a simplicidade espiritual que vocês mantêm, procuro entre vocês meus porta-vozes, meus novos profetas e meus discípulos, assim como, em outro tempo, fiz surgir deste povo patriarcas, profetas, mensageiros e apóstolos. Hoje lhes explico minha Lei por meio do meu Ensinamento. Eu vos ensino como deveis orar neste tempo, como deveis servir-Me e como deveis viver para serdes verdadeiros irmãos dos homens e filhos de Deus.

44. Quando meus novos discípulos estiverem fortalecidos, a Nova Jerusalém descerá do meu Reino para junto dos homens, e contra suas muralhas indestrutíveis se estilhaçarão a maldade, a idolatria, a mentira e todas as trevas que brotaram da mente e do coração humanos.

45. Lembrem-se de que, por meio de um sonho, o Pai prometeu a Jacó que abençoaria todas as nações por meio de seus filhos. Reconheçam que — se vocês descendem dessa raiz — o seu destino é atrair a minha paz e levá-la aos corações de seus semelhantes.

46. Povo: Nesta época, há aqueles que ainda seguem a Lei de Moisés e outros que vivem de acordo com a era cristã. Nem todos pressentem ou anseiam pelo advento de uma nova era. A razão para isso é que nem todos avançam e se desenvolvem da mesma maneira. Por isso, Eu vos digo: conheçam estes ensinamentos, para que sejam bons trabalhadores, semelhantes a um bom pastor e a um bom semeador. Observem aqueles que cultivam a terra: eles semeiam em meu nome. Quando a época de crescimento foi boa e sua semente prosperou, eles fazem suas orações e agradecem ao Criador. Quando o clima foi adverso e a semente se estragou, eles aguardam com ansiedade o próximo ano para, , semear novamente com o mesmo zelo, até que tenham substituído e multiplicado a semente anterior. Se *vocês* aproveitarem esse tempo e partirem cheios de esperança e fé para semear nos corações das pessoas, o orvalho da minha graça tornará férteis, pelo meu poder, os campos e os terrenos áridos, e a semente que vocês semearam com amor e boa vontade brotará. Eu protegerei a vossa semeadura, e o sol resplandecente do meu Espírito dourará as espigas, para que a vossa colheita seja recolhida em meio a cânticos de louvor e glória ao vosso Senhor.

47. Estejam cientes de que sou Eu quem vigia esta nação para protegê-la das tempestades. Eu a mantenho em paz, pois, em Meus elevados desígnios, Eu a destinei a cumprir, neste tempo, uma grande missão, tanto no sentido humano quanto no espiritual.

48. O caos virá; pois enquanto existirem governantes e impérios na Terra, haverá também disputas pelo poder, inimizades e guerras, e não haverá paz.

49. Não há amor ao próximo entre os homens; minha Lei não é seguida. Não há verdadeiros irmãos, nem pais, nem filhos, e por isso o caos ameaça a humanidade.

50. Eu apenas vos anuncio isso, pois de Mim nada de mal pode provir. O caos provém da falta de preparação interior do homem, que não deu ouvidos à sua consciência e se deixou guiar por maus sussurros. Mas vocês — estão esperando que todas essas provações aconteçam para que seus

corações endurecidos sejam abalados? — Não, meus filhos, orem, trabalhem incansavelmente já agora, adquiram méritos e renovem-se. Essa é a sua tarefa. "Vigiem" pela paz do mundo, atraiam minhas bênçãos com suas orações e permaneçam fiéis à minha Lei, servindo de exemplo para seus semelhantes.

51. Todo aquele que estiver disposto a seguir-Me terá parte nos Meus ensinamentos e será chamado de aluno ou discípulo.

52. O conjunto das almas que Me rodeiam constitui parte do povo de Israel. Do seu obediência depende o renascimento das virtudes na humanidade. Hoje, utilizei esse povo como meu porta-voz para falar aos homens e recebi dele os primeiros frutos do cumprimento de seus deveres.

53. Vocês são os primeiros que Eu formei como lutadores pela Minha Obra — aqueles que devem trabalhar com entusiasmo para assentar as primeiras pedras da "Grande Cidade" em solo firme. Vocês devem fortalecer-se na fé e na confiança em Mim. Falarei incansavelmente a vocês por meio dos Meus porta-vozes até o último dia do ano de 1950; e, depois disso, vocês permanecerão entre a humanidade para dar testemunho de sua autoridade.

54. Enviarei a vocês aqueles cientistas que, no desejo de penetrar nos mistérios da vida espiritual, se esforçaram arduamente sem conseguir alcançá-los. Eles irão procurá-los porque sabem que vocês estão estabelecidos nesta nação, que possuem Minhas revelações e que são "ungidos" por Mim. Convós, eles absorverão avidamente a Minha Palavra, e vós sabereis intuitivamente como deveis comportar-vos diante deles — sem orgulho, com mansidão, como convém aos Meus discípulos, como Pedro pregava ou como João falava. Da mesma forma, vocês também falarão quando se prepararem; e quando se voltarem para cima, ansiando pela minha ajuda, Eu falarei por meio de vocês e alcançarei os corações deles. Em seu desejo de conhecer os lugares e as pessoas que Me serviram, eles irão procurá-los; vocês, porém, devem apenas dar a conhecer a eles a essência do meu ensinamento. Muitos deles se converterão e, pela verdade de vossas palavras, passarão a fazer parte deste povo.

55. O caminho deste povo tem sido longo. Sempre enviei ao seu meio seres espirituais fortes e zelosos, que apontassem para o objetivo e fossem defensores da Lei. Mas este povo, que foi moldado ao longo de três épocas por provações, aflições e lutas — ora forte, ora fraco; ora livre, ora cativo; ora incompreendido, ora amado e reconhecido —, sempre possuiu os Meus privilégios.

56. Só Eu vos concedi justiça. Recebestes a mais sublime prova de amor no Calvário, mas também a severidade da Minha justiça, quando assim o merecestes. Vocês estavam destinados a Me receber nas três épocas. Hoje, assim como na Segunda Época, busquei os humildes, os deserdados e os que têm fome de justiça, e levantei suas almas, permitindo que ocupassem o lugar de discípulos ou apóstolos.

57. Vocês vivem em uma época em que o homem se desenvolve materialmente, se vangloria de seu conhecimento e não Me conhece. Ele esquece sua missão espiritual e despreza a natureza, que Eu coloquei a seu serviço — no âmbito da experiência de sua capacidade intelectual — para a vida e o revigoramento de seu corpo e a elevação de sua alma. Ele não reconhece aquilo que possui o maior valor dentro dele e pelo qual Eu sempre vim, que é a sua alma, a qual Me pertence. Mas, assim como a face da Terra se transformará, o homem também Me reconhecerá. Seus ideais, que hoje ainda são materiais, se transformarão em objetivos espirituais. Todos os homens foram submetidos a provações, e nelas a alma se purifica e se submete.

58. Desde o ano de 1866, a humanidade entrou em uma nova era, na qual Eu tenho preparado gradualmente os escolhidos. Esse povo recebeu missões, e Eu confirmei seus dons espirituais. A cada criatura revelei a tribo à qual pertence e qual é sua missão específica. Reuni minhas hostes espirituais — uns na carne e outros no espírito, como está escrito.

59. Nomeei líderes para que houvesse um representante para cada comunidade e lhes anunciei que é minha vontade que todos estejam unidos entre si, para que o povo seja forte.

60. Concedi às criaturas por Mim instruídas a tarefa de porta-vozes, para que Me revelassem à humanidade com palavras humanas, e multipliquei seu número para que Meu ensinamento se difundisse. Criei o corpo dos “trabalhadores” para que o Mundo Espiritual entrasse em contato com os homens e revelasse Sua misericórdia por meio da cura e do aconselhamento.

61. Foi minha vontade chamar de “pedra fundamental” aquele que, em cada local de reunião, deveria ser o apoio do líder, o mediador entre este e aqueles que têm missões, e o representante de confiança do povo.

62. Nomeei videntes e os treinei para que recebessem visões que deveriam ser interpretadas pelo povo, a fim de que este permanecesse vigilante.

63. Concedi àqueles que iriam transcrever a missão das “penas de ouro”. Treinei sua mente e enviei, para sua proteção, seres espirituais que,

em outras épocas, também vigiaram as escrituras, para que minha Palavra fosse impressa e preservada para todos os tempos.

64. Eu formei “Guardiões” para que supervisionassem a ordem na comunidade e os chamei de “Pilares”.

65. Iluminei todas essas criaturas, e minha inspiração se derrama sobre elas. Agora pergunto a todos os que receberam esses cargos se compreenderam o que eles implicam.

66. Concedo-lhes mais três anos para sua preparação. Depois disso, esses cargos se unirão em um único, e todos vocês serão chamados de “trabalhadores no campo divino”, e a vocês serão confiados todos aqueles que não ouviram a minha Palavra, para que os instruam. Vocês então não serão mais discípulos, mas se tornarão mestres.

Que a minha paz esteja com vocês

Ensinamento 184

1. Humanidade, tu te lançaste nas trevas. Mas chegou a hora em que ascenderás à luz.

2. Eu vos envio Elias para que ele vos tire de vossa letargia. Como poderíeis sentir a minha presença se não estivésseis despertos?

3. Não esperem que Eu venha ao seu mundo como homem; essa lição já passou. No entanto — embora Eu esteja entre vocês apenas em espírito —, provarei a vocês que essa é uma forma de revelação superior àquela pela qual Me revelei até hoje. É a prova de que considero vocês espiritualmente mais capazes do que os homens dos tempos passados.

4. Não precisarei de um corpo para habitar entre vocês, nem será absolutamente necessário que minha voz se transforme em uma voz humana para poder ser ouvida. No entanto, vocês Me terão entre vocês, sem restrições, como Mestre, como Juiz, como Médico.

5. Vossa alma possui muitas capacidades e sentidos para que possais receber Minhas mensagens por meio deles. Mas, como até hoje não conheceis essas capacidades que existem em vossa essência, acreditais que só podeis Me ver com os olhos do corpo e Me ouvir com vossos ouvidos. Agora, provarei a vocês o caráter infundado dessa opinião, quando, no silêncio de seu quarto, sentirem a minha presença e, nos momentos de sua oração, se sentirem inundados pela luz da inspiração.

6. Ainda sois almas sem luz; contudo, farei com que de vós emanem centelhas de luz na forma de inspirações, ideias elevadas, sentimentos nobres e boas obras.

7. Vocês são como Lázaro no túmulo, mortos para a vida espiritual. Mas, ao meu chamado, vocês se levantarão para me seguir e dar testemunho da minha verdade.

8. Esses acontecimentos que abalam diariamente os povos da Terra são chamados da justiça, que vos exortam ao arrependimento, à oração, à lembrança e à purificação. Contudo, esse tempo de provação perdurará até que a teimosia e a insensatez dos homens cedam, até que abandonem sua soberba e sua impiedade. Nem sempre serão chamados da justiça que se ouvirão na Terra; pois mais tarde, quando a humanidade estiver purificada, serão acontecimentos muito diversos que comoverão os homens. Serão inspirações divinas e manifestações espirituais, serão revelações da natureza. Unas para o aperfeiçoamento de vossa alma, outras para o bem de vossa vida no mundo.

9. Sabem qual é o dom ou a virtude pela qual os homens podem alcançar mais graça? – O amor ao próximo. Pois ela enobrecerá seus corações, dará à alma a oportunidade de se dedicar ao próximo e será o

que mais colherá em sementes de fé. Pois os “campos” e “terras” estão cheios de miséria, dor, pobreza e doença — terras que anseiam por amor e aguardam apenas uma semente e um pouco de chuva para florescer.

10. Se, para aqueles que pregam a Minha Palavra na Terra, parece atualmente impossível deter o avanço do pecado, a efervescência das inimizades e das paixões, para Mim o retorno dos homens ao bem e à justiça não é impossível, nem mesmo difícil.

11. Vocês veem aquelas pessoas que governam grandes povos? Conhecem o poder de suas leis e de suas doutrinas? Vêem os cientistas, como eles, de forma imprudente e presunçosa, penetram nos segredos da natureza? Em verdade vos digo que eles ainda se prostrarão humildemente diante de Mim, com toda a sua arrogância, sua habilidade e todo o seu conhecimento. Pois toda obra humana acaba por chegar ao seu limite, momento em que os homens, por si mesmos, precisam abrir os olhos para a realidade e reconhecer o alcance de cada uma de suas obras, a gravidade de suas faltas e a magnitude de seus desvios.

12. Não quero dizer com isso que tudo o que eles fizeram seja imperfeito — não. Mas há tão pouca bondade que eles praticam em favor de seus semelhantes, tão poucas boas ações que realizam, que é melhor que minha Lei julgue o que é injusto e mau, que pesa mais na balança da justiça.

13. Ainda resta à humanidade um curto período de tempo para concluir sua obra e prestar contas ao Juiz Divino, quando Ele a chamar à responsabilidade.

14. Enquanto isso, minha Luz avança, se espalha e penetra em todos os lugares e em cada alma.

15. Era minha vontade que — uma vez chegado este tempo das minhas revelações — todos os meus escolhidos já estivessem preparados, vigiando e orando, aguardando a hora da minha vinda e formando um único corpo e uma única vontade para ouvir o que Eu lhes revelaria. Contudo, não encontrei entre vocês uma verdadeira fraternidade.

16. Este povo, que recebeu minha instrução, deve instruir seus semelhantes e torná-los mestres.

17. Mas, em verdade, Eu vos digo: não vim apenas para iluminar a vós que viveis na Terra, mas também chamei todas as almas que se perderam em outros mundos de vida, a vós desconhecidos.

18. Que dedicação vi nos seres espirituais para cumprir Minhas missões! Para suas almas, livres do corpo, foi mais fácil preparar-se para cumprir sua tarefa neste tempo.

19. Quantos deles Me aguardavam, livres de erros e transgressões, após um longo período de expiação. E quando lhes revelei aquela parte do Livro dos Sete Selos que corresponde ao sexto período, suas almas se ergueram e, em sua elevação, vocês os estimularam, removeram obstáculos de seu caminho e lhes atribuíram um lugar de honra como discípulos.

20. Para compreender os ensinamentos divinos, é necessário renovar-se e investigar a Lei. Assim, aprenderão a compreender a Minha Palavra e receberão grandes revelações que não poderiam alcançar por meio da ciência humana.

Chegará o dia em que o homem inclinará a cabeça e amará a seu Pai com o respeito e o amor que Eu exijo de vocês.

Minha manifestação é compreensível para todos. Falei de acordo com a capacidade de compreensão de vossos cérebros, pois não poderíeis compreender toda a minha sabedoria. A essas palavras simples, com as quais vos revelei meus ensinamentos, não deveis acrescentar nada proveniente de vossa inteligência; e, ao traduzi-las para outras línguas, certificai-vos de que o seu sentido divino seja preservado.

21. Preparem-se para que vossa mente seja como um espelho límpido, que reflita minha luz em toda a sua clareza, quando estiverem ocupados com esta difícil missão.

22. Vivam perto de Mim. Eu sou a Vida, o Princípio e o Fim de tudo o que foi criado. Se lhes confiei uma tarefa como a Minha, foi porque os amo e desejo que Me tomem como modelo.

23. Salvem corações, realizem milagres, amem-se uns aos outros.

24. Se sentirem em vocês a fé e a força de espírito necessárias para carregar a cruz, vão aos lares e levem a minha palavra, percorram o vasto país e naveguem pelos mares. Eu irei à frente de vocês e prepararei o caminho.

25. Fiquem atentos, pois muitos lobos em pele de cordeiro virão até vocês e tentarão enganá-los para desviá-los do caminho. Mas fiquem atentos, e vocês descobrirão as intenções de seus corações.

26. Quando vossos semelhantes chegarem sofrendo e desejarem que vocês enxuguem suas lágrimas, façam-no. Ofereçam todo o bem que há em vocês; assim, mais tarde, na vida após a morte, receberão maior misericórdia do que aquela que demonstraram neste mundo.

27. Povo amado, vossa oração eleva-se até Mim, assim como, nos tempos antigos, vossos salmos subiam até Mim no templo. Mas esse tempo já passou, e vossa alma evoluiu. O grande templo de Jerusalém não

existe mais, pois Minha Palavra se cumpriu, e de sua estrutura material não restou pedra sobre pedra.

28. Não há mais a Arca da Aliança, nem as tábuas da Lei sobre o altar. O vosso espírito busca a verdade além das formas e dos símbolos que antes lhe serviam para crer e compreender, e que lhe ensinavam a adorar-Me. Mas hoje ele compreende que estes já não têm razão de ser, pois seu significado foi compreendido pelo espírito. Os símbolos eram apenas objetos materiais dos quais o Senhor se servia para explicar ao homem os ensinamentos divinos.

29. Assim, quando o discípulo tiver aprendido a compreender o ensinamento fundamental, deverá esquecer as antigas formas de culto para se elevar no anseio por inspirações mais elevadas e por uma adoração mais espiritual.

30. Lembrem-se: enquanto precisarem ter diante dos olhos algum símbolo que Me represente, não poderão se conectar diretamente com o Espírito Divino. Reconheçam, porém, que todos vocês são chamados a utilizar esse diálogo de Espírito para Espírito.

31. Tudo o que vos rodeia e envolve nesta vida é um reflexo da vida eterna, é um ensinamento profundo que é explicado por meio de formas e objetos materiais, para que possa ser compreendido.

32. Ainda não chegaram ao cerne dessa maravilhosa lição, e o homem tem se enganado repetidamente, pois tem interpretado a vida que leva na Terra como se fosse a eternidade. Ele se contentou em se ocupar com as formas externas dela e rejeitou tudo o que contém de revelação divina — aquilo que é essência e verdade, presentes em toda a criação.

33. Quando este “livro” tiver deixado sua luz nas almas e tiver sido compreendido até a última página, o ser humano deixará a Terra, e sua alma seguirá para um novo lar, onde conhecerá e aplicará mente tudo o que a vida humana lhe ensinou ao longo de seu caminho. Então, ele poderá compreender muitos ensinamentos que lhe foram revelados pela vida na matéria.

34. Estudai estas palavras que o vosso Mestre vos dedicou com tanto amor, para que, à luz delas, possais avaliar vossas obras. E quando perceberdes que vos detivestes, investigai quais foram as causas que levaram a isso, para que possais evitá-las no futuro e seguir sempre adiante em vosso caminho de desenvolvimento.

35. A missão que confiei ao meu povo na Terra é grandiosa e muito delicada. Por isso, em cada época, tenho-o procurado para inspirá-lo com a minha Palavra e revelar-lhe um pouco mais do conteúdo da Lei.

36. A Lei do Amor, do Bem e da Justiça tem sido a herança espiritual que Eu lhe deixei em todos os tempos. De lição em lição, tenho levado a humanidade a compreender que a Lei pode ser resumida em um único mandamento: o amor. Amai o Pai, que é o criador da vida; amai o próximo, que é parte do Pai; amai tudo o que o Senhor criou e ordenou.

37. O amor é a fonte, o início, a semente da sabedoria, da grandeza, do poder, da elevação e da vida. Este é o verdadeiro caminho que o Criador traçou para a alma, para que, de degrau em degrau e de morada em morada, ela sinta cada vez mais a aproximação de Mim.

38. Se, desde o início dos tempos, o homem tivesse feito do amor espiritual um culto, em vez de cair em ritos idólatras e fanatismo religioso, este mundo, que hoje se tornou um vale de lágrimas devido ao medo e à miséria dos homens, um vale de paz, para onde as almas viriam a adquirir méritos, a fim de alcançar, após esta vida, aqueles lares espirituais aos quais a alma deve chegar em seu caminho.

39. Em verdade vos digo que, em nenhuma época da vida humana, faltou ao homem o conhecimento da Minha Lei. Pois, da centelha divina que é o seu espírito, nunca lhe faltou uma centelha de luz na alma, uma intuição na mente ou um pressentimento no coração. No entanto, vossa alma retornou ao Além com uma venda escura sobre os olhos, e Eu vos digo que quem não aproveitar a lição que a vida neste mundo, neste vale de provações, contém, terá de retornar a ele para concluir sua reparação e, acima de tudo, para aprender.

40. É errada a concepção que vocês têm do que significa a vida na Terra, do que é a alma e do que é o Mundo Espiritual.

A maioria dos crentes acredita que, se viverem com certa retidão ou se, no último instante de sua vida, se arrependerem das faltas cometidas, o céu estará garantido para sua alma.

No entanto, essa concepção errônea, que agrada muito ao homem, é a razão pela qual ele não cumpre a Lei com perseverança ao longo de *toda a* sua *vida* e, assim, faz com que sua alma, ao deixar este mundo e chegar ao Mundo Espiritual, tenha de constatar que chegou a um lugar onde não contempla os milagres que havia imaginado, nem sente a felicidade suprema à qual acreditava ter direito.

41. Vocês sabem o que acontece com aqueles seres que tinham certeza de que iriam para o céu e que, em vez disso, encontraram apenas confusão? Como já não se sentiam em casa na Terra, por lhes faltar o ponto de apoio de seu invólucro físico, e também não conseguiam elevar-se às alturas onde se encontram as esferas da luz espiritual, criaram para si mesmos — sem terem consciência disso — um mundo que não é nem

humano nem profundamente espiritual. Então, as almas começam a se perguntar: será que *isso* é o céu? Será que *esse* é o lar que Deus destinou às almas, depois de terem vagado por tanto tempo na Terra?

42. Não — dizem outros — isso não pode ser o "seio do Senhor", onde só podem existir luz, amor e pureza.

43. Aos poucos, por meio da reflexão e da dor, a alma chega à compreensão. Ela compreende a justiça divina e, iluminada pela luz de seu espírito, avalia suas obras passadas e descobre, ao fazê-lo, que elas eram miseráveis e imperfeitas, que não eram dignas de merecer aquilo em que ela acreditava.

Em seguida, com base nessa introspecção, surge a humildade e nasce o desejo de retornar aos caminhos que havia deixado para trás, a fim de apagar as manchas de vergonha, reparar os erros e realizar diante de seu Pai obras verdadeiramente meritórias.

44. É necessário esclarecer a humanidade sobre esses mistérios, para que compreenda que a vida na matéria é uma oportunidade para que o ser humano adquira méritos para sua alma – méritos que a elevarão até que mereça viver em uma esfera de maior espiritualização, onde deverá agir de forma meritória mais uma vez, para não ficar para trás e para continuar subindo de degrau em degrau; pois "na casa do Pai há muitas moradas".

45. Esses méritos vocês os adquirirão por meio do amor, como lhes ensinou a Lei eterna do Pai. E assim, vossa alma avançará, degrau a degrau, na escada da perfeição, conhecendo, ao mesmo tempo, o caminho estreito que conduz ao Reino dos Céus — ao verdadeiro Céu, que é a perfeição da alma.

46. Sejam bem-vindos, vós que vinde a Mim para encontrar os caminhos da paz e do amor. A essas pessoas Eu dou as boas-vindas e faço com que compreendam que uma missão espiritual as aguarda.

47. Discípulos, vocês lutarão comigo, trabalharão ao lado de seu Mestre, e assim percorreremos o caminho que os conduz ao cume da montanha. Vocês se aproximarão de mim com humildade, sem pedir que seu Pai lhes conceda este ou aquele dom, mas dispostos a receber o que Ele destinou a cada um de seus filhos.

48. Vocês têm luz em sua alma e, além disso, já avançaram bastante no caminho das provações, que tornou sua experiência frutífera; por isso, não se deixam mais dominar pela vaidade de querer ser grandes para serem admirados e servidos.

49. Quem, além de Mim, seria capaz de governar as almas e conduzir seu destino? – Ninguém. Portanto, quem teve a intenção de ocupar o

lugar de seu Senhor, por desejar dominar, criou para si um reino de acordo com suas inclinações, preferências, ambições de poder e vaidades – um reino da matéria, das paixões baixas e dos sentimentos mesquinhos.

50. Não podeis subjugar o Espírito, pois nele reside a justiça perfeita. Nas almas, somente a pureza tem poder sobre os sentimentos nobres; somente o bem as move — em uma palavra: a alma se alimenta apenas da verdade e do bem.

51. Por isso, ó discípulo — embora você se veja ricamente agraciado com dons e compreenda que possui um bem que nem todos possuem, não deve se sentir superior a ninguém. Coloque tudo o que você tem a serviço da minha causa, pois ela é marcada pelo amor, e você deve dedicar toda a sua vida a ela, para, dessa forma, ser útil ao seu próximo.

52. Destruam o reino das vaidades que vocês criaram. Dominem as paixões humanas e deixem que sua alma se revele em seu âmago mais íntimo, cheia de amor e luz, que lhes concedem sabedoria.

Procurem, em todas as ações de vossa vida, tomar Jesus como modelo. *Ele* não foi enviado à Terra para expiar uma falta nem para receber o julgamento de seu Pai. Cristo, que hoje volta a falar a vocês, desceu aos corações dos homens para neles estabelecer seu Reino de amor, justiça e verdade. Ele não trouxe aos homens ensinamentos materialistas, nem leis injustas. Ele não veio para despertar a ganância dos homens, nem para alimentar suas paixões. Ele trouxe o ensinamento do amor, que é a moral da alma. Por isso, Ele disse às multidões: “Meu Reino não é deste mundo.”

53. Vocês Me perguntam no íntimo de seus corações como é possível que grandes seres espirituais se rebelem e queiram agir contra Deus. Eu vos digo o seguinte a esse respeito: aqueles que se levantam contra Mim ainda não são verdadeiramente grandes. São seres espirituais imperfeitos, que conseguiram desenvolver uma *parte* de suas capacidades e negligenciaram o desenvolvimento das demais. Sua inteligência foi desenvolvida, mas não os sentimentos nobres de sua alma.

54. Essa é a razão pela qual, naquela época, Eu vos chamei a atenção para o fato de que o homem não vive só de pão. Pois, além dos ensinamentos relativos ao mundo terreno que a Terra lhe transmite, ele necessita, para seu aperfeiçoamento completo, da luz do Espírito, que só pode obter em Meus ensinamentos.

55. Vós, seres humanos: por muitos séculos vagastes pela Terra, sempre oprimidos pelo fardo de vossas paixões. Mas o fim chegou; já estais na era de vossa libertação espiritual, na qual a alma reinará sobre o corpo, que será seu servo, e na qual ela terá o infinito como morada.

56. Em breve descobrireis de onde viestes e para onde ides, para que saibais atribuir ao mundo o lugar que ele deve ocupar em vossa vida e conceder à alma o lugar que ela deve ter em vossa existência.

57. Estas palavras que lhes estou transmitindo agora são de natureza profética, para que tenham um incentivo, para que se empenhem e possam contar com uma luz de esperança em seu futuro.

58. Aqueles que percorrem o mundo e derramam lágrimas por causa de suas dores não devem pensar que Eu os abandonei. Estou pondo à prova a paciência deles e apenas aguardo que alcancem sua purificação, para que então possam aumentar o número dos meus seguidores.

59. A espiritualização chegará aos homens, dissipará suas dúvidas, fará com que retornem ao caminho seguro e lhes permitirá vislumbrar a luz da verdade . Então, os homens dirão: “A Palavra do Senhor se cumpriu quando Ele nos disse: ‘Todo olho Me verá’”.

60. Deveis saber que a dor neste tempo é muito grande, pois a alma do homem está agora pagando dívidas que vosso coração desconhece e apagando manchas que há muito tempo estão em vós. Não sabeis quem sois, nem como foram vossas obras ao longo do caminho que percorrei. Mas agora, vocês que conhecem esta revelação, devem armar-se de paciência e resignação. Pois isso os elevará e os ajudará a alcançar sua purificação.

61. Asseguro-lhes que, por enquanto, não é necessário que conheçam o seu passado; basta que tenham a intuição ou o pressentimento de que, em outras épocas, cometeram erros que agora precisam reparar. Em contrapartida, desejo que, por meio da Minha Palavra, saibam muito sobre o seu futuro, pois essa luz fará brotar em seus corações a esperança de alcançar uma vida de paz e de luz, na qual a alma e o corpo se desenvolvam ascendentemente. Pois virão tempos em que reinará a harmonia entre o físico e o espiritual.

62. Minha Luz iluminará todos os caminhos, e as seitas e religiões verão diante de si um único caminho, uma única lei: a Lei do Amor do Espírito Divino. Este será o ensinamento universal que unirá todas as almas.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 185

1. Eu vos abençoo porque acreditam que é o meu Espírito quem vos transmite esta instrução, embora percam minhas ensinamentos por meio da capacidade intelectual humana.

2. Vocês não dão importância às imperfeições do portador da voz; o que lhes interessa é apenas compreender o sentido divino. São aqueles que estudam a minha Palavra dessa maneira que descobrem a verdade. *Eles* serão os discípulos que amanhã partirão para explicar o meu ensinamento aos homens. Eles levarão à compreensão aqueles que se equivocaram na interpretação das escrituras dos tempos passados. Pois, para descobrir a verdade das Minhas revelações, é necessário não se ater ao sentido material das palavras, mas buscar o sentido espiritual, que é a essência, que é a verdade e a vida.

3. Por isso, submeti este povo a uma provação que, ao mesmo tempo, constitui um profundo ensinamento, ao transmitir Minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana e ao indicar que ele não deve se concentrar na forma externa da Palavra, mas sim penetrar em sua essência para descobrir seu significado. Com essa orientação, este povo estará apto a explicar àqueles que buscam a interpretação das Minhas mensagens anteriores a maneira de descobrir espiritualmente o sentido de cada ensinamento, passagem ou parábola — a verdade, que é uma só.

4. Vejo também, entre este povo, aqueles que compreenderam que, quanto maior for a preparação de sua alma e de seu corpo, mais abundante e clara será minha instrução por meio do porta-voz. Ah, se todas essas multidões de pessoas realmente se empenhassem em se tornar dignas da minha graça — quão grande e perfeita seria a minha manifestação!

Mas ainda vejo que muitos corações buscam o culto exterior para poderem acreditar na minha presença, sem compreender que, em vez de permitirem que sua alma se eleve livremente, eles a retêm diante de um altar material, a distraem com cerimônias inúteis e a cansam com as tradições habituais. Em verdade vos digo: para vós, esse tempo já passou. Por muito tempo refrescastes vossos sentidos com o esplendor das igrejas; por muito tempo admirastes as obras de arte de vossos semelhantes. Agora, vocês devem deixar tudo isso para trás, para que sua alma alcance a vida maravilhosa que lhe está destinada, saciando-se de luz nos momentos de oração e transmitindo ao corpo todas as alegrias e inspirações que recebe durante seu êxtase . Então, vocês perceberão quão pobres e grosseiras foram as formas com que o mundo tentou representar o Divino.

5. Sua alma passou da infância para a adolescência e, por isso, deve ocorrer uma transformação em sua vida.

6. Nos tempos passados, Eu aceitava de vosso espírito todas as oferendas que ele Me apresentava, mesmo que contivessem muita ignorância e imperfeição. Hoje, somente o que for puro, sincero e verdadeiro poderá chegar até Mim.

7. Vedes como são belas aquelas flores de vossos jardins que, de vez em quando, Me ofereceis? Em verdade vos digo que, neste tempo, nem mesmo essa oferta posso aceitar, pois essas flores não são obra vossa, mas minha; contudo, o que deveis Me oferecer são as flores espirituais de vosso coração, ou seja: vossas boas obras, vossas orações puras, vossas virtudes.

8. Não se enganem mais a si mesmos, não tentem mais substituir com o exterior aquilo que deve ser profundamente espiritual. Não temam derrubar as barreiras, não temam encarar a verdade. O céu pertence apenas aos corajosos e aos entusiastas.

9. Quando tiverem eliminado de seus corações todo fanatismo e toda idolatria e aprenderem a orar de espírito para espírito, terão chegado ao verdadeiro altar do Senhor — aquele que não é deste mundo. Nesse altar, poderão oferecer vossa oferta, que serão vossas boas obras, e que, aos meus olhos, serão mais belas do que as flores de vossos jardins. Pois as boas obras de vossa alma jamais murcharão.

10. Vós, multidões humanas: abri vossos corações para deixar que o orvalho da minha graça flua para dentro deles. Quero que este povo se assemelhe a um jardim imensamente vasto, no qual floresçam as mais belas flores do pensamento, do coração e da alma, que são aquelas que Eu cuidarei e cultivarei.

11. Povo: Quando lhes falo, com a clareza com que proclamo minha Palavra, sobre formas de devoção e oferendas — vocês sentem dor por Eu os afastar de suas convicções religiosas anteriores? — “Não, Mestre”, dizem-Me vocês.

12. A razão para isso é que em Minha Palavra existe um bálsamo e uma luz que não permitem que surja qualquer obscuridade em nenhuma mente, nem que algum coração se entristeça.

13. Quero que falem da mesma forma aos seus semelhantes quando tentarem abrir os olhos deles para a luz. Façam-no com a clareza e o amor e , que apliquei a vocês, e não deixarão dor nos corações, mas sim paz e luz.

14. Em cumprimento a uma promessa divina, Eu Me revelei a vocês neste tempo. No sentido contido na essência desta Palavra, Eu estive

plenamente com vocês. Quem encontrou esse sentido, sentiu a Minha presença. Aqueles, por outro lado, que se limitaram a julgar o aspecto exterior da Minha manifestação, não conseguiram descobrir a Minha verdade.

15. Enquanto uns ficaram profundamente maravilhados ao ouvir a minha Palavra, outros não sentiram o menor estremecimento, nem tomaram consciência da minha presença, nem do fato de terem *Me* ouvido.

16. Quando minha Palavra deixar de ser ouvida por meio desses porta-vozes, haverá muitos corações que lamentarão o fim deste tempo, assim como haverá aqueles que — embora tenham Me ouvido — não se darão conta do bem que possuíam e que perderam por não saberem aproveitá-lo.

17. Virão tempos em que esta Palavra deverá ser difundida em muitos lugares. Mas isso acontecerá por meio dos testemunhos daqueles que a ouviram, compreenderam e acreditaram nela, e vocês serão testemunhas de que muitos daqueles que nunca tiveram a graça de ouvir meus ensinamentos serão capazes de descobrir o significado divino que estes guardam como um tesouro em si mesmos, e proclamarão com convicção e fé: "É a Palavra do Mestre!"

18. Vocês verão seus semelhantes chorando de felicidade, comovidos interiormente pela minha mensagem, e os verão lamentando por não terem feito parte dos meus escolhidos. Então, sentireis remorso pelo fato de que — embora Eu tenha estado convosco por tanto tempo — vosso coração não tenha demonstrado *a* fé e *o* amor que, somente por meio de vosso *testemunho*, vereis brotar em vossos semelhantes.

19. Entre essas multidões, descobrireis as pessoas que captam intuitivamente o espiritual, os inspirados, aqueles que pressentem o diálogo de espírito para espírito, os videntes e aqueles que possuem dons e habilidades espirituais em pleno desenvolvimento.

20. Acaso pensais que Eu dou a minha Palavra a todos os povos do mundo? — Não, também nesta minha nova revelação é como nas dos tempos passados, em que, embora Eu Me tenha revelado apenas a um único povo, este, porém, tinha a tarefa de partir para divulgar a Boa Nova e semear a semente que recebeu na minha mensagem.

21. Lembrem-se de que minha semente brotou com grande vigor em outros países apenas por meio do testemunho dos meus apóstolos.

22. Refletam, povo amado: quando outros povos acreditaram nesses testemunhos, isso aconteceu porque aqueles que os prestaram souberam fazê-lo com todo o amor e sinceridade de que seus corações eram

capazes. Digo-vos isso porque, se quereis que o mundo acredite em Mim por meio de vós, deveis preparar-vos para seguir o exemplo daqueles apóstolos em seu amor, em sua humildade, em sua espiritualidade e em sua fé. Então, o mundo considerará este ensinamento como verdade, e a minha Palavra será sagrada para os homens. Então, verão seus semelhantes lendo avidamente as Escrituras compostas a partir da minha Palavra e testemunharão como elas serão traduzidas para diversas línguas, para que todos os povos possam conhecê-las.

23. Vocês verão como esta Palavra, à qual este povo aqui se acostumou tanto, que foi tão menosprezada por aqueles que mais a ouviram, será amanhã, para aqueles que sofrem muito na Terra, como um oásis. Vocês verão como ela será bálsamo e vida, alimento e luz na vida daqueles que têm fome e sede de verdade, amor e justiça.

24. Homens e mulheres que há muito tempo ouvem a minha Palavra e que, além disso, assumiram tarefas dentro desta obra: permitam que as minhas palavras comovam seus corações, permitam que o Espírito fale no íntimo de seu ser. Vocês comeram muito do fruto da Árvore da Vida, mas o que fizeram com a semente? Por que nem tudo o que vocês semeiam provém do grão que Eu lhes dei? Vejo que vocês também utilizam sua própria semente, que misturam àquela que confiei aos seus cuidados. Quem dentre vocês não compreende o que Eu lhes digo nestes momentos?

25. Com isso, não estou reprovando todas as obras que vocês realizam. O que quero dizer a vocês é que não devem misturar nenhuma desonestidade ao bem que praticam, pois, nesse caso, não estarão mais semeando a *minha* verdade, tal como eu a revelei a vocês; e amanhã, quando chegar a hora em que o espírito colher o fruto de sua semeadura, ele constatará, naturalmente, que esse fruto corresponde exatamente ao que semeou ao longo de sua trajetória de vida.

26. Eu sou a essência de tudo o que foi criado. Tudo vive por meio do meu poder infinito. Estou em cada corpo e em cada forma. Estou em cada um de vocês, mas é necessário que se preparem e se tornem receptivos para que possam Me sentir e Me encontrar.

27. Eu sou o sopro de vida para todos os seres, pois Eu sou a vida. Por isso, fiz com que compreendessem que, se Me tiverem presente em todas as vossas obras, não é necessário que representem a Minha imagem em argila ou em mármore para Me adorar ou para Me sentirem próximo de vocês. Essa incompreensão serviu apenas para conduzir a humanidade à idolatria.

28. Por meio da Minha Palavra, vocês pressentem a harmonia que existe entre o Pai e toda a criação; compreendem que Eu sou a essência que nutre todos os seres e que vocês são uma parte de Mim mesmo.

29. Na medida em que compreendem o sentido de vossa vida, o destino da alma e o propósito do desenvolvimento, vocês entram na vida espiritual. Dessa forma, esquecem as formas que Me atribuíram, nas quais Me buscaram, e, aos poucos, se extinguem as crenças errôneas e as concepções equivocadas nas quais esta humanidade esteve presa por tantos séculos.

30. A alma poderá evoluir para níveis mais elevados com base em suas capacidades, até alcançar a perfeição. Mas Eu sou o Mestre que sempre vos tem acompanhado em vosso caminho de evolução, para que vossa vida não seja infrutífera.

31. Quando vos tornardes pessoas de boa vontade, vossa vida entrará em harmonia com a perfeição de toda a Criação. Alcançareis a luz do verdadeiro conhecimento, e o fruto de vossas obras vos trará paz eterna. Vossa parte física é substância que se dissolverá em átomos na Criação.

Isso vocês compreenderam, mas, para muitos, a vida imortal da alma é incompreensível. Eles compreendem apenas o que seus olhos veem ou o que sua ciência comprova. Onde estão aqueles que habitaram convosco nesta vida terrena? – Vocês não sabem. No máximo, podem imaginar que vivem em um mundo de luz. A esse respeito, o Mestre vos diz: muitos deles estão ao vosso redor. A alma tem tanto a capacidade de ocupar o lugar que o Pai lhe designou no Além quanto, ao mesmo tempo, de cumprir uma missão entre vocês. Tão grande é o poder da alma espiritual.

32. Vocês ainda não compreenderam esses ensinamentos. Mas, para alcançar o desenvolvimento dessa capacidade, seria necessário que se cumprisse entre vocês o que Eu lhes disse no Segundo Tempo: para alcançar a minha graça, o homem deve ser semelhante a uma criança em sua pureza.

33. Contudo, vocês não devem mais se sentir abandonados. Em cada obra que o homem realiza, há a influência de um Espírito de Luz. O Mundo Espiritual atua sobre os órgãos do entendimento humano e os orienta. Esse mundo é maior e mais belo do que aquele que vós vedes com os vossos olhos. É um mundo de luz e de harmonia perfeita. Seus habitantes estão comigo; unidos a mim, velam pela Criação.

34. No entanto, embora conheçam e acreditem nesses ensinamentos, por que continuam a lamentar que as pessoas que amaram neste mundo tenham partido para o Além, já que agora sabem que elas velam por

vocês? Por que pensam nelas em sua forma humana, embora agora sejam de natureza puramente espiritual?

35. Hoje falei a vocês sobre o que chamam de mistério da outra vida.

36. Somente Eu posso revelar-lhes esses ensinamentos. Os homens não podem fazê-lo, pois não penetraram na sabedoria oculta.

37. Tive de preparar-vos para que pudésseis entrar no meu Santuário a fim de ouvir mais um dos meus ensinamentos. Pois vejo que primeiro foi necessário impressionar os vossos sentidos para que a vossa alma pudesse elevar-se. Vossos olhos buscavam a imagem que pudesse falar-vos da minha presença; vossos ouvidos aguardavam os sons musicais dos hinos sacros para libertar o coração das preocupações terrenas; e até mesmo o incenso e o perfume das flores eram necessários para que pudésseis pensar em Mim, ainda que fosse apenas por alguns instantes. No entanto, como vocês só encontravam todos esses elementos litúrgicos no interior das igrejas consagradas a esse culto, fora delas não eram capazes de compreender, muito menos sentir, a minha presença. Hoje, ao contrário, a sua preparação espiritual começou a despertar a sua alma, em vez de desenvolver os sentidos do seu corpo, para que não prestem mais atenção ao que se refere aos sentidos físicos.

38. Seus olhos não buscam mais uma imagem que possa representar para vocês a Divindade; seus ouvidos não anseiam mais por aqueles sons de que precisavam para, por um breve momento, fazerem vocês esquecerem os estímulos do mundo. Vocês não esperam mais para assistir à celebração de um culto a fim de poderem acreditar que Eu só estou presente naquele ato e naquele lugar.

39. A única coisa que hoje vos importa é como clarear vossa mente, como purificar vosso coração, para poder receber, sentir e compreender o sentido divino da minha Palavra; e sabeis que, para isso, não há melhor meio do que a meditação e a oração.

40. Hoje, qualquer coisa que pudesse ser colocada diante de vossos olhos vos incomodaria, e até mesmo a melhor música vos pareceria muito insignificante ao lado do concerto celestial da minha Palavra. E, em vez de ajudar-vos em vossa devoção, essas coisas poderiam acabar por perturbar-vos. Vocês não precisam nem desejam nada exterior; por isso, acostumaram-se a fechar os olhos durante o tempo em que recebem Minha revelação. Pois a alma, em seu mais elevado anseio de elevação, deseja livrar-se de todo contato com o material.

41. Antigamente, o altar que vocês ergueram para a minha Divindade estava distante de vocês; hoje, vocês o ergueram em seus corações. A oferta que por muito tempo foi material, vocês agora substituíram por

uma manifestação espiritual. Vocês sabem que, aos meus olhos, o amor de vocês é mais belo do que a mais bela flor de seus jardins, e que o perdão que concedem a um próximo tem, para mim, mais valor do que a penitência com a qual antes acreditavam
lavar.

42. Eu vos ouço no silêncio; para Mim, não é necessário que movais os lábios. Não sou um pecador que escuta outro pecador. Estou no Espírito, e é a vossa alma que ouço, e é ela que procura elevar-se e comunicar-se comigo.

43. Muitos ouviram a Minha Palavra neste tempo, mas nem todos a compreenderam como verdade. É claro que nem todos chegaram no momento em que podem compreender este ensinamento. Em todas as épocas houve muitos chamados, mas apenas poucos foram finalmente escolhidos — pela razão que hoje lhes recordo: é que somente aqueles que compreendem, sentem ou acreditam a tempo pertencem àqueles que permaneceram e se preparam para Me seguir.

Às vezes, vocês observam que seus semelhantes se aproximam com a aparência de serem espiritualmente muito avançados e de compreenderem meu ensinamento de amor. Posteriormente, vocês percebem que eles não aceitaram como verdade o que receberam em Minhas palavras, e isso porque não é, em primeiro lugar, a inteligência humana que pode Me descobrir — é o espírito, quando nele há amor. Não confundam uma coisa com a outra. Em outras ocasiões, porém, vocês veem algumas pessoas se aproximando da minha manifestação que parecem incultas e excessivamente materialistas, das quais vocês nem sequer esperariam, nem remotamente, que pudessem compreender a minha Palavra emocionalmente, e ficam surpresos com a sensibilidade e a compreensão que elas aparentemente alcançaram. A razão para isso é que, externamente, no aspecto humano, eles são desajeitados; internamente, porém, alcançaram um desenvolvimento espiritual muito grande.

44. Nem sempre aqueles que acreditaram despertaram para a fé desde o primeiro momento. Quase todos lutaram interiormente. Descobri em seus corações as seguintes — ou semelhantes — perguntas: “Será que isso é verdade? Será possível que eu encontre aqui a presença do Senhor? Será possível que eu encontre aqui a cura para meus sofrimentos, que por tanto tempo considerei incuráveis?” No entanto, quando receberam o milagre, alguns ainda Me perguntaram: “Será que *foi Ele* quem me curou?”

Mas também houve muitos que acreditaram desde o primeiro instante em que ouviram minha voz, e houve até mesmo aqueles que, antes mesmo de ouvirem minha palavra, já acreditavam nela.

45. O que mais atormentou a mente de muitas pessoas foi a pobreza, a humildade com que Eu Me revelei. Pois elas estavam acostumadas ao esplendor dos ritos e à riqueza extravagante das igrejas materiais. Mas Eu vos digo que, assim como outrora julguei a vaidade dos homens, apresentando-lhes minha simplicidade, hoje evitei as falsas ostentações e quis aparecer não apenas entre os pobres, mas até mesmo entre os pecadores.

46. Se amanhã as pessoas estudarem com calma a maneira como Me manifestei e a compararem com as profecias contidas nas Escrituras, e examinarem mais detalhadamente o âmbito em que Me revelei e no qual Minha manifestação se desdobrou — a nação que escolhi e o povo que convoquei — examinarem com mais precisão, chegarão à conclusão inequívoca de que tudo aconteceu com perfeição e que as profecias, em sua totalidade, se cumpriram fielmente.

47. Aqui, agora, falo novamente aos homens, falo-lhes com a minha essência divina, mas com palavras e conceitos que estão ao alcance de sua compreensão. No entanto, enquanto alguns acreditam em Mim apenas com base na essência divina que encontram em Minhas palavras, outros precisam daquilo a que chamam de milagre para poderem acreditar. Por isso lhes digo que vocês são o mesmo povo daquele do Segundo Tempo, que Me trouxe seus doentes, considerados incuráveis pelos homens, para pôr à prova o Meu poder.

48. Encontro uns cegos, outros coxos, muitos leprosos e outros possuídos por espíritos perturbados. A todos vocês Eu curarei, e em verdade vos digo que ninguém perecerá. Mas Eu , também devo alertar-vos de que deveis estar preparados; pois os milagres deste tempo Eu os realizarei mais em vossa alma elevada do que no corpo.

49. Lázaro não será o único por meio do qual Eu vos farei conhecer a ressurreição. Eu ressuscitarei *todos* os “mortos”.

50. Vós, multidões humanas, aqui tendes a minha palavra. Podeis acreditar em Mim ou não acreditar, amar-Me ou não amar-Me. Mas, em verdade, Eu vos digo que este tempo não voltará; estas lições de sabedoria, estes discursos divinos, não os ouvireis mais desta forma. Se quiserdes ouvir-Me após 1950, tereis de penetrar em espírito no Além. Lembrem-se de que Eu lhes disse: “Meu Reino não é deste mundo.”

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 186

1. Sejam bem-vindos todos os discípulos que se aproximam de Mim para ampliar seu conhecimento. Felizes e bem-aventurados sejam todos aqueles que desejam reconhecer claramente a verdade dos Meus ensinamentos. Fazeis bem em querer rasgar o véu que cobre vossos olhos espirituais. Uma pesada responsabilidade recai sobre todos aqueles que não se esforçam para penetrar mais profundamente nos mistérios da Minha sabedoria oculta.

2. Quando é que eles finalmente se cansarão dos prazeres que a carne lhes proporciona? Quando é que perceberão que esses prazeres os impediram de desfrutar das alegrias da alma? Eles são vassalos do reino do pecado, são escravos de suas paixões e percorrem o mundo como surdos, cegos, coxos e leprosos, sem perceberem seus desvios. Quando alguém finalmente compreende que sua alma está doente, não sabe buscar o remédio na luz que irradia do meu Espírito.

3. Cegos guiando cegos: assim vejo muitas nações do mundo, mais do que o suficiente entre os povos da Terra. A virtude enfraqueceu, e os bons sentimentos se perderam. O coração humano, que deveria inspirar todos os sentimentos nobres e todos os pensamentos elevados, tornou-se hoje uma fonte de egoísmo, vícios e desvios.

4. O que há de estranho nisso de que o vosso Senhor, que vos ama infinitamente, venha hoje até vós para vos dar as armas com as quais deveis combater o mal que reina em todos os homens?

5. É verdade que meu ensinamento é uma arma, uma espada de luz que atinge o coração e toca o que há de mais sensível no ser humano. A vontade de vencer o mal é o que vocês precisam, e essa força para a sua alma é o que minha Palavra lhes dá. A maior e mais nobre batalha, na qual desejo ver-vos vitoriosos, é aquela que travais contra vós mesmos para dominar vossas paixões, o egoísmo e a luxúria. A cada oportunidade, essa grande batalha deve deflagrar em vosso interior.

6. De um lado estão a boa vontade, a razão, a justiça e o amor ao próximo; do outro, surgem as paixões humanas corruptoras. Mas a luz triunfará sobre as trevas. Se Eu soubesse que não seria assim, não lhes permitiria envolverem-se em uma luta inútil e infrutífera para a sua alma.

7. Quando pensarem nos patriarcas, nos profetas ou nos meus apóstolos, não os considerem pessoas extraordinárias; pois todos eles foram criados da mesma essência com que vocês foram criados. Mas aqueles eram pessoas que se esforçavam por permanecer no caminho da luz, por se apegar à verdade, por sempre observar minha Lei e por viver no

bem. Sua vontade não enfraqueceu, razão pela qual deixaram obras que servem de exemplo para seus irmãos humanos.

8. Reconheceis aquelas pessoas que correm atrás dos prazeres, das comodidades ou simplesmente do pão de cada dia, indiferentes aos dons do Espírito, insensíveis às verdades que vos revelam a vida eterna? Mais tarde, vereis que elas correrão ansiosamente para o santuário espiritual, a fim de se tornarem colaboradores da verdadeira Igreja.

9. É na minha Palavra divina que os homens encontrarão a luz que os ensina a usar a força que a alma guarda em si e a trilhar com passos firmes o caminho das provações que é a vida. Quem contempla a minha luz não dá nenhum passo em falso, nem tropeça.

10. Vocês devem aprofundar-se na minha Palavra; pois, se não o fizerem, verão mistérios onde o Mestre lhes falou de forma clara e perfeita. Deus não tem segredos para o homem. O que acontece é que, em certas ocasiões, vocês não quiseram avançar em direção à luz, e em outras, querem conhecer as revelações antes do tempo. A imundície em que o homem caiu é a razão pela qual ele não soube interpretar corretamente muitos dos meus ensinamentos, embora já seja hora de que ele os compreenda.

11. O que vocês aprenderam com suas religiões? De que lhes adianta dizer que acreditam nisto ou naquilo, se a vida de vocês não se submete à observância dos princípios que elas recomendam, e se vocês também não tentam se aproximar de Mim por meio delas?

12. Se quiserdes saber se estais cumprindo a Lei Divina, perguntai a vós mesmos se estais colhendo frutos de amor neste mundo.

13. Tenho muito a vos dizer neste tempo, para que compreendais que estou pronto a entregar-vos o meu Reino dos Céus. Mas, para isso, deveis libertar vossa alma espiritual, pois será ela quem Me receberá. Então, vós Me vereis e Me sentireis.

14. Deve haver uma aliança de paz entre os homens de boa vontade. Mas lhes recordo que não devem esperar até estarem na pátria espiritual para celebrar essa aliança. O mérito está em que, aqui, onde o mundo recebeu o sangue do Cordeiro como semente de amor, vocês ofereçam ao Pai o tributo da gratidão e sua melhor oferend : sua obediência, amando-se uns aos outros.

15. Acreditem na imortalidade da alma. Digo-lhes isso porque alguns acreditam que a morte, para aqueles que permanecem no pecado, destruirá sua existência e os excluirá da Vida Eterna, submetendo-os, em vez disso, a um castigo eterno.

16. Aqueles que adotam tal concepção interpretaram erroneamente algumas das Minhas revelações e deturparam seu sentido. Se isso fosse correto e possível, seria como declarar a derrota do amor, do bem e da justiça. Que sentido teria, então, o fato de Eu ter Me feito homem — minha Paixão, minha morte e minha presença entre vocês como ser humano? Não se esqueçam de que vim em prol dos pecadores, dos doentes, dos escravos, dos famintos e dos desorientados.

17. A vossa alma espiritual possui a Vida Eterna, que vos foi concedida pelo Espírito Divino, e a única coisa que morre no ser humano é o invólucro, a carne, que a alma deixará para trás a fim de poder elevar-se. Também o pecado ela verá desaparecer, caso o carregue em si, e a venda escura da ignorância cairá dela como um fruto murcho. Contudo, após cada uma dessas "mortes" que ela vivenciará em si mesma, sem morrer, a alma se fortalecerá e se elevará mais consciente, mais resplandecente e mais pura.

18. Vocês já viveram, em sua vida, alguma paixão física que tomou conta de todo o seu ser e lhes impediu de ouvir a voz da consciência, da moral e da razão?

Isso aconteceu quando a alma estava profundamente abatida, pois as tentações e o poder da besta do mal, que habita na carne, a haviam dominado.

E não é verdade que vocês experimentaram uma profunda sensação de felicidade e paz quando conseguiram se libertar daquela paixão e superaram sua influência?

19. Essa paz e essa alegria devem-se à vitória da alma sobre o corpo — uma vitória conquistada por meio de uma luta imensa, uma batalha interior "sangrenta". Mas bastou que a alma recuperasse novas forças e se reerguesse, estimulada e orientada pela consciência, para que já subjugasse os impulsos da carne e se libertasse deles, impedindo-se de ser arrastada ainda mais para a perdição.

Nessa luta, nessa renúncia, nessa batalha contra vocês mesmos, vocês viram morrer algo que habitava em seu interior , sem que fosse a sua vida. Era apenas uma paixão sem sentido.

20. Compreendam, portanto: quando o homem se deixa guiar pela inspiração da consciência e submete todas as suas ações ao mandamento superior, é como se nele nascesse um novo homem — aquele para quem não existe morte. Pois ele considerará o corpo apenas como o invólucro necessário para a alma; e quando esta partir para sua verdadeira pátria, o corpo terá de descer ao seio da terra para se dissolver nela.

21. Eu vos digo que não existe “morte eterna”, e muito menos poderia haver uma expiação eterna. Somente morre o que é prejudicial — o inútil, o mau —, e a expiação deve terminar quando a purificação for alcançada. Já naquela época Eu vos disse que nada na minha obra pereceria. Também vos disse que nenhum dos meus filhos se perderia e, além disso, revelei-vos a imortalidade da alma, dizendo-vos: “Eu sou a vida; quem crê em Mim nunca mais morrerá.”

22. Povo amado: fechem os olhos humanos e sintam a minha presença “na nuvem”. Vocês ouvem uma voz humana; é a que transmite o porta-voz de quem Eu Me valho para lhes fazer chegar a minha vibração mental. Mas, quando vos elevardes espiritualmente, sentireis a minha presença espiritual. Ó abençoado Terceiro Tempo, em que cada olho poderá contemplar o seu Senhor! A idolatria ruirá, e os homens conhecerão a verdade em toda a sua plenitude.

23. Para dar início a este tempo, quis Eu me comunicar por meio de vossa própria capacidade intelectual, para que Me sintam mais próximo, mais familiar, mais próximo de vocês. Também no Segundo Tempo Me aproximei dos homens, nascendo entre eles, vivendo ao lado deles, compartilhando suas dores e sofrendo diante de seus olhos.

24. Hoje, as multidões despertam com as minhas novas palavras e formam, juntas, uma comunidade. Em sua maioria, essa comunidade é composta pelos pobres da Terra — aqueles a quem vocês chamam de “deserdados”, mas que, na realidade, não carecem de nenhum dos dons que o Espírito Santo lhes concedeu. Graças ao meu ensinamento, essas pessoas despertaram de sua letargia e tomaram consciência de tudo o que carregam dentro de si. Com isso, iniciou-se nelas um desabrochar espiritual, e sua falta de jeito foi desaparecendo aos poucos. A intuição surgiu e iluminou seu ser, a inspiração acariciou sua mente, o dom da visão iluminou seu olhar durante a oração , permitindo-lhes retirar o véu do espiritual e revelando-lhes também algo do que o futuro reserva. O dom de curar — seja por meio de uma simples palavra, da “unção” ou até mesmo por meio do pensamento — brotou do mais íntimo de seu coração, e muitas outras habilidades se tornaram visíveis nos humildes discípulos desta obra.

25. A razão para isso é que eles, que nada possuíam na Terra — ao sentirem que haviam recebido uma herança do Pai —, dedicaram todo o seu coração e todo o seu entusiasmo ao serviço dessa causa e, dessa forma, descobriram muitos dos dons da graça que seu ser guardava em si e que eles desconheciam.

26. Como poderiam os homens ter descoberto os dons que seu espírito possuía, se seu coração só ansiava por possuir as riquezas da Terra?

27. Se os homens soubessem orar, se compreendessem que Eu conheço a linguagem do coração, que compreendo as necessidades de sua alma, que Eu mesmo entendo até mesmo seu menor desejo, que sei interpretar seus pensamentos tal como eles parecem ser, então teriam elevado sua oração ao Criador. Mas o homem é mundano e materializou sua adoração a Deus e seu desenvolvimento espiritual. Mas como fazer com que a humanidade compreenda seus erros? — Enviando-lhe um povo espiritualizado, cujos filhos vivam naquela moral superior que Meu Ensinamento transmite.

28. A humanidade, com sua ciência, por meio de seus pecados, de suas guerras, de seus ensinamentos e de seu materialismo, desafiou a Justiça Divina; e, como suas ofensas foram muito grandes, só podia esperar castigo. Mas vede como Eu respondi a isso, enviando aos homens a minha luz divina, que é consolo, revelação, perdão e paz, para que ela os ilumine e os auxilie em seu desenvolvimento.

29. O homem tem um cálice cheio de amargura que mais tarde terá de beber até o fim. Mas, em verdade, Eu vos digo que, por meio dessa dor, ele receberá a luz. Contudo, trago aos vossos corações uma luz que chegará a vós com mansidão, que convencerá o vosso espírito por meio do amor e da verdadeira sabedoria.

30. Vós, multidões de homens e mulheres, que agora ouvis esta voz — alegrai-vos com a ideia de que fostes destinados a contemplar a minha luz neste tempo de grandes conflitos espirituais.

31. Não durmam, pois Eu não falo a vocês apenas por meio desses porta-vozes. Eu falo a vocês em qualquer momento em que sua alma esteja em paz e possa elevar-se para dialogar Comigo.

32. Para que possais usar de vosso coração como guia, permitei que Eu o acalme antes, para que, por meio de seus sentimentos, recebestes a inspiração divina.

33. Não são apenas vocês que Me invocam; também seus irmãos e irmãs, de acordo com as diversas religiões, invocam seu Deus. Eu não venho apenas a vocês; Eu, o Espírito Consolador, dou paz a todo coração e espírito aflito.

34. O homem criou em sua imaginação uma imagem do amor de Jesus e a transferiu para uma tela, conferindo-lhe forma humana, pois não podia representar o Espírito do Criador.

35. De todas as pessoas; de todos os povos de todos os tempos, sempre aceitei sua adoração, seus holocaustos, ritos e oferendas; pois é a boa intenção, e não o ato, que conta para Mim.

36. É verdade que as imagens que os homens criaram de Mim são imperfeitas; contudo, não Me detenho em contemplar a obra de arte na qual eles Me reconhecem, mas é a boa intenção de seu propósito que Me alcança.

37. No entanto — quão grato será para o Pai ver a humanidade praticando a espiritualização, assim como este povo, que começa a dar seus primeiros passos e, ao fazê-lo, se livra do superficial e do exterior, para sentir que vocês realmente Me carregam em seus corações, que Eu estou em seus propósitos quando pretendem realizar uma boa obra, que Eu estou em seus pensamentos quando tentam dialogar Comigo.

38. Quem, ao ouvir essa voz, poderia duvidar de que a glória de Deus se revela na pobreza de um corpo humano? Será que agrada mais a Deus manifestar-Se em um pão, que é matéria inanimada, do que por meio de Seus próprios filhos, os seres humanos criados à Sua imagem e semelhança e considerados os seres mais perfeitos da criação? Por que razão a Luz, o Espírito Divino, não se manifestaria por meio da criatura privilegiada, criada à Sua imagem e semelhança? Não há nada de estranho nisso, que Deus possa se manifestar por meio do órgão do entendimento do homem. Mas esta humanidade é incrédula e desconfiada, porque muitas vezes foi ferida em seus sentimentos mais sagrados. Por isso, ela apenas *ouve*, mas não *compreende*.

39. O coração humano precisa ser trabalhado novamente com o cinzel do amor, para que dele brotem os sentimentos de fraternidade e nobreza.

40. O coração humano endureceu-se tanto que permanece insensível diante da dor ou da infelicidade de um próximo. No entanto, ele precisa sentir a dor alheia e compreender sua causa, para que o homem possa avançar em seus
caminho de desenvolvimento.

41. Quando o homem se contenta em julgar o próximo, ele apenas emitirá julgamentos errôneos. Porém, quando ele tenta compreender a razão da dor alheia, com a nobre intenção de ajudá-lo, a origem oculta dessa dor lhe será revelada, e ele poderá então aliviá-la.

42. Quantos tornam sua vida insuportável por falta de fé espiritual, pois acreditam que o mundo físico é o único que existe e duvidam da existência do Espírito; pois, para eles, nada pode prová-lo. Essas e outras reflexões tristes os levam ao desespero e até mesmo à morte.

43. Nesse ensinamento deve se basear a primeira lição que dareis aos vossos futuros discípulos. Deveis dar-lhes a oportunidade de ascender a partir do primeiro degrau de seu caminho de desenvolvimento. Devem revelar-lhes que o Pai, em Seu amor infinito e Sua justiça perfeita, concede a cada alma tantas vidas materiais quantas forem necessárias para o seu aperfeiçoamento; que alguns seres físicos sofrem mais do que outros, que há vidas repletas de bem-estar e outras cheias de amargura e expiação.

44. São os habitantes da Terra que vivem sem dores e sem grandes provações que têm levado muitos ignorantes e insatisfeitos a me chamarem de injusto.

45. Haverá casos mais do que suficientes assim em vosso caminho, e vós sereis os chamados a dar a explicação para isso. Perguntarão a vós se é certo que, após esta vida, haja uma recompensa ou um castigo. A isso deveis responder que, enquanto a alma não tiver alcançado o nível de desenvolvimento necessário para viver (para sempre) no Reino Espiritual, ela deverá encarnar nesta Terra, passando por cada vida terrena de acordo com o progresso alcançado na anterior. Às vezes, isso acontecerá para colher uma boa recompensa; em outros casos, para saldar alguma dívida ou concluir uma obra iniciada.

46. Quando a alma tiver percorrido todo o caminho que lhe foi traçado como seu destino na Terra, poderá elevar-se à pátria espiritual, onde encontrará a continuação daquele caminho que a conduzirá à bem-aventurança eterna, ao seio do Senhor.

47. Não deixem pontos obscuros ou pouco claros. Vocês não convencerão a todos, mas mesmo através da dúvida dos incrédulos vocês avançarão, ao conhecerem os pensamentos deles, para convencer outros, que encontrarão mais tarde, no debate.

48. Em verdade vos digo que meu ensinamento será para a humanidade como o despertar em uma manhã de primavera, como o orvalho que torna os campos férteis — hoje, quando o mundo é um campo de morte, árido e seco.

49. Ide a todos em meu nome. Quem poderia rejeitar o nome amoroso de Jesus, visto que meu sacrifício foi feito por todos?

50. Façam com que seus semelhantes sintam que vocês estão, neste momento, ao pé da montanha, aguardando o ensinamento vivificante de seu Mestre. Pois minha Palavra é vida para a alma de vocês.

51. Eu ponho na mesa toalhas brancas e coloquei sobre elas os frutos da árvore da vida, para que vossa alma se fortaleça.

52. A luz do Espírito Santo liberta vossa alma das trevas; pois vos desviastes do caminho, vos perdestes e estais mortos para a vida da graça.

53. Caíste na idolatria, ó povo amado, na desobediência e na ingratidão. Abandonaste a luz e te voltaste para as trevas; despojaste-te da vestimenta branca e, em vez da água cristalina, bebeste água turva e te envenenaste com ela.

54. Tornei-Me homem na Segunda Era para ensinar-vos a amar e a perdoar; vim para dar um exemplo de humildade e mansidão; como Mestre, dei-vos Meus ensinamentos. Mas os tempos passaram, e vós caístes em erros.

55. Ó povo que Eu escolhi entre todos os homens! Eu vos procurei e vos encontrei nas catacumbas; encontrei-vos no deserto, onde alimentáveis os sete pecados. Hoje venho como o Bom Pastor e procuro vocês por todos os caminhos e veras, salvando-os do abismo. Vocês Me ouviram, Me sentiram e receberam de Mim tudo o que faltava à sua alma. Dei-lhes provas de amor, iluminei-os e, do livro dos Meus ensinamentos, concedi-lhes em abundância.

56. Vem, meu povo, sobe passo a passo a montanha. Ao subir, vocês se sentirão em comunhão com o seu Pai e poderão desfrutar do fruto da árvore da vida. Uma fonte de água cristalina jorra do cume da montanha para saciar a sua sede.

57. Israel do Terceiro Tempo: você está ouvindo agora o seu Mestre, que o instrui e profetiza. Para quê, povo amado? — Para que, por meio da minha graça divina, você desperte da letargia em que se encontra.

58. Quem tem olhos, que veja; quem tem cérebro, que reflita; e quem tem ouvidos, que ouça seu Mestre. Vocês são aqueles que meu dedo indicador designou — os mortos a quem dei vida — os cegos a quem devolvi a visão — os desorientados que guio com minha luz e os náufragos a quem mostrei o barco salva-vidas.

59. Contemplem o banquete que o Pai preparou para o "filho pródigo", que havia perecido, açoitado por tempestades e bebendo o cálice da amargura.

60. Sintam-Me e deixem-Me habitar em seus corações, e deixem-Me dizer-lhes, como aos meus discípulos no Segundo Tempo: "Tomai e comei, este é o meu corpo". Da mesma forma, digo-lhes neste Terceiro Tempo: "Tomai e comei, esta é a minha Palavra".

61. Amados discípulos, o ano de 1950 se aproxima, quando deixarei de falar-lhes desta forma. Mas, tendo isso em vista, digo-lhes que terão recebido a minha Palavra em abundância e que devem seguir o caminho, assim como o seu Mestre. Devem ser como um farol para a humanidade e presentear seus semelhantes com amor abundante.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 187

1. Venham e comam o pão da vida eterna à mesa do Mestre. Os anjos prepararam o banquete, e o Pai de todos vocês os recebe. Comam e bebam, mas saibam apreciar o sabor celestial dessas iguarias, e não ajam como alguns que se sentam à minha mesa, comem, bebem e depois vão embora, sem terem percebido com *quem* estiveram.

2. O pão que hoje lhes ofereço é o mesmo que lhes trouxe no Segundo Tempo. Busquem o significado em ambos, e descobrirão que é o mesmo — o do meu amor divino.

3. Venho para redimi-los, como fiz no Segundo Tempo, e a todos os que quiserem seguir-Me digo: "Tomai a vossa cruz e segui os meus passos". Vocês sabem bem que a cruz consiste em humildade, amor, misericórdia, renúncia e sacrifício. Quem a toma já conhece o caminho que deve seguir. Não enganei ninguém ao dizer-lhe que meu caminho está repleto de rosas. Pois quero que meus soldados Me sigam por amor e fé.

4. Sei que, depois de ter revelado aos meus filhos a verdade do meu ensinamento, aqueles que me seguirem serão fiéis e sinceros em todas as ações de sua vida. Entre os meus fiéis não haverá servos assalariados, mas apenas discípulos fervorosos e seguidores abnegados.

5. Se alguém interpretar mal esta obra e a explorar para fins desonestos, estará se autodenominando "traidor", e sua consciência será seu próprio juiz.

6. Vocês já tiveram um exemplo doloroso e triste com um dos meus discípulos do Segundo Tempo, para que o evitem e não tentem imitá-lo por nenhum motivo. Pois não é correto que alguém, depois de ter pertencido ao número dos meus filhos fiéis, tenha de se afastar para esconder a sua falta, que o manchou — assim como Judas, quando se afastou da Última Ceia, pois compreendeu que não era digno de permanecer nem mais um instante entre aqueles que em breve entregariam a vida para dar testemunho da verdade revelada pelo Mestre Divino.

Aqueles que Me seguiram naquela época o fizeram por amor à minha causa. Hoje, quero que vocês, que vêm até Mim ansiosos por Meu ensinamento, também Me sigam — mas não movidos por interesses humanos ou pelo medo mal interpretado da Minha justiça. Quero que apenas o amor ao próximo os inspire a isso; pois, neles, vocês amam e glorificam o seu Pai e Criador.

7. Se Eu quisesse que o medo vos convencesse, bastaria que Eu desejasse, e logo as forças da natureza seriam desencadeadas, mostrando-vos, dessa forma, que Eu sou o único Poderoso. Mas Eu quero que, em

cada um de vós, se acumulem os méritos conquistados pela humildade, pela fé e pelo amor.

8. Agora é uma nova época, e é por isso que vocês estão recebendo novos ensinamentos. Pois os acontecimentos dos tempos passados, tal como a humanidade os espera, não se repetirão nesta era. Isso seria como se o tempo tivesse parado e a humanidade estivesse repetindo a mesma lição.

9. Soldados de Jesus — assim Eu vos chamo, porque vos confio a Minha causa: aprofundai-vos no Meu ensinamento, para que tenhais certeza dessa verdade. Quando tiverdes adquirido confiança, não deveis voltar a adormecer, e os teólogos não devem deixar-vos em apuros com suas perguntas, embora o que Eu vos expus hoje não contenha nenhum mistério. O tesouro secreto se abriu diante do seu espírito para que vocês conheçam cada vez melhor o seu Pai. Que sentido teria se Eu viesse até vocês com mistérios? Vocês poderiam chamar esses mistérios de revelações?

10. Prometi-lhes o Espírito da Verdade, que viria a vocês para explicar meus ensinamentos anteriores; e agora posso lhes dizer que, nessas palavras, trouxe tudo o que está destinado a este tempo.

11. Compreendam o que significa ser meus discípulos, ouvindo atentamente meus ensinamentos, refletindo profundamente sobre eles e, posteriormente, colocando-os em prática.

12. Meus filhos: assim como vocês Me reconhecem pela minha Palavra, Eu os reconheço pelas suas obras.

13. Juntos, vocês aprenderão melhor minha lição. O ensinamento é detalhado, cheio de luz, pois é o próprio amor do Pai que se derrama na Palavra. Por isso, devem empregar toda a sua vontade para se mostrarem bons alunos.

14. O seu mundo é um deserto; Eu sou o oásis. Vocês são viajantes sedentos que clamaram por Mim e Me mostraram toda a sua sede de justiça e amor. Enviei-lhes a minha Palavra como água pura e cristalina. Às vezes, ela tem sido como o maná, mas sempre tem sido o alimento que fortalece vossa alma em sua longa e árdua travessia pelo deserto.

15. Quando chegar a hora, *vocês* se tornarão o oásis que proporciona sombra, água e refresco ao viajante sofredor. Convosco, aqueles que sofrem curarão seus corações, pois neste momento Eu estou transformando-os em bálsamo curativo.

16. Agora é o tempo da luz; todos vocês estão revestidos dela. Essa luz fará com que o homem compreenda que existe nele um átomo de

divindade, que é a alma, cuja inteligência, guiada pela consciência, o conduzirá à paz.

17. Esses dons devem libertá-lo das expiações dolorosas e permitir-lhe ascender aos reinos da sabedoria perfeita.

18. Ao longo dos tempos, tenho visto muitos dos meus filhos que desprezaram os prazeres que este mundo oferece e seguiram o caminho da minha Lei, a fim de deixar à humanidade um rastro de exemplos espirituais e inspirações. Essas criaturas, esses seres humanos que, como vocês, habitaram a Terra e vieram apenas para trazer sua mensagem de amor e consolo, vivem hoje no Mundo Espiritual e desfrutam da verdadeira paz.

19. Não exijo que dediquem todo o seu tempo a Mim, pois lhes confiei deveres e responsabilidades na Terra. Mas vocês devem compreender que o corpo humano, que tanto amam, é apenas o manto ou o invólucro da alma. É a carne na qual todos os sofrimentos despertam.

20. Vocês permitiram que essa carne se enchesse de imperfeições e tentações que vossa mente cria quando não estão vigilantes e em oração.

21. Eu sei: enquanto estiverem neste mundo, seus corações e seus sentidos se inclinarão para ele. Mas lutem contra tudo o que for prejudicial, sem sentido e imoral. Não vos aconselho a vos enclausurar em mosteiros e a desprezar o mundo e o convívio com o próximo, pois assim o vosso amor e o vosso serviço à minha Divindade seriam mal interpretados. Não busqueis ser puritanos e, ao fazê-lo, esqueçais que vos cabe também cumprir as leis da natureza.

22. Cumpram as leis às quais o Criador os submeteu. Algumas dizem respeito à alma, outras ao corpo, e Eu apenas ordeno que rejeitem o que é prejudicial, a soberba e a hipocrisia.

23. Ó amados discípulos, que escutam os ensinamentos do Mestre: observem como a minha Palavra desperta as capacidades que dormiam em vocês.

24. Podem dizer, com razão, que estes já são os últimos momentos da minha presença entre vocês nesta forma. São momentos preciosos ; pois, quando se lembrarem disso após a minha partida, poderão dizer: “Que graça o Senhor nos concedeu!”

25. Portanto, amados discípulos, guardai-vos de cair em tentação. Não vos ocupeis de assuntos que não vos dizem respeito. Cuidai para que a espiritualização possa se refletir em vós. Sei que vossa luta é árdua, que fazer o bem às vezes é difícil e amargo. Por isso, ensino-vos, antes de tudo, a amar e perdoar vossos entes queridos, para depois enviar-vos à humanidade.

26. Não vos canseis, pois o trabalho pela alma nunca terá fim. O que agora vos parece uma reparação ou um castigo, vossa alma, ao ascender, receberá como uma recompensa; pois ela nunca se cansará de amar e de semear o bem.

27. Feliz o coração preparado, pois se assemelha à rosa perfumada que exala seu aroma. Feliz o pensamento humano que soube elevar-se até Mim, pois contempla as belezas espirituais. Quem souber elevar sua alma realizará grandes obras, e sua mente compreenderá e criará um mundo melhor.

28. Eu vos preparei para que partais a fim de construir um mundo onde reine o bem. Pois os homens desta época, com seus pecados, contribuíram de uma forma ou de outra para a destruição do que há de mais nobre e sublime que pode existir no coração do homem — o amor espiritual.

29. Não busquem tanto o seu conforto. Abandonem esse desejo de querer garantir o seu futuro. Não fiquem mais insatisfeitos. O que vocês almejam ou esperam deste mundo? Vocês já tiveram honras, prazeres e elogios. Alguns já tiveram *tudo*, outros, muito. No entanto, encontro todos vocês sem boas obras.

30. Perguntem a si mesmos se foram justos consigo mesmos. Vocês possuem inteligência, têm razão e livre arbítrio. Estão ouvindo minha Palavra neste momento; não podem se considerar ignorantes. Aprenderam a Me buscar no infinito, onde não há formas; pois, como Deus, Eu não as possuo.

31. Eu estou dentro de vocês mesmos. Por que razão os homens deveriam sempre Me procurar naquele azul que chamam de "céu"? Também isso posso lhes dizer: Eu estou além desse céu. Procurem-Me com humildade e reverência, e Eu lhes permitirei penetrar profundamente na Minha sabedoria. Mas qual ser humano, em seu pensamento, chegou até onde está o poder de Deus? – Ninguém. Pois ninguém conhece o caminho ou a escada para chegar até Mim, porque o ser humano não deu ouvidos à voz da consciência.

32. O homem ainda não conhece seu mundo, a Terra, cuja natureza ainda lhe reserva muitas surpresas. E ainda existem muitos mundos como aquele que vos rodeia. Mas se *a* Criação, que é apenas uma parte da Minha Obra, não é conhecida — por que, então, há quem afirme Me reconhecer por meio de sua ciência?

33. Eu falo à alma que um dia percorrerá o verdadeiro caminho que conduz a Mim e contemplará a minha glória divina.

34. Sede pessoas humildes e cheias de compreensão. Sede pessoas de paz.

35. Vocês Me pedem que derrame Minha graça sobre vocês, pois sabem que Minha Palavra é o único alimento para a alma de vocês. Pois a vida que vocês vivem faz com que, às vezes, caiam. Vocês têm um gosto amargo na boca; por isso, Eu Me aproximo de vocês para lhes dar, em Minha Palavra, doçura e ternura, e para saciar sua sede com o Meu Amor, que tudo preenche. Mas há pessoas infinitamente mais famintas do que vocês. Por isso, deixo-os aqui como depositários das Minhas revelações, para que façam essas pessoas participar dos Meus dons de graça.

36. Vocês devem tornar-se mestres; contudo, precisam gravar em seus corações Minhas últimas lições, uma a uma. Vocês ainda não estão preparados. Se, neste momento, o Mestre chamasse o mais avançado para ocupar *Seu* lugar e falar em *Seu* nome, este não se sentiria capaz de fazê-lo, e seu medo não o abandonaria, nem seus lábios se abririam.

37. Contudo, em breve tereis de falar dessa maneira — após 1950, quando Eu tiver retirado a Minha Palavra. Nessa ocasião, tereis de superar todo o vosso medo e valer-vos da Minha força para vos dedicardes plenamente ao cumprimento de vossa missão. Não será mais exatamente o mesmo êxtase que conhecestes até agora, por meio do qual Eu tenho falado a vocês neste tempo. Bastará que se elevem a Mim com plena fé e escutem a voz do seu espírito; então, a inspiração estará em sua capacidade intelectual.

38. Vocês instruirão as multidões a apoiá-los com seus pensamentos, sua devoção e sua preparação. Então, vocês cuidarão para que a sua palavra seja verdadeiramente portadora de uma inspiração divina.

39. Observem como a forma (das revelações) se transformará e tudo se tornará mais simples para melhor compreensão dos homens. Pois o homem deseja clareza; ele não quer mais cansar sua mente decifrando lições que considera indecifráveis. Por isso, nos últimos tempos da minha revelação, torno minha Palavra mais compreensível, para que vocês não cometam erros.

40. Também no Segundo Tempo, o Mestre tornou seu ensinamento mais claro nos últimos períodos (de sua atividade docente), pois essas últimas lições deveriam tornar compreensíveis todas as instruções anteriores.

41. A vós digo: quero que todas as vossas ações sejam uma centelha da verdade. Pois o ensinamento que vos entreguei é como água cristalina. Não mostrem aos homens nada da minha obra de maneira enganosa, pois tudo tem uma explicação clara e uma razão de ser. Em tudo o que

transmitirem, não deve haver medo do mundo. Dessa forma, todos aqueles que enganaram seus semelhantes com mensagens desonestas reconhecerão seu erro, e somente permanecerão a meu serviço aqueles que, com boa intenção e bem preparados, estiverem dispostos a levar aos homens a minha verdade, o meu amor e a minha paz. Em verdade vos digo que o joio que cresce nos corações será removido dos campos férteis. Somente assim a humanidade reconhecerá a verdadeira obra do Espírito Santo.

42. Encontrareis todos os meus discípulos espalhados pelo mundo. Pois todo aquele que, em seu modo de vida, é espiritual e Me venera, é espiritualista.

43. A união das religiões virá quando o espírito dos homens se elevar acima do materialismo, das tradições, dos preconceitos e do fanatismo. Então, os homens estarão espiritualmente unidos em um único culto: o do bem, por amor a Deus e ao próximo. Quando isso acontecer, a humanidade entrará em um período de aperfeiçoamento. Por isso, peço a vocês que demonstrem a minha obra por meio de atitudes boas e íntegras.

Não vos preocupe o fato de que não vereis mais a realização de tudo isso. Mas, de qualquer forma, tereis a satisfação de saber que, com vossa semente, contribuístes para a edificação do Reino da Paz — uma semente que dará frutos no coração das gerações futuras.

44. Preparem-se, semeadores do meu campo, pois os campos estão prontos para receber a semente do meu ensinamento.

45. Não está longe o dia em que vocês, multidões humanas, verão aqueles que os procuram atravessarem os mares, ansiosos pelo que o Mestre lhes entregou para eles.

Este continente os receberá com fraternidade e paz. As raças se misturarão; será a união dos homens, pois seus costumes e suas concepções se entrelaçarão; e isso trará consigo uma paz verdadeira e duradoura. Um novo mundo surgirá. O mundo que vocês vivem atualmente serve para prepará-los para isso. A luta deve ser prolongada para ganhar tempo; pois *as* concepções que hoje prevalecem não podem ser extintas em um instante. É necessário um certo período de tempo entre esses dois mundos: aquele que vocês estão vivendo, que deve desaparecer, e o de amanhã, que o substituirá.

46. Ainda estais no momento mais difícil da luta. Por isso vim para guiar-vos, para que possais vislumbrar esse mundo do amanhã. Dou-vos as forças necessárias para que cumprais vossa determinação, e abençoo a humanidade.

47. Sede abençoados; pois buscais ampliar vosso conhecimento para descobrir o Supremo e desejais enxergar com clareza ao trilhar o caminho espiritual. Mas não podereis compreender plenamente Meu ensinamento até que estejais prontos para que a venda que cobre vossos olhos caia.

48. O homem é responsável por seu próprio atraso espiritual. Pois, embora dotado de razão e espírito, ele não faz nenhum esforço para elevar-se *ao* nível de vida que lhe cabe. Ele se deixa levar e desfruta dos prazeres da carne, mata sua alma, adoece e se arrasta como um "paralisado", sem ter o menor desejo de ser curado de seu sofrimento.

49. Muito pouco surtaram efeito meus ensinamentos e minha morte sacrificial. Pois, no fim dos séculos, vejo com grande tristeza que (ainda) cegos guiam cegos, e coxos querem fazer com que os paralisados andem. Constato que a maioria dos homens é frágil, são apenas criaturas fracas, e isso porque não querem viver como Eu lhes ensinei. Vocês permitem que as paixões os dominem, germinem em seus corações e lhes causem dano.

50. Vocês estão dotados de qualidades magníficas e, no entanto, não fazem bom uso delas. Eu destinei a inteligência e a vontade ao serviço do Espírito, para que sejam senhores de suas ações, de suas vidas e bons legisladores, para que, naquela luta que travam entre o Espírito e a carne, saiam vitoriosos e conquistem a batalha. Quando alcançardes isso, sereis bons profetas que guiarão as multidões humanas — as pessoas de boa vontade. Então, não temereis a luta, pois terás vencido a vós mesmos. Sentireis-vos fortes e olhareis uns para os outros com respeito e amor — até mesmo para com os seres subordinados, aqueles vossos irmãos menores que então se tornarão vossos amigos.

51. Não pensem que os profetas da Antiguidade, a quem vocês chamam de "grandes homens" e que alcançaram a libertação, eram fortes e elevados apenas porque estavam destinados a sê-lo. Eles o eram porque lutaram e ergueram o verdadeiro templo da paz e do amor. Mas aqueles que mais se esforçam para alcançar a verdade também correm o risco de cair em erros. No entanto, por meio de sua elevação espiritual, distinguiram o bem do mal e afastaram de si todo inimigo, conseguindo assim que a luz que havia neles triunfasse.

52. Esse princípio de vida que há em vós — essa luz provém do meu Espírito Divino, e todo ser humano a possui, sem compreender o seu valor. Por isso, ele menosprezou esse tesouro e, embora dotado de qualidades grandiosas para ser imortal, priva-se delas, mata-se voluntariamente e perde sua força. Permito que ele sinta e conheça as consequências de seu erro, para que, posteriormente, por meio de seu esforço e experiência,

recupere sua dignidade e busque a plenitude e as alegrias do Espírito, deixando para trás, para sempre, as alegrias passageiras.

53. O que é necessário para viver sempre de acordo com as Minhas Leis?: Fazer uso de vossa força e energia, trabalhar como Meus verdadeiros discípulos para derrotar as forças das trevas que tomaram conta do mundo.

54. Quero que compreendam a minha verdade e que entendam que não tenho mistérios nem segredos para vocês; que, se se prepararem neste tempo, chegarão a exercer a verdadeira adoração à minha Divindade. Vocês dizem que seguem a Lei e acreditam em Mim; mas suas obras dizem o contrário. Hoje vocês estão apenas começando a conhecer a minha vontade e as minhas orientações; mas chegará o dia em que estarão preparados. Então, eu os farei partilhar da minha glória, farei uma aliança com vocês, e haverá paz neste mundo.

55. Naquele momento, vocês Me reconhecerão como o único Senhor e se amarão como irmãos e irmãs, sem qualquer preferência. Contudo, se *hoje* vocês querem ser meus verdadeiros discípulos, não será necessário que deixem a Terra para se sentirem fortes e puros. Já neste mundo em que vivem, verão minhas promessas se tornarem realidade; pois tudo se cumprirá.

56. A mesa está posta. Sentem-se, ocupem seus lugares, deixem que Eu os guie e os sirva. Comam comigo do pão da verdade, deixem-se iluminar pela luz do amor e entoem hinos de louvor ao seu Deus.

57. Ouçam que bela harmonia ressoa. Que o hino de amor de vocês ressoe no céu, e que as vozes dos anjos se unam às de vocês.

58. Entreguem-Me seus sofrimentos, entreguem-Me suas angústias e não se acostumem mais a elas.

59. Assim como vocês estão comigo neste momento, assim a humanidade deve vir a mim segundo a minha vontade; eu a espero. Sejam sinceros, onde quer que vão, para que o meu ensinamento não seja atacado, mas, por causa dos frutos que ele oferece, seja reconhecido por todos.

60. Mais ainda do que em vossos ouvidos, minha Palavra divina ressoa em vossos espíritos. Eu vos dou meu ensinamento para que amanhã possais ser mestres. Mas é necessário que conheçam o princípio fundamental do meu ensinamento para poderem falar dele, e esse princípio fundamental é o amor. Além disso, digo-lhes que não basta apenas conhecer esse princípio fundamental — é preciso possuí-lo, senti-lo. Como podem falar de amor ao próximo se não o sentiram por seus semelhantes?

61. Quando repito com frequência a palavra “amor” em meus ensinamentos, faço-o porque tenho o direito de fazê-lo; pois Eu realmente vos amo.

62. Eu lhes disse, discípulos, que amanhã vocês serão mestres. Isso acontecerá quando amarem o próximo. Vejam como a minha Palavra os vai polindo pouco a pouco, como um cinzel delicado — ora tocando a sua compreensão, ora as cordas do seu coração, ou passando sobre o seu espírito, para que a sua luz os ilumine.

63. Assim falo à vossa parte humana, para torná-la obediente e submissa ao vosso espírito, que, na verdade, deve guiar os passos do homem na Terra. É ele quem possui a força e a luz para isso.

64. Hoje vejo o homem parado no caminho espiritual. Ele trilhou os caminhos da ciência, do poder e das paixões. Acham que — se ele não tivesse parado em seu desenvolvimento espiritual, o que significa aproximar-se do amor, do bem e da verdade — teria igualmente acendido a pira da guerra?

65. Chegou o tempo da espiritualização, e se os homens se recusassem a contemplar a minha luz, cairiam em erros, pois até mesmo a natureza produzirá manifestações que eles não seriam capazes de compreender.

66. Não Me sigam por medo da Minha justiça, nem por senso de dever. Que mérito teria a vossa obra se não a realizassem voluntariamente? — Vocês sabem que devem chegar até Mim por meio de seus próprios méritos. Vocês já conheceram o mundo e suas alegrias, e estas apenas os enfraqueceram e ensombraram sua alma. Mas não se enganem ao pensar que Eu também lhes nego as ações boas e justas às quais vocês estão ligados na Terra e das quais precisam continuamente.

67. Eu amo a todos vocês e não os divido em raças. Mas enquanto o homem não se compreender como alma espiritual, e sim apenas como ser humano, ele se considerará superior aos seus semelhantes, e a discórdia e a guerra existirão.

68. A linguagem universal da minha Palavra, cuja essência é o amor, será compreendida por todos os homens, e será ela que os unirá entre si e com seu Pai.

69. Despertai, ó povo, pois vossa luta começará após o ano de 1950, quando minha Palavra, por meio desses porta-vozes, chegará ao fim. Contudo, vós, vossos filhos e, mais tarde, os filhos deles, deveis tornar meu ensinamento indelével no coração da humanidade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 188

1. Aproximem-se, amados discípulos, aqui está o Mestre. *Vocês* Me reconhecem pelo sentido das Minhas palavras; *Eu* os reconheço por suas ações.

2. No mundo, meus discípulos serão reconhecidos pela pureza de suas obras; e quando, após terem cumprido bem seus deveres, vierem à minha presença, Eu lhes direi: "Vocês são verdadeiramente meus discípulos, porque fizeram o que Eu lhes ensinei".

3. Esforcem-se por alcançar a espiritualização, pois ela significa a libertação da alma. Ajustem-se às Minhas leis, que são amorosas e infalíveis, e deixem que elas determinem a sua vida; pois tudo o que os rodeia, seja material ou espiritual, vive dentro dos limites da Minha lei.

4. O homem, que é uma obra perfeita dentro da Criação, deve viver de acordo com a graça que o Criador depositou nele.

5. Não vos digo que devais afastar-vos dos deveres do mundo, que foram estabelecidos por Mim para a vossa subsistência, satisfação e aperfeiçoamento. Sede equilibrados e justos, e dai à vossa alma e ao vosso corpo o que for necessário.

6. Desde o início, criei o homem livre, mas sua liberdade sempre foi acompanhada pela luz da consciência. No entanto, ele não deu ouvidos à voz de seu juiz interior e se afastou do caminho da Lei, até criar aquelas guerras assassinas, sangrentas e monstruosas, nas quais o filho se levantou contra o pai, por ter se afastado de todo sentimento de humanidade, misericórdia, respeito e espiritualidade.

7. Os homens já deveriam, há muito tempo, evitar a destruição e as guerras, a fim de pouparem-se de um doloroso dever de expiação. Saibam que, se não conseguirem purificar-se no bem antes de chegarem até Mim, terei de enviá-los novamente a este vale de lágrimas e de sangue. Pois quem vive com um espírito contrário à perfeição não poderá vir até Mim.

8. Como essa Palavra poderia chegar à humanidade? – Da mesma forma que Eu fiz em tempos passados: por meio de mensageiros, profetas e discípulos.

9. Estou preparando-vos neste momento para que levem Meus ensinamentos e revelações a todos os cantos da Terra.

10. Se hoje ainda sois desconhecidos, amanhã sereis conhecidos. A tarefa dos novos apóstolos consistirá em restaurar a moral nesta humanidade. Essa luta será acirrada.

11. Orem sempre para que obtenham força. Sejam ativos para que alcancem a perfeição. Fiquem alertas, pois a besta do mal espreita a alma sob mil e uma formas.

12. Deixo minhas palavras caírem em seus corações como gotas de orvalho, que lhes dão vida. Mas se pudessem compreender tudo o que lhes digo — com que clareza reconheceriam o caminho! Deixo a paz e minha luz fluírem em seus pensamentos, pois também por meio deles chegarão até Mim.

13. Escutem o ensinamento que o Mestre lhes transmite na linguagem espiritual, na linguagem universal do amor, que aproxima os homens de seu Criador.

14. Minha Palavra é como um novo amanhecer de paz para a vossa alma, como um raio de luz que ilumina o vosso caminho. Já ouvistes essa voz muitas vezes e, aos poucos, compreendeis o que ela diz.

15. Atualmente, Eu Me revelo em toda a humanidade, pois agora é o tempo em que o mundo inteiro deve conhecer a espiritualização, o tempo da comunhão espiritual. O Cristo do Amor se derrama agora sobre Seus filhos, para que alcancem sua redenção.

16. Há muitos que — sem terem-Me ouvido como vocês neste tempo — perseguem o mesmo objetivo ao qual vocês aspiram, pois sentem que chegou o tempo da luta do Espírito para o diálogo com seu Pai Celestial.

No Segundo Tempo, fiz-vos compreender que viria um período em que o homem conheceria e desenvolveria o diálogo mental, e receberia a minha sabedoria por meio da intuição e da inspiração. Naquela época, um fariseu aproximou-se de Mim e disse-Me: "Se Tu és o Filho de Deus, diz-nos como Ele é; se foste enviado pelo Pai, diz-nos como é o Pai." Mas Eu lhe respondi assim: "Quem conhece o Filho, conhece o Pai, pois Eu venho d'Ele."

17. Em verdade, Eu sempre estive no homem. Mas, para Me sentir, é necessário que vocês não se deixem guiar pelos instintos do corpo. Quando o homem despertar e se dispuser a explorar o que Eu lhe revelei, ele reconhecerá o sentido da vida e a missão que nele está contida. Só então ele não sentirá mais dores nem provações, pois terá colocado suas capacidades e sentidos a serviço do Espírito.

18. Como a vida de Jesus, o Nazareno, é conhecida por todos, vocês têm um exemplo para seguirem um caminho no qual jamais perecerão. "Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida"; Eu sou a estrutura do mundo em que vivem e o ar que respiram. Eu sou a força que faz com que o homem se eleve a uma vida superior, a partir da qual ele contempla, compreende e sente tudo o que o rodeia. Pois este mundo não é apenas um vale de lágrimas; é também, embora apenas temporariamente, o lugar onde vocês podem encontrar satisfação, alegria e paz.

19. Reconheçam-Me, e vocês se reconhecerão a si mesmos.

20. Vedes como os homens percorreram este mundo, purificando-se sempre através da dor. Isso porque não souberam aproximar-se de Mim, embora sempre tenham tido a Minha Luz, que lhes fala da transitoriedade desta vida e da imortalidade da alma. Por isso, hoje falo a vocês em linguagem espiritual, fazendo uso de sua linguagem humana para me tornar compreensível.

21. Como ouvintes, vocês compreenderam e fizeram progressos; pois já não apenas ouvem essas manifestações e as vivenciam em sua parte terrena do ser — isto é, externamente —, mas as exploram com o anseio por sua essência. Já não percebem em vossos ouvidos o tom da voz daquele por meio do qual Eu falo a vocês, pois o som divino da minha Palavra encontrou eco no íntimo de vossa alma e de vosso coração. Esta é mais uma transfiguração da Minha Divindade; pois Eu, a "Palavra" do Pai, ao manifestar-Me assim, faço com que o vosso entendimento, que é limitado, possa se comunicar com o entendimento ilimitado do Pai.

22. Vossa alma, que se sente honrada ao receber minha graça, diz-Me: "Senhor, tu vens ao nosso coração como um verdadeiro sopro de amor."

23. Em verdade vos digo que, quando compreenderdes e viverdes assim o meu ensinamento, alcançareis a espiritualização, pois abandonareis as vaidades e as satisfações fúteis para ouvir o Concerto Celestial.

24. Refletam profundamente sobre tudo o que lhes indico. Pensem em como os cientistas, ao pesquisarem o corpo humano, se maravilharam com sua perfeição. Mas se aquele corpo, que é um ser transitório nesta vida, é de tão maravilhosa perfeição — será que vocês conseguem imaginar a glória da alma espiritual, cuja natureza é imortal?

25. Maravilhem-se com a imensidão do mar, com as dimensões do seu planeta, para que possam compreender o significado de que *vocês* são mais do que todas essas maravilhas, pois possuem uma alma que, em um instante, pode levá-los além desses limites e à qual, quando purificada e habitando no Reino do Pai, serão revelados todos os mundos.

26. Quem Me ouviu perde o medo de retornar à sua origem; e mesmo que se considere apenas um átomo no meio da Criação, sente a alegria interior de existir, pois é um filho do Pai Celestial.

27. Quando deixarem este mundo, serão como uma gota de orvalho que continua a dar vida a tudo o que foi criado. Eu vos digo: Deus, o Infinito, o Eterno, está em toda a Criação, é a essência que anima tudo. Nas criaturas, Ele vê toda a beleza de Sua obra e experimenta a bem-aventurança que existe nos frutos de Sua inspiração; pois tudo fala Dele, tudo O glorifica e Lhe presta homenagem.

28. Ele está em toda manifestação de vida, pois é o Autor de tudo o que existe. Refletam sobre isso e compreenderão que não existe morte.

29. Esta é a lição para este dia — uma lição que, como todas as que Eu vos dei, deve ser registrada, segundo a minha vontade, naquele livro que será o legado para as gerações futuras: O Terceiro Testamento.

30. Agora é o Terceiro Tempo, no qual vocês darão um passo adiante. O tempo em que vocês Me buscavam por meio de símbolos já passou. Agora, uma nova era começa diante de seus olhos, mas não um novo caminho. Não vim para destruir vossa semente, nem para confundir-vos com palavras estranhas. Não vos digo que devais negar a mensagem espiritual que vos deixei nos tempos passados. Apenas dou continuidade ao meu ensinamento iniciado, que havia deixado em sua segunda parte.

31. Quando Cristo apareceu naquela época, na plenitude de Sua vida humana, para anunciar aos homens a vinda do Reino de Deus, Ele surpreendeu aquele povo que celebrava ritos e cerimônias; por isso, disse-lhes que não deveriam esquecer a Lei para seguir as tradições. Mas, posteriormente, com Minhas palavras e Minhas obras, rejeitei todas as formas de culto desnecessárias, a fim de deixar em seus corações apenas a Lei Divina. Ninguém pode dizer que Jesus negou a Lei de Moisés; pois, com Minha vida, Minhas obras e Meu sangue, ensinei-vos a cumpri-la. Mas também vos ensinei novas lições, adequadas ao tempo em que vim e em harmonia com o desenvolvimento de vossas almas. Essa foi a segunda parte do grande livro da minha sabedoria. Ensinei-vos uma forma de oração mais pura , para que ela fizesse florescer o vosso amor a Deus e ao próximo.

32. Naquela época, vocês Me reconheceram como Amor. Eu lhes revelei o motivo da Minha vinda, revelei-lhes a vida espiritual, anunciei-lhes o Meu retorno, o novo tempo, e deixei-os preparados para que, quando chegasse o momento, pudessem receber a Minha terceira lição, a terceira parte daquele livro que hoje se abriu diante do seu espírito.

33. Retornei aos homens em meio a notícias de guerra, acontecimentos e sinais com os quais predisse a minha vinda. No entanto, os homens não Me sentiram.

34. Em meio a esse silêncio, a essa miséria, a esse recanto da Terra, faço ressoar atualmente a minha Palavra por meio da capacidade intelectual humana; convoco os homens, desperto-os para uma nova vida, renovo-os por meio do meu ensinamento convincente e amoroso, desperto neles suas capacidades adormecidas, a fim de elevá-los aos caminhos do seguimento do seu Mestre.

35. Devo dizer-lhes que, neste tempo, os encontrei mais enredados no fanatismo religioso e na idolatria do que em qualquer época anterior e, ao mesmo tempo, com a alma mais pobre em virtudes do que jamais antes. Agora pergunto-lhes, depois de terem-Me ouvido ano após ano por meio desta revelação: quem tem a sensação de que Eu destruí seus princípios de vida? Quem acredita estar confuso ou vê sua fé cristã destruída? Em verdade vos digo que apenas lhes lembrei o que lhes revelei em tempos passados, porque vocês haviam esquecido ou deturpado isso. O que as pessoas haviam ocultado de vocês, Eu trouxe à luz, e o que estava guardado em meu tesouro secreto, Eu lhes revelei. Esta é a era da liberdade espiritual. As pessoas estão iluminadas por seu espírito e saberão escolher o caminho seguro.

36. Meu Raio e meus mensageiros espirituais penetraram em uma atmosfera na qual flutuam as nuvens sombrias do materialismo e do pecado.

37. Vocês refletiram nesses momentos e reconhecem que, na verdade, não adoram outro Deus além daquele que adoravam antes — que ninguém fechou as portas de seus corações à Maria, a Virgem e Mãe Universal – que este ensinamento fortaleceu sua fé e aumentou seu conhecimento sobre a vida eterna da alma espiritual, e que Eu gravei em suas almas, com a luz da minha Palavra, aqueles mandamentos supremos: amar o próximo como a si mesmos e amar-se uns aos outros.

38. Eu vim apenas para remover de vossos corações o que é prejudicial — aquilo que não vos permite avançar. Por isso, digo-lhes repetidamente que lhes concedi liberdade espiritual para que possam encontrar-Me e sentir-Me a todo momento e em qualquer lugar e, em vez de perguntar ao mundo o que ele não pode responder, perguntem espiritualmente ao seu Pai e recebam, por meio de Sua misericórdia, o pão do Espírito. Portanto, se vocês ofenderam a Deus na pessoa de seu irmão, devem perdoá-lo se ele os ofendeu, ou pedir perdão a ele se vocês o ofenderam, e Eu *os* perdoarei. Pois alguém a quem vocês não ofenderam não pode conceder-lhes o perdão pelo mal que vocês causaram a outra pessoa.

39. Discípulos: Como já não se surpreendem com o fato de Eu ter vindo até vocês nesta época, também não se admiram de que o Mundo Espiritual se manifeste entre vocês.

40. Desde o início do desenvolvimento da humanidade, o Pai prometeu a manifestação dos seres espirituais como prova e revelação da existência daquele mundo, daquela vida. Em verdade vos digo que, segundo a minha vontade, aquele mundo sempre esteve em conexão com o ser humano.

No início de vossa evolução, proibi que o homem se dirigisse aos seres espirituais, pois ainda não havia chegado o momento para isso. Nem os encarnados nem os desencarnados estavam preparados para essa comunicação.

41. Elias, nesta Terceira Era, o precursor da minha vinda, é aquele a quem entreguei a chave para que abrisse as portas do Mundo Espiritual de Luz, a fim de que seus habitantes tivessem acesso ao mundo material, assim como Eu permiti que o homem penetrasse no além, para que houvesse aproximação, harmonia e amor entre ambos.

42. Mesmo antes de minha voz ter determinado o momento para esta comunicação, já havia na Terra desobedientes, curiosos e impacientes que, descumprindo a proibição, tornaram-se os precursores de outro tipo de comunicação, na qual se manifestaram seres sombrios e confusos, pois essa comunicação não havia sido destinada por minha Divindade.

43. Minha obra é diferente; somente quando considerei que vocês estavam suficientemente capacitados e conscientes para receber esses ensinamentos, é que lhes trouxe este grande ensinamento — um dos maiores que dei a este mundo — para que aprendessem, por meio do Espírito, a ver, a perguntar, a compreender e a descobrir. No entanto, ao abrir esse horizonte para vocês, ensinei-lhes uma lei que lhes proíbe de se vangloriar desses dons, de fazer negócios com eles ou de abusar deles.

Nessa época, ao se aprofundarem em Meu ensinamento, alguns sentiram medo, outros desconfiança, alguns até mesmo consternação, e também houve aqueles que, ao ouvir a palavra “Espírito”, sentiram pavor, sem considerar que carregam dentro de si um Espírito que lhes foi dado pelo Criador, que também é Espírito. Quem lhes incutiu esse medo? Quem os levou a sentir aversão ao Espírito? Vocês não refletiram sobre o fato de que aquele corpo que tanto amam não passa de pó que retornará à terra, e que vocês continuarão a viver para a eternidade apenas no Espírito? O que farão quando se encontrarem nesse estado? Pretendem então fugir de si mesmos?

44. Para ajudá-los em sua missão, concedo-lhes o tempo necessário para seus estudos; e para lhes proporcionar alívio em seu sustento e em suas dificuldades, envio-lhes servos espirituais, verdadeiros anjos da misericórdia, da luz e da paz. Confiem de que esta comunicação não ocorreu pela vontade humana, mas por inspiração divina.

45. Não confundam esta comunicação com aquela que os homens estabelecem por sua própria vontade — uns movidos pela ciência, outros pela curiosidade, outros ainda por crenças supersticiosas.

46. Se voltarem vossa atenção para isso, descobrirão que esses dois tipos de inspiração estão presentes na humanidade desde o primeiro homem, que, além da voz de seu Senhor, que lhe indicava o caminho para a luz, também ouvia outra voz que o incitava à desobediência e à soberba. Reconhecei, desde então, a luta do homem sob a influência dessas duas forças: a do bem e a do mal. Assim como o homem, desde então, conhece a lei da natureza e se sente iluminado pela luz do Espírito, da mesma forma ele também sente, desde então, o desafio das tentações.

47. Digo-vos isso para fortalecer vossa fé e vosso conhecimento. Não deixem faltar respeito para com meus enviados ou mensageiros espirituais; pois se pudessem contemplar a graça sublime com que estão revestidos, reconheceriam que nem mesmo Salomão, no esplendor de seu trono, possuía a majestade desses servos.

48. O que diriam as nações que sangram até a morte e perecem em meio a epidemias e fomes, se aquele mundo de paz e de misericórdia se manifestasse entre elas e pudessem ouvir sua voz de consolo e amor?

49. “Fluido” é como vocês chamam aquela força com a qual esses seres curam suas enfermidades físicas ou morais. E, de fato, nesse fluido está o poder curativo. É o mesmo com o qual Jesus devolveu a visão ao cego, a mobilidade ao coxo e a fala ao mudo. Com ele, Ele curou os leprosos e ressuscitou os mortos.

50. Ninguém (de entre vós) chega puro à minha presença. Mas se alguém viesse como puro, não sairia deste caminho sem se manchar.

Nesta época, em que Elias, por mandamento divino, abriu para os homens as portas do Além, Eu levarei a humanidade a compreender que essa comunicação não foi uma imoralidade daqueles que a praticaram, mas uma graça que o Pai destinou aos homens desta época, e que será a precursora do diálogo de Espírito para Espírito após o ano de 1950, quando essa graça vos for novamente retirada.

51. Preparem-se para que mais tarde não caiam no engano e no desvio; pois ainda tenho muitas lições destinadas a revelá-las a vocês. Sua imaginação não deve gerar revelações ou inspirações falsas. Do céu virá a luz para o homem preparado, para que ele fale com a minha verdade ao seu próximo.

52. Aproxima-se o tempo em que os homens rejeitarão as armas, a busca pelo poder e as inimizades, e se voltarão para o espiritual; e entre as multidões surgirão apóstolos cuja palavra será ouvida e cujos passos serão seguidos. Isso ocorrerá na época da guerra das ideologias, religiões e visões de mundo.

53. Essa batalha será violenta, mais terrível do que aquelas causadas pelas pretensões ao poder terreno. Pois a paz se afastará dos corações, o pensamento será obscurecido pelas trevas do fanatismo, e a voz da consciência e da razão não será mais ouvida. O fanatismo será agitado até o âmago e multiplicará suas forças, erguendo igrejas e exibindo-se. Alguns, agarrados aos seus ídolos, perecerão, mas outros abrirão os olhos para a luz e serão salvos desse abismo.

54. Hoje, todas essas profecias parecem distantes para vocês; no entanto, seu cumprimento está próximo. Os olhos dos homens verão os ídolos, os falsos deuses e os grandes edifícios religiosos — que têm sido o orgulho e a ostentação das igrejas — serem derrubados de seus pedestais. Mas não serão *vocês* que desmascararão publicamente aqueles que mentem; essa tarefa caberá a outros. *Vocês* devem estar preparados com a Palavra, o coração e a razão, para que seu espírito se empenhe com verdadeiro amor pela salvação desta humanidade.

55. Diante do furacão que se abate, não devem fugir, nem procurar catacumbas para se esconder; pelo contrário, devem manter a compostura em meio ao furacão. Assim, verão as pessoas despertarem de sua letargia e começarem a fazer comparações entre as diversas comunidades religiosas. E quando descobrirem em todas elas a imperfeição humana, perguntarão: “O que é o Espiritismo?” Então, meus mensageiros e apóstolos, sem alarde nem tagarelice, sem qualquer tipo de ostentação, deverão mostrar a pureza, a simplicidade e a luz desse ensinamento, e o mundo se curvará, convencido de sua verdade.

56. Haverá controvérsias acirradas; sereis perseguidos e caluniados. Encontrareis oposição em todos os lugares e, por vezes, também argumentos sérios e fundamentados. Contudo, não deveis deixar-vos impressionar pelas palavras dos homens. Pois, se estas não se basearem em obras da verdade, serão apenas palavras vazias.

57. Se confiarem em Mim e se prepararem, Eu não os deixarei sozinhos. Falarei por meio de vossas bocas, e vocês terão consciência das obras que Eu realizo por meio de vocês.

58. A humanidade começará a vislumbrar o verdadeiro caminho e a buscar-Me, assim como Eu esperava — com o Espírito. Todo aquele que reconhecer que carrega o Pai em seu próprio coração deixará imediatamente de ser inimigo de seu próprio irmão e próximo. Então, o perdão, a reconciliação, o amor ao próximo e a fraternidade se estabelecerão.

59. Então, as pessoas poderão dizer que viram Jesus, que Ele desceu de Sua cruz para dizer ao mundo: “O sangue que derramei pela vossa redenção deixou de jorrar. Aqui estou, para sempre convosco.”

60. Povo, ao anunciar a minha mensagem, recebi os bons e os pervertidos, pessoas de todos os tipos — aqueles que Me amam e outros que Me deram as costas. Pois todos são meus filhos, a todos amo igualmente, e todos, da mesma forma, Me amarão e Me servirão.

61. Hoje venho para unir todos vocês, pois o meu sangue derramado no Segundo Tempo não foi suficiente para vocês. Pois vocês não foram capazes de levar a cabo a obra e e de fraternidade e amor que o meu ensinamento lhes transmitiu.

62. Quando chegarão à convicção de que somente no cumprimento da Minha Lei poderão encontrar saúde, felicidade e vida? Vocês reconhecem que, na vida material, existem princípios aos quais devem se adaptar para poderem sobreviver. Mas vocês se esqueceram de que também existem, no plano espiritual, leis que devem ser respeitadas para que o homem seja capaz de desfrutar da fonte da vida eterna, que existe no Divino.

63. Nesta época, os orgulhosos e os insensatos, os materialistas e os incrédulos *terão de* Me ouvir, e Eu voltarei a semear em seus corações, que têm sido como terra árida para a Minha semente, até que flores brotem das rochas.

64. Derramarei sobre cada alma a fonte da minha graça, até que ela esteja purificada. Mas já não serão as águas do Jordão, e sim a luz da minha graça, da minha justiça, que, ao tocar essa alma, a despertará para que ouça a voz da sua consciência, a qual a levará à oração, ao arrependimento e à renovação.

65. Agora cumpro o que lhes prometi no Segundo Tempo. Eu lhes anunciei isso quando, por meio da minha Palavra, lhes fiz compreender que viria um tempo de paz e de espiritualização. Agora vocês vivem nessa era, na qual as tradições, os ritos, as cerimônias, os símbolos e as imagens estão sendo eliminados, e o seu espírito (humano) se liberta dos preconceitos, do fanatismo e da idolatria, para, em vez disso, abraçar a verdadeira adoração a Deus.

66. Quando essas palavras chegarem aos ouvidos dos materialistas, estes sorrirão incrédulos diante do meu ensinamento e das minhas profecias. Mas a descrença dos homens nunca Me feriu.

67. No Segundo Tempo, aconteceu que, quando a Boa Nova do meu ensinamento chegou às grandes cidades e aos grandes impérios, como Roma, as pessoas também sorriam ao saber que Jesus era um pobre galileu, seguido por alguns pescadores tão pobres e humildes quanto Ele

próprio. Suas zombarias não Me atingiram, pois Eu sabia que eles não Me conheciam. Eles não compreendiam que o Meu poder tinha suas raízes justamente nessa humildade, e que a Minha força estava naquela Palavra cheia de amor e justiça, que a muitos parecia incompreensível e que outros consideravam impossível de ser colocada em prática.

68. Quando souberam que Jesus havia morrido, crucificado como se fosse um malfeitor, e que aquela morte serviria de advertência aos seus discípulos e seguidores, não contavam com o fato de que aquele sangue serviria para fertilizar a semente que havia sido plantada apenas em poucos.

69. Entre os céticos surgiu a fé; entre os crentes manifestou-se o sacrifício; entre os escravos e os oprimidos resplandeceu a luz da esperança; e por toda parte ouviam-se os ensinamentos divinos do Redentor nos lábios das pessoas que clamavam por justiça e falavam de amor. Uma força superior envolveu a alma dos crentes, e essa força derramada era como uma torrente que nenhum poder humano poderia mais conter.

70. Era uma corrente impetuosa que fluía de cidade em cidade e de região em região, que descia pelas vales e subia até as montanhas. Não havia lar — fosse uma cabana ou um palácio — onde essa influência não tivesse chegado. Era o rio da vida que se derramava sobre os campos áridos; era a justiça sempre amorosa de vosso Pai que chegava aos homens para purificar suas almas e julgar suas obras. Quando aquele rio turbulento deixou de correr, um novo mundo surgiu à luz, uma nova humanidade apareceu na Terra e, no entanto, era a mesma.

71. A luz de um novo ensinamento os havia tirado de sua letargia para ajudá-los a avançar espiritualmente, o que os aproximou do Ser perfeito a quem chamam de Deus e Pai.

Por isso, digo agora a vocês, pessoas céticas e materialistas: Se ouvirem os rumores de que estive entre os homens e me comuniquei com eles por meio de sua capacidade intelectual, e se tiverem tomado conhecimento dos ensinamentos contidos na minha doutrina, não sorriam com escárnio e não considerem impossível para o ser humano a realização dos ensinamentos da minha obra — essa obra que estou agora recomendando a vocês. Pois mais tarde vocês se arrependerão de terem se recusado a ouvi-la, quando testemunharem o seu desabrochar. Portanto, quando sentirem que a força da corrente impetuosa sacode suas portas, abram-nas e deixem-na entrar. Garanto-lhes que apenas o que é impuro será levado pela corrente; pois o Bem que existe em suas vidas Ele não tocará.

72. Com isso, faço com que compreendam que precisam aprender a sondar o sentido desta Palavra, para que, aos poucos, conheçam a minha verdade à medida que se aprofundam nela. Pois, com essa reflexão , vocês acabarão por chegar à convicção de que o cumprimento de muitas das profecias que foram dadas em tempos passados está agora realmente ocorrendo, assim como acontece com muitas das profecias que meus mensageiros lhes transmitiram ao anunciar a vinda do Espírito da Verdade, o Espírito da Consolação.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 189

1. Humanidade, venho para unificá-la. Vejo-a como se fosse um único povo espalhado por todo o mundo, e desejo considerá-la como uma única filha. Aqui vocês têm uma nova página do Livro da Vida, ainda desconhecida pelos meus discípulos.

2. Meu povo: Elias, cujo espírito se manifesta por meio dos meus porta-vozes e que vos fala com palavras cheias de luz e profecia, é o mesmo que, no Primeiro Tempo, surpreendeu o mundo com seu poder; e não vos surpreendais se Eu também vos revelar que ele esteve entre os homens no Segundo Tempo, quando foi conhecido como João Batista. Digo-lhes que não devem se surpreender com isso, pois não foi apenas hoje que lhes revelei esses ensinamentos, mas eles já estão escritos.

3. Uma prova disso é que os profetas disseram que Elias viria *antes* de Cristo para preparar os caminhos para o Senhor, e essa profecia se cumpriu. Mas, depois disso, Jesus explicou que, quando sua segunda vinda ao mundo ocorresse, Elias viria antes para colocar tudo em ordem. Essa promessa necessariamente se cumpriu entre vós.

4. Quando essa revelação for estudada amanhã por aquelas pessoas que se debateram muito com as Escrituras, elas poderão constatar que o Espírito de Elias veio neste tempo para cumprir a mesma missão que lhe foi confiada no Segundo Tempo — a de preparar os caminhos do Senhor, purificando aqueles que mais tarde seriam os discípulos do Espírito Santo.

5. Hoje não vim para sofrer na Terra como nos tempos passados, em que tive de suportar o escárnio dos pagãos, a amargura da perseguição e, mais tarde, tive de sofrer a morte. Pois da boca de Elias saiu a palavra profética que anunciava o julgamento a todos os malfeitores.

6. Hoje ele veio em espírito e, por isso, a mão do homem não poderá tocá-lo nem feri-lo. Apesar disso, este povo aqui lhe fez beber o cálice do sofrimento da ingratidão.

7. Elias é um pastor que busca com amor suas ovelhas perdidas. Às vezes, ele conseguiu reunir as noventa e nove ovelhas. Mas ele percebeu que faltava uma para completar o número daquelas que formam seu rebanho. E essa ovelhinha se lamenta ao ver que se perdeu nos espinheiros das fendas rochosas. No entanto, Elias parte apressadamente em busca dela. Que alegria permeia seu espírito quando, , consegue salvá-la do perigo. Com que amor ele deseja trazer a ovelha amada de volta à companhia de seus semelhantes. Mas quão grande é sua dor quando, ao retornar ao rebanho, constata que muitas outras saltaram o cercado e se afastaram, pois seguiram o impulso de seu livre arbítrio.

8. As multidões que testemunharam a presença de Elias e que viram florescer a obra que ele anunciou não serão as que mais se aprofundarão no estudo das revelações que seu Senhor lhes concedeu. Amanhã virão pessoas para quem o estudo dos testemunhos desse povo será suficiente para, com convicção, proclamar aos quatro ventos que essa obra é a verdade, que o Senhor esteve mais uma vez entre os homens e que Elias, mais uma vez, foi seu precursor.

9. Acalmem-se e ouçam-Me. Minha Palavra deseja alimentá-los, conceder-lhes consolo e perdão, para que se sintam encorajados e cumpram a missão que lhes confiei.

10. Não tomem a decisão de Me seguir apenas enquanto Me ouvem; sintam-Me a cada momento de suas vidas.

11. É muito grande o atraso moral e espiritual em que se encontra a humanidade! Quão grande é a responsabilidade daqueles que receberam a graça e a luz da Minha Palavra neste tempo!

12. Discípulos, tornem-se mestres; expulsem de seus corações o medo dos homens; libertem-se da indiferença e da preguiça; reconheçam que são verdadeiros portadores de uma mensagem celestial. São vocês que devem dar a todos a explicação do que está acontecendo neste tempo, que devem lutar para ensinar os princípios do meu ensinamento, que a humanidade esqueceu.

13. Não deveis apenas transmitir a Palavra aos homens exatamente como Eu vo-la disse. Treinai-vos para que saibais interpretá-la. Não busqueis palavras para surpreender com vossa eloquência rebuscada. Falai de maneira simples, que é a que melhor expressa a verdade do Espírito.

14. Como vocês podem saber quando são vocês mesmos que falam e quando sou Eu quem fala por meio de sua boca? – Quando vocês se esquecerem de si mesmos, quando pensarem na dor de seu irmão e se sentirem pequenos, indignos de merecer a minha graça – esse será precisamente o momento em que a minha inspiração divina descerá sobre a vossa mente. Pois todo o vosso ser estará, nesse instante, permeado pelo amor ao Pai e ao vosso irmão.

15. Quando realizardes uma obra em meu nome, saibais aproveitá-la, mas nunca faleis dela sem motivo.

16. Em toda a minha obra existe o justo equilíbrio. Quem dá, recebe. Quem recusa acabará perecendo na miséria. Quero que compreendam meu ensinamento, cujos alicerces são a misericórdia e o amor.

17. Vocês devem dedicar-se ao bem; essa é a sua tarefa. Mas, enquanto a sua natureza carnal se opuser, vocês se sentirão indignos de serem meus

discípulos. Então, pensam que há muitos que são melhores do que vocês e que, no entanto, não foram chamados. Eu vos digo: a razão para isso é que vocês eram os que mais precisavam, porque faltava paz ao seu coração, porque seu caminho estava cheio de armadilhas e seus pés se sujaram no lodo deste mundo.

18. Também os meus discípulos do Segundo Tempo não eram "justos" quando Eu os escolhi. Mas eles se tornaram dignos por meio de suas obras e alcançaram um nível espiritual mais elevado ao seguirem os meus ensinamentos. Quero que vocês também se transformem e se tornem dignos, para que suas obras os elevem e os aproximem de Mim.

19. Se Eu vos perguntasse: "O que aprendestes de tudo o que Eu vos ensinei?", então teríeis de confessar que aproveitastes muito pouco disso. Contudo, não quero julgar-vos, mas sim perdoar-vos. Pois vossas faltas são as de toda a humanidade. Por isso, quando falo a vós, falo a todos os meus filhos.

20. Eu vos chamo de Meus mensageiros. Deveis encontrar a maneira correta de lidar com vossos semelhantes. Se vencerdes a descrença deles por meio de palavras e obras convincentes, isso será um grande mérito para vós. Cuidai de transmitir vosso testemunho de forma completa, para que nunca anuleis o propósito dos Meus ensinamentos.

21. Busquem sempre que haja harmonia entre o espiritual e o material. Isso significa que devem aprender a dar a Deus o que é de Deus e ao mundo o que lhe cabe.

22. Assim, Eu Me entrego a vocês por meio da minha Palavra. Façam uso de sua essência, que é a sabedoria, e de tudo o que há de bom e perfeito que devam se esforçar para encontrar nela, se for seu ideal que, mais tarde, sua mão seja generosa para com seus semelhantes.

23. O momento é propício, aproveitem-no, pois chegará o dia em que esta Palavra não será mais ouvida. Minha Vontade deve se cumprir. Já se aproxima a era do diálogo espiritual entre Deus e o homem. Então, a capacidade intelectual humana não será mais necessária como porta-voz ou transmissora da Minha Vontade.

24. Neste tempo em que Me revelo na Palavra cheia de luz, concedi a esta humanidade a graça de transmitir Meu ensinamento da maneira correta.

25. Hoje vejo que cada um dos meus discípulos reunidos em torno do Mestre tem uma maneira diferente de compreender a minha Palavra e, quando compartilham entre si suas próprias interpretações, caem em discussões e críticas, embora a unidade de pensamento seja o que desejo

para o meu povo. Para isso, vocês devem ter amor ao próximo, ser tolerantes e aguardar o momento oportuno para falar.

26. Hoje vocês têm concepções diferentes sobre meus ensinamentos, mas, por fim, todos chegarão ao mesmo entendimento e ao mesmo conhecimento. Isso os encorajará na luta, pois quando estiverem todos unidos, se sentirão mais fortes.

27. Sempre lhes disse: não criem teorias a partir dos meus ensinamentos e revelações, pois isso privaria de seu poder a verdade com a qual Eu os revesti.

28. Descobri em Meu ensinamento aquela liberdade da qual lhes falo, para que se apoiem nela como fundamento e reconheçam tudo com maior clareza.

29. Sempre que vim até vocês, ensinei-lhes como alcançar o diálogo com o seu Pai. Ensinei-vos a encontrar a verdade em vós mesmos, para que não a busqueis em ensinamentos que apenas inibem o Espírito. A humanidade avançou, desde a infância, para esta era da Luz, na qual o Espírito e a razão humana experimentaram como o infinito se abre diante deles.

30. Para que a Luz que ilumina este tempo seja vista por todos os olhos, é necessário que rasguem a venda do fanatismo religioso. Por isso, deixei-lhes escrito nas tábuas da Lei que entreguei a Moisés: “Não adorem nenhuma imagem de criatura alguma, nem coisas materiais, como se fossem o seu Deus. A Ele devem amar com todo o coração e com toda a alma, mais do que a tudo o que foi criado.”

31. Mas vocês Me perguntam: Por que o mundo caiu no fanatismo e em formas de culto externas? – Porque as pessoas que se dedicaram à Minha Lei, em vez de rejeitar, como Jesus, honras, vestimentas festivas e vaidades, aceitaram as riquezas, os títulos e o brilho superficial da Terra , privando assim a alma de toda liberdade. E em meio a essa confusão espiritual, ainda há quem se sinta infalível, embora apenas Um seja infalível, que é o vosso Pai Celestial.

32. Portanto, se desejais alcançar um aperfeiçoamento em vossa alma, travai a batalha da vida com inteligência e espiritualidade; sede pessoas de boa vontade e humildes de coração. Assim, alcançareis o progresso que conduzirá vossa alma à redenção.

33. Eu faço com que sintam o meu amor; agora removerei as pedras do seu caminho para tornar a sua cruz menos pesada.

34. Vejo o íntimo de vosso coração e vos digo: treinai vossa mente, elevai vossa capacidade de raciocínio e unificai vossos sentimentos, para que possais ouvir e compreender a minha Palavra.

35. Orem e melhorem-se, pois a paz do mundo também depende do seu desenvolvimento. Vocês devem orar, pois o mundo está ameaçado pela guerra, e devem empenhar-se para alcançar a paz. Vocês são o povo que conheceu o poder da oração, sua influência e sua luz.

36. Todos buscam um horizonte luminoso e não o encontraram, porque não há fraternidade entre os homens; e quando veem o panorama *das* nações ensombrado pela guerra, apenas lhes dá ânimo a intuição de que, em algum lugar do mundo, deve existir um recanto pacífico. Esse recanto será esta nação, vista de longe como uma estrela resplandecente.

37. Essa é a responsabilidade deste povo aqui, que deve se preparar espiritual e fisicamente para dar um exemplo de fraternidade, de elevação interior e de amor ao próximo, seja para curar os doentes, seja para apertar a mão do inimigo em sinal de perdão.

38. Sede diligentes em meus campos, e vereis tudo o que vos rodeia revestir-se de maior beleza, pois então terão encontrado o sentido de vossa existência. Quem cai na estagnação e na rotina não permite que sua alma se eleve para contemplar as glórias que a vida contém quando se vive segundo a minha Lei.

39. Observem a si mesmos para que descubram quando sua existência se torna inútil, por se deixarem arrastar pelas inclinações da carne. Quero que deixem um fruto, mas esse fruto deve ser o da paz para seus filhos. Pois então seu coração florescerá, e esses frutos serão suas obras.

40. Por meio de vocês, divulgarei ao mundo a minha Palavra deste tempo, que se tornará conhecida após o ano de 1950.

41. Essas revelações chegarão a toda a humanidade. Para isso, treinei aqueles a quem chamo de “penas de ouro”, para que trabalhem com zelo em relação à minha obra e seguindo o chamado de sua consciência, a fim de que minha Palavra seja preservada por escrito. Esses escritos não se destinam apenas às gerações atuais, mas também às futuras.

42. A majestade da minha Palavra repousa, como em todos os tempos, em sua simplicidade e em seu significado. Quero que a vossa linguagem seja da mesma forma quando falardes da minha Obra. Não esqueçais que não é apenas o homem que fala, mas também o coração. Tende pureza em vossas ações.

43. A cada momento, recebestes de Mim a força, a luz e a paz de que necessitais para o caminho de vossa vida. Recebei também a Minha bênção.

44. Neste terceiro tempo, farei de toda a humanidade meus discípulos. Para alcançar isso, faço agora com que minha luz flua para dentro de cada ser humano. Em seguida, farei com que minha Palavra chegue até eles,

justamente aquela que hoje vos dou. Os testemunhos, os escritos e o exemplo do meu povo se tornarão conhecidos de país em país e de povo em povo, despertarão os corações e revigorarão as almas à luz de sua consciência.

45. Hoje, muitos seres humanos vagam sem rumo e frequentemente Me perguntam: "Senhor, para onde estamos indo? Para onde esta vida nos levará, e qual é o destino que nos espera?"

46. São almas assustadas que Me fazem essas perguntas. Elas vivem atormentadas em um mundo que atingiu o auge da depravação e do materialismo. A elas faço chegar a Minha luz como um raio de esperança, para que continuem vigiando e orando até que a tempestade passe e a paz entre em seus corações.

47. Aqui, neste recanto da Terra, faço ouvir a minha voz, humanizada por meio dos iluminados que escolhi para que Me servissem para esta revelação. E quando Me dirijo a estas multidões de pessoas aqui presentes, dedico algumas de Minhas palavras às crianças, às quais exorto a se fortalecerem na virtude e a fugirem da corrente impetuosa da depravação, que arrastou tantos corações para a perdição.

48. Desejo que essas criaturas, desde a mais tenra infância, tenham plena consciência da missão que o futuro lhes reservou. Também em falei diretamente à juventude, a fim de lhe dar orientação em seu caminho incerto na vida. Pois Eu a considero como uma embarcação frágil em meio a um mar agitado e, para auxiliá-la, ergui diante de seus olhos a Minha Obra como um farol, para que ela a conduza ao porto salvador. É a juventude que está mais distante de Mim.

49. Enquanto o homem ainda é criança, ele reza e pensa em Deus. O mesmo acontece quando ele já ultrapassou o cume da montanha de sua vida e começa a declinar, como o sol ao pôr-do-sol. Mas enquanto seu coração for como um pássaro que deseja voar, e sua carne tremer ao entrar em contato com as tentações do mundo, e ele se sentir forte, então ele se afasta dos ensinamentos divinos, pois não quer que a lição de humildade, amor e sacrifício que eles transmitem lhe sirva de repreensão a cada um de seus passos, por suas obras, palavras e pensamentos.

50. Somente quando o coração humano sente que está naufragando no mar de suas paixões é que ele eleva os olhos, ansiando pelo farol divino, cuja luz lhe mostra o caminho que o conduz ao porto salvador.

51. Ouvi o coração das viúvas, que Me dizem: "Meu Pai, olha para nós, somos como folhas caídas da árvore, que os ventos levam para todos os lados." – Aproximei-Me delas para lhes dizer que não estão sozinhas, que aquele que partiu em peregrinação espiritual para outro mundo as vê dali,

as acompanha e as protege, e que ele apenas as precedeu por um breve tempo, a fim de preparar o caminho para todos os seres que lhe foram confiados.

52. Mas se vocês não conseguirem senti-lo, se a presença dele não for perceptível em suas vidas, então orem, dirijam seus pedidos a Mim, pois Eu farei com que sintam a presença dele. Para alguns, ele será um bastão; para outros, o apoio; e para outros ainda, o companheiro amoroso que os guia e os acompanha em sua jornada pela vida.

53. Se os animais selvagens nas florestas, os pássaros nos céus e as flores nos prados recebem a cada instante a radiação do amor e da vida de seu Pai — como seria possível, então, que vocês chegassem a pensar que Eu lhes negaria, nem que fosse por um segundo, a graça do meu amor divino, embora vocês tenham em seu ser uma partícula da minha própria divindade?

54. O pai de família recorreu a Mim para compartilhar suas dificuldades e preocupações. Seus filhos desrespeitam sua autoridade, viram-lhe as costas e tornam-se inimigos dos conselhos paternos.

55. Devo alertar-vos de que vossa missão é muito difícil e vossa cruz é pesada. Contudo, se fordes capazes de beber o cálice do sofrimento com fé e paciência, e souberdes amar vossos semelhantes e vossos filhos, tomareis a Mim como modelo em vossa jornada de vida, e vossos filhos não perecerão.

56. Povo: Se desejais que a Minha obra se torne amplamente conhecida em toda a Terra, vivei o Meu ensinamento, aplicai as Minhas instruções em todas as vossas obras, santificai o vosso lar pela força que emana destas palavras. Compreendam que o vosso passado é um livro selado e que a vida agora se apresenta como um caminho novo e desconhecido aos vossos olhos — um caminho que deveis percorrer até o fim. Hoje estais tranquilos, retirais da Minha Palavra apenas o que quereis e fazeis uso das Minhas instruções quando bem entendereis. Mas chegará o momento em que Eu pedirei contas a este povo, desde a primeira até a última das Minhas palavras com as quais o ensinei.

57. Não esqueçam que esta nação cumpre há muito tempo uma missão espiritual na Terra e está chamada a cumprir um alto destino entre a humanidade. Se a misericórdia do Senhor os destinou a viver nela, semem nela, mesmo que seja apenas um único grão; mas este deve consistir em amor, paz e espiritualização. Assim, o vosso caminho na Terra não terá sido infrutífero. Já agora devo alertar-vos de que — por mais elevada que seja a vocação desta nação — não deveis interpretá-la como a “Terra Prometida” ou como uma “Nova Jerusalém”. Não confundam ninguém e

não caiam vocês mesmos na confusão. Ao Pai não foi possível deixar bens materiais como herança aos discípulos do Senhor, os espiritualistas. Visto que a missão deste país é grandiosa, visto que esta nação deve alcançar um elevado grau de desenvolvimento, seus habitantes devem ser aqueles que anunciam ao mundo a minha presença e aqueles que testemunham a grandeza e a verdade do meu ensinamento por meio de seu exemplo e de suas obras.

58. Deixarei entre vós um rastro resplandecente da minha revelação, com o qual podereis abalar o mundo. Esta é a minha Palavra, que foi escrita sob ditado divino.

59. Primeiramente, ela estará escrita em livros materiais, nos quais as pessoas poderão se aproximar do meu tesouro secreto e penetrar na minha sabedori . Depois, quando essa essência tiver sido guardada no coração dos meus discípulos, o verdadeiro livro surgirá no espírito do povo do Senhor.

60. Eu vos abençoei com dons de graça quando fiz ressoar a vibração da minha Palavra por meio dos portadores da voz. Enviei-vos o meu Mundo Espiritual para que ele vos explicasse e interpretasse as minhas mensagens. Salpiquei o vosso caminho com milagres e permiti que os vossos olhos se maravilhassem ao contemplar as visões espirituais. Mas vocês não são os únicos que se deleitam e se deleitarão com essas manifestações. Pois Eu lhes anunciei que “todos os olhos Me verão”. E, em verdade, o mundo Me verá, e o Mundo Espiritual também se manifestará, e todas essas manifestações no mundo acabarão por fazer tremer até os corações mais incrédulos.

61. Os homens vieram com o desejo de que o Espiritual se materializasse e o Divino se humanizasse, para que pudessem acreditar. E concedi essa graça a alguns.

62. Povo, reconheça profundamente o destino que você tem entre todos os povos da Terra, para que possa cumprir sua missão — agora que o tempo é propício.

63. Quero preparar vossos corações para poder habitar neles. Também o mundo se preparará. Nas mentes das pessoas, a semente da paz brotará, e vocês, que a espalharam por todos os cantos da Terra, ficarão felizes ao verem os frutos de seu trabalho. Pois, ao tomarem o Mestre como modelo em seu caminho, vocês mostraram como se vive com retidão e oraram por todos.

64. Em todas as nações falará-se de reconciliação, de fraternidade e de paz, e isso será o início da união.

65. Eu vos preparei e perguntei se já estais prontos para partir em direção aos que vagam inquietos, aos vossos semelhantes, a fim de lhes mostrar a sabedoria que vos dei como revelação inspirada e para responder satisfatoriamente às suas perguntas. A ninguém deve parecer impossível cumprir essa missão. Reconheçam que os conhecimentos que lhes dei lhes permitem compreender a vossa missão.

66. Não será necessário que todos os Meus filhos cheguem às regiões que vocês chamam de estranhas. Muitas vezes bastará que orem em pensamento e purifiquem o coração, para que seu espírito se manifeste a qualquer distância junto aos seus semelhantes e se una a eles. E aqueles serão despertados pelo Mundo Espiritual.

67. Vocês devem se unir ao Mundo Espiritual e formar com ele um muro de proteção que impeça novas guerras e novos sofrimentos. Vocês devem continuar orando por aqueles que fingem querer estabelecer o domínio espiritual com o auxílio da violência. Vocês ficarão surpresos, e o mundo se admirará, quando as pessoas perceberem que não foi o poder que dominou a razão, a fraternidade e a justiça.

68. Cuidado para não praticar uma aparente caridade enquanto, em seus corações, se entregam ao egoísmo. Façam o máximo de bem possível, mas sem buscar vantagens pessoais. Façam-no por amor, que é a lei que Eu lhes ensinei, e terão adquirido méritos para a ascensão de sua alma. Divulguem Meu ensinamento exatamente como Eu lhes transmiti. É o mesmo que revelei aos Meus profetas e aos Meus apóstolos de outras épocas.

69. O homem, em seu materialismo, achou vantajoso falsificar a minha Palavra, que tenho transmitido em todos os tempos. Contudo, a minha obra é perfeita e não se baseia em palavras materiais. Preparem-se, e sempre encontrarão a minha verdade. Então descobrirão que sempre lhes dei a minha semente de maneira generosa, para que também vocês a transmitam com o mesmo amor e misericórdia.

70. Não será necessário que vocês impressionem ninguém com o uso de ritos ou formas externas. O templo de vosso coração se tornará visível, e nele vossos semelhantes contemplarão sua luz eterna e seu altar.

71. Aprendam a sentir-Me já agora — tanto em suas boas obras quanto quando lutam para sair do atoleiro em que caíram.

72. Eu vos ensinei a buscar a verdade na simplicidade. Quão pobre ainda é a mente humana quando busca a verdade nas ciências complicadas que ela mesma criou! Por que Me buscar em um lugar tão distante, se Me carrega dentro de si? Quem não sabe que foi criado à

imagem do Pai, dotado de qualidades divinas, como o espírito, a inteligência e a vontade?

73. Eu vivi com os homens na Segunda Era, compartilhei de seu pão e de seu lar; contudo, a grandeza de Cristo tem sua raiz em sua humildade.

74. Eu vos ensino isso para que, por amor ao próximo, saibais desligar-vos do material. Mas, acima de tudo, deveis purificar-vos , pois é lei que vos desenvolvais. E se é lei que tudo se desenvolva, as profecias que ainda estão por se cumprir não devem surpreender-vos. O que vossos olhos vierem a contemplar só vos encherá de alegria quando constardes que tudo é regido por uma lei sumamente perfeita e que o que hoje acontece à vossa alma não poderia ter acontecido antes, pois tudo se revela no *seu* tempo, até alcançar a perfeição.

75. Não é apenas na Terra que se luta pelo progresso da humanidade; a partir de outros mundos, o Mundo Espiritual empenha-se por sua salvação e seu progresso. Por isso, digo-lhes que a semente espiritualista dará frutos no seio de todas as comunidades religiosas. Após as grandes controvérsias, e quando as pessoas disserem que se trata de uma nova religião que semeia discórdia, vocês devem responder que o Espiritualismo é um *ensinamento*, e precisamente aquele que foi dado aos homens em primeiro lugar, e o único que tem governado as almas. Mas essa voz virá do seu coração, onde habitam seus sentimentos, que se revelarão quando chorarem por causa da dor alheia, ou mesmo quando chorarem de alegria pela felicidade do próximo. Pois o que sempre lhes ensinei é que se amem uns aos outros.

76. Eu falo a vocês por meio da capacidade intelectual humana. Minha Luz e Minha Graça a permeiam e se transformam em palavras — naquela palavra que indica o único caminho para chegar até Mim: o da sinceridade dos sentimentos e o da humildade.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 190

1. Povo, humanidade: a presença de Elias está com todos neste tempo.

2. Vós, multidões humanas, que vos regozijais com este anúncio: ouvi a voz de Elias, cujo nome mal permaneceu na consciência da humanidade, embora Eu tenha revelado a vós, no Monte Tabor, o significado de sua missão; mas vós não quisestes compreender essa revelação. Agora que ouvistes a voz de Elias, sentis a sua presença, e vos parece como se ouvísseis a chegada de sua carruagem de fogo.

3. Elias é o raio de luz que sempre vos enviei para iluminar o vosso caminho. É ele quem iluminou a Terra para que encontreis o caminho e sigais àquele que vos aproxima do ponto onde vosso Pai vos espera. Ele é o mediador dos grandes mistérios da alma, que ele vos explicou neste tempo para que possais compreender melhor vosso Pai. Também hoje ele cumpre uma tarefa semelhante à do Primeiro Tempo: derrubar os falsos deuses de seus altares, a fim de ensinar ao mundo a verdadeira adoração espiritual a Deus.

4. Em Elias, vocês podem encontrar explicada e comprovada a Lei da Reencarnação, contra a qual os homens hoje lutam tanto. Nele, vocês também podem descobrir um ensinamento e um esclarecimento sobre o que é a manifestação por meio da faculdade intelectual humana, quando ele se manifestou espiritualmente pela boca e pela faculdade intelectual do profeta Eliseu.

5. Vejam quantos e quão grandes ensinamentos Elias sempre lhes trouxe, como ele instruiu o seu espírito. Vejam como ele sempre lhes revelou, em todos os tempos, grandes revelações que são difíceis de explicar para vocês. No entanto, todos esses conhecimentos que vocês não deveriam ter compreendido nos tempos passados lhes serão agora explicados, neste Terceiro Tempo, pelo próprio Elias, que vem com a missão de restaurar tudo em seu verdadeiro sentido.

6. Abençoados sejam todos aqueles no mundo que, ao sentirem que a luz de seu espírito começa a despertar, dizem: “Elias chegou”, e que então acrescentam: “A volta do Senhor se aproxima.” – Assim como naquela Segunda Era, quando as pessoas reconheceram que João profetizava e falava sobre os milagres do Reino dos Céus, e diziam: “Será que é Elias?”

7. O grande profeta, o precursor, o enviado está entre vós. Contudo, agora ele não se encarnou; encontra-se no mundo espiritual, e o raio de luz com o qual se revelou é o mesmo que aquele de que se serviu para destruir os falsos deuses e com o qual acendeu a verdadeira fé no coração do povo do Senhor.

8. Almas, sigam-no! Humanidade, ouçam-no! Ele é o pastor que os conduz ao meu seio; ele é o farol que ilumina e indica o caminho para chegar ao porto salvador.

9. Compreendam que o tempo está se esgotando e que se aproxima o dia em que Eu não mais falarei a vocês por meio desses porta-vozes. Aqueles que aproveitaram Meus ensinamentos estarão em paz. Contudo, haverá muitos "órfãos" que buscarão em vão Minha presença dessa forma. No entanto, Eu não Me afastarei; estarei muito próximo de vocês e falarei por meio de todos aqueles que se prepararem de espírito para espírito.

10. Chegará o momento em que diversas seitas e comunidades religiosas anunciarão a vinda do Senhor e dirão que todos os sinais se cumpriram e que agora chegou essa hora. Vocês, que conhecem a verdade, devem dizer-lhes o que sabem de Mim. Desde o ano de 1866, tenho-Me manifestado como Espírito Consolador e tenho procurado os Meus — aqueles por meio dos quais divulgarei a Boa Nova, ó humanidade!

11. Não deveis sentir-vos distantes daqueles que — embora Me esperassem — não souberam discernir a tempo os sinais que antecederam e compreenderam tarde demais o que lhes inspirava sua intuição. Não vos julgueis mal por causa dessas diferenças. Como não puderam ser testemunhas da Minha presença, iluminei suas almas, e eles estão no caminho certo. Todos vós vos unireis no ideal.

12. Meus escolhidos encontram-se nos diversos ramos da árvore. Muitos chegarão ainda antes do ano de 1950 para assistir à minha manifestação; outros levarão mais tempo. Bem-aventurados aqueles que ouvirem a minha Palavra por meio de um porta-voz, pois sentirão em si mesmos que já conhecem essa voz, que ela não é humana, mas provém de Mim.

13. Venho dizer-lhes que devem deixar-se guiar pela sua consciência, que devem libertar-se e não voltar a tornar-se escravos daqueles que querem submetê-los a formas de culto imperfeitas, preconceitos e dogmas.

14. Todos vocês podem ser meus "trabalhadores", mensageiros do meu ensinamento. Em sua luta, não se sentirão abandonados; em meu colo, estarão seguros e não terão nada a temer.

15. Eu, que estou acima de toda a criação e, ainda assim, pulsa dentro dela, falo por meio do ser humano, minha criatura preferida. Não se surpreendam de que Eu Me manifeste por meio dos menos estimados, dos incultos, e de que Eu Me revele em lugares repletos de miséria e

pobreza. Asseguro-lhes que o que para vocês é um palácio, para Mim não o é. Por outro lado, onde vocês veem apenas pobreza e miséria, é possível que, no íntimo, exista um verdadeiro esplendor espiritual.

16. Digo-lhes isso porque muitos se perguntam, no íntimo, por que não Me manifesto no seio das grandes sinagogas ou nas igrejas suntuosas. Também naquela época, muitas pessoas se perguntavam por que o Messias não nasceu e cresceu à sombra do Templo de Sião.

17. Hoje, assim como naquela época, Eu vos ensino que o que chega diretamente ao Pai é a pureza do vosso coração. Pois cada batida dele fala a Mim das vossas boas obras.

18. Observai a humildade com que sempre vim até vós. Refletid que, em todos os tempos, vim sem tronos, sem cetros ou palácios, sempre envolto em simplicidade e mansidão. O que pensariam de Mim os pobres, os párias, os deserdados, se Me vissem chegar até eles cercado de pompa e luxo? Sentir-se-iam humilhados, indignos de Mim. Os senhores, os ricos, os grandes da Terra, por outro lado, Me chamariam de Deus de sua classe social e de sua posição.

19. Quando os pobres do mundo Me avistam descalço, ofegante e sangrando sob o peso da cruz, eles tremem de compaixão diante da humildade de seu Senhor e se sentem uno com Ele. Os ricos, por outro lado — embora, na verdade, não o sejam —, que deveriam ter os mesmos sentimentos que as pessoas simples, não conseguem compreender-Me na pobreza. Então, cobrem uma representação pictórica, com a qual pretendem retratar-Me, com púrpura, ouro, seda e o que chamam de pedras preciosas. Fazem isso porque se esqueceram do Meu ensinamento e, por isso, quiseram cercar-Me de tudo o que mais se opõe ao Meu ensinamento: a vaidade.

20. Preciso dizer-lhes mais uma vez que não falo contra nenhuma das Igrejas, pois todas elas são abençoadas em Mim. Mas vocês também precisam compreender que, como Mestre, devo apontar pelos nomes os erros que o homem cometeu, para que um dia possam corrigi-los. Pois se Eu não os ajudasse a descobrir a verdade: quando é que vocês a encontrariam por conta própria?

21. Permitam que a minha verdade traga luz e que o amor chegue a cada ser humano, a cada comunidade religiosa e a cada povo, assim como Eu permito que a *vossa* verdade — ou aquilo que vocês conceberam como verdade — chegue até Mim. O que é essa vossa verdade que Eu recebo de todos? É a vossa oração, a vossa fé e a vossa esperança.

22. Essa luz, que existe em cada alma quando ela se eleva a Mim, quando fala comigo, se liberta de toda escuridão e de toda mentira, para

Me mostrar apenas o que ela carrega de verdade em si mesma. Pois até mesmo o maligno, quando se confessa a Mim, Me mostra suas manchas de vergonha, sem tentar Me enganar.

23. Cabe ao homem aperfeiçoar-se, melhorar sua vida na Terra, sem julgar a maneira como os outros Me buscam. Eu sou o único capaz de julgar a sinceridade de vossas obras.

24. Do idólatra ao espiritualista — todos estão sob a Minha luz e o Meu olhar. Assim como muitas vezes recebo grandes provas de elevação daquele que vocês consideram espiritualmente atrasado, também posso assegurar-lhes que, daqueles que se consideram os pioneiros da espiritualidade, muitas vezes recebo provas de grande retrocesso.

25. Apenas *um* povo de fé Me acolheu neste tempo, e a ele confiei esta página de minha sabedoria. Mas nesta página repleta de meu amor há uma mensagem para todas as religiões que existem na Terra.

26. Minha Luz despertará a todos como um amanhecer divino e universal, e quando o homem então se levantar para viver o novo dia, seus sentidos experimentarão a proximidade do Divino.

27. Agora devo dizer-lhes que não é o Reino dos Céus que desce aos homens, mas sim que é a alma do homem que se eleva ao Reino de seu Pai Celestial.

28. Por que vocês sempre dão motivo para que Eu venha até vocês com repreensões? Eu venho por amor a vocês, porque vejo que carregam dor em seus corações e quero consolá-los. Pois desejo que tenham a minha paz em suas almas.

29. Às vezes, Eu Me revelo a vocês como Juiz; outras vezes, vocês Me têm como Pai; e sempre Me mostro como Mestre. Nessas três formas de revelação, vocês têm a essência divina, que é uma só: a Lei, o Amor e a Sabedoria. *Esta* é a Trindade que existe em meu Espírito.

30. Fechem os olhos e deixem a alma livre, para que ela viva intensamente esses momentos de união com seu Mestre. Permitam que ela se sinta próxima do Senhor — como aqueles que, no Segundo Tempo, seguiram o Mestre por caminhos, vales, aldeias, rios e desertos, para não perderem *nenhum* de seus ensinamentos. Então, vocês poderão compreender o sentido figurativo com que às vezes falo, quando utilizo os bens da Terra para lhes representar o espiritual e torná-lo compreensível para vocês. Vocês experimentarão como a minha Palavra aproxima as suas almas do Reino dos Céus.

31. Aproximai-vos, homens, para que Eu vos ensine. Ou quereis que seja a dor que continue a dar-vos lições durante toda a vossa vida?

32. Venham à minha propriedade para semear os campos com fraternidade. Garanto-lhes que esse trabalho não os decepcionará como o mundo.

33. Aqui, bem diante de vossa alma, está o caminho que vos convida a trilhá-lo e a nunca vos deterdes. Pois cada passo que derdes nele aproximará vossa alma do lar perfeito que a espera.

34. Já é muito curto o tempo que passarei convosco para vos transmitir Meus ensinamentos desta forma, e desejo que aprendais a adquirir méritos, para que Minha Palavra ressoe abundantemente nestes últimos anos por meio desses porta-vozes.

35. O que deveis fazer para que as revelações divinas sejam como uma recompensa por vossos méritos?: desenvolver vossa fé, vosso zelo e vossa espiritualidade. No seio do povo deve reinar o amor, deve-se praticar a caridade ativa, deve-se amar a verdade.

36. Em verdade vos digo que, se não vos unirdes conforme é a minha vontade, a humanidade vos dispersará e vos expulsará de seu meio, caso perceba que vossa vida se afasta do que pregais.

37. O que aconteceria se as pessoas descobrissem que em cada comunidade existe uma forma diferente de adorar a Deus e uma maneira diferente de praticar Meu ensinamento? Elas não conseguiriam compreender que fui Eu quem vos instruiu.

38. Confio a vocês estes três últimos anos da minha manifestação para que se empenhem na união deste povo — uma união que abranja o espiritual e o exterior —, a fim de que o seu empenho, cheio de harmonia e concordância, seja a melhor prova de que todos vocês — em diferentes comunidades e em diferentes províncias — foram ensinados por um único Mestre: Deus.

39. Nem todos vocês contemplaram com os olhos do Espírito os tempos que se aproximam para a humanidade. Nem todos vocês sentiram sua dor. Contudo, estou formando atualmente com vocês um povo numeroso e transformando-o em um trabalhador diligente, que começa a Me amar e que agora está ansioso por se empenhar para tornar fecundo o coração humano.

40. Semeadores da Minha Palavra: quando chegar a hora do trabalho nos campos, preparem-se cheios da fé com a qual Eu os instruí. Não temam nem o escárnio nem o desprezo. Semeiem em terra fértil, não sobre rochas nem em areia movediça, pois ali a semente não dará fruto. Vocês a veriam brotar e crescer, mas ela não daria frutos. Se a semearem entre espinheiros e ervas daninhas, ela também não dará fruto. Por isso, devem orar para receber minha inspiração; assim, saberão escolher a terra

preparada. Eu, o proprietário das terras, lhes darei grandes extensões para cultivarem. Estejam cheios de grande vontade de trabalhar. Semeiem, e colherão. E chegará o dia em que, com o trigo de sua colheita, prepararão o pão para seu sustento. Lembrem-se de que lhes falo em sentido figurado, e vocês não sabem se não colherão essa safra somente na vida após a morte.

41. Por hoje, digo-lhes: grande é a tarefa que devem realizar por meio do corpo que lhes confiei. Ele é o seu apoio, e vocês devem conduzi-lo com sabedoria.

42. O mundo está sendo atingido por epidemias e desastres que Eu lhe anunciei. Ele está lentamente ficando com medo, tenta se reerguer e busca uma mão salvadora, uma palavra de encorajamento, e *vocês* são a salvação.

43. Vocês terão de atravessar mares e escalar montanhas para chegar a outras regiões ou nações, a fim de ir ao encontro daqueles que sofrem. Não tenham medo do caminho; caminhem com roupas simples, sem carregar uma calça extra.

44. Quando lhes mostrei sua missão, Eu lhes disse: "Tomai a vossa cruz e segui-Me". Por que têm medo de perder as comodidades da Terra? — Vocês Me dizem que amam o mundo e que não conseguem fazer o sacrifício e a renúncia física que esta missão exige. Mas Eu me antecipo a vocês e lhes digo: em qualquer idade, seja qual for a sua condição ou seu estado de saúde, vocês podem Me amar e Me servir sem deixar de cumprir seus deveres.

45. Transformem o mundo com o seu exemplo, eliminem os preconceitos malignos e façam dele um paraíso, e não um vale de lágrimas.

46. Eu vos concedo um curto período de tempo para o cumprimento de vossa tarefa na Terra.

47. Lembrem-se de que devem deixar aos seus filhos uma herança de espiritualidade, pois de seus descendentes surgirão as gerações abençoadas, por meio das quais Eu Me revelarei. Entre essas almas estarão os profetas, os intérpretes da Minha Palavra, aqueles de grande fé que indicarão o caminho à humanidade.

48. Querem viver segundo a Minha Palavra? Eu os abençoo, pois Me ouviram e desejam seguir-Me. O coração de vocês transborda de graça. Concedam-na a todos aqueles que dela anseiam.

49. Neste tempo, vós vinde para receber Meu ensinamento — uns como discípulos, outros como novatos e outros ainda movidos pela

curiosidade. Mas todos vós buscais a paz, a tranquilidade da alma e também o cumprimento das profecias próprias deste tempo.

50. Nas seitas e igrejas, vocês não encontraram a plena certeza da Minha volta. Foi fora delas que enviei um mensageiro para lhes trazer esta boa nova. Eu vim para julgar cada alma e para lançar os alicerces de uma nova vida, uma nova ordem espiritual para a humanidade. Quando estiverem preparados, poderão contemplar, a partir do seu mundo, a perfeição do "Vale Espiritual", onde habitam as almas dos justos — aqueles que, por seus méritos, conseguiram elevar-se e que hoje, unidos a Mim, trabalham pela vossa salvação.

Tudo o que hoje não pudestes compreender, reconhecereis no seio deste povo simples, pois minha luz se derramou e o véu que cobria vossos olhos se rasgou. — Falo dos olhos da alma, que se fechavam ao espiritual e ao divino. *Vocês* recuperaram essa luz e são guiados por Mim. Continuem vigilantes. Quando dominarem o corpo e a alma, cheia de mansidão, seguir meus passos, essa luz os envolverá como uma vestimenta festiva, e seus semelhantes reconhecerão que vocês pertencem aos meus escolhidos, e serão amados e respeitados pelos homens.

51. Vocês são soldados do bem. Eu lhes dei armas para que possam combater o *pecado*, mas não seus semelhantes. Não quero que o homem nasça no pecado, cresça e morra sem conhecer a missão abençoada que trouxe consigo à Terra. Se mergulharem no meu ensinamento, tornar-se-ão fortes e invencíveis. Não haverá tentação que os faça cair e, assim preparados, erguer-se-ão e serão mais do que homens — anjos encarnados para o bem da humanidade.

52. Muitos são chamados, e poucos são os escolhidos; e, entre eles, ainda menos são os privilegiados. Mas ai deles se se tornarem arrogantes! Não devem ser como Salomão, em quem coloquei sabedoria, graça e poder, e a quem confiei um povo para governar. No entanto, após um período de grandeza espiritual, no qual deu provas de seu elevado espírito, ele deixou de vigiar, passou a ser dominado pela carne, e toda a sua obra, inspirada pelo amor e pela justiça, foi obscurecida por seus atos presunçosos e carnais. Não *caiam* na soberba, mesmo que vejam que Eu distribuo grandes benefícios por meio de vocês. Caso Eu vos escolha para governar uma região ou uma nação, e vós, inspirados por Mim, promulguem leis justas, não se tornem presunçosos, como acontece com os homens. Deveis então elevar vossa alma e inclinar-se diante de Mim.

53. Muitos virão a esta terra que Eu escolhi e verão a Minha luz refletida em seus habitantes, e se sentirão felizes ao conhecer-vos e ao

pisar neste solo, onde reuni o Meu povo para ensiná-lo no Terceiro Tempo. Aqueles que chegarem após 1950 buscarão as Escrituras e, ao conhecerem Minhas revelações, sentirão o poder que emana de Meu ensinamento, abençoarão vocês e Me amarão. Quantos deles pertencem ao "Povo de Israel", aos 144.000 Marcados, que se unirão a vocês para seguir Minhas orientações.

54. Hoje, as nações estão imersas no materialismo e na desorientação. Falei espiritualmente a elas, e minha semente foi plantada no coração dos meus escolhidos para que seja espalhada por toda parte. Façam, a partir de sua nação, tudo o que puderem para ajudar a todos em seu caminho espiritual.

55. Pequeno é o número dos Meus discípulos que Me rodeiam neste momento. Mas a Minha Palavra se espalhará até os confins da Terra. Cheia de amor, ela chegará ao coração de todos aqueles que clamam por amor.

56. Para vocês, este é o momento oportuno para conhecer a missão que devem cumprir perante a humanidade. Eu os preparei para que compreendam a maneira de cumprir sua missão neste mundo e conheçam o que os espera além da barreira material, onde começa a vida espiritual. Eu os ajudei a se desenvolverem espiritualmente, para que compreendam por si mesmos por que ocorrem eventos que a razão não consegue compreender.

57. Enquanto a alma estiver unida ao corpo, ela não reconhece nem pode saber os méritos que acumulou em suas vidas anteriores. Mas agora ela sabe que sua vida é a eternidade, um desenvolvimento contínuo em direção ao ápice. Contudo, hoje vocês não sabem a que altura chegaram.

58. Tenho observado vocês desde que iniciaram sua jornada na vida, com a mente confusa e o cérebro ainda imaturo. Vi vocês despertarem e se desenvolverem gradualmente, até alcançarem uma compreensão mais clara da realidade. Vi-vos lutar contra adversidades, provações e tentações. E quando finalmente descobristes o valor da vida espiritual, por terdes-vos desenvolvido mais, vi vossa alma sorrir. Aquele sorriso expressava paz, satisfação e esperança. Mas também a vi recair, manchar-se no mundo. Então ela se lamentou e teve de se purificar para alcançar a minha graça. No entanto, mesmo em suas quedas, ela encontrou uma luz: a luz da experiência.

59. Agora vos é oferecida a oportunidade de não mais vos enganardes, pois rasgastes com a Minha luz a venda que encobria a clareza da verdade e avistastes o amplo horizonte para avançardes com passos firmes.

60. Essa luz que ilumina o caminho é clara. Vocês não podem mais se desviar, a menos que queiram se rebelar contra a própria verdade, seduzidos pelo falso brilho dos prazeres e bens terrenos.

61. Também não posso dizer-lhes que devam viver confiando em si mesmos, nem que estejam livres de qualquer impulso de tentação. Pois há forças que lutam para derrubar o que estou construindo atualmente junto com vocês — forças que ocultam sua natureza sombria e se apresentam cheias de atratividade. Diante disso, Eu vos alerto para que possais defender-vos com a força de vossa fé.

62. O destino do ser humano, para quem criei tudo o que existe, é reconhecer a verdade e evoluir. Mas o caminho é longo, para que nele possais desenvolver todas as vossas capacidade , possais Me ver, sentir e amar. O caminho tem espinhos, é pedregoso e porá à prova a força e a fé com que o escolheu. Depois de percorrê-lo, a alma estará purificada.

63. O outro caminho é o das distrações e dos desvios, que, no entanto — por proporcionar prazeres e conter atrações evidentes — retarda vossos passos, sem que percebais que estais atrasados, pois desfrutais da vida. Mas quem for surpreendido pela hora da morte nesse caminho experimentará o sofrimento infinito de reconhecer que nada fez pela plenitude de sua alma.

64. Eu poderia enumerar-lhes, um por um, os caminhos que se apresentam ao olhar do homem. Como são muitos, parece difícil escolher o mais adequado.

65. Quando a alma veio habitar na Terra, foi-lhe concedida, como oportunidade para seu desenvolvimento e aperfeiçoamento, uma matéria ou um corpo humano, cuja forma maravilhosa e perfeita lhe permite, por meio dele, sentir, pensar e mover-se voluntariamente, em harmonia com suas capacidades espirituais.

66. A alma participa das satisfações da carne, assim como é posta à prova em seus sofrimentos. Mas o ser humano é igualmente sensível às alegrias e aos sofrimentos da *alma*. Ambos, enquanto estiverem unidos, formam um único ser.

67. Na criatura humana existe a perfeição. Por isso, Cristo, “o Verbo”, tornou-se homem em um corpo humano semelhante ao de vocês. Contudo, Ele não sofreu por causa de suas próprias imperfeições, mas em prol dos homens, a quem Ele elevou por meio de sua dor, seu sacrifício e sua Palavra, pois eles haviam caído muito profundamente.

68. Quando a alma, com todas as suas forças, não consegue superar a teimosia e a rebeldia da carne, o amor misericordioso do Pai, que criou a

alma *e* a carne, vem em seu auxílio para, como o bom pastor, salvar a ovelha perdida. Pois nenhum dos meus filhos deve se perder.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 191

1. No pão e no vinho da minha mesa está a semente da vida eterna. Aproximem-se dela, comam e bebam. Não chorem mais de fome e sede; não quero mais ouvir suas lamentações e seus soluços. Quero ver alegria e paz em meus filhos. Como Pai, sou todo amor; como Mestre, continuo sendo o amor; e, caso Eu Me mostrasse como juiz implacável, mesmo dentro dessa justiça estaria o meu amor.

2. A razão para isso é que a essência do meu Espírito é o amor. Nela vocês têm o seu início e o seu fim. Aproximem-se, discípulos, e sentem-se ao redor do Mestre, assim como faziam naquela época em que Eu estava entre vocês como ser humano. Deixem que vossa alma se lembre da voz amorosa do Mestre Divino, que foi Jesus. Deixem que ela se lembre daquelas ocasiões em que Me seguiram até as planícies aluviais, às margens dos rios, ao deserto e às montanhas, para ouvir a minha Palavra.

3. Vossa alma foi transportada para o Reino dos Céus enquanto ouvia a Palavra daquele Mestre, que utilizava as formas e as criaturas da Terra para criar suas parábolas e transmitir aos homens uma ideia do que é o Reino dos Céus. Contudo, enquanto uns acreditavam, outros duvidavam. Mas todos os corações foram inundados pela paz, e todos os enfermos foram curados. Quero que vocês se sintam Comigo como na solidão de um vale. Deixem que as paredes da sala de reunião e os símbolos desapareçam diante de seus olhos, para que nada impeça sua alma de elevar-se até Mim.

4. Discípulos: Se Eu vos chamei de povo de Deus, o povo amado e escolhido, não pensem, por isso, que Eu amo menos as outras comunidades da Terra. Quando todos Me tiverem reconhecido, formarei com eles *uma* família espiritual, na qual todos serão igualmente amados.

5. Não se considerem espiritualmente inferiores a nenhum povo nem a nenhuma raça. Caso se considerem os únicos privilegiados, digo-lhes, em verdade, que, se desde os primeiros tempos lhes concedi revelações divinas e profecias, isso não aconteceu porque vocês são os mais amados, mas porque são, no sentido espiritual, os primogênitos da humanidade. Reconheçam que, em vez de vaidade, devem sentir sua responsabilidade.

6. Contemplem a história de Israel e verão que, em nenhum momento, ele permitiu que os outros povos participassem da herança e da graça com que o Pai o distinguiu. Que, por ter feito o contrário do que minha Lei e meu Ensinamento lhe prescreviam, ele se isolou em seu egoísmo e utilizou seus dons para si mesmo.

7. Nesta época, Eu preparei novamente a vossa alma, iluminei-a para conduzi-la mais uma vez ao caminho no qual ela deve cumprir seu destino: advertir, abençoar e salvar seus semelhantes.

8. Em breve vocês não ouvirão mais esta Palavra. Mas não pensem, por isso, que Eu Me afastei, que Eu os deixei sozinhos como órfãos e desviados do caminho do desenvolvimento. Meu Espírito Divino os deixará preparados e continuará a velar por vocês. Como uma sombra divina, seguirei seus passos. Continuarei a inspirar-vos, a falar por meio de vossa boca, a curar os enfermos por meio de vossa intercessão e a ressuscitar "os mortos" por meio de vossa voz; e, quando estiverdes unidos, edificarei em vós o meu verdadeiro santuário.

9. Nesta época, encontrei o coração do homem mais estéril do que nunca, como uma terra cheia de pedras, uma terra petrificada, coberta de ervas daninhas, urtigas e cardos. Por toda parte crescem ervas daninhas e árvores com frutos venenosos. As águas estão contaminadas, as fontes secaram, os poços estão turvos e os rios não correm mais. Não há flores nos jardins e, quando se encontram algumas, estão murchas. Não há ninhos nem pássaros nas árvores. As pragas devoram tudo, e o verme devorador destrói tudo. Esta é a imagem que a humanidade apresenta aos Meus olhos neste tempo. Mas Eu vim trazer-lhes sementes, água e ferramentas agrícolas, para que vocês se dirijam aos campos que lhes foram designados, a fim de cultivá-los.

10. Não digam que Me vou embora de vós prematuramente. Lembrem-se de que, desta vez, não foram apenas três anos durante os quais falei a vós, como no Segundo Tempo. Naquela época, três anos bastaram para que a notícia dos Meus milagres ultrapassasse as fronteiras da Judéia e abalasse reinos e impérios. Nesses três anos, Meus discípulos tornaram-se mestres. Eu os despertei para o amor, mostrei-lhes que a humanidade é ingrata, mas que, apesar dessa ingratidão, possui nobreza; e essa nobreza é a centelha do amor divino que todo ser humano carrega em si, pois é um filho da minha Divindade.

11. O ensinamento de Jesus abalou as raízes mais profundas do coração humano. Ali, Eu ergui um templo no qual ainda hoje habito. Mas o homem, em sua ganância por poder, riquezas, glória humana e prazeres, alterou a vida, os costumes, as leis e os princípio es; por isso, é necessário que Cristo retorne aos homens da Terra para despertá-los de seu sono profundo e, mais uma vez, mostrar-lhes o caminho. Aqui estou Eu, falando a vocês desde 1866 até hoje, por meio da boca de muitos porta-vozes sucessivos, sempre a mesma palavra, a mesma essência, as mesmas revelações e profecias.

12. Não foram três anos durante os quais Eu falei. Foi necessário prolongar o tempo da minha pregação para explicar o meu ensinamento de diversas maneiras, a fim de que vocês finalmente o compreendessem. Quantas vezes algum dos Meus discípulos se afasta, depois de ter confessado que Me ama e acredita em Mim, e Me nega, após ter recebido manifestações e provas da Minha verdade. Mas quando então ele cai na perdição, lamenta-se, arrepende-se e Me diz: "Tu és o Mestre, ajuda-me." Eu, que sou amor e paciência infinitos, o levanto, o atraio para Mim, o coloco no melhor lugar à minha mesa e digo a ele que é "o filho pródigo". Faço uma festa, ele fica alegre, e quando todos — não tanto o Mestre — acreditam que aquele se arrependeu para sempre, ele volta a cair em tentação. Quantas vezes vi muitos caírem, se levantarem e voltarem para Mim. Essa é a razão pela qual o tempo da minha revelação entre vocês foi prolongado até 1950, para recebê-los pela primeira, segunda e terceira vezes e, por fim, deixá-los fortes na vida.

13. Que novos encantos e experiências o mundo ainda pode oferecer a vocês? Que surpresas agradáveis a ciência ainda poderia reservar para vocês, ou que novos prazeres o corpo poderia lhes proporcionar? O que há para vocês aprenderem nos caminhos da depravação e do pecado? Se anseiam por novas satisfações e desejam alegrias verdadeiras, se anseiam por instrução e paz, venham à minha propriedade, sigam o meu caminho, aprendam a semear a minha semente, e encontrarão mais do que aquilo que podem ansiar.

14. Quem não julga esta obra como pura, perfeita e ilimitada, faz isso porque não aguçou seu olhar para reconhecer a verdade, para se aproximar do tesouro da verdadeira sabedoria. Porque é muito imaturo e não permitiu que Eu ainda lhe mostrasse o que tenho para lhe revelar.

15. Os três últimos anos desta manifestação se aproximam. Eles representarão aqueles três anos em que Eu preguei no Segundo Tempo.

16. Realizarei reformas — não na Minha Lei, mas em vossos atos de culto. Esperei muito tempo que vocês mesmos as realizassem, mas não deram esse passo.

Eu lhes anunciei minha partida em 1950. Nessa época, a mente dos meus porta-vozes e dos dotados de espírito estará fechada para essas manifestações. Eu lhes disse que, então, terá início o diálogo de espírito para espírito. Mas o que farão aqueles que não se prepararem? – Eles continuarão invocando Meu raio divino, que, porém, não descerá mais, e então falarão com a aparência de que Eu ainda Me manifesto por meio de suas faculdades mentais. Seus videntes testemunharão que estou presente ali, e os curandeiros entrarão em êxtase e dirão que é o Mundo

Espiritual que fala. Então, esses zombarão daqueles que obedeceram à Minha vontade. Dirão que a esses foi retirada a graça do Pai, e surgirá uma grande confusão.

17. Refletam: se aqueles se lançarem como pioneiros e mensageiros às nações — o que mais vocês poderiam fazer? Encontrariam os campos semeados apenas de erro e engano. Ainda há tempo para que reflitam e se preparem para o momento em que o mundo lhes fará perguntas. Pois o mundo não se contentará em investigar a minha Palavra — pois sempre a encontrará pura —, mas buscará os frutos que ela produziu entre este povo. Em seguida, vossos semelhantes tentarão examinar vossa vida, vossas ações e vossos atos de culto, a fim de encontrar a confirmação dos meus ensinamentos e das minhas revelações.

Se pudésseis salvar-vos apenas pelo conhecimento da minha Palavra, a humanidade já se teria salvado desde os tempos de Moisés, por meio da revelação da Lei. No entanto, depois disso, foi necessário que viesse Cristo, tornado Mestre. E ainda hoje venho no Espírito para falar incansavelmente a vocês e fazer com que compreendam que o que os salvará e os levará à minha direita serão suas obras de amor, humildade e misericórdia. Vocês não se lembram dos meus apóstolos daquela época, que não se contentaram em dar testemunho com palavras, mas que selaram esse testemunho com seus atos, com suas próprias vidas e com seu sangue?

18. Hoje, desejo apenas que as portas de seus corações se abram cheias de compaixão pelo próximo, para que a humanidade, graças à virtude dos meus novos discípulos, possa agradecer ao Céu por esta obra não ser apenas mais um ensinamento ou uma nova teoria, por não ser uma fantasia humana “ ”, nem o produto de uma mente confusa, mas sim a continuação do caminho traçado por Deus para os homens desde o início dos tempos, com o qual se cumprem as anunciações e profecias de Jesus. Que é o mesmo Cristo que atuou no Segundo Tempo quem agora vos fala.

19. Enquanto o mundo se prepara para esvaziar o cálice de sofrimento que a guerra oferece, Eu vos dou mel para que sejais como um sabor agradável na Terra. Se a luz que brilha na mente do homem o leva a realizar grandes obras em benefício da humanidade e faz com que a vida humana seja transformada e desenvolvida — como será, então, a luz da minha sabedoria divina, que transforma os costumes dos homens para prepará-los para a vida espiritual?

20. A Luz Divina, a sabedoria que irradia do meu Espírito sobre vocês — limitando-se de acordo com a capacidade de compreensão de cada um —, proporciona-lhes uma iluminação interior que dissipa toda a escuridão.

Reflejam e perceberão que, antes de compreenderem essa verdade que hoje possuem, graças ao tempo que dedicaram a ouvir a minha Palavra, tudo em vossa vida era incerto, e vocês não podiam imaginar que receberiam a revelação de tantos mistérios que vossa mente não conseguia compreender.

21. Hoje, Eu elimino essa escuridão da mente humana; Eu instruo o homem de tal maneira que ele não possa mais duvidar da verdade que carrega em si.

22. Enquanto houver dúvidas e fraquezas que tentam derrotá-los, não haverá verdadeira fé entre vocês. A fé é sentida; ela é o impulso que lhes permite concretizar uma ideia sem medo de fracassar. É o olhar espiritual capaz de vislumbrar a verdade, o objetivo final do caminho.

23. Deixem a fé criar raízes em vocês, pois nem todos a possuem. Quando ela se acender, lutará contra a oposição da tentação que vos espreita. Para que possam repelir o mal, devem estar atentos a encontrar, no sentido da minha Palavra, as armas necessárias para isso. Mas quem não tem certeza da Minha presença e da Minha intervenção julga o que vê e o que ouve sem que sua alma possa elevar-se a Mim, pois ainda necessita do esplendor litúrgico que agrada aos sentidos, na crença de que, dessa forma, sentirá o que vocês chamam de inspiração ou elevação da alma.

24. Eu vos ensino que já não é mais necessário para vossa alma comover o coração através do som das notas musicais. Meus discípulos na Segunda Era elevaram-se interiormente até sentirem a paz espiritual do Além, e tinham, para isso, apenas a abóbada celeste sobre suas cabeças. Eles foram elevados porque sentiram em seu coração a voz sonora do Mestre.

25. Nesta época, Me agradou revelar-Me a vocês por meio da capacidade intelectual humana. De que maneira melhor vocês poderiam Me compreender, senão desta, em que Me valho de seu próprio entendimento e de sua própria língua?

26. Por meio deste ensinamento, alcançareis a elevação, pois tudo está destinado a se desenvolver. Compreendei que tudo tem *um* princípio: o poder do bem. Desenvolvei vossas virtudes dentro do círculo da vida em que viveis. Tendes a minha luz para lançar os alicerces sobre os quais construireis o mundo de amanhã.

27. Tendes provas tangíveis de vosso desenvolvimento espiritual. Hoje já não podeis pensar como antes. Sois diferentes de vossos pais, e vossos filhos serão diferentes de vós. Não podeis evitar isso; é um poder superior que vos impulsiona. Em verdade vos digo: o mal não prevalecerá; será a

virtude. Pois quem pratica o amor ao próximo não pode ser egoísta; quem sente amor não pode odiar; a luz não admite as trevas.

28. Quero que caminhem com passos firmes pelo caminho que lhes mostro, para que ensinem seus filhos a trilhá-lo. Seus conselhos devem ser sempre sinceros; assim, minha Palavra chegará no momento certo ao coração daquele que dela necessita.

29. Haverá alguns que, em virtude de sua própria depravação, lutarão contra si mesmos; contudo, precisarão da minha luz para reconhecer seus erros e amar o próximo como se fosse seu próprio irmão.

30. Eu vou à vossa frente, povo, e retiro todos os obstáculos do caminho para que possais seguir em frente.

31. Venham hoje à festa, povo amado, na qual poderão desfrutar, por um breve momento, da presença de seu Mestre.

32. Venham e encham o coração de minha paz — aquela paz que há em Mim e da qual vocês tanto carecem na Terra.

33. Basta-Me que alguns poucos Me escutem, pois amanhã levarão o testemunho aos seus semelhantes. Sei que, se lançasse o chamado a todos, a maioria não viria apressadamente, pois está ocupada com os assuntos do mundo. Eles Me rejeitariam e impediriam que as pessoas de boa vontade viessem para Me escutar.

34. Aqui, no recôndito desses lugares simples onde Me revelo, faço com que Minha semente brote. Reúno as mentes simples em grupos e, quando estão afastadas do barulho da vida materialista, falo-lhes do amor, do Eterno, da alma, dos verdadeiros
valores humanos e espirituais, com o que faço com que contemplem a vida por meio do Espírito e não dos sentidos.

35. A esses novatos Eu chamo de discípulos, e aqueles que nunca possuíram nada, que nunca foram notados pelo próximo, ficaram cheios de satisfação ao se verem chamados por Mim e ressuscitaram para uma nova vida. Partiram com a convicção e a alegria de que podem ser úteis ao próximo. Pois o Senhor depositou neles Suas revelações e lhes mostrou o caminho do amor.

36. Alguns os rejeitam e zombam deles porque se dizem discípulos de Jesus. Mas, em verdade, Eu vos digo que, embora lhes seja negada essa graça, eles continuarão sendo meus discípulos.

37. O homem acredita que o Céu está tão distante e tão alto que é muito difícil que Eu Me manifeste entre essas criaturinhas, e isso porque eles têm apenas uma vaga noção do que é o “Céu” e do que a palavra “Céu” significa. Eles não sabem que “Céu”, para a alma, é o estado de

perfeição, pureza e luz ao qual toda alma deve chegar, e não um lugar específico no espaço.

38. À medida que a alma se eleva, ela amplia cada vez mais *o* mundo ou o lar em que habita. Portanto, quando atingir a perfeição, ela dominará o infinito, poderá ir a qualquer lugar, tudo nela será luz, harmonia com o Pai e com todos. Esse será o seu Céu, esse será o seu Reino dos Céus.

O que mais a alma poderia almejar além da paz eterna, da sabedoria, da bem-aventurança de amar e de saber-se amada?

39. Já se passaram cerca de dois mil anos desde que Eu morei entre os homens. Para as pessoas de hoje, esse tempo pareceu tão longo que agora elas veem a história dos meus feitos e a lembrança das minhas palavras através das lentes da fantasia, como se tudo o que Me rodeava naquela época fosse sobrenatural. No entanto, vocês devem saber que a Terra e os homens daquela época eram tão naturais quanto os atuais. Se vocês pensam que apenas aqueles eram dignos da graça da Minha presença, estão equivocados. Pois Eu sempre habitei no coração do homem e Me revelo a ele de tempos em tempos — seja como homem, como naquela Segunda Era, seja em espírito, como hoje.

40. É necessário que o homem Me conheça para que tenha uma noção clara da verdade. Pois quem conhece a verdade não pode se desviar do caminho da Lei, já que então é capaz de ouvir a voz de sua consciência.

41. Quem não conhece a verdade é um cego que não encontra o caminho verdadeiro. É um surdo que não consegue ouvir a voz interior que vem de Deus. Por isso, voltei ao mundo para revelar a verdade que lhes foi ocultada e para lhes revelar novas luzes que os elevem da situação triste e miserável em que vivem espiritualmente.

42. Saberei despertar no homem a nobre aspiração de elevar-se a Mim pelo caminho do bem. Revelarei a ele a existência do verdadeiro Céu, a nova "Terra Prometida", e provarei que não estou distante — simplesmente porque, se Eu estivesse distante da humanidade, o homem nem sequer existiria.

43. Discípulos, guardai em vossos corações a lembrança destas palavras, para que vos deleiteis com a minha Lei em vossas meditações e reflexões.

44. Compreendam que Eu sou a fonte do amor. Venham a Mim, e saciarão seu anseio por compaixão e amor. Contemplem a luz do meu Espírito, que ilumina toda a mente, e elevem-se a uma vida útil e frutífera. Antes, vocês nem sequer eram capazes de guiar seus próprios passos, e hoje conduzem multidões de pessoas.

45. Muitos se dirigiam para o abismo, mas ouviram a minha voz, voltaram atrás e hoje lutam para escalar a montanha. Agora que são meus discípulos, digo-lhes: como formei uma comunidade com vocês, só os receberei se chegarem até Mim unidos em uma única vontade.

46. Nessa comunhão, há muitas coisas que não são compreendidas e muitas interpretações errôneas; daí as divisões e as divergências. Digo-vos que ainda há tempo para estudar Meus ensinamentos, a fim de corrigir esses erros e arrancar do coração das multidões de fiéis tudo o que brotou como planta nociva. Os maiores responsáveis por isso são aqueles que foram os primeiros a receber suas missões, pois foram *eles* que Me ouviram por mais tempo. Aos que chegaram primeiro, , digo-lhes: Encham seus corações de amor ao próximo e vejam nos que chegaram por último seus irmãos e irmãs mais novos. Seu exemplo, sua vida e suas palavras devem mostrar às multidões de fiéis a perfeição, a grandeza e a excelência da minha obra.

47. É necessário que os líderes das comunidades se empenhem em estudar meus ensinamentos e mandamentos, que velem e orem por seus membros, para que sejam ouvidos pelo povo e este lhes obedeça, e para que o povo os considere profetas.

48. Sempre que ouvem o Pai falar-lhes no tom da justiça, vocês ficam abalados. Porém, em seguida, sua fraqueza os faz cair novamente, e vocês passam pelas "provações do deserto", que servem para fortalecer sua alma.

49. Quando é que todos os filhos deste povo, hoje dispersos pelas nações, se unirão a vocês? São corações que aguardam apenas as notícias da multidão que, em meio a dificuldades, está a caminho da "Terra Prometida", para se levantarem e se unirem a ela. Não será necessário que se unam materialmente, pois o caminho está dentro do coração, e a "Terra Prometida" está na paz da alma.

50. Cada um receberá, em seu próprio lugar, a inspiração de seu Pai e os pensamentos de seus irmãos e irmãs, para se sentir consolado. Meu novo "Povo de Israel" surgirá em todos os cantos da Terra e ensinará, com verdadeira sinceridade, a doutrina da espiritualização.

51. Como podes pensar, povo, que o fato de vocês se reunirem em diferentes locais de culto seja motivo para que estejam distantes uns dos outros? Somente a ignorância impedirá que vocês tomem consciência dos laços espirituais que unem todos os filhos do Senhor.

52. Deixai que os dons do vosso espírito se manifestem, para que a intuição e a revelação guiem os vossos passos, e para que não profaneis nem manchai os dons que vos confiei.

53. Este tempo trouxe à vossa alma o dom divino de uma nova oportunidade de elevar-vos ao vosso Pai.

54. Aquele que veio como Messias, que caminhou sobre a Terra e, com sua Palavra e suas obras, traçou para o homem o caminho da redenção — é Ele quem hoje vem em espírito e faz ouvir sua voz de justiça por meio da consciência.

55. A muitos lancei o chamado para que viessem e assistissem a esta manifestação e ouvissem esta Palavra. Contudo, nem todos os chamados acorreram.

56. As multidões que Me seguem são aquelas que sentiram em sua alma o desejo de vir até aqui para desfrutar da sombra da árvore poderosa e receber como herança a semente que, posteriormente, levariam a todo o mundo. Elas ouviram a voz de seu Senhor e quiseram ser semeadores como Ele. Aos poucos, tornam-se os discípulos que sabem que amanhã deixarão o calor do lar paterno para levar um presente a todos aqueles que sofrem de fome ou sede de amor, verdade ou justiça.

57. Com grande força anunciei a minha Palavra, para que este povo não se sinta intimidado diante dos eruditos. Pois, em verdade, vos digo que muitos dos eruditos chamados se perderam em sua própria erudição.

58. Obras, palavras, oração — esta é a missão pela qual este povo deve instruir seus semelhantes. Sob o manto protetor da Mãe mais amorosa, ele deve superar distâncias, confiando de que aquela misericórdia divina não se afastará dele.

59. Muitas vezes vocês falarão da existência e do amor de Maria e perceberão que isso não comove os corações. Em outros casos, sereis rejeitados por proclamardes o nome dela e ensinardes a fé nela. Mas não vos preocupeis; lembrai-vos de que, enquanto Jesus morria na cruz, uma mulher tomada pela dor sentia-se morrer aos pés da cruz. Era Maria, a Mãe, que sentia toda a dor deste mundo. Será que aquela multidão de espectadores prestou atenção à presença daquela mulher? Não, povo. Mas o tempo passou, e aquela cujo nome nem sequer era conhecido passou a ser considerada, em termos humanos, a mãe do Redentor e, espiritualmente, a mãe da humanidade. No coração das pessoas foi erguido um altar para aquele amor materno celestial que se tornou visível ao mundo por meio de Maria.

60. Assim como aquele que retira água de um poço para regar seus campos, assim também as pessoas vêm à manifestação da minha Palavra. Cada um tem um grupo de pessoas, uma família ou uma comunidade para nutrir espiritualmente, e sabe que somente em Mim pode encontrar a

água cristalina capaz de fazer com que seus campos floresçam e dêem frutos em abundância.

61. Meu Coração, como Mestre, recebe com emoção aqueles enviados que chegam de regiões distantes em nome de um grupo de pessoas. Por meio deles, envio a esses corações Minha mensagem de paz e Meu ensinamento de sabedoria.

62. Fazeis bem em Me procurar no seio daqueles que há mais tempo Me escutam, pois eles aprenderam muito. Contudo, não esqueçais que não é necessário percorrer distâncias materiais para Me encontrar, pois estou em toda parte. A única distância que vocês precisam percorrer para sentir a Minha presença é aquela que existe entre a sua materialização e os bens espirituais.

63. Retornem em paz ao seu lar, à sua região natal ou ao seio de sua comunidade. Mas, antes disso, revesti-vos de zelo, de justiça e de energia, para que possais conduzir os que vos são próximos pelo caminho certo, para que não permitas que ninguém desonre este ensinamento por meio de suas obras, para que levem em seus corações um bálsamo curativo para enxugar as lágrimas de seus semelhantes, que, dia após dia, batem às vossas portas em busca da vossa misericórdia. Cuidem para que, por meio de vossas obras, o meu ensinamento se revele como o que realmente é: a verdadeira fonte do amor, do perdão e da redenção.

64. Refletam sobre o seu passado, contemplem o seu presente, e chegarão à convicção de que, de fato, foram enviados a esta Terra para cumprir esta missão. Não serão as palavras humanas que os convencerão desta verdade, mas as provas que Eu lhes enviei ao longo de sua trajetória de vida. Convencidos da verdade destes ensinamentos, dedicai-vos ao cumprimento de vossa missão com todo o zelo e todo o amor de que sois capazes.

65. O Mestre vos diz: Não limitem esta obra a um curso habitual das coisas, por mais puro que ele vos pareça, e não digam: “Senhor, quão perfeita é a tua obra.” Pois, além do que vedes, há algo mais elevado que alcançareis amanhã. Assim, passareis eternamente de um degrau para outro, sem jamais vislumbrar os limites da minha sabedoria, pois ela não tem limites.

66. Não fiquem parados, mas também não andem rápido demais. Medem bem seus passos e certifiquem-se de que cada um deles seja firme por meio do estudo e da meditação.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 192

1. Sejam bem-vindos neste dia de comemoração, em que relembram o momento em que a humanidade ouviu pela primeira vez a minha Palavra por meio do órgão da razão humana. Os anos se passaram, e vejo que a capacidade de compreensão espiritual daqueles de quem Me servi, bem como daqueles que Me ouviram, se desenvolveu. Vocês já não são mais "criancinhas" no sentido espiritual, nem ignorantes diante da manifestação da Divindade. Pela elevação interior que alcançaram, conseguiram que a Luz do Mestre se revelasse entre a humanidade, a fim de aperfeiçoar a vossa vida espiritual.

2. A ignorância sobre as verdades espirituais em que a humanidade se encontrava foi eliminada pela minha Luz, e o homem compreendeu que o poder do Todo-Poderoso se limitou a um ato de amor, a fim de se tornar audível e palpável por meio de seus filhos.

3. Desde então, uma nova era se iniciou para os homens, que agora não encontram mais barreiras que os impeçam de alegrar e revigorar a alma por meio da graça que esta obra contém.

4. Desde então, todos os meus discípulos se livraram daquela falsa crença na condenação eterna, caso morressem em pecado, ou na bem-aventurança perpétua, caso a morte os surpreendesse livres de qualquer mancha. Vocês despertaram e vislumbraram o caminho de evolução que a alma segue ao longo das reencarnações, até alcançar *a* perfeição para viver no mundo espiritual, sem precisar mais viver na Terra. Vocês compreenderam o motivo da reparação e o sentido das provações.

5. Os pecadores que vieram até Mim compreenderam que não existe condenação eterna e, cheios de esperança e fé, partiram para agir em benefício da alma.

6. Uma nova concepção do que é a vida espiritual formou-se em suas mentes, e aquele que, segundo a fé, estava morto, renasceu para essa vida. Esse milagre se concretizou por meio da minha revelação, através da capacidade intelectual humana.

7. No início, permiti que mantivésseis vossos costumes e ritos religiosos, pois vossas almas estavam imbuídas deles e vossos sentidos estavam acostumados a eles. Mas, à medida que meu ensinamento trazia luz às vossas almas, esses ritos e atos de culto foram desaparecendo gradualmente. Estimulados pelos milagres que alcançaram por meio da fé, vocês conseguiram que se repetisse o que Jesus lhes disse no Segundo Tempo: a fé opera milagres.

8. O que Eu vos entreguei no ano de 1866 foi uma lembrança da Lei que Moisés já vos havia dado a conhecer e da Palavra de Jesus, o "Filho Unigênito", que vos ensinou no Segundo Tempo.

9. Era necessário que, nos tempos atuais, vocês fossem lembrados de que a Lei já havia sido proclamada no Primeiro Tempo.

10. O cumprimento que deveis dar à minha Lei não tem limites. Hoje de uma forma, amanhã de outra, deveis sempre buscar o bem para o próximo. Minha Lei não é um mandamento imposto à força, é um convite eterno ao bem. Não vou impor o bem a vocês; vou inspirá-los e zelar para que o sintam, para que, ao praticá-lo, percebam que cumpriram a Lei de Deus.

11. Em todas as épocas, o homem criou em sua mente uma imagem de Deus, segundo a qual O buscou e adorou. Porém, como havia erros na prática das convicções religiosas, o Pai escolheu mensageiros e enviados — pessoas iluminadas pela minha Divindade — que corrigiram as concepções errôneas. Entre eles estão os meus porta-vozes, que Eu preparei para que, por meio deles, vocês pudessem ouvir a minha Palavra de Luz. Enquanto alguns ouviram as mensagens divinas com interesse, outros, ao perceberem que seus costumes arraigados estavam sendo contestados, sentiram aversão ao chamado dos meus mensageiros.

12. Todos os mensageiros da minha Divindade tiveram de suportar zombarias; todos eles experimentaram a crueldade e a ingratidão dos homens. Em cada época, meus precursores pregaram e praticaram o que lhes confiei, sempre em sintonia com o progresso espiritual da humanidade.

13. Sempre vos revelei minha existência como Criador do Universo e, desde o início, fiz com que compreendessem que o pressuposto fundamental para viver em paz neste mundo é o amor e a misericórdia. Então, descobristes que há algo em vossa essência que não pertence ao corpo. À medida que essa intuição tomava forma em vossos corações, ela vos revelou a existência da alma e a convicção de que, após esta vida, há outra para essa alma: a eternidade.

14. Quando Jesus habitou entre vós como ser humano, Ele vos apresentou Seu ensinamento sempre novo e eternamente válido, que vos indicava o caminho que deveríeis seguir para encontrá-Lo novamente. E no Terceiro Tempo, vós Me ouvistes novamente, agora como Espírito Santo, por meio da faculdade do entendimento do ser humano.

15. Cada vez que vim até vocês, afastei-os da adoração de falsos deuses para conduzi-los ao caminho verdadeiro. O Espírito Divino realmente desceu sobre vocês e mostrou ao mundo que Sua Palavra, como semente

do amor, é a vida que nasce, cresce e se aperfeiçoa. Quando Cristo concluiu Sua obra, Ele disse: "Tudo está consumado", o que significa que aquela tarefa havia chegado ao fim. No entanto, Ele havia prometido anteriormente que voltaria aos homens, pois ainda tinha novas lições reservadas para eles.

16. E aqui está o Mestre entre vocês, revelando-lhes os novos ensinamentos e relembrando-lhes os esquecidos, para que tenham sempre presentes os deveres de sua alma espiritual, que deve ser uma verdadeira imagem do Criador, tanto aos olhos do Pai quanto aos de seus semelhantes.

17. Após minha passagem entre os homens como Jesus, sempre enviei aqueles que vieram como "soldados" ou apóstolos, a fim de confirmar meus ensinamentos por meio de suas obras e impedir que a humanidade os deturpasse. Mas muitos "surdos" e "cegos", que interpretaram minha Palavra de forma imperfeita, ficaram em desacordo e, assim, criaram a diversidade das seitas. No entanto, se os homens estão espiritualmente separados — como poderiam amar uns aos outros de acordo com o mandamento supremo da minha Lei?

Por isso, Eu vos digo que esta civilização é apenas uma aparência, pois são os próprios homens que a destroem. Enquanto a humanidade não erguer um mundo sobre os alicerces da minha Lei da Justiça e do Amor, não poderá ter a paz e a luz do Espírito, com cujas virtudes criaria e moldaria um verdadeiro mundo de evolução ascendente, tanto no plano espiritual quanto na ciência e na moral.

18. Se vocês já fossem capazes de orientar sua conduta de acordo com os mandamentos de sua consciência, a Divindade não precisaria se manifestar materialmente para lembrá-los de seus deveres. Se vocês já compreendessem que o sangue do homem perfeito, que foi Jesus, foi derramado para lhes mostrar o caminho para a vossa salvação, vocês Me buscariam incessantemente nesse caminho; mas não o fazem. Contudo, Eu os amo e estou em busca daqueles que se esqueceram de Mim, para renovar para eles a Minha promessa e lhes dizer que o Reino dos Céus ainda os espera. Não vos trago um *novo* ensinamento, nem uma *nova* lei, mas sim muitas novas revelações. Contudo, tudo o que vos ensino deve levar-vos ao cumprimento daquele mandamento supremo que vos diz: "Amai-vos uns aos outros".

19. Quanto mais tempo ouvirem Meus ensinamentos e aprenderem comigo, mais o espírito de vocês será iluminado. Será então em vão que tentarem enganar a si mesmos, pois Ele, como Juiz, os chamará à responsabilidade. Em vão tentarão justificar suas más ações, pois a

consciência lhes mostrará implacavelmente seus erros, até que os corrijam. Vocês mesmos serão seus juízes. Pois *Eu* não profiro sentenças de condenação, nem vos indico o lugar que ocuparão, após esta vida, no mundo espiritual. Apenas vos incentivo a conquistar a luz e a paz para a vida após a morte. Da mesma forma, mostro-vos que existe uma relação íntima entre Deus e o homem. Amem-Me, mesmo que não consigam imaginar como Eu sou. Eu não tenho forma, sou simplesmente amor, poder, sabedoria, tudo o que existe. Mas se vocês não conseguem compreender todas essas qualidades, vejam-Me e imaginem-Me por meio de Jesus. E lembrem-se de que Ele lhes disse: "Quem conhece o Filho, conhece o Pai."

20. Quando vocês amam, quando se sentem compelidos a praticar a caridade, quando precisam perdoar, imaginem Jesus. Sintam-no, permitam que Ele viva em seus corações. Então, vocês serão verdadeiramente o "próximo" para o seu Pai, tanto no amor quanto no fato de que, espiritualmente, não têm forma, pois são luz.

21. Queridos irmãos, vejo-vos cansados e exaustos pelo peso de vossas faltas. Pedis-Me um bálsamo que cure vossa alma e vosso corpo. Mas digo-vos: iniciem uma luta contra vós mesmos, explorem o vosso interior e conheçam-se a si mesmos. Julguem-se à luz de vossa consciência, para que saibam por que estão sofrendo neste momento. Dessa forma, cheios de firmes propósitos de obedecer à minha Lei, vocês poderão arrancar a semente do mal e ficar saudáveis. O joio deve ser arrancado pela raiz e lançado ao fogo. Não é o homem o joio que cresce na terra, mas o pecado, a ignorância, que se multiplicou e penetra nos corações. Mas a minha Palavra iluminará a alma humana; as minhas inspirações e revelações deterão o avanço do mal e transformarão o coração do homem em terra fértil; e nesses campos eu semear a minha semente, até que ela dê frutos em abundância.

22. Eu sou o médico que visita os enfermos. Se estiverem cansados de sofrer e não encontrarem uma mão compassiva que os cure, venham a Mim, orem e unam-se a Mim, e Eu lhes darei o consolo de que precisam. Não julgarei o seu passado; Eu os conduzirei pelo caminho do cumprimento da Lei e, passo a passo, os transformarei em pessoas de boa vontade.

23. Louvai-vos a vós mesmos por vos aperfeiçoardes. Não jureis diante de Mim, pois a carne é fraca e pode trair-vos.

24. Quando os tempos forem adversos, não se desesperem, não blasfemem. Resistam às tempestades, aceitem as provações, e vossa alma se purificará e alcançará a perfeição.

25. Eu porei um freio à ânsia de poder dos homens. A destruição terá um limite, e após o dia de que os profetas vos falaram, em que o orgulho humano será derrubado, concederei paz a cada criatura de acordo com seus méritos, e um novo amanhecer brilhará para este mundo. Quem pode compreender os Meus elevados desígnios? Quem ousará destruir o que Eu criei em vocês? A alma é intocável. Quando destroem o corpo, a alma permanece, cuja essência é imortal. E o Espírito continuará a guiar seus passos como uma lei, até que ela chegue até Mim.

26. Todo aquele que se submeter ao veredicto divino encontrará o caminho que conduz à perfeição. Eu registrei o destino de cada alma; seu início e seu fim estão em Mim. Ao longo de toda a sua jornada, grandes alegrias a aguardam. Ela travará uma batalha após a outra, mas em todos os seus caminhos ela Me encontrará, e Meu amor a fortalecerá. O Pai não se separará do filho, e quando este tiver retornado ao seio divino, haverá festa no céu e alegria neste mundo. Então, mestre e discípulo poderão se encontrar, reunidos.

27. Em verdade vos digo que não há discípulos apenas neste mundo. Também no além, as almas recebem meus ensinamentos e ouvem a mesma Palavra que vocês ouvem. Até mesmo aqueles que, por sua elevação e seu conhecimento, são Mestres, aproximam-se para ouvir a Palavra do Mestre Divino. Assim como em vosso mundo existem diferentes constituições físicas, de acordo com a maturidade espiritual que cada um possui, também no Mundo Espiritual há muitos degraus na escada que conduz à perfeição.

28. Assim como vocês vêm até Mim para ouvir e saber como devem cumprir sua missão, também os seres de luz se preparam para Me ouvir, a fim de servir cada vez melhor ao seu Pai. Por isso, sempre que falo a vocês, estou rodeado por hordas de anjos. Naquela hora, eles se unem a vocês por laços divinos de amor.

29. No “Vale Espiritual” não há distanciamento entre uns e outros, ninguém é excluído. Existe uma grande força de atração e grande compaixão entre todos. É exatamente isso que a comunidade espiritualista deve fazer nas nações, nas igrejas e nas seitas, até alcançar a fraternidade entre os homens.

30. Os novos discípulos verão se tornarem realidade as profecias que anunciaram o reinado de Cristo no universo.

31. Sabei que aqueles que habitam em outros mundos Me servem a partir de lá e recebem Minhas ordens. Eles virão até vós como auxiliares e companheiros de jornada, revelando assim seu poder e sua luz em vosso caminho. Eles falarão a vós por meio do dom da profecia. Da mesma

forma, as futuras gerações, que darão um passo além de vós, receberão em sua capacidade intelectual a luz de grandes espíritos.

32. Reconheçam, por meio de tudo o que lhes revelo, que nem tudo o que acontece em seu mundo é obra dos homens. Saibam descobrir a influência do Mundo Espiritual em suas vidas.

33. Meu ensinamento lhes proporcionou conhecimento suficiente para rasgar as vendas do fanatismo e da ignorância — aquelas vendas que os impedem de enxergar a verdade.

34. Libertai vossa alma, diante da qual se abrem espaços infinitos. Não a obriguem a acreditar apenas nas formas que vossa imaginação cria. Permitam que ela se inspire em Meus ensinamentos, que faça descobertas e que veja. Assim, ela alcançará a sabedoria. Se desejais ter grandeza de alma, ajudai-a em seu desdobramento, não a retenhais no fanatismo. Tudo se desenvolve, tudo se transforma e se aperfeiçoa. Somente a minha Lei é imutável e inabalável, porque sempre existiu e é perfeita. É a guia do mundo, é o conselho divino, a luz que inspira o bem.

35. Amanhã falareis sob a minha inspiração, e até que esse momento chegue, o Mundo Espiritual penetra no coração dos homens para indicar à humanidade o caminho que a conduzirá ao Reino da Paz.

36. Minha Vontade escolheu pecadores, pois não ansiava pelos justos, já que estes já estão salvos. Mas agora Minha misericórdia escolheu vocês. Mostrem aos seus semelhantes a sua vida como um espelho, como um exemplo e uma prova de renovação.

37. Conheço as lutas que se travam em vossa própria alma, as fraquezas de vosso coração, de modo que, às vezes, não encontrais forças para sair vitoriosos nas provações. Então, implorais ao Mestre e pedis que Ele venha em vosso auxílio; então, confessais diante Dele que não sois dignos dos meus dons e graças.

38. Por isso Me aproximei de vocês e lhes disse: Bebam da essência da minha Palavra, pois é o meu próprio Sangue que os purificará e os redimirá.

39. As almas ficam extasiadas ao Me ouvirem, os corações batem mais rápido ao receberem a luz da Minha Palavra, os lábios começam a balbuciar as primeiras expressões da espiritualização. São os novos discípulos que nascem para a vida verdadeira.

40. Vi vossa miséria e vossa pobreza, mas também, ao mesmo tempo, uma grande humildade e resignação em vossa alma; e quando chegou o momento certo, vim e trouxe-vos vossa herança.

41. Quando as multidões começaram a chegar aos lugares onde Minha Palavra se manifesta, vi apenas corações órfãos. Vocês então ouviram

Minha Palavra, cuja essência, como um poderoso bálsamo curativo, operou o milagre de ressuscitá-los para a vida.

42. Somente a minha Palavra, somente esse ensinamento pôde instruí-los a buscar em seu ser a existência de sua alma, suas capacidades, suas qualidades, suas tarefas.

43. Agora que começais a conhecer a vós mesmos, experimentais, pouco a pouco, uma grande confiança na vida, uma fé verdadeira e autêntica em Mim, uma paz que antes não conhecíeis.

44. Não acham que é correto que vossa alma conheça o caminho que deve trilhar? É isso que Eu quis ao dar-lhes Minha instrução. Lembrem-se de que Eu já lhes disse naquela época: "Eu sou o Caminho; quem nele caminhar não tropeçará."

45. Não serão sábios apenas aqueles que Me ouvem por meio da capacidade intelectual desses porta-vozes. Não, Eu preparo tudo para que a Minha Palavra, mesmo depois de não mais se manifestar por meio desses transmissores, chegue a todos os lugares da Terra. Pois a Minha mensagem é destinada a todos os povos que compõem a humanidade.

46. Pessoas que vieram aqui doentes e se curaram com o bálsamo curativo da Minha Palavra: compreendam que não vieram apenas para se curarem da doença que as atormentava. Compreendam que o verdadeiro propósito do Meu chamado foi revelar-lhes a missão espiritual que devem cumprir para com seus semelhantes.

47. Não se contentem em se alegrar por terem recuperado a paz. Busquem também para a sua alma a alegria que as obras de misericórdia proporcionam. O seu testemunho não deve limitar-se a dizer: "O Mestre me curou", mas, além disso, vocês devem fazer o mesmo pelo próximo. Pois assim vocês realmente farão justiça a Mim e a eles, e darão testemunho do amor do seu Pai.

48. Quem não sente compaixão pelos necessitados, quem não sente em seu coração a dor alheia, não terá dado o passo que é preciso dar no meu caminho para se chamar discípulo de Cristo.

49. Encontrei-vos endurecidos, indiferentes e egoístas em relação aos outros e comecei a derramar sobre vós as minhas bênçãos, a fim de tornar vossos corações amorosos e despertar vossa compaixão, para que mais tarde pudésseis voltar vossa atenção para os outros e esquecer-vos de vós mesmos.

50. Hoje o mundo não sabe que estou reunindo um povo cuja voz um dia será ouvida em toda parte. Enviarei os novos discípulos para pregar. Mas isso só acontecerá quando estiverem preparados, quando forem

capazes de enfrentar a luta, e as pessoas não puderem silenciá-los, porque antes lhes terão apresentado provas contundentes da minha verdade.

51. A humanidade nada sabe dos dons que estou revelando atualmente a este povo, que são os dons espirituais que todo ser humano e toda alma possuem. Quando meus discípulos tiverem desenvolvido essas capacidades e se preparado, poderão dar um testemunho abrangente e verdadeiro aos seus semelhantes.

52. Este povo ainda terá de lutar muito para alcançar sua preparação e sua espiritualização. Terá de passar por muitas provações para se purificar das imperfeições que ainda lhe aderem. Mas a minha Palavra proferida nestes tempos se cumprirá, assim como se cumpriu o que revelei à humanidade em tempos passados, e vocês verão a semente espiritual espalhar-se por todos os caminhos da Terra, como uma corrente imparável de água cristalina — purificando, refinando, derrubando todo o mal —, que torna os campos férteis e traz vida e verdade a todas as terras.

53. O que significa a força dos homens diante do meu poder? O que pode a oposição dos povos materialistas contra a força infinita da espiritualização? — Nada! Permiti que o homem chegasse até o limite de sua ânsia de poder e até o ápice de sua arrogância, para que ele mesmo constatasse que o dom do livre arbítrio, com o qual foi dotado pelo Pai, representa uma verdade. Mas, quando ele chegar a esse limite, abrirá os olhos para a luz e o amor e se curvará diante da minha presença, subjugado pelo único poder absoluto e pela única sabedoria universal, que é a do seu Deus.

54. Lutai e permanecei firmes, povo, e em verdade vos digo que vos concederei que testemunheis o cumprimento da minha Palavra.

55. Sintam, amados discípulos, como o Amor Divino se revela quando se arrependem de suas faltas. Meu Espírito, então, permanece de bom grado entre os homens.

56. Por meio da capacidade intelectual humana, vocês Me conheceram como um Pai compreensivo e bondoso, que corrigiu suas imperfeições com sabedoria e paciência infinita.

57. Neste tempo, deixarei a vocês, com palavras simples, a mais sublime descrição do que é a espiritualização. Ensino-lhes a maneira mais prática de cumprir sua missão, para que o discípulo desta obra caminhe, sem tropeçar, pelo caminho traçado desde a eternidade pelo meu amor paterno.

58. O Espiritualismo não cria novas leis; apenas vos revela a maneira de ascender sem parar e de trilhar o caminho de acordo com a lei de todos os tempos.

59. A alma é pura por natureza; porém, se no mundo foi contaminada por impurezas, deve primeiro purificar-se até alcançar a vitória nessa causa que lhe foi confiada.

60. O espiritualista por convicção deve eliminar de si tudo aquilo que considere um retrocesso para si. Pois minha Palavra não deve ser imposta pelo medo; ela deve converter e convencer, tornando palpáveis sua verdade e seu amor, assim como o ensinamento de Cristo na Segunda Era também não foi imposto.

61. Hoje, Cristo, o Mestre, vos diz: a fé opera aquele milagre de ser transformado pela minha Palavra.

62. Quem duvida, neste tempo, da minha presença? Quem pode limitar as possibilidades de ação pelas quais Eu sou capaz de tudo? Quem poderia impedir que o Mestre se manifeste por meio de uma criatura humana que é a sua obra-prima, criada em relação ao Espírito à sua imagem e semelhança?

63. Usem o sentido dessa explicação como arma para explicar amanhã essas manifestações aos incrédulos.

64. Vocês serão bombardeados com perguntas dos ignorantes e dos inimigos desta causa. Mas não vos preocupeis, Eu estarei convosco. Antes disso, Eu vos revelarei os caminhos, as armadilhas e os perigos, para que, com o conhecimento do bem e do mal, sempre possais descobrir o caminho certo que vos levará de volta à vossa origem, ao seio do Pai, de onde provestes.

65. O fato de o homem habitar a Terra ocorre pela vontade do Pai; por meio Dele, ele respira e vive. E essa forma humana o vosso Senhor assumiu para viver no mundo e permitir que o bem *e* o mal se aproximassem Dele, e que, em Sua humildade, Ele se submetesse à prova. Visto que, por amor, Me tornei homem para viver entre vós — por que então não Me revelaria por meio da capacidade intelectual do homem, a quem tanto amo e a quem procuro para ajudá-lo a encontrar a salvação?

66. Todo ser humano sente em seu interior a própria alma viver e, às vezes, sente o anseio por uma mão invisível que se estenda em sua direção. Quando a dor penetra em seu coração, ele volta o olhar para o céu em busca de resignação e clama do fundo do coração para ser ouvido. Como lhe ocorre a ideia de que sua voz chega ao Criador e de que seu rosto marcado pelo sofrimento é visto por Ele? Como pode ele acalentar a ideia de que seu Senhor o conhece? – Porque há em sua alma capacidades que lhe permitem pressentir e conhecer o Pai, para então implorar a Ele quando não encontra na Terra aquilo que deseja. Se vocês compreendem aos poucos meus ensinamentos – por que então não acreditar que Deus

pode se manifestar por meio das qualidades do ser humano, já que este é parte do próprio Deus?

67. O homem, por mais materialista que seja, intuirá um poder que está acima de tudo, e essa intuição ou essa percepção da minha existência o convencerá de que essas manifestações seguem o princípio da verdade, da justiça e do amor.

68. Certamente foi necessário que o homem dotado para este serviço tivesse convicção suficiente para cumprir uma missão tão delicada, e que, se ele não conseguisse, a tempo, livrar-se das fraquezas e das inclinações para o material a fim de receber meu raio divino, a manifestação não tivesse o brilho exterior que os ouvintes sempre desejavam, embora, por trás das imperfeições da expressão linguística, a essência e a verdade do Espírito Divino estivessem sempre presentes.

69. Se, ao estudar a minha Palavra, encontrarem alguma diferença na forma de expressão, que isso não os desvie, pois não tem importância. A inspiração alcança todos os porta-vozes, e eles lhe dão forma linguística de acordo com o grau de perfeição que alcançaram na linguagem.

70. Atenham-se ao sentido, pois é isso que devem levar consigo.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 193

1. Vossa alma deseja receber minha instrução, e Eu a acolho.

2. Discípulos, vocês devem estar atentos, pois as pessoas se disporão a investigar a minha obra, que alguns consideram baseada nas ciências terrenas. Então, vocês deverão divulgá-la como o ensinamento espiritual que transformará o mundo.

3. Não é que Eu venha como adversário da ciência, pois a ciência é sabedoria, conhecimento, luz. Pelo contrário, meu ensinamento está acima de todo conhecimento humano. Em minha obra, explico-lhes o espiritualismo, ou seja, o conhecimento do espiritual, do divino, o conhecimento de uma vida superior que está além do que é a matéria. Na verdade, abençoo *a* ciência que os homens desenvolveram para o bem da humanidade.

4. Agora é o momento em que se falará muito da alma e da ciência. A ciência não é apenas um privilégio daqueles que se preparam fisicamente para conhecê-la, pois ela é luz que provém do espírito, que a recebe de Deus.

5. Meu ensinamento divino é uma ciência superior que vos ensina a aperfeiçoar vossa alma. Além disso, dei-vos o cérebro e o coração para que neles controleis vossas ideias e vossos sentimentos.

6. O conhecimento que lhes estou transmitindo neste momento não tem limites; é abrangente, é ilimitado. Nele vocês encontrarão o verdadeiro conhecimento da vida espiritual e da vida material.

7. Vejo-vos agora capazes de compreender minha instrução e de penetrar em seus segredos. Por meio da ciência relacionada ao material, conheceis as leis que regem toda a criação e que estas se condensam em vosso próprio corpo. E quando tiverem estudado muito e conhecido as leis que antes eram um mistério para vocês, estarão diante dos limiares do Além, onde o coração do Pai os aguarda, tentando a cada momento entrar em contato com vocês. O que pode ser desconhecido para vocês, se conhecem o meu ensinamento?

8. Por isso, digo-vos que meu ensinamento simples vos transmite o conhecimento superior que impedirá que vosso coração se intimide na presença dos eruditos deste mundo.

9. Para revelar o significado de cada acontecimento na natureza ou em vossa vida, não precisais recorrer aos livros da ciência para consultá-los. Bastará treinar vossa compreensão e purificar vosso coração, para que a inspiração jorre de vossos lábios.

10. Se, apesar de estardes dentro da minha obra, vos sentirdes inferiores e rejeitardes a ajuda que podeis obter por meio de vossa oração, sereis chamados de tolos e ignorantes.

11. Compreendam: quando lhes disse que, neste tempo, Eu Me manifestaria a vocês por meio da capacidade intelectual de pessoas ignorantes, quis deixar claro que, para a minha manifestação, não escolhi aqueles a quem vocês chamam de eruditos ou filósofos. No entanto, um cérebro que transmite a minha inspiração revela luz na alma, e luz é sabedoria.

12. Mais uma vez vos digo: lutem, pois enquanto a alma estiver no caminho do desenvolvimento, estará sujeita às tentações. Por isso, Eu vos instruo e vos dou força para que vençam vossas más inclinações. Quando vossa alma for forte, ela dará força à razão e ao coração uma vontade firme para superar os desejos da carne. Quando falta luz ao homem, sua alma não se desenvolve. Então, as vicissitudes da vida afetam poderosamente seu coração, e ele é como um barco que vira em meio a uma tempestade.

13. Quando o homem está espiritualmente preparado, é como se usasse uma armadura indestrutível contra as investidas da tentação.

14. Revelei-vos esses ensinamentos para que, caso tropecem ou caiam por um instante no caminho, reconheçam seu deslize e busquem o caminho para a correção.

15. Se vocês se comportarem com humildade, a riqueza de suas almas se multiplicará na vida que os espera. Então, terão a paz que lhes proporcionará o sentimento mais belo de sua existência. Em vossa alma surgirá o desejo de servir ao Pai, sendo um fiel guardião do que Ele criou, sendo um consolo para quem sofre e a paz para quem não tem paz na alma.

16. Não é apenas a minha Palavra que vos anuncia a minha presença nestes momentos; é a vossa própria alma que Me sente profundamente.

17. Eu vos dou as boas-vindas. Aqui está a essência da minha Palavra, que nutre o vosso coração para que seus sentimentos estejam em harmonia com a alma. Sem conhecer vossas ciências ou filosofias, alcançais a sabedoria. Sois videntes e possuís dons de intuição e profecia, por meio dos quais recebestes a minha inspiração.

18. Antes que os homens se unam na minha Lei, haverá notícias de guerra. A humanidade será purificada, e então virá o Reino do Espírito Santo.

19. Cabe a vocês interpretar a Palavra que o Mestre lhes deu por meio da faculdade do entendimento humano. Não criem doutrinas que os

separem do meu ensinamento divino, pois ele é a doutrina universal que unirá a todos vocês.

20. Compreendam que são capazes de subjugar a rebeldia do corpo para pôr em prática minhas lições. Devem praticar o bem, semeando amor e misericórdia, e com isso darão luz e progresso à vossa alma.

21. Deixo-vos como responsáveis por esta Palavra que ouvistes, a qual deveis transmitir com a mesma sinceridade com que a recebestes.

22. Minha vinda neste tempo é um novo convite ao caminho da Lei, e todo o sentido desta Palavra está resumido naquela regra de vida que outrora vos ensinei: “Amai-vos uns aos outros”.

23. Aceitem as provações. Reconheçam que não são um povo deserdado, mas aquele que, de uma forma ou de outra, sempre se alegrou com as minhas bênçãos.

24. Maria, a Mãe amorosa, também vos concede, por meio da razão humana, seu amor maternal e vos enche de ânimo alegre, para que nenhum desânimo vos domine em vossa vida.

25. Bem-aventurada a alma, pois contempla o rosto do Pai. Bem-aventurados vós, que alcançastes a liberdade de pensamento e rejeitastes as formas de culto e os dogmas para Me buscar. Meu ensinamento iluminou vossa capacidade de compreensão, e agora sabeis que as obras, os sentimentos e a pureza do coração são a melhor maneira de adorar o Pai e cumprir Sua lei. Assim, o homem alcança o diálogo perfeito com seu Criador, a comunhão espiritual, na qual o filho pode dizer: “Pai, faze em mim a tua vontade”, e o Pai pode responder-lhe: “Amai-vos uns aos outros, assim como Eu vos amo.” Essa voz ressoará no espírito de cada um que se elevar interiormente. Essa voz moldará o coração e a alma daquele que se aproxima de Mim. Essa união será como um bálsamo para a alma que, nesta vida, se purifica e se refina por meio da matéria, a fim de alcançar a sabedoria e conhecer seu Criador.

26. Por isso lhes disse que o que aprendem neste mundo lhes será útil no caminho que conduz a alma à vida eterna . Se cumprirem sua tarefa nesta vida e aproveitarem suas lições, quando deixarem o corpo serão como o perfume que emana das flores, pois infundirão o bem nos corações.

27. Sintam o seu Senhor em sua alma e sintam a mais elevada alegria de habitar n’Ele. Pois Jeová, o Criador, está em tudo, e essa alegria deve se multiplicar em vocês diante do fato de que Eu voltei e Me manifesto por meio da capacidade intelectual humana, a fim de continuar a lhes transmitir meus ensinamentos. Uniam a vossa alegria àquela que transborda do meu Mundo Espiritual. Esses seres vos dizem, em sua

mensagem, que o mundo deles, embora seja infinitamente maior que o vosso, não passa de um átomo do mundo da perfeição.

28. As horas que passam comigo não foram desperdiçadas; são luz para a vossa alma, pois esta é iluminada pela sabedoria do Mestre. Quando, do fundo do seu ser, surge uma voz que diz: “Mestre, eu acredito em Ti, pois, por meio da Tua Palavra, Tu dás ao nosso espírito não apenas sabedoria, mas também força e esperança para suportar os sofrimentos desta vida” — em verdade, foi o seu espírito que falou.

29. Hoje vocês aprendem a falar comigo e a saciar-se do sentido espiritual do meu ensinamento.

30. Neste tempo, que é o último tempo de graça, recomendo-lhes que sigam os meus mandamentos. Deixarei para vocês a minha herança de amor, pela qual os homens se unirão uns aos outros e todos se unirão ao Senhor.

31. O seu coração Me diz: “Mestre, depois de 1950, a quem devemos nos apegar?” Eu lhes respondo: À Minha Palavra, que lhes deixarei como testamento e que será impressa.

32. Vocês permanecerão ainda por pouco tempo na Terra para cumprir minhas missões, e quando Eu lhes anunciar minha iminente partida, direi a vocês, assim como disse aos apóstolos naquela época: “Para onde Eu vou, vocês não podem ir agora. Mas chegará o tempo em que vocês irão para onde Eu estou indo agora.”

33. Para ajudá-los a ascender, minhas palavras consoladoras descem até vocês. Cada uma delas é um raio de luz que ilumina vossa mente, para que compreenda sentimentos e ideias dignos de vosso Pai e de vocês mesmos.

34. O espiritualista será reconhecido por suas palavras, que são simples e diretas na forma, mas profundas no sentido.

35. O espiritualista não buscará o próprio bem, mas saberá dedicar-se inteiramente aos outros. Esse discípulo preencherá um vazio no coração das pessoas. Ele ajudará seus semelhantes a aperfeiçoar sua concepção de Deus. Na verdade, é fácil servir e viver em harmonia com os outros.

36. Os apóstolos deste ensinamento farão com que o mundo compreenda que não é necessário oferecer-Me locais de reunião ou igrejas repletas de luxo para Me apaziguar pelas ofensas que cometeram contra o Pai ou contra seus semelhantes.

37. Quando o homem souber que é mais espírito do que matéria, oferecerá ao seu Senhor as flores da parte eterna de seu ser: sua alma espiritual.

38. Forças adversas se oporão ao desdobramento da espiritualidade. Pois alguns não desejarão que aquilo em que se acreditou e se praticou, e que prevaleceu por séculos, venha a ruir.

39. Meu ensinamento divino não se impõe à força, nem inspira medo em ninguém. Ele penetrará suavemente nas almas por meio de sua força de persuasão, de sua veracidade e de sua justiça.

40. Em todo o mundo, as pessoas buscam a causa do que chamam de fenômenos e que são as manifestações próprias do desenvolvimento de tudo na Criação.

41. Muito a humanidade aprendeu; grande é a diferença entre *a* humanidade que hoje habita a Terra e a dos tempos passados. Também espiritualmente, vocês terão um grande progresso que os deixará maravilhados quando o compararem com o atraso espiritual em que vivem hoje.

42. Estejam preparados para o tempo da luta. Fortaleçam sua fé e preparem a alma para enfrentar aqueles que lhes farão frente. Minha Palavra ainda está convosco para dar-lhes os últimos impulsos e as últimas orientações.

43. Quero que sejais profundamente convictos e firmes para Me seguir até o fim. O vosso coração Me diz: “Acaso duvidas de nós, Mestre?” Mas Eu vos digo: não Me prometestes muitas vezes que Me seguiríeis, e num momento de provação surgiram dúvidas em vós?

44. Não lhes imponho condições, nem exijo sacrifícios de vocês. Apenas lhes faço saber que o bem que fazem ao próximo é um bem que prestam a si mesmos.

45. Transmitam Meus ensinamentos e pratiquem todo o bem possível, sem exigir dinheiro por isso. Não enganem ninguém. Se ainda falta sinceridade em suas ações, é hora de mudarem. Confiem em Mim, em seu Mestre.

46. Às vezes, vocês imploram por minha força para poderem servir ao próximo, sabendo muito bem que também vocês são pobres neste mundo. A miséria os assusta, e seu coração desanima. Nesses momentos, vocês não confiam em Mim.

47. Quando o sofrimento vos envolve, pedis que ele se afaste imediatamente de vós, pois vos parece insuportável. A razão para isso é que não há perfeição em vós, pois falta desenvolvimento à vossa alma. Achais que não mereceis essa purificação e não compreendeis que a dor, muitas vezes, é apenas uma lição para que, depois disso, possais compreender melhor aquele que sofre.

48. Aproveitem plenamente vossa existência na Terra; sofram com amor, elevação e paciência, para que, justamente aqui, se purifiquem de vossas manchas. Quando então a dor passar e a paz voltar a reinar em vossos corações, regozijem-se com ela e mantenham-na firmemente. Mesmo pela maneira como sofrem, devem ser um exemplo e um modelo a ser seguido. Não quero que se julgue o espiritualista como eloquente em suas palavras e repreensível em seus atos. Deveis sempre confirmar vossa fé e vossas palavras por meio de obras louváveis.

49. Não esqueçam que, quando imploram pela Minha ajuda, Eu já Me antecipei para aplainar o caminho de vocês.

50. Ajam de acordo com a vossa consciência, para que, quando chegar o momento do vosso julgamento, possam responder por vossas ações. De Mim não devem esperar punição; minha justiça jamais puniu. Caso contrário, meu amor não teria poder. Cada um é seu próprio juiz, e quantas vezes tive de salvá-los de vocês mesmos. Pois vocês carregam dentro de si o inimigo, que é a maldade, o egoísmo e a vaidade.

51. Por tudo isso, compreendereis que *uma* vida não é suficiente para a alma se purificar.

52. Chegará o momento em que poderão assumir a função de mestres. Então, estarei com vocês para apoiá-los nos momentos difíceis.

53. Em seus corações, vocês Me dizem: “Pai, bendito sejas, porque vieste até nós, já que não pudemos ir até Ti.”

54. Diante de vossos olhos, o homem por meio do qual Eu Me manifesto desaparece, e resta apenas a minha essência divina, que vossa alma absorve no breve tempo da minha manifestação.

55. Vocês sabem muito bem que esses corpos humanos não têm nada de divino em si, que são apenas instrumentos que transmitem a minha mensagem. Por isso, deixam que a vossa alma se liberte voluntariamente, longe de qualquer influência física, para desfrutar da minha presença.

56. Muitas vezes falo a vocês sobre a verdadeira missão que o porta-voz cumpre, para que saibam até que ponto ele confere perfeição às suas palavras e quais são os limites de sua capacidade de transmissão. Assim, vocês poderão avaliar com justiça cada uma das Minhas manifestações, com pleno conhecimento do que devem atribuir *a Mim* — como a sabedoria e o conteúdo espiritual — e do que devem reconhecer como mérito do porta-voz, que é a sua boa preparação. Dessa forma, não cairão em erros, atribuindo a Mim as imperfeições daqueles por meio dos quais Me manifesto, ou, no caso contrário, atribuindo ao porta-voz a sabedoria e a autoridade que o *Meu* Espírito transmitiu com a ajuda dele.

57. Assim, ainda falarei muitas vezes a vocês, pois correm o risco de se tornarem fanáticos em relação à forma externa desta Palavra — uma forma pela qual o porta-voz é responsável, já que ele é o instrumento da minha manifestação.

58. Se não refletirem a tempo sobre tudo isso, vossa inclinação por todos os atos cultuais externos se tornará tão grande que não conseguirão se libertar de vossa atitude voltada para as aparências quando chegar o momento da provação. O que é esse momento da provação de que falo? É aquele dia em que lhes darei minha última palavra por meio de um porta-voz.

59. Não mantive em segredo a data marcada, para que todos vocês estejam preparados para esse dia.

60. Este povo é grande e tem muitos ramos. No entanto, não há nenhuma comunidade na qual minha vontade não tenha se manifestado de encerrar minha manifestação no ano de 1950.

61. Todos vocês sabem que esta revelação não durará para sempre, que desde os primeiros dias da minha manifestação fiz saber ao povo que Me revelaria aos homens nesta forma apenas por um certo tempo.

62. Outra revelação que dei em todas as comunidades onde minha Palavra ressoou é aquela em que lhes disse que vocês estão destinados, no futuro, a se ar comigo de espírito para espírito, ou seja, sem a mediação de pessoas, símbolos ou formas externas de culto.

63. Tanto na sala de reuniões capaz de acomodar grandes multidões quanto no local modesto onde apenas alguns discípulos se reúnem — tanto nas grandes cidades quanto nas províncias e nas pequenas aldeias — a essência da Minha obra foi revelada. Vocês são capazes de dar com segurança o passo rumo à espiritualização. Em cada um dos meus ensinamentos, eu vos fortaleci para que, quando chegar a hora decisiva em que tiverdes de provar vossa obediência, vossa humildade e amor ao Mestre, saibais segui-Lo, sacrificando-vos quando for necessário, e abrindo mão daquilo que por muito tempo foi seu estímulo, com plena consciência de que essa renúncia representa, para todo o povo, um grande passo à frente no caminho da espiritualização.

64. Se vocês não derem ouvidos a essas orientações preparatórias, haverá um despertar muito doloroso para aqueles que, atualmente, não reconhecem a importância que elas têm. Esse despertar poderá ser no dia da minha partida ou no período posterior a ela, mas, em qualquer caso, será doloroso.

65. Quero poupar-vos das provações a que a desobediência, uma interpretação errônea ou a insensatez podem levar-vos. Mas se, depois de

tudo o que Eu vos ensinei e contra o que vos alertei, alguém se considerar mais forte do que Eu, mais sábio e mais legitimado do que Eu para tomar decisões, e, conscientemente, não seguir o que Eu ordenei, terá assim proferido e confirmado seu próprio julgamento, cujo alcance corresponderá à magnitude de sua transgressão.

66. Onde minha Palavra mais floresceu, ali estará a maior responsabilidade. Pois foi ali que meu ensinamento mais intensamente resplandeceu e minha obra melhor se manifestou. Por isso, desses lugares deverá emanar o melhor exemplo para os demais, para os insignificantes, a fim de que todos cumpram minha vontade.

67. Enquanto alguns vêm de lugares distantes, outros vêm de regiões próximas, todos ansiosos por esta Palavra que enche vossos corações de paz. Não pergunte à humanidade se é verdade que Eu Me revelei neste tempo. O que poderiam dizer-lhes aqueles que não conhecem a Minha vinda e as Minhas novas revelações? No fundo de seus corações está a Minha Palavra, e em vocês mesmos encontrarão o seu significado.

68. Eu vos chamei, Eu vos escolhi. Não foram ordens de homens, foi a minha vontade que vos trouxe a estes lugares humildes, onde escutais a minha Palavra. Já há muito tempo Eu vos chamei para que escutásseis os meus ensinamentos; pois esta manifestação está prestes a chegar ao fim. Alguns chegaram cedo e se revigoraram por muito tempo; outros chegaram tarde, mas saberão aproveitar os ensinamentos.

69. Não foi o acaso que vos trouxe a este caminho. Vocês são o povo de Deus de outrora, de hoje e para sempre, o povo a quem foram dadas vestes pelas quais somente Eu pude reconhecê-los. Eu, que sou o Pai que zela pelos dias e pelas noites do Filho amado, vim até vocês para chamá-los novamente e revelar-lhes que, espiritualmente, vocês são os mesmos daqueles a quem, em tempos passados, foi traçado o caminho da vida e da verdade.

70. Esta vida terrena é mais uma oportunidade que vos foi concedida para que a aproveiteis e sigais as Minhas leis e mandamentos. Os tempos já passaram; hoje vim para fazer-vos chegar o chamado por meio dos porta-vozes preparados pela Minha Divindade.

71. Elias se manifestou espiritualmente por meio dos órgãos do entendimento dos quais Eu Me servi posteriormente, e por meio desses transmissores vocês receberam a interpretação das revelações passadas. Por meio da capacidade intelectual dos primeiros portadores da voz, foram instruídos aqueles que deveriam segui-los neste caminho, aqueles que mais tarde se multiplicaram e fizeram com que minha voz fosse ouvida em muitas regiões. A esses, chamei de portadores da voz.

72. Hoje, quando faltam apenas três anos para que Minha Palavra chegue ao fim, peço aos corações que transmitem a pura inspiração do Altíssimo que, ao examinarem sua própria consciência, reconheçam que tanto o trabalho deles quanto a Minha Palavra devem atingir seu ápice neste último e breve período. Para isso, é necessário fazer sacrifícios, a fim de estarem tão receptivos e preparados como nunca estiveram antes.

73. As tentações estarão à espreita, mas vocês não estarão sozinhos, pois colocarei, à sua direita e à sua esquerda, anjos e espíritos de luz que velarão por seus passos.

74. Até hoje, a humanidade não compreendeu como se conectar espiritualmente e diretamente comigo. Por isso, sempre enviei seres de luz, por meio dos quais falei ao mundo. Por que vocês se surpreendem agora, se eu também falei à humanidade pela boca de Moisés e dos profetas? Muitos seres no além Me pedem isso . Eu os envio ao mundo para encarnar, a fim de levar ajuda a esta humanidade que está se perdendo. Mas Eu disse aos homens: os mensageiros já estão na Terra, Meus enviados já foram designados e estão espalhados pelo mundo. Todos eles fazem parte do Meu povo e devem dar provas de sua coragem e de sua elevação.

75. Vocês não chegarão até Mim de mãos vazias nem com grãos de trigo sem vida, pois então não se sentirão dignos sequer de pensar em Mim.

76. Observem as pessoas em diversos lugares do mundo e de diferentes confissões, como aguardam o raio da Minha Luz e esperam que a Minha Voz lhes fale. Ouçam seus pedidos e súplicas, ouçam como imploram pela Minha vinda e Me dizem: “Pai, há muito tempo que Te esperamos, e Tu não apareceste. Já sofremos muito, mas Tu, nosso Salvador, não vieste em nosso auxílio.”

77. Despertem de seu sono, discípulos, para que permitam que a humanidade conheça a obra do meu Espírito. Então direi àqueles que Me amam: “Esperem mais um pouco, pois logo chegará o momento em que vocês Me sentirão próximo de seus corações”.

78. Discípulos, encorajem-se com as Minhas palavras, e se por um breve momento desanimarem, depois de terem se esforçado por muito tempo em campos infrutíferos, Eu lhes darei um descanso, e depois disso vocês seguirão em frente com grande ânimo. Tenham bom ânimo e vivam vigilantes.

79. Façam com que a humanidade acredite na Minha vinda por meio de suas próprias ações. Dediquem seu lar ao bem, à caridade, ao amor, mas não apenas para aqueles que nele moram. Abram suas portas e permitam

que por elas entrem os necessitados, os doentes e os aflitos. Com a misericórdia com que Eu vos recebi nestes locais de reunião, recebestes também vossos semelhantes em vossos lares.

80. Estudai a minha Palavra, aprofundai-vos em tudo o que vos disse. Não precisais procurar nos livros da Terra para adquirir conhecimento sobre as coisas espirituais. Eu fui o vosso livro, e o meu Mundo Espiritual, uma de suas páginas. Aderai a ele.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 194

1. Meu amor está convosco. Aproximai-vos desta fonte, peregrinos da vida; vinde e bebei, ó corações temerosos. Mãos que se estendem a Mim em busca de ajuda, transmitam Minhas bênçãos. Descansai todos aqui à sombra da Árvore da Vida.

2. Nem todos vocês vêm chorando. Mesmo entre estas multidões aqui, há aqueles que chegam felizes pelas bênçãos recebidas recentemente e Me dizem em seus corações: “Obrigado, Pai, tua misericórdia para conosco é imensurável.”

3. É o Espírito eterno do Amor que habita entre vocês — Aquele que, em outro tempo, se fez homem para habitar entre os homens e salvá-los do vício, do pecado e das trevas.

4. Eu sou o mesmo; para Mim, o tempo não passa; é ele que se submete à Minha vontade. Por isso, recordo-vos do vosso passado e anuncio-vos o que sereis amanhã.

5. Lembro-vos das palavras que gravei nos corações dos homens no Segundo Tempo, e dos rastros de sangue no Calvário, com os quais marquei meus passos no mundo.

6. Na Minha Palavra há o mel que pode adoçar a vossa existência e afastar para sempre a amargura que, em todos os tempos, tem sido o sabor triste da vossa vida.

7. Se antes não compreenderam por que lhes confiei a Terra, agora chegarão ao conhecimento de seu destino e de sua missão, para que não se enganem mais.

8. Superem vossa estagnação. A tarefa de todas as almas é desenvolver-se constantemente, transformar-se e renovar-se até alcançarem a perfeição.

9. Eu lhes anunciei uma nova era, um novo tempo, no qual vocês se livrarão de sua inércia espiritual e darão mais um passo no caminho que conduz ao cume da montanha. Mas não é apenas a minha Palavra que lhes anuncia um novo tempo e lhes fala de desenvolvimento e de aperfeiçoamento. Também a Natureza que vos rodeia mostra-vos isso em sua linguagem, que vós não quereis nem ouvir nem compreender. Ela também se prepara para dar um passo em direção à perfeição. Pois quanto mais o tempo passa, mais seu seio abrigará seres mais evoluídos e perfeitos. Por isso, esse lar deve estar em harmonia com aqueles que o habitarão.

10. Não perceberam nenhum sinal nos reinos da natureza, nas estações do ano, no firmamento, no continente ou nos mares? Estão cegos e não veem esses sinais dos quais lhes falo, ou surdos, de modo que não ouvem

seus chamados? Descubram isso e anunciem à humanidade, como fizeram os profetas dos tempos antigos. Pois em breve o seu planeta será abalado em todos os aspectos. Assim como uma árvore quando açoitada pela tempestade, a Terra será sacudida, e nos galhos da árvore restarão apenas as folhas que têm vida, pois as murchas serão arrancadas e levadas pelo redemoinho.

11. Esses dias serão um teste para todas as pessoas, e somente na oração e na praticar o bem elas encontrarão proteção e paz.

12. Quão belo seria se surgisse na Terra um povo que fosse como uma porta de salvação, que fosse como um farol na escuridão e como a paz em meio à confusão! Vocês não gostariam de ser esse povo? A Palavra que vocês recebem atualmente contém e ensina tudo o que precisam para serem um baluarte para a humanidade nos momentos de provação.

13. Minha presença entre vocês e a divulgação da minha Palavra não foram mera coincidência. Tudo isso tem seu significado, e este consiste em que vocês foram chamados para ouvir a voz que inaugura a nova era, para que, cheios de amor e fé, partam para divulgar a mensagem recebida.

14. Quando esse ensinamento vier a se manifestar no mundo em toda a sua pureza e veracidade, os homens se lançarão em sua direção, assim como um viajante sedento e cansado se dirige ao oásis no meio do deserto.

15. Vocês ainda não podem dizer que este ensinamento já se fez sentir na Terra, pois se contentaram em receber minhas mensagens divinas.

16. Antes que este povo se ponha a caminho e leve adiante a semente espiritual com toda a luz e o sentido com que Eu a confiei a vocês, ele passará por muitas confusões, cometerá erros, rebeliões e profanações.

17. A boa conduta, a verdadeira adoração e o bom cumprimento das tarefas só virão quando os discípulos do Terceiro Tempo derem a interpretação correta à Minha Palavra e, com suas obras, derem testemunho dos Meus ensinamentos.

18. A espiritualidade ainda não se impôs entre este povo, porque ele não conseguiu libertar-se das antigas tradições e costumes; e, ao misturar à minha doutrina espiritual suas formas externas de conduta e de culto, impede que as pessoas reconheçam a veracidade desta obra.

19. Em meu tesouro, tenho grandes milagres e obras reservados para derramá-los sobre o mundo por meio desse povo, assim que ele estiver preparado.

20. Aguardo a espiritualização dessas multidões, às quais já ensinei e inspirei por tempo suficiente para sua preparação. Até hoje não vejo o

fruto que espero. Onde está a vossa harmonia e fraternidade? Onde estão a obediência, a humildade e a caridade sem qualquer interesse próprio?

21. Quão distante está este povo de poder ensinar a espiritualização ao mundo, e quão distante de ser testemunha digna da Minha Palavra!

22. Eu lhes disse que na humanidade reina uma sede e uma fome da alma, e que somente um ensinamento puro e claro como este poderá aliviar seu sofrimento e salvá-la. Mas se esta Palavra e esta Obra não forem apresentadas em toda a sua pureza — que obra de salvação poderiam então realizar aqueles que a ensinam? Por essa razão, quando minha revelação chegar ao fim, concederei a este povo um tempo para meditar, orar, espiritualizar-se e preparar-se. Assim, quando ele se levantar e se tornar um mensageiro da minha Palavra, será um discípulo consciente da tarefa que deve cumprir, e seu testemunho será verdadeiro.

23. Toda mensagem que este povo levará ao mundo deverá conter consolo. Nela, as pessoas descobrirão o mistério que cada alma guarda em si, com sua riqueza de qualidades e habilidades até então desconhecidas. Nela, as pessoas encontrarão a revelação que lhes ensinará o diálogo de Espírito para Espírito.

24. Os bons semeadores do Espiritismo nunca se destacarão por nada exterior ou material. Não haverá neles nem ostentação, nem insígnias, nem qualquer forma especial de falar. Tudo em suas condutas será simples e modesto. No entanto — se por algo se destacarem, será por sua caridade ativa e por sua espiritualização.

25. Os verdadeiros pregadores do Espiritismo não se destacarão pela eloquência, mas pela sabedoria e simplicidade de suas palavras; acima de tudo, porém, pela veracidade de suas obras e pela retidão de sua vida.

26. Lembrem-se de que, na Terra, Eu não precisei de uma forma de falar exteriormente bela para cativar os corações das multidões, mas que soube alcançá-las por meio do amor, da veracidade, do poder de cura e da sabedoria. Este é o exemplo que, segundo a Minha vontade, vocês devem levar a sério e seguir.

27. Também não quero que limitem a prática de sua religião a locais de culto materiais, pois assim aprisionarão sua alma e não permitirão que ela abra suas asas para conquistar a eternidade.

28. O altar que Eu vos deixo para que nele celebreis o culto que Eu espero é a vida sem qualquer limitação, além de todas as confissões, de todas as igrejas e seitas, pois ela se fundamenta no espiritual, no eterno, no divino.

29. Discípulos: Embora muitos de vocês tenham alcançado a maturidade com um coração repleto de experiência, ao ouvir a minha

Palavra neste tempo e ao receber as minhas novas revelações, vocês tiveram que reconhecer que, diante da minha sabedoria, são apenas crianças pequenas.

30. Vocês tiveram que estar na Terra no início do Terceiro Tempo e ouvir-Me desta forma, para que pudessem ser as testemunhas fiéis do Espírito da Verdade, capazes de explicar ao mundo o meu ensinamento.

31. Este tempo, que Eu chamo de tempo da luz espiritual, será marcado, em seu início, por grandes confusões. No ser humano surgirão grandes questionamentos, dúvidas profundas, incertezas e conflitos anímicos. Tudo isso será um sinal de que o ser humano está despertando para a vida espiritual.

32. Quero que, nessa ocasião, todos os meus discípulos estejam vigilantes e preparados, pois será necessário que de seus lábios saia a palavra que elimine toda a ignorância ou que acalme a tempestade. Vocês verão então com que rapidez o Ensinamento Espiritual se espalhará, pois ele será sentido em cada coração e aliviará a dor, assim como a água sacia a sede de quem está sedento.

33. Então, a vida mudará. As confissões religiosas, a moral, as ciências, a filosofia, todas as concepções passarão por uma grande transformação, e as pessoas, que finalmente reconhecerão o verdadeiro sentido da vida, tentarão aproximar-se da plenitude da misericórdia.

34. O homem compreenderá, por fim, que seu reino, regido pelas minhas leis do amor e da justiça, também não é deste mundo; que seu corpo, ou seu invólucro humano, é apenas o instrumento por meio do qual, através dos sentidos, sua alma percebe este mundo de provações e de reparação. Ele acabará por descobrir que esta vida é apenas uma grande lição, ilustrada com figuras e imagens maravilhosas, para que os alunos — isto é, todos os seres humanos — possam compreender melhor as lições que a vida lhes dá; lições pelas quais, se souberem avaliá-las corretamente, alcançarão o desenvolvimento de sua alma e compreenderão o sentido da luta que os fortalece — a dor que os lapida, o sofrimento que os enobrece, o conhecimento que os ilumina e o amor que os eleva.

35. Se esta existência fosse a única — em verdade, Eu vos digo, há muito Eu já teria eliminado a dor dela, pois seria injusto que vocês tivessem vindo ao mundo apenas para beber o cálice do sofrimento. Mas aqueles que hoje sofrem e choram fazem isso porque, no passado, desfrutaram de forma desenfreada. Mas essa dor os purificará e os tornará dignos de ascender e desfrutar, em forma mais pura, nas moradas do Senhor.

36. Naquela época, Eu ensinei os homens para que aprendessem a viver no mundo com sinceridade e amor. Hoje Eu vos ensino para que aprendam a viver na espiritualização, a fim de que se preparem para viver amanhã no “Vale Espiritual” entre seres de luz.

37. Humanidade: Somente ao corpo está destinado a se dissolver, depois de ter cumprido sua tarefa para com a alma, servindo-lhe como instrumento ou invólucro. Mas a alma que habitava naquele ser — a luz de sua inteligência, a razão, a vontade, os sentimentos — tudo isso nunca morre, não pode morrer, porque é parte da alma imortal que animou a vida daquele ser na Terra.

38. Amados filhos, que desejais conquistar almas pelos caminhos das diversas confissões, digo-vos que deveis instruir as pessoas a pensar, levá-las à reflexão e ajudá-las a tirar conclusões corretas. O rito, a forma, a tradição, o aspecto exterior já não conseguem satisfazer a alma do homem contemporâneo. É necessário dar-lhe luz, sentido e verdade, para que se sinta seguro em seu caminho, para que, nas horas de provação, não pense que foi abandonado.

39. Vejo pessoas de todos os tipos que, embora acreditem em Mim, têm uma fé tão fraca e um conhecimento tão confuso que, na vida, se assemelham a navios que navegam sem bússola, a viajantes sem uma estrela-guia que lhes indique o rumo, ou a ovelhas sem pastor.

40. Eu vos dou estas ensinamentos por meio de alguns de vossos irmãos, que escolhi dentre as multidões humanas para valer-Me de sua capacidade intelectual a fim de transmitir-vos esta mensagem.

41. Hoje começa a se formar uma comunidade em torno desta Palavra. Nos recantos das cidades, no anonimato da pobreza e no silêncio da vida simples, abrem-se as portas das salas de reunião, nas quais faço ouvir meu ensinamento como Pai, como Juiz e como Mestre.

42. No futuro, a indiferença com que muitos encararam esta mensagem, a indiferença com que muitos receberam a notícia da minha nova presença entre os homens, se transformará no oposto. E o desprezo de outros por esta obra se tornará então interesse e levará as pessoas a buscarem testemunhos, registros e provas que as ajudem a fortalecer sua fé.

43. Eu farei com que esses corações encontrem os rastros dos Meus passos neste tempo, e quando estiverem diante de Mim, Eu lhes direi: Sejam bem-vindos, povo amado, recolham-se interiormente e ouçam a Minha Palavra.

44. O amor é o que Eu sempre lhes revelei, e hoje, ao me manifestar por meio da capacidade intelectual dos Meus escolhidos, não poderia me revelar de outra forma.

45. Este ensinamento de hoje vos coloca no caminho para compreender a doutrina que vos dei por meio de Jesus no Segundo Tempo, para que guardem sua essência com vigilância em vosso coração e a irradiem a partir dele sempre que for necessário.

46. Esta Palavra será sentida em todo o mundo, pois tudo está preparado para o meu diálogo espiritual com todos os homens, do qual eles darão testemunho.

47. Vossa alma sempre Me buscou, e Eu nunca a deixei sozinha. Para onde quer que tenhais dirigido vossos passos, em todos os lugares Eu estive convosco, e Meu amor velou por vossos passos.

48. Em todas as épocas, Eu vos procurei e vi que vossa alma era capaz de Me reconhecer. Agora, a alma tem a tarefa de se impor diante das fraquezas da carne, a fim de fazer-lhe compreender qual é o caminho correto e qual é sua missão neste tempo de graça.

49. Eu vos chamei, vos ensinei, e vós sereis os divulgadores do meu ensinamento, desta Palavra que em breve não mais ouvireis. Está próximo o momento em que Cristo deixará de transmitir a sua Palavra por meio de um cérebro humano. Mas a vossa compreensão estará suficientemente treinada para captar a minha Palavra, e a vossa alma, para receber a minha inspiração.

50. Eu falo ao vosso espírito, aquele átomo que nasceu de Mim e que, por ter surgido de Mim, Me pertence. Assim como Eu disse naquela ocasião: “Meu reino não é deste mundo”, assim *vos* digo: O *vosso* reino também não está na Terra. Ele está além de tudo o que morre, de tudo o que se transforma e além do vosso entendimento.

51. Agora é o momento em que cada alma deve estar desperta e despertar para a vida verdadeira. Com isso, não quero dizer que vocês devam desconsiderar o que lhes dei neste mundo. Pois, enquanto nele viverem, devem obedecer às suas leis. Peço-lhes apenas que Me dediquem um breve momento do dia para praticar uma boa obra em favor de sua irmã, a humanidade.

52. Que Minha bênção esteja com vocês, pois, por meio de vocês, abençoo todos os Meus filhos.

53. Deixem que vossa alma descanse neste dia de reunião de todas as comunidades. Assim como naquela época em que escolhi Meus discípulos, mas também entreguei Minha Palavra a todos aqueles que quisessem ouvi-la, assim também, neste tempo, escolho aqueles que hoje devem

seguir-Me. Contudo, permito que Minha Palavra seja ouvida também pelas grandes multidões. O caminho é destinado a todos, assim como o meu pão. Mas nem todos poderão vir ao mesmo tempo. Uns o farão mais cedo, outros mais tarde. Contudo, nunca voltem o olhar para trás.

54. Aqueles que construíram um santuário em seu coração são aqueles que, passo a passo, seguem seu Mestre.

55. A semente que hoje lhes dou e que lhes ensino a cultivar vem da casa de seu Pai. Ela encontrará solo fértil no coração das pessoas. Antes disso, minha justiça, como se fosse uma foice, cortará as ervas daninhas que cobriram os campos, para que a semente possa brotar. Os campos voltarão a ser produtivos; neles vocês descobrirão Minhas pegadas, que nem o mundo, nem os homens, nem os pecados, nem as paixões conseguiram apagar. Minhas pegadas perdurarão através dos tempos e se manterão frescas na eternidade.

56. Os homens despertarão de sua profunda letargia e, ao olharem para dentro de si mesmos, descobrirão seu eu espiritual; e, ao ouvirem a voz de sua consciência, descobrirão meu rastro divino, pelo qual virão a Mim apressadamente. Vocês terão de espalhar Minha semente pelo mundo e, quando vierem a Mim para receber sua recompensa, venham ao seu Pai, mesmo que seja apenas com *uma* espiga; mas esta deve ser de boa qualidade. Mesmo que não tragam nada, Eu os receberei, pois sou Amor e Misericórdia. Mas lembrem-se de que a semeadura que deixarem pela metade deverão retomar mais tarde, para concluir o seu trabalho. Como saberão se, nesse meio tempo, as ervas daninhas não terão voltado a cobrir os campos, e se pragas de insetos não terão invadido o local?

57. Com isso, quero dizer-lhes que, quando sentirem o meu chamado, devem segui-lo imediatamente, para que possam aproveitar o tempo que lhes confiei para o cumprimento de sua missão. Refletam sobre tudo isso e perceberão que são vocês mesmos que podem conquistar a recompensa do bem-estar e da paz, assim como podem, com a própria mão, assinar sua condenação.

58. Apesar da justiça da minha Palavra, é um Pai amoroso que vos fala. Vede como meu manto se estende para cobrir a todos, sem levar em conta vossas faltas.

59. Estudai a minha Palavra; ela é luz que ilumina a vossa alma para que ela ouça a voz da consciência. Agora é um tempo de graça, em que essa luz chega com intensidade a cada ser humano.

60. Eu sou o Cristo que se volta para vocês com amor, para que Me apresentem a dor da humanidade. Pois vocês são aqueles que acreditam nesta manifestação. Eu lhes digo: quero habitar em seus corações.

61. Quanto sangue humano se derramou sobre a Terra neste tempo! Vejam meus filhos em sua dor imensurável, como eles Me buscam e Me invocam de diversas maneiras, enquanto um pressentimento íntimo lhes diz que chegou o tempo em que Meus mensageiros se aproximam dos povos e das pessoas para trazer a paz.

62. Cada comunidade religiosa espera ver o milagre do meu retorno se tornar realidade no seio de seu culto, no âmbito de sua profissão de fé ou em suas formas de adoração.

63. Mas *a vocês* Eu digo que acreditam na Minha vinda, que sabem como entrar em contato Comigo e que estão salvos. Vocês são os mais aptos para levar essa mensagem de amor aos seus semelhantes.

64. Vede, as pessoas não encontram solução para seus conflitos, nem em suas leis, nem em suas igrejas, e sentem-se cercadas por uma atmosfera de trevas.

65. A dor tem em si poder suficiente para detê-los em seu caminho e levá-los a erguer os olhos para Mim, a fim de ouvirem a minha voz, assim como *vocês* foram detidos em seu caminho para que abrissem os olhos do espírito e Me vissem de novo. Mas agora vocês são os encarregados de dar a conhecer a minha Palavra a todos os homens — tanto àquele que, por meio de , alcançou um elevado grau de desenvolvimento, quanto àquele que apresenta apenas um desenvolvimento modesto.

66. Somente no primeiro instante aquele que ouvir a boa nova ficará surpreso, pois depois se lembrará de que, já antes da vinda do Messias na Segunda Era, sua vinda havia sido anunciada pelos profetas, assim como a minha vinda nesta era. Eu mesmo lhes anunciei isso pela boca de Jesus e lhes revelei os sinais que surgiriam como prova da minha chegada.

67. Como tudo se cumpriu, as pessoas ficarão convencidas. Eis a luz do Espírito Santo, que sempre vos iluminou. Pois a luz divina foi, é e sempre será.

68. Mais uma vez, minha verdade combaterá a ignorância da qual brotam o fanatismo, a idolatria e o fanatismo religioso. Pois o fanatismo é cego, a idolatria é materialista e o fanático é hipócrita.

69. Iluminarei as profundezas do abismo, para que todas as almas dela emerjam puras e iluminadas.

70. Jamais, na eternidade, o desdobramento ou o desenvolvimento da alma será interrompido. Pois todos vós estais sujeitos à Lei do aperfeiçoamento.

71. Se, às vezes, a alma não avança em seu caminho, isso ocorre pela influência do corpo. Nesse caso, ela deve recuperar o tempo perdido, acelerando seus passos ou por meio de novas encarnações. Reconheçam

que, quando Eu os julgo, Meu julgamento é feito por amor, mas nunca como castigo. Amai sempre, e entrareis em paz na vida eterna. Quando a morte chegar, que vossa alma não se perturbe, pois ela se abaterá apenas sobre o corpo, que se afundará no seio suave da sepultura.

72. Ide em paz para o lar espiritual, conscientes de que entre os homens está estabelecida a Era do Espírito Santo, o Espírito da Verdade.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 195

1. Escutem minha instrução, amados discípulos.

2. Por meio da inspiração do portador da voz, minha Palavra, repleta de ensinamentos, chega até vós. Ao ouvi-la, reconhecestes que ela significa força atuante, bálsamo e renovação, e em sua essência intuis a vida da alma.

3. Não pensem que basta ao vosso Mestre ver-se rodeado por vós. Há ainda algo que deveis fazer e que Lhe agradaria verdadeiramente: saldar aquela dívida que tendes para com Ele e que ainda não saldaram. É uma dívida que pesou sobre vocês durante todos os períodos em que viveram na Terra. É por isso que, no carinho da minha Palavra, vocês sentem uma repreensão. Em seu amor, vocês descobrem um mandamento e, em sua essência, uma lei.

4. Vossa mente às vezes se confunde com esse dever de expiação e se rebela contra ele, pois somente a alma é capaz de reconhecer essa dívida. Mas, se ela se deixar arrastar pelas satisfações da Terra, tornar-se-á espiritualmente uma pária.

5. Quero que meus discípulos sejam firmes em sua fé e em suas convicções, que não façam parte daqueles que, embora digam que acreditam na minha Palavra e afirmem que Me seguem; mas, quando sentem a areia do deserto queimando sob seus pés, temem continuar seu caminho, pois sentem que estão deixando para trás as riquezas deste mundo. Esses são apenas hipócritas; ainda não se tornaram discípulos.

6. Não esperem encontrar este caminho estendido de rosas; esperem, antes, encontrá-lo cheio de espinhos. É o mesmo caminho que Jesus trilhou, é aquele que conduz ao cume do Calvário.

7. É a minha palavra que vos indica o caminho, para que não tropecem.

8. Este é o momento em que toda a capacidade intelectual e toda a alma recebem a minha luz. As confissões e os ensinamentos alcançarão plena clareza, e vocês se surpreenderão ao ver os passos rumo à espiritualização que seus semelhantes dão, sem terem ouvido essa palavra.

9. Orem pela paz do mundo e reconheçam que Minha misericórdia os preservou da guerra.

10. Em verdade vos digo que, apesar de vossa admiração e amor por Minha Palavra, não lhe atribuíste o valor que ela possui. Contudo, virão as gerações de amanhã e ficarão maravilhadas com isso, sentindo-se dominadas pelo respeito e reverência pelos livros que terão sido escritos.

11. Vocês são aqueles que encontrei adormecidos no seio de diversas comunidades religiosas e, embora todos sejam caminhos que levam ao mesmo destino, quis mostrar-lhes mais uma vez o caminho mais curto.

12. Estejam unidos, filhos amados, e vivam em paz.

13. O momento se aproxima cada vez mais em que deixarei de lhes dar meu ensinamento, essa bela lição que vocês receberam por tanto tempo por meio da capacidade intelectual humana. Era minha vontade que vocês estivessem preparados, para que nada os surpreendesse, para que os inimigos da minha obra encontrassem em minhas testemunhas a força invencível da fé, e para que vocês tivessem a certeza absoluta de que não estão sozinhos, de que estou próximo de todos os meus filhos.

14. Hoje, do vosso ser emana uma força que vos impele a trabalhar. É a consciência que vos fala interiormente.

15. No plano material, é o poder da Lei que determina vossas condutas.

16. No plano espiritual, é a minha Lei do amor universal, e ela se revela no ar que respiram, nos mundos que os rodeiam e em toda a Criação.

17. Tudo vibra ao ritmo dessa Lei. Quando os seres de nível inferior nascem, crescem e voltam ao seio da Natureza, isso ocorre porque vivem dentro da Lei, sem conhecê-la.

18. Mas por que razão o homem, embora dotado da luz do Espírito, da consciência, da inteligência e da vontade, se desvia tantas vezes do caminho traçado pela minha Lei? A razão para isso é que, enquanto uns se esquecem do Pai, outros formam uma falsa ideia sobre Mim, limitando-Me a uma forma concebida pelo homem e esquecendo que sou essência espiritual e poder, e que tudo está sujeito à Minha vontade.

Quando o homem, com boas intenções, tenta investigar a criação, na qual se revela o poder de Deus, ele também observa a semente e mergulha no mistério que ela contém. Ele a vê brotar da terra como uma planta, estuda as diversas espécies e, embora suas características sejam diferentes, todas se alimentam do mesmo seio: a terra.

19. A semente é um símbolo da vida, da proliferação, da transformação e do desenvolvimento. Mas se vocês conseguem ver, em algo tão pequeno, uma imagem do Criador — quanto mais isso se aplica quando contemplam o ser humano, o universo ou estudam a alma?

20. Reconheçam que não há uma forma específica na qual possam imaginar o seu Deus. Eu estou em tudo, tanto no Espiritual e no Eterno quanto na natureza material. Eu sou a vida, o espaço e a luz. Eu sou o remédio para todos os males que podem acometer o ser humano.

21. No mundo espiritual, há um antídoto para todo mal que atormenta a alma, assim como o homem, na natureza, encontra, por meio da ciência,

o remédio para seus sofrimentos físicos. Se refletirem, descobrirão que, nos diversos reinos, se revela a infinita perfeição do Pai. Sua imaginação e sua curiosidade às vezes vão além do que diz respeito ao seu mundo, e vocês se perguntam se em outros mundos existem seres humanos e se estes têm uma vida e um desenvolvimento semelhantes aos que vocês têm na Terra. Estudem e pratiquem meus ensinamentos, e quando chegar a hora, vocês conhecerão o segredo da vida das estrelas. Cabe ao homem rasgar esse véu por meio de seus méritos. Ele tem a tarefa de prosseguir em seu caminho de evolução, para que seus olhos possam, por fim, contemplar o que corresponde à minha vontade e para que ele possa iluminar o mundo imaginário de seus semelhantes. Em verdade, Eu vos digo: não será possível ascender até lá sem sofrer quedas. É preciso subir passo a passo. Caso contrário, o cérebro humano se atormentará e não será capaz de compreender nada.

22. Por isso, permiti que o desenvolvimento de vocês avance lentamente, ao ritmo de seu desdobramento.

23. Das grandes controvérsias, o homem obtém a luz e faz novas descobertas para o progresso da humanidade. Mas o homem esquece que todos os seus avanços se devem a algo mais poderoso do que ele, e que em sua mente recebe a luz do Criador, que é a sabedoria. É gratificante ver-vos crescer no conhecimento, mas, em verdade, Eu vos digo: deveríeis empenhar-vos mais pela alma do que pela matéria. Por isso, estou a dar-vos agora uma revelação que cria em vós uma noção real das criaturas, tanto das espirituais quanto das humanas, e que, em sua simplicidade, contém o conhecimento que vos abre o caminho para uma vida melhor.

24. Essa vida *vocês* não a verão com os olhos de seu corpo terreno. Mas vocês podem anunciar esses ensinamentos àquelas pessoas que aqui viverão o futuro.

25. Agora vocês só veem guerras e clamam que isso é o castigo de Deus, embora Eu tenha lhes ensinado que Deus, que é Pai, não castiga, que os acontecimentos ocorrem porque vocês mesmos os causaram.

26. O que causou a fúria das forças da natureza? Tudo isso foi provocado pela falta de harmonia com que os homens convivem com a natureza que os rodeia.

27. O homem deve, finalmente, reconhecer o processo de evolução ao qual sua alma está sujeita, a fim de vislumbrar seu grau de progresso ou retrocesso e buscar o caminho para alcançar seu verdadeiro progresso. Ele deve compreender que não deve se contentar em viver apenas para si mesmo, nem deve considerar apenas a vida terrena.

28. Então, ele voltará seu olhar, ansioso por minha Lei — aquela que Eu dei à humanidade desde Moisés — e, investigando dessa maneira, os homens chegarão ao conhecimento do ensinamento que Eu vos revelei *neste* tempo, e compreenderão que ele é abrangente.

29. Meus filhos, unam-se. Divulguem esse conhecimento que estão adquirindo atualmente entre seus semelhantes. Não se reúnam apenas nestas salas de reunião; saiam ao ar livre, para as montanhas; ali Eu Me manifestarei entre vocês.

30. Vocês chamam esta era de Era da Luz. Mas Eu lhes digo: não devem chamá-la assim apenas por causa das descobertas dos homens, mas porque a Luz do Espírito Santo se derramou sobre cada órgão do entendimento e, assim, abriu para a humanidade o caminho que conduz a uma vida superior, a vida espiritual.

31. Minha Palavra deste tempo servirá para que o homem de amanhã desenvolva sua alma e suas faculdades intelectuais. Quão grande será a capacidade daqueles de compreender e reconhecer!

32. Para isso, venho com a minha Palavra de Luz, a fim de preparar as gerações futuras e dizer-lhes que vocês também devem preparar o caminho.

33. Estudai este ensinamento, ponhai-o em prática, e tereis paz no coração, eloquência em vossos lábios e força de convicção em vossas palavras.

34. Amados discípulos do Mestre: venham a Mim.

35. Mais uma vez vim até vós, atendi ao vosso chamado, porque vejo o vosso desejo de se prepararem.

36. A humanidade transformou estes dias em uma tradição para recordar aqueles que já não pertencem a este mundo. A imaginação humana tentou formar uma ideia do lugar onde se encontram esses seres e da vida que os rodeia. E, no desejo de que desfrutem da paz eterna, acreditam vê-los à direita do Pai e desfrutando de Sua graça. Estão muito distantes da realidade. No entanto, vós, a quem revelei tantas realidades dessa vida, embora reconheçais que entre os homens existem concepções diferentes sobre a vida espiritual, deveis estar unidos em espírito a todos e contentar-vos em saber que todos sentem a vibração espiritual.

37. Chegará o tempo em que vocês poderão abrir diante de seus semelhantes este livro que lhes confio neste momento, para que transmitam esse conhecimento de coração a coração.

38. O objetivo de toda alma é, após sua purificação e aperfeiçoamento, entrar na Divindade. Para isso, Eu ilumino o caminho de vocês com luz e dou força à alma de vocês, para que subam degrau por degrau.

Dependendo do nível de desenvolvimento que vocês possuírem ao deixarem esta Terra, será esse o lar espiritual que habitarão no além. Pois o Universo foi criado como uma escada rumo à perfeição para a alma.

39. Quando vocês concluírem aqui sua missão e não precisarem mais voltar, sua alma habitará outro mundo, de onde velará e atuará pela paz e pelo progresso dos homens.

40. Passo a passo, vocês entrarão no tesouro secreto, e quanto mais a alma se tornar consciente de si mesma, maior será sua inclinação para o bem, e isso a aproximará ainda mais da Divindade.

41. Os seres que vagam pelo espaço e lutam para alcançar a luz de um mundo superior são aqueles que guardam as desgraças e as impressões que o corpo terreno e a vida terrena deixaram neles. Eles estão divididos entre as duas forças que os atraem, a espiritual e a material, pois ainda sentem a inclinação e o amor pelas satisfações deste mundo.

42. Recorrei à oração por esses seres, pois sua luz e sua força não são suficientes para romper as correntes que os prendem a aquilo que deixaram para trás. Orem por eles. Mas não se preocupem com aqueles que já venceram o mundo e a morte. Eles pertencem a mundos totalmente diferentes, e cada experiência que viveram na jornada da vida, eles a transformam em luz para inspirá-los a partir dali. Eles são seus intercessores, seus anjos da guarda, aqueles que atuam pelo bem de todos. Lembrem-se deles e amem-nos.

43. No mundo espiritual, há também enormes multidões de seres que não sabem para onde vão, nem o que pensar, nem o que fazer. São aqueles que deixaram este mundo há pouco tempo e ainda não sentem o despertar de suas habilidades e forças adormecidas. Orem por eles, pois a vossa voz espiritual ressoará em suas almas e os despertará, para que possam encontrar o caminho que Jesus já lhes traçou no mundo com suas palavras e seu sangue na cruz.

44. Contudo, embora esses dias estejam repletos de tristeza para o mundo, que lamenta a perda de entes queridos, para aquele que conhece a vida da alma não pode haver tristeza, mas sim alegria, pois sabe que aqueles que partiram deste mundo alcançaram a libertação ao deixarem o corpo e deram mais um passo em direção à paz que a perfeição concede.

45. A vocês digo: não tenham pressa em entrar no Mundo Espiritual para, por esse caminho, dar os primeiros passos rumo à perfeição. Vocês devem buscar essa perfeição já no corpo, a partir desta Terra. Descubram, em vossa vida corporal, neste mundo e na vida que vos rodeia, apesar de todas as amarguras e golpes do destino, oportunidades infinitas de adquirir méritos para o progresso de vossa alma.

46. O corpo terreno é apenas o manto temporário da alma, que ela troca tantas vezes quantas forem necessárias para suas experiências, seu desenvolvimento ou suas tarefas de expiação. Quem ainda não compreende essa lei da justiça divina é ainda um aluno iniciante.

47. Vocês não seriam espiritualistas se duvidassem da lei da reencarnação, pois esse é um conhecimento fundamental que Eu revelo a muitos pela primeira vez e confirmo àqueles que já tinham um pressentimento ou uma intuição a respeito. Nessa lei reside uma razão e uma justiça tão claras quanto a luz.

48. Contudo, quem acredita neste ensinamento e deseja explicá-lo deve ensinar que o corpo é o invólucro ou o manto da alma, que esse corpo contribui para o desdobramento da alma, pois lhe proporciona os meios necessários para se manifestar e se purificar. A luta interior da alma com o corpo, do bem contra o mal , oferece a oportunidade de adquirir méritos. Os sofrimentos da carne, os anseios não realizados, são purificação para a alma, mais uma experiência que, à primeira vista, parece amarga, mas que mais tarde se transformará em conhecimento. Não quero dizer com isso que, para se purificar, a dor seja necessária. Quantos seres existem em meu seio que o amor purificou sem que tivessem experimentado a dor!

49. Mas é o destino do homem sofrer, subir a montanha sob o peso de sua cruz, até alcançar a salvação de sua alma. Por isso, porém, não menosprezeis o corpo, por meio do qual experimentais tanto sofrimento; amai-o, antes, pois nele também se reflete o poder de Deus, embora seja uma “criatura” fraca, pela qual, no entanto, sois responsáveis. Cuidem dele e guiem-no até o dia que Eu determinar para lhes pedir contas sobre ele.

Quando Eu lhes digo: “Amai o seu corpo”, compreendam o que quero dizer com isso. Pois não quero despertar em vocês vaidades ou egoísmos. Amem, porém, também a sua alma, que é a parte nobre e elevada do seu ser e parte do seu próprio Pai. Amem-na, por mais manchada que possa estar. Pois mesmo que esteja envolta em trevas, ela sempre carregará em si uma centelha da Minha Divindade, que é o Espírito. E, apesar de tudo, sempre haverá também pureza nela, a partir do momento em que Eu habito em cada um dos Meus filhos. Mas, se essa luz for desprezada, a alma, em sua rebeldia, continuará sem progresso e atrasará sua chegada ao seio de seu Criador.

50. Embora Minhas palavras e Minhas obras pareçam contraditórias, não há tal contradição nelas. Eu vos disse que Deus é pureza e perfeição, e que vossa alma é semelhante à Divindade. Mas quando a alma caiu, arrastada pelas inclinações da carne, ela duvida, em seu estagnação de

desenvolvimento, de sua semelhança com o Criador, pois se considera repulsiva ou impura, embora a graça e a presença do Pai não se separem dela. É que elas simplesmente não podem mais ser sentidas.

51. Trabalhem pelo bem do futuro de sua alma. Por que, então, temer a morte? Contudo, não deixem nada por resolver, para que mais tarde não tenham de corrigir erros passados nem pagar dívidas.

52. Que não passe um único dia sem que vocês tenham praticado uma boa ação; assim, estarão trabalhando pela sua alma.

53. Não sejam fatalistas, convencendo-se de que o seu destino é exatamente aquilo que Deus colocou no caminho de suas vidas, e que, quando sofrem, isso acontece porque está escrito, e quando desfrutam da vida, a razão é que isso também está escrito. Eu já os convenci de que vocês colherão aquilo que semearem. Mas ouçam bem, pois às vezes colherão a colheita imediatamente, e em outros casos entrarão em uma nova existência terrena para ceifar e colher o que semearam. Refletam profundamente sobre o que Acabei de lhes dizer, e assim eliminarão muitos julgamentos errôneos sobre a Minha justiça e muitos equívocos.

54. Compreendam-Me, e não haverá dúvida alguma em seus corações. Reconheçam que devo ensinar a humanidade por meio de vocês. Mas se vocês se declararem incapazes de explicar aos homens segredos tão profundos, *Eu* proclamarei a minha Palavra por meio de suas bocas. Pois a falta de habilidade de seus lábios não deve ocultar a grandeza da minha obra.

55. *A* alma que aprende a compreender o caminho que deve seguir não se desviará mais dele. Ela poderá deixar este mundo e entrar em outros mundos, mas o fará sem jamais se desviar do caminho que a consciência lhe indica. A alma despreparada enfrenta perigos tanto neste mundo quanto em qualquer outro. Faltar-lhe-ão os conhecimentos que são luz; ela não poderá ascender, e então sua confusão tornará perceptível sua influência nociva até mesmo nas pessoas. Ao contrário daqueles que foram capazes de ascender às alturas do Espiritual e que, por meio de sua própria elevação, tornam-se mestres do espaço cósmico e fazem sentir sua influência benéfica sobre seus irmãos.

56. Tomem esses últimos como modelo, aspirando àquele mundo onde a perfeição é o ideal: amar e conhecer melhor o Eterno, do qual vocês surgiram e do qual nunca mais se afastarão.

57. Minha graça irradia sobre todas as almas. Mas, enquanto uns a acolhem, outros a rejeitam. Quem tem sede de amor, beba de Mim, que sou um rio inesgotável que sacia essa sede.

58. Quem falhou deve voltar seu olhar para Mim, para que contemple o raio da minha luz e se deixe guiar por ele. Quem se sente nu deve cobrir-se com o manto do meu perdão e da minha misericórdia. Quem tem dúvidas deve exercitar sua capacidade de raciocínio, pois Eu sou a Sabedoria, e por meio dela Eu lhe revelarei. O aflito deve aproximar-se de Mim, onde poderá encontrar tudo, e quando, , tiver bebido do cálice desse amor, a fé se acenderá nele.

59. Orem pelo mundo daqueles que sofrem, e vocês farão com que aqueles que, aparentemente, estão condenados, recebam.

60. Eu sou "a Palavra", Eu sou a Palavra, escutem-Me.

61. No fundo de seus corações, vocês Me fazem mil perguntas. Vocês dizem: "Senhor, será que não seguimos Tuas orientações? Será que não fizemos o bem à humanidade? Em vez de compreender-Te, será que não nos equivocamos e, por acaso, levaremos os outros a cometer erros?"

62. Não, meus filhos, estou entre vocês para corrigi-los e, com meus ensinamentos, impedir que cometam erros. Quando forem fortes, não terão mais dúvidas.

63. Espiritualmente, vocês já não são mais crianças pequenas, pois esta não é a primeira vez, nem a primeira era em que vivem na Terra. A luz do Sexto Selo, que os ilumina neste tempo, não é a única que já iluminou a vossa existência. Vocês são almas evoluídas, que avançam no longo caminho da evolução rumo à perfeição. Portanto, não se inquietem; sintam, antes, alegria, pois o Senhor está entre vocês. Pois isso é um sinal de que vocês podem compreendê-Lo e obedecê-Lo.

64. No Primeiro Tempo, o povo de Israel estava cativo no Egito, onde reinavam o idolatria e o paganismo. Permiti que meu povo vivesse no seio daqueles pagãos e se multiplicasse, a fim de lhes dar provas da minha existência e do meu poder por meio de um povo que acreditava no Deus invisível de Abraão, Isaque e Jacó.

65. Quando os sofrimentos e as amarguras da escravidão atingiram seu ápice, fiz surgir do seio dos israelitas um homem ungido com a minha graça, no qual resplandecia a minha inspiração, e a quem ordenei, dizendo-lhe o seguinte: "Vai ao teu povo e salva-o, pois ele está oprimido por correntes, humilhações e penosas provações. Salva-o do jugo do Faraó, liberta-o e conduz-o pelo deserto, escolhendo o caminho que leva a Canaã. Pois quero que, quando esse povo chegar à terra que lhes prometo, possa lá dedicar-se a um culto a Deus digno da minha divindade." Esse homem era Moisés.

66. Como Moisés salvou um povo das garras do Faraó? Será que ele colocou armas nas mãos de seu povo? Não, sua arma era a fé em seu Deus todo-poderoso.

67. Quando aquele Faraó se opôs aos desejos de Moisés, que eram as minhas ordens, Eu provei ao pagão que, por maior que fosse a sua rebeldia e a sua incredulidade, o meu julgamento e o meu poder eram ainda maiores. Dez vezes ele desobedeceu à minha voz, e dez vezes eu castiguei os egípcios com grandes pragas, que finalmente amoleceram a obstinação e subjugaram o coração endurecido do tirano.

68. Moisés fez seu povo partir, seguiu caminho pelo deserto e o conduziu até os contrafortes do Sinai, onde sabia que teria um encontro com seu Senhor. Enquanto o povo aguardava o retorno de Moisés, este, elevado em oração ao Altíssimo, recebeu de Jeová as Tábuas da Lei, que determinariam o destino da humanidade. O servo obediente recebeu em seu espírito essa revelação divina e foi também preparado para promulgar ele mesmo leis para todos os assuntos e todas as ações da vida humana.

Depois de ter sofrido e lutado por muito tempo no deserto, o povo chegou ao destino a que estava destinado: a “Terra Prometida”. Lá, o povo construiu suas casas, cultivou seus campos e jardins, formou suas famílias e adorou a Deus com coração puro. A partir do cumprimento dos deveres para com o mundo e da observância das leis do Espírito, criou uma adoração única a Deus, a fim de oferecê-la Àquele que lhe havia dado tantas provas de seu amor e de sua misericórdia.

No entanto, a adoração espiritual ainda estava longe da perfeição. As oferendas e doações eram materiais; seus sacrifícios consistiam no sangue de criaturas inocentes. Mesmo na vida humana, ainda não se havia alcançado a capacidade de agir com grande moral e justiça. Prevalecia a lei do talão, que dizia: “Olho por olho e dente por dente”. E nos casos em que uma mulher era flagrada em adultério, havia uma lei que a condenava a morrer apedrejada pelo povo, fora da cidade.

69. Por que o Pai permitiu tudo isso naquela época? – Porque, naquela época, os homens davam seus primeiros passos espirituais.

70. O tempo passou. Recebi as primícias de vossos campos, os primeiros frutos de vossas colheitas e o sangue de vossos sacrifícios inocentes, que Me oferecestes no altar.

71. A tradição daquele povo estava profundamente enraizada. Mas quem lhes teria dito que tudo isso precisava mudar, que aquelas leis e aquela forma de culto precisavam ser transformadas? Não foi Moisés, nem foram os profetas, que transformaram aquelas formas e costumes. Moisés apenas iniciou o caminho; os profetas apenas pregaram. Foi o

Messias prometido, o Mestre Divino, que despertou vocês de seu sono; que, sem desrespeitar um único dos mandamentos da Lei que Moisés recebeu, eliminou tradições e formas de culto que já não eram adequadas àquela época e inaugurou uma nova era de luz e sabedoria que transformaria a vida da humanidade.

72. Eu não reformei a Lei, mas apenas a prática que dela se derivava.

73. A infância daquele povo no plano espiritual havia passado, e ele entrava na idade adulta. Então, dei-lhes de comer um alimento até então desconhecido e rasguei o véu de sua ignorância. Toda a minha Palavra era uma lei resumida em uma única frase: "Amai-vos uns aos outros".

74. Contudo, Eu vos anunciei e prometi meu retorno como Espírito Santo. Pois naquela época Eu não vos disse tudo, e do que vos revelei, não pudestes compreender e interpretar tudo; por isso, era necessário que o Espírito da Verdade viesse a vós para vos revelar *tudo*.

75. No ano de 1866, minha voz foi ouvida pela primeira vez pela capacidade intelectual humana, e uma nova era se iniciou para a humanidade: a terceira era.

76. Da infância espiritual, a alma humana entra na juventude. Ainda levará algum tempo até que ela alcance a plena maturidade e seus frutos estejam perfeitos.

77. O ensinamento de Cristo era espiritual, mas o homem o envolveu em ritos e formas para torná-lo compreensível às almas de menor elevação.

78. Vocês entraram na era do Espírito, a era das grandes revelações, na qual desaparecerão de todo culto a materialização, o engano e a imperfeição; na qual cada ser humano, por meio de seu espírito, reconhecerá seu Deus, que é todo Espírito. Nesse caminho, ele descobrirá a forma do diálogo perfeito.

79. Desde o dia em que Me manifestei pela primeira vez nesta forma, vocês têm tentado compreender a grandeza desta obra, mas ainda não a reconhecem em sua profundidade, nem em seu objetivo.

80. Quem poderia afirmar que a compreendeu, ou que a realizou plenamente? Ninguém! Ainda estais longe de alcançar a perfeição.

81. Minha Lei, Minha Obra é a escada de Jacó, pela qual subireis passo a passo, degrau a degrau. E quanto mais alto subirdes, mais perto vereis vosso Pai.

82. Quando o ano de 1948 se iniciar, o primeiro dos três últimos anos em que estarei entre vós por meio da minha Palavra, é minha vontade que partais com coragem e ajais como o Mestre vos ensinou, para que, no final, no dia da minha despedida, quando quiserdes prestar uma

homenagem inspiradora e amorosa ao Mestre que vos ensinou por tanto tempo, essa homenagem seja digna do vosso Senhor.

83. Diante de tal preparação, lançarei um chamado ao mundo, pois sei que então vocês poderão testemunhar, com palavras e obras, que estive entre vocês, que me revelei e que falei a vocês.

84. Não estais cientes das armadilhas? Não vedes ao vosso redor as nuvens escuras que, por instantes, vos impedem de vislumbrar a luz do candelabro que vos ilumina, que é a do Sexto Selo?

85. Não transgredam as leis humanas. Curem os doentes pela palavra, pela oração e pelo fluido. Que se inicie para vocês uma nova etapa de boas obras e de espiritualização. Os cientistas não poderão então zombar de vocês, a justiça humana não os condenará, e as igrejas terão de reconhecer que vocês possuem autoridade espiritual.

86. Vocês introduziram símbolos em seus rituais de culto. Mas devem se desligar deles, pois essa forma de culto pertence ao passado, e o culto do presente e do futuro é o diálogo de Espírito para Espírito.

87. O momento da minha despedida e do meu retorno entre os homens se aproxima. Embora tenha ocorrido em silêncio, mais tarde ela encontrará eco até os confins da Terra; e quando o mundo ficar curioso, ele localizará os lugares onde a Palavra Divina pôde ser ouvida, os "mensageiros" que a transmitiram e os escritos que foram preservados.

Mas quando as pessoas chegarem, como vocês pretendem recebê-las? Não se mostrem desunidos e nem demonstrem que reina discórdia entre vocês. Não ofereçam a imagem de uma família dividida, de um casamento sem amor ou de filhos desrespeitosos e desobedientes. Não deem motivo para decepção por causa de sua falta de cumprimento dos deveres espirituais e materiais. O que passaria pela cabeça daquelas pessoas se elas os encontrassem sem elevação espiritual , embora vocês se autodenominem espiritualistas? O que pensariam se os encontrassem mergulhados no fanatismo ou na idolatria?

88. Saibam, povo, que se aproxima o tempo em que surgirão falsos profetas, falsos Cristos, novas igrejas e novos servos de Deus. Por isso, vigiem e orem.

89. Sigam todas as orientações do Pai; reconheçam que o seu julgamento está muito próximo de vocês. Isso não é uma ameaça nem uma condenação, é apenas um aviso. Lembrem-se de que o meu julgamento é perfeito e amoroso.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 196

1. Aqui está o Pai, que vem para se revelar ao povo que, em todos os tempos, invocou o nome de seu Deus e diz que O ama. Vejo que vocês choram. Muitas lágrimas escorrem por suas bochechas, mas não por amor à minha Divindade, e sim por dor, pois sua vida está cheia de amargura. Não é uma cruz que vocês carregam, é um fardo pesado que já não conseguem suportar. A razão para isso é que vocês se esqueceram da instrução, fecharam o livro e se afastaram dos mandamentos que nele estão contidos.

2. Ó povo que ouve esta palavra! Não são apenas as nações que se dividiram; também entre vocês há divisão. Vocês se esqueceram de que, em 1931, diante da Arca da Nova Aliança, prometeram união e obediência? Vocês colocam suas disposições e sua vontade acima das minhas. Mas Eu destruirei vossas tradições e vossas leis imperfeitas, para que se reconheça a minha obra e se cumpra a minha lei. Castigarei o egoísmo, a soberba e toda semente má com o meu julgamento. Os "senhores" desaparecerão deste povo, e somente os discípulos, os servos, permanecerão. Para aquele que quiser se elevar acima de seu povo e o oprimir, seria melhor ser retirado da face da Terra.

3. O ano de 1947 está chegando ao fim, e em seu último dia é necessário que vocês tomem a firme decisão de cumprir sua missão, para que não seja o meu julgamento que lhes faça reconhecer o caminho.

4. Não desejais que este ensinamento venha à luz e que a humanidade o conheça? Em verdade vos digo que há quem, em vez de facilitar a divulgação do meu ensinamento, tenha se empenhado em impedir meus passos no caminho. Eu toco o coração das pessoas para que reconheçam esta revelação, para que a recebam com pureza, tal como Eu a dei e confiei a vós.

5. Se alguém não concordar em possuir um galho da árvore, que o devolva a Mim. É melhor que Eu o receba de volta do que vocês deixarem que ele cresça torto. O Pai lhes diz isso porque vejo comunidades que fecharam suas portas à caridade, e os necessitados lá fora choram, e vejo os mortos.

6. Servos da minha obra, ouçam minhas orientações e sigam-nas, pois os *homens* não impedirão seus passos. Ninguém pode impedir que se cumpra este plano divino, do qual lhes confiei uma parte, se apresentarem esta obra livre de qualquer mistificação, o que vocês podem alcançar nestes três últimos anos da minha revelação. Em 1950, virão pessoas de "pescoço inflexível" que — subjugadas pela grandeza da minha

manifestação e pela pureza de vossos atos de culto — se prostrarão diante de seu Senhor.

O período é curto, mas é suficiente para eliminar a materialização, o fanatismo e todas as imperfeições que afligem a vossa adoração a Deus. Meu ensinamento é espiritual; por isso, vocês se autodenominam espiritualistas. Mas será que já refletiram e estudaram o que isso significa? Parece-lhes correto pregar o espiritualismo com palavras, mas, com suas obras, proclamar exatamente o contrário?

7. Quão grande e pura vereis a minha obra, se aproveitardes esta luz que Eu vos estou enviando neste momento!

8. Depende daqueles que presidem cada congregação que o povo se eleve espiritualmente e siga Minhas prescrições. Mesmo que Minhas penas de ouro não registrassem, Eu deixo Minhas palavras gravadas com letras indeléveis no espírito desse povo. Mas quando estiverem em um patamar mais elevado de espiritualização, vossos olhos se maravilharão ao contemplar os milagres que realizarei entre vós. Vocês não sofrerão, então, com a despedida da minha Palavra, pois sentirão minha presença próxima. Como faltará o porta-voz para me ouvir, seus dons espirituais se desenvolverão com mais força, o que lhes trará grande alegria e fé, pois me terão como ajudador na inspiração, na visão espiritual, nos sonhos proféticos e na intuição. Vocês se revigorarão ao ouvir sua própria palavra e ao ver seus doentes se curarem.

9. O Mundo Espiritual, que possui cada vez mais luz e poder cada vez maior, será o bom protetor e o fiel guardião do povo, para que todos cumpram sua tarefa e trabalhem em Meus campos. Vejo apenas almas, sem fazer distinção entre aqueles que estão no corpo e aqueles que estão livres dele.

10. Esta é a luz do Sexto Selo, que foi desvendada neste tempo por meio da minha misericórdia. Já naquela época eu vos enviei Jesus, meu Filho divino, o único que, na Terra, cumpriu meus mandamentos e realizou a vontade de seu Pai. Mas Eu O enviei para que Ele fizesse dos homens seus discípulos e para que, seguindo o Mestre, glorificassem o Pai. Eu O enviei, e Ele vos deu a vida. Mas como vocês O devolveram a Mim? Hoje venho novamente a vocês — não como ser humano, mas como Espírito Consolador.

11. Aproveitem Minha ajuda amorosa e despertem plenamente para a Luz, para que vosso coração se torne sensível. Deixem que vossa alma leve uma vida de entrega e obediência e se torne Minha discípula. Acreditem nesta Palavra que Eu lhes dou neste momento por meio dos porta-vozes, e

trabalhem em vós mesmos para que sintam sua essência e interiorizem sua verdade.

12. Os porta-vozes de quem Me servi para que Minha Palavra chegasse até vocês não são, na verdade, perfeitos. Contudo, foram escolhidos por Mim para executar Minhas decisões e, assim, cumprir Minha promessa de retornar a vocês. Mas as manifestações que testemunhais hoje cessarão em 1950, para dar lugar a uma revelação mais elevada, mais pura e mais espiritual, que será o diálogo de Espírito para Espírito, no qual o filho poderá falar com seu Pai Celestial sem a mediação de seres humanos ou seres espirituais, e poderá receber Sua inspiração sem qualquer limitação.

13. Por enquanto, contentem-se em Me ouvir desta forma, enquanto se preparam para poder entrar na nova era. Profundem-se na Minha Palavra e saciem-se de seu significado. Deixem a alma elevar-se, para que chegue até Mim e possa beber da fonte, até saciar sua sede.

14. Não se detenham em julgar o porta-voz de quem Eu Me valho, nem tentem compreender por que ele foi escolhido. Só Eu conheço sua origem e seu destino nesta difícil missão, que para alguns é a realização de um ideal elevado e, para outros, representa uma expiação e uma prova muito grande.

15. Todos vocês podem chegar a servir-Me e aproveitar o tempo que lhes concedi. Vossa tarefa é repelir o mal, preparar o caminho para aqueles que virão depois de vocês e lançar os alicerces de uma humanidade que saiba amar-Me e tornar-se uma com Mim.

16. Em todos os tempos, concedi-lhes oportunidades de agir, para que dessem mais um passo em seu caminho de desenvolvimento. Concedi-lhes a instrução e os meios para a ascensão, para que pudessem aproximar-se de Mim. Mas quantos, ao chegarem ao fim da jornada da vida e retornarem ao "Vale Espiritual", examinaram sua vida e a consideraram vã, sem méritos. Então, pediram-Me mais uma oportunidade para devolver à sua alma a dignidade e a graça de que a haviam privado, e assim Me oferecer um melhor cumprimento de sua missão. Concedi-lhes o presente solicitado, e eles retornaram à Terra.

17. Dotou a alma de inteligência e vontade, para que ela escolha o caminho correto e saiba manter-se afastada das armadilhas e dos perigos que a espreitam a cada momento. Permitiu que o bem *e* o mal existissem, para que o homem, por amor a Mim e por respeito a si mesmo, vença o mal e se mantenha afastado dele. Se houvesse apenas *um* caminho, e vocês cumprissem sua missão inconscientemente, impulsionados pelo poder das leis da natureza, como fazem as estrelas, as forças da natureza ou os seres de nível inferior, vocês não teriam nenhum mérito ao trilhar o

caminho da virtude. Não haveria luta, nem empenho, nem experiências em vossa alma. Contudo, Eu tracei um caminho de desenvolvimento e coloquei-vos no início dele, para que, por meio de vossos próprios esforços, pudésseis ascender, para que todos conhecesseis esse caminho, que é o único pelo qual se pode chegar até Mim.

18. Levem adiante Meu ensinamento e não ajam contrariamente ao dever, nem como os maus discípulos. Visto que vocês possuem em si habilidades e dons de graça com os quais podem guiar seus semelhantes e aliviar muitos males que hoje os afligem, não os ocultem deles. Deixem que vossa alma fale com a experiência que alcançou. Assim, dentro desta grande obra, vocês construirão o que lhes cabe.

19. Vocês salvarão, então, as ovelhas que se perderam e ajudarão o Pastor, que sou *Eu*, a reunir todas elas no rebanho. Dessa forma, vocês adquirirão os méritos que lhes pedi, para que alcancem a ascensão de sua alma.

20. Neste dia, desde o primeiro amanhecer, muitas almas se elevam em oração por aqueles a quem chamam de "seus mortos". Digo-lhes que é muito bom que se lembrem deles, que tenham por eles um pensamento de gratidão, de amor, de admiração. Mas o que não é bom é que chorem por causa deles, como se fossem bens que perderam, e também que os considerem mortos. Pois se vocês pudessem vê-los naqueles momentos em que seus olhos derramam lágrimas por causa deles e seu peito suspira por aqueles que partiram, ficariam surpresos diante da luz que os ilumina e da vida que os anima. Então vocês exclamarão: "Em verdade, são eles que vivem, e nós é que estamos mortos."

21. Não estais, na verdade, vivendo em uma ilusão quando derramais lágrimas diante de um corpo sem vida, esquecendo-vos de que a alma vive, vibra e pulsa?

22. Também devo dizer-lhes: Se, em vez de dedicar-lhes um dia segundo essa tradição, vocês estivessem sempre unidos por meio do laço da oração àqueles que entraram na Vida Espiritual, então sua essência invisível, mas real, e sua influência benéfica seriam sentidas por vocês em toda a sua existência — em suas lutas, em suas provações e também em seus momentos de alegria. E esses seres, por sua vez, teriam a oportunidade de colaborar em suas nobres obras e empreendimentos, o que lhes permitiria alcançar mais luz.

23. Certa vez, eu disse: "Deixem que os 'mortos' enterrem seus mortos". Se vocês refletirem sobre minhas palavras com atenção e amor, perceberão quão justificada foi minha decisão ao dizer isso a vocês.

24. Vejo que todos vocês guardam no coração e na memória visual a última imagem, a aparência física de seus entes queridos. Aqueles que partiram na infância, vocês se lembram deles como crianças. Aqueles que deixaram esta vida somente na velhice de seu invólucro terreno, vocês se lembram deles como anciãos. O mesmo ocorre com aquele que se livrou de um corpo consumido pela dor ou que partiu durante um agonizante combate com a morte. Ele permanece assim para sempre em sua memória. No entanto, é necessário que reflitam sobre a diferença que existe entre o que é corpo e o que é alma, para que cheguem à conclusão de que, ali onde o homem morre, a alma renasce para uma nova vida; e ali onde uns olhos se fecham para a luz do mundo, outros se abrem para a luz divina, que ilumina a vida eterna da alma.

25. Eu já vos disse uma vez que o homem, por inclinação, é idólatra, e por meio desse culto aos seus "mortos" ele dá uma prova tangível de sua idolatria. Mas o meu ensinamento surgiu em vossas vidas como um amanhecer de beleza infinita e dissipou as sombras de uma longa noite de ignorância, na qual os homens sempre viveram sem rumo. No entanto, essa luz, que se eleva como uma estrela divina rumo ao infinito, irá irradiar seus mais belos raios de luz sobre vossa alma, em um processo de formação que, com passos seguros, vos levará a participar daquela vida na qual todos vocês, por fim, entrarão por meio de vossa evolução ascendente.

26. Vocês não farão mais parte daqueles que choram amargamente por aqueles que partiram para viver em um mundo melhor, nem farão parte daqueles que, como seres espirituais, derramam lágrimas por causa daqueles que deixaram para trás, ou porque abandonaram aquele corpo que lhes serviu de invólucro durante toda a vida.

27. Há seres que sofrem e se assustam ao contemplar a decomposição do corpo que tanto amavam. Mas vocês devem pertencer àqueles que, ao verem que chegou o fim de uma tarefa cumprida por aquele corpo humano, entoam um hino de gratidão ao Criador.

28. Hoje Eu perdoo a todos vocês suas faltas e, ao mesmo tempo, mostro-lhes uma página do livro divino da Vida, cujos ensinamentos poderão iluminar sua alma e sua mente, para que realizem obras dignas d'Aquele que lhes ensinou.

29. Vocês assumem agora uma grande responsabilidade para com a humanidade, e quanto mais ensinamentos receberem de Mim, maior será essa responsabilidade. Pois vocês são o povo que deve falar ao mundo sobre a espiritualização. Plantado em vós, deixarei à humanidade a

maneira perfeita de dialogar comigo, sem ritos idólatras nem atos de culto, simplesmente de espírito para espírito.

30. Essa semente abençoada, que agora está em vossos corações, será o pão que deverão compartilhar com vossos semelhantes, e será também a herança espiritual que deixarão para vossos filhos.

31. Quando Eu vos disse: “Amai-vos uns aos outros” — não pensem que com isso Me referia apenas ao respeito pelo próximo, mas também ao respeito de um mundo para com o outro. Mas hoje Eu vos digo: quando pensarem naqueles que partiram, não os sintam distantes, nem os imaginem insensíveis. Amai-os e não vos lembreis deles como mortos; recordai-os apenas como vivos. Pois eles vivem na eternidade e estão ao vosso redor.

32. Em verdade vos digo: vós sois o povo de Israel, que passou por diversas etapas e chegou até os dias de hoje sem poder afirmar que cumpriu a missão que desde os primórdios recai sobre ele. Ele não se espiritualizou, pois ainda ouço seus lamentos quando vê partir seus entes queridos, a quem confunde com “mortos”.

33. Por isso, Eu vos dou luz, habitantes desta Terra, pois vocês precisam dela mais do que aqueles que partiram para o Além, porque *vocês* são os mortos, enquanto *eles* vivem na eternidade.

34. A esses seres foi concedido por Mim que se aproximem de vocês no momento de sua oração. Mas Eu lhes digo que não devem mais se lembrar deles na forma humana que tinham, pois agora são espíritos de luz.

35. Não vos apegueis apenas às tradições do mundo, desprezando a graça que se derrama sobre vós neste tempo. Refletam: enquanto vocês podem desperdiçar o tempo aqui, as almas no além continuam avançando.

36. Domine o corpo para que possais aproveitar esta oportunidade de libertação e elevação espiritual. Pois terei de vos chamar para o mundo espiritual, e então terei de cumprir a Lei do Desenvolvimento, e a alma testemunhará como o corpo se decompõe no interior da Terra.

37. Se não quereis chegar às portas da eternidade envoltos em confusão, lutai pelo vosso progresso, conquistai méritos neste mundo, aproximando as pessoas distantes da Minha Obra, orando e empenhando-vos pela paz entre as nações, e difundindo misericórdia e amor entre vossos semelhantes.

38. Ainda há quem Me diga: “Senhor, se Tu és o Deus Todo-Poderoso, dá-me uma prova do Teu poder”. Mas Eu vos digo: quão imaturos sois, ao falardes assim Àquele que, com a mera força de Sua vontade, faria com que a Terra se desintegrasse.

39. Eu Me faço sentir na alma, que é aquilo que deve vir a Mim e que pode reconhecer a Minha essência. O seu corpo é matéria, cujas fraquezas Eu perdoo.

40. Purificai-vos, ó povo, para que possais harmonizar vossa alma com o corpo e, assim, elevar-vos a Mim por vossos próprios méritos. Deixai que as pessoas Me busquem em diversas igrejas e seitas; não as julgueis, pois vocês também ainda não são capazes de realizar obras perfeitas.

41. Deixem que os idólatras, descendentes e imitadores de Aarão, criadores de deuses, continuem a adorar suas diversas divindades em estátuas e imagens. Eles agora despertarão de seu sono profundo.

42. Cabe a vocês semear a semente da espiritualização, mostrando às pessoas que a adoração interior a Deus é a que mais agrada ao Pai. Dessa forma, as pessoas sentirão a presença do Espiritual e do Divino, sem precisar ver para acreditar. Assim como vocês sentiram, nestes momentos, a presença daqueles seres espirituais dos quais se lembram com amor e gratidão , e que se aproximaram de vocês como um perfume, ou como um convite que os leva a seguir o caminho que eles lhes traçam. Esses seres aproximam-se dos homens sem mais sentir o desejo pelas vaidades deste mundo, e apenas para despertar nas almas o anseio de alcançar aquela vida que vos espera.

43. Aqueles que derramam lágrimas pela perda de seus entes queridos são os “mortos”; aqueles que lamentam seus mortos são aqueles que, em sua ignorância, se materializaram, que não compreendem o sentido da vida e que, embora afirmem acreditar na imortalidade da alma, com seu choro e seu luto provam que não têm nem um pingo de fé. Pois choram por “mortos” que, na verdade, vivem, apenas porque não os veem ou porque seus corpos desapareceram.

44. Permaneçam em paz, conforme o mandamento de Cristo, que lhes diz mais uma vez: “Amai-vos uns aos outros”.

45. Vinde a Mim e fortalecei-vos, ressuscitai para a vida da graça. Tornai-vos Meus discípulos, mensageiros da Boa Nova. O mundo anseia pela minha presença, e farei com que a minha Palavra chegue até ele por meio de vossa transmissão. Há aqueles que já há muito tempo me esperam, aqueles que pressentiram que agora chegou a hora da minha presença no mundo, para conduzir as almas pelo caminho do progresso e da espiritualização.

Mas, antes de Eu enviar-vos, deveis purificar-vos e formar-vos. Quando os sofrimentos vos oprimirem e vos sentirdes cansados, lembrai-vos de que Eu sou o vosso apoio e vos ajudo a carregar a cruz, para que não desmoronem sob seu peso. Quando orardes e vos dedicardes ao

cumprimento de vossa missão, não haverá provação nem obstáculo que vos faça enfraquecer. Vocês trilharão seu caminho com um sorriso nos lábios e com esperança no coração. Não temereis o futuro, e todo julgamento ou intenção maliciosa contra vós será aniquilada. Não Me negueis, mesmo que sejais duramente provados. Pois não sabeis se é minha vontade conceder-vos um milagre no auge da provação, para testemunhar que sois meus discípulos.

46. Ouçam e compreendam a minha parábola:

47. Em busca de misericórdia, uma multidão de famintos, doentes e nus aproximou-se de uma casa. Os administradores da casa a preparavam incessantemente para receber os viajantes à sua mesa . O proprietário das terras, dono e senhor daquelas propriedades, chegou para presidir o banquete. O tempo passou, e os necessitados sempre encontraram alimento e abrigo naquela casa.

48. Certa vez, aquele senhor percebeu que a água sobre a mesa estava turva, que os pratos não estavam saudáveis nem saborosos e que as toalhas de mesa estavam manchadas. Então, chamou os responsáveis pela preparação da mesa e lhes disse: “Vocês viram as toalhas, provaram os pratos e beberam da água?” “Sim, senhor”, responderam eles.

“Então, antes de servirem comida a esses famintos, deixem primeiro que seus filhos comam disso; e, se eles acharem a comida boa, sirvam-na a esses convidados.”

As crianças provaram o pão, as frutas e o que havia sobre a mesa; mas o sabor era repugnante, e houve insatisfação e agitação por causa disso, e elas reclamaram veementemente.

Então, o proprietário disse àqueles que ainda esperavam: “Venham para debaixo de uma árvore, pois vou oferecer-lhes os frutos *do meu* jardim e pratos saborosos.”

Mas aos servos ele disse o seguinte: “Limpe o que está sujo, tire o gosto ruim dos lábios daqueles que vocês decepcionaram. Não tenho satisfação em vocês, pois lhes ordenei que recebessem todos os famintos e sedentos para lhes oferecer as melhores iguarias e água pura, e vocês não obedeceram. Seu trabalho não me agrada.”

49. O senhor daquelas terras preparou então ele mesmo o banquete: o pão era substancial, as frutas saudáveis e maduras, a água fresca e revigorante. Em seguida, convidou aqueles que aguardavam — mendigos, doentes e leprosos —, e todos se saciaram, e sua alegria foi grande. Logo estavam saudáveis e livres de sofrimento, e decidiram permanecer na propriedade. Começaram a cultivar os campos, tornaram-se trabalhadores rurais, mas eram fracos e não sabiam seguir as instruções daquele senhor.

Misturaram sementes de diferentes tipos, e a colheita se deteriorou; o trigo foi sufocado pelas ervas daninhas. Quando chegou a época da colheita, o senhor da propriedade veio e lhes disse: “O que vocês estão fazendo aqui, se eu lhes confiei apenas a administração da casa para receber os hóspedes? A semente que vocês plantaram não é boa; há *outros* destinados a cultivar os campos. Vão e limpem a terra dos cardos e das ervas daninhas e, depois, voltem a administrar a casa. O poço secou, o pão não dá forças e os frutos são amargos. Façam aos que estão de passagem o que eu fiz por vocês. Se tiverem alimentado e curado aqueles que se voltaram para vocês, se tiverem aliviado a dor de seus próximos, então eu os deixarei descansar em minha casa.”

(Fim da parábola)

50. Meu Espírito Divino vos dá esta palavra para guiar-vos no caminho da vida e alertar-vos sobre os perigos que vos espreitam.

51. Vocês vivem no Terceiro Tempo, o tempo da espiritualização.

52. Eu concedo ao seu coração paz, fé e esperança, e é minha vontade divina que vocês acolham esta mensagem em seu coração.

53. Levem suas preocupações ao Senhor. Ele os criou, e a Ele vocês devem retornar.

54. É hora de vocês estudarem a Palavra do Mestre; é hora também de se unirem em um único propósito, para que permaneçam ligados a esse amor sublime.

55. Cada um de vocês tem uma missão que ainda não cumpriu até agora.

56. Não se afastem do ensinamento; recebam-no com amor, para que amanhã não caiam no erro — aquele erro que impediria o progresso de vossa alma e os faria afundar nas águas lamacentas do desvio.

57. Minha Verdade se revela com mais clareza quando vejo que vocês estão preparados. Mas vocês ainda são ignorantes, aqueles que ainda não Me compreenderam. Contudo, também lhes digo isto: vocês são aqueles que estão mais próximos do Pai, porque estão no caminho da espiritualização, um caminho que não tem fim.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 197

1. O amor do Mestre se derrama entre seus discípulos, entre seus filhos. No que diz respeito a Deus, vocês são meus filhos; no que diz respeito ao Mestre, vocês são meus discípulos.

2. Povo amado: Este Deus Criador, vosso Pai, legou-vos uma alma forte e resistente, cuja espada é o bem, e que deve lutar até expulsar o mal que se insinuou na alma e alimentou o coração do homem. Contudo, também vos foi concedida sabedoria, para que o homem se liberte das trevas da ignorância.

3. Após a minha partida, na Segunda Era, meu discípulo João, em seus estados de êxtase, contemplou a época em que vocês vivem atualmente — os perigos nos quais a humanidade se veria envolvida, as desgraças que abalariam o mundo, as lutas e contendas entre os homens e a paz que viria depois de tudo isso. Também lhe foi revelado o modo como essa revelação ou profecia seria preservada por escrito, para que fosse divulgada por toda a Terra.

4. Desejo que meus novos discípulos conheçam o sentido dessas revelações e a essência da Palavra que lhes estou transmitindo atualmente, pois assim compreenderão o que é o Espiritualismo e poderão permanecer firmes na luta.

5. Eu mesmo sou o Ensinamento; por isso, ele não deve ser contaminado. Ele é pureza e sinceridade e não deve ser manchado. Da mesma forma, o vosso Senhor não é manchado pela pecaminosidade do homem quando desce até vós e se manifesta por meio do médium; pelo contrário, Ele o purifica. Pois a verdade é esta: embora os porta-vozes, por meio dos quais Eu falo a vocês, demonstrem apenas uma certa inclinação para o bem, eles se elevam *espiritualmente* ao infinito para receber o contato com a Divindade. Assim, recebem a inspiração, a revelação e o conhecimento divino. É verdade também que eles ainda são muito imaturos e carecem de preparação.

6. Mas Eu sou o Espírito do Amor e não busco dialogar apenas com os justos. Eu também vou até a morada daquelas pessoas onde não habitam justos, mas sim crianças que Eu amo de maneira perfeita, a fim de salvá-las do pecado e das trevas. Pois elas precisam de Mim mais do que aquelas que já estão salvas. São *as* pessoas que precisam do fogo da minha justiça e do meu amor para, nele, eliminar todas as suas manchas. Elas precisam do meu poder e da minha graça para se erguerem. Por isso, dirijo-me a sua consciência, para me tornar perceptível. Então, a criança se torna uma com seu Criador, porque se viu semelhante ao seu Pai.

7. Por que o homem se surpreende com o fato de a graça de Deus se manifestar entre os pecadores? Será que aqueles que ouviram a minha Palavra no Segundo Tempo eram justos? Será que os meus próprios discípulos já haviam alcançado a perfeição? Não, povo, entre as multidões que Me ouviam havia pecadores, libertinos empedernidos, havia incrédulos, e também entre os Meus apóstolos havia misérias humanas. Mas, como sentiram em seu espírito o chamado da Divindade e se dedicaram ao Meu ensinamento, eles legaram à humanidade, com seu exemplo, mais um ensinamento e deixaram seus nomes gravados nos corações das pessoas.

8. O espiritualista deve sempre reconhecer esses exemplos e segui-los. Pois aqueles discípulos foram verdadeiros semeadores da Minha semente.

Em muitos lugares, vocês verão uma imagem desses apóstolos, mas não é necessário que se dirijam a eles por meio dessas imagens. Contudo, mesmo nelas vocês podem reconhecer que a lembrança deles é indestrutível. Amem-nos, tomem-nos como exemplo em suas virtudes. Lembrem-se de que Eu lhes ensinei a Me amar em seus próprios irmãos e irmãs.

9. Vocês perguntam: “Onde está a verdadeira sabedoria?” E Eu lhes digo: Em Deus. Outro perguntou: “Qual é a verdadeira religião?” E o Mestre responde: Quem Me ama e ama o próximo encontrou a verdade e cumpriu a Lei.

10. Permiti que existam na Terra religiões, que são caminhos para a alma que conduzem a Deus. Toda religião que ensina o bem e o amor e exalta a misericórdia é boa, pois contém luz e verdade. Quando as pessoas se deterioram nelas e transformam o que originalmente era bom em mau, o caminho se perde sob o materialismo e o pecado.

11. Por isso, neste tempo, mostro-lhes novamente a minha Verdade, que é Caminho, Essência da Vida e Lei, para que busquem essa Lei — que é farol e estrela-guia — além das formas e dos ritos, além de tudo o que é humano. Quem Me buscar assim será espiritualista.

12. As pessoas serão testemunhas de que o que fortalecerá a humanidade nos tempos que virão será esta Palavra. O espiritualista do futuro não será reconhecido por ser um hipócrita religioso ou um monge que se afasta do mundo e das pessoas para poder orar, mas sim por saber lutar contra as tentações e por ser capaz de reconhecer o caminho da verdade mesmo em meio a um turbilhão. O espiritualista de amanhã será capaz de enfrentar um mundo bem preparado; sua palavra, como profeta e vidente, anunciará o que está por acontecer. Ele saberá salvar aquele que corre o risco de cair na perdição.

13. A mensagem da espiritualidade não é obra do homem, é obra do Criador, é a lei eterna que rege as almas.

14. Sintam minha obra no mais íntimo de vossos corações, para que ela vos faça sentir-se grandes, apesar de vossa humildade e modéstia. Não se preocupem se não forem eloquentes, pois Eu lhes concedi o poder de persuasão da verdade. Essa é a razão pela qual minha palavra prevalecerá.

15. Espiritualmente, Eu vos uno a todos os vossos semelhantes, independentemente do ensinamento a que sigam.

16. Aparentemente, vocês chegaram antes de Mim, mas Eu lhes digo, na verdade, que Eu já os esperava à Minha mesa.

17. Deixei o meu trono para estar convosco; para vos dar o meu ensinamento e consolar-vos em vossas tribulações. Também vós, para estardes comigo, deixastes para trás a terra natal, o lar e vossos entes queridos.

18. Assim como vocês sentiram uma alegria incomparável ao ouvir estas palavras e, ao segui-las, descobriram o segredo da paz e da harmonia, assim também muitos povos virão até Mim e se dedicarão à tarefa de viver a Minha Palavra.

19. Meu ensinamento, neste tempo, desperta a alma dos homens, que há muito tempo dormia. Ainda estão vivas as minhas palavras que dei aos homens no Segundo Tempo, mas ninguém as pratica da maneira como Eu as ensinei. Era necessário que o meu Espírito retornasse a vós para vos convencer de que este ensinamento é o caminho infinito da alma, para que nunca vos detenhais no caminho do desenvolvimento.

20. Aqueles que sonham com o Eterno, que amam o Verdadeiro, que anseiam por se elevar acima da miséria da vida humana, serão aqueles que se apegarão a esta obra, que terão misericórdia de sua alma, que preferirão o adorno da alma às vestes festivas do corpo. Neles vocês poderão reconhecer uma centelha de compreensão. Eles não serão aqueles que pensam que minha missão se limita a aliviar suas dores e libertá-los de suas doenças. Serão aqueles que compreenderam que minha promessa contém algo mais do que a libertação da dor: a vida eterna.

21. O sentido do meu ensinamento vos inspira a destruir o mundo materialista que criastes, para que possais erguer sobre ele um mundo de espiritualização, no qual desfrutem da paz que tanto anseiam e vejam surgir e se desenvolver todas aquelas capacidades que, até hoje, permaneceram adormecidas no fundo do vosso ser.

22. A luz do conhecimento brilhará nos órgãos mentais confusos, e aqueles em quem o ódio se aninhava derramarão lágrimas de reconciliação, de arrependimento e de amor.

23. Meu chamado é um convite ao trabalho espiritual, e nessa obra há tarefas para todos. Que ninguém se preocupe em "roubar" alguns momentos da vida material para se dedicar à Minha obra. Em verdade vos digo que chegará a hora em que vossa alma vos agradecerá por isso.

24. Não Me digam: "Senhor, vi pobreza entre aqueles que Te seguem. Porém, entre aqueles que nem mesmo mais se lembram de Ti, nem pronunciam Teu nome, vejo abundância, prazeres e deleites."

Meu povo não deve considerar esses casos como prova de que quem Me segue necessariamente tem de ser pobre neste mundo. Mas Eu vos digo que a paz que têm aqueles que aqui Me escutam e dedicam parte de sua vida a fazer o bem é desconhecida por aqueles a quem tanto invejam, nem poderiam alcançá-la com toda a sua riqueza.

25. Alguns sabem possuir simultaneamente os bens do mundo e os do Espírito. A outros não são concedidos os bens do mundo porque se esquecem dos do Espírito; e outros ainda só se interessam pelos bens do mundo, pois pensam que as leis divinas são inimigas das riquezas terrenas.

26. Os bens são e continuam sendo bens, mas nem todos sabem como utilizá-los corretamente. Sabei também que nem tudo o que muitos possuem foi dado por Mim. Alguns têm o que receberam de Mim como compensação, assim como há outros que roubaram tudo o que possuem.

27. A melhor prova que os homens podem obter do cumprimento de seus deveres na vida é a paz da alma, não o tilintar das moedas.

28. Ao falar-lhes de todas as maneiras possíveis, amplio o conhecimento daqueles que Me seguirão neste tempo. Serão eles que responderão às perguntas de seus semelhantes com a clareza com que Eu lhes respondi em Minha Palavra, mesmo que, às vezes, se trate de perguntas tolas ou insensatas.

29. Quero que Minha Palavra deixe uma lembrança luminosa na memória daqueles que a ouviram, para que, ao relembrá-la, o eco do ensinamento cheio de amor que receberam chegue aos seus corações.

30. Os testemunhos da minha revelação estão destinados a acolher as multidões de amanhã, assim como Eu os acolhi.

31. Vocês se lembram de como vieram até Mim? Vocês vieram derrotados, abatidos. Vocês recorreram àqueles que possuíam mais do que vocês, mas eles não lhes deram nada. Vocês procuraram aqueles que tinham conhecimento, mas eles não os instruíram. Vocês mostraram seus corpos doentes, exaustos e prostrados, mas eles não lhes devolveram a

saúde. E quando a decepção tomou conta de seus corações, e vocês se convenceram de que não havia misericórdia entre os homens, pois, em vez de serem vistos como irmãos, eram considerados seres estranhos, foi então que perderam a fé e a esperança. Alguns de vocês blasfemaram, outros praguejaram e outros ainda ansiaram pela morte.

32. Assim, muitos de vocês vieram até Mim para então descobrir que a Minha fonte de misericórdia é a única que nunca se esgota, e que basta procurá-la para sentir como ela se derrama sobre cada alma aflita.

33. Em breve, vereis não apenas *um* povo, mas toda a humanidade decepcionada consigo mesma, convencida de que todo o seu poder humano, sua riqueza ou sua ciência não são forças suficientes para responder às suas perguntas, para dar paz à sua alma ou para aliviar sua dor. Então, vereis que ela buscará a fonte da verdade além do seu mundo, além dos homens e de seu falso poder.

34. Quantos Me buscarão e Me interrogarão diretamente, de espírito para espírito! Eu lhes responderei, mas quantos também cruzarão o vosso caminho e vos perguntarão, pedindo-vos luz. A esses, deveis acolher em meu nome e dar-lhes do que Eu vos confiei.

35. Se vocês realmente derem aos seus semelhantes com amor, com luz, com espiritualização — em verdade vos digo que não apenas acenderão neles a fé no Pai, mas também lhes devolverão a confiança nos homens, aquela confiança que deve existir entre vocês como filhos de Deus.

36. Conheço os vossos méritos. Observo aqueles que abandonaram seus negócios materiais para ouvir a minha Palavra, aqueles que abriram mão da satisfação de algum prazer ou de desfrutar de algumas horas de descanso para estar comigo, ou aqueles que suportam as críticas ou os comentários de seus familiares, menosprezando tudo isso e estando presentes no momento em que lhes dou meu ensinamento.

37. Que Minha bênção e Minha paz estejam com eles. Abençoo o anseio daqueles que desejam aperfeiçoar-se; abençoo aqueles que têm fome e sede de conhecimento. São aqueles que desejam uma mudança em sua vida e em seus costumes para se sentirem mais próximos de seu Senhor. Se permanecerem inabaláveis em seu caminho, chegarão até o fim dele e alcançarão aquilo que tanto anseiam.

38. É a vontade do Mestre que todo o povo da fé venha até Mim para Me ouvir, com um anseio profundamente espiritual; que vocês sonhem apenas em melhorar suas vidas e que abandonem tudo o que havia de impuro em seu passado. É verdade que todos vocês se esforçam para alcançar esse objetivo, uns com mais zelo, outros apenas fracamente, mas

todos vocês se esforçam para se tornarem melhores do que eram antes. Acham que Eu não vejo as batalhas que travam?

39. Os vícios, as paixões e a idolatria ainda tentam vocês. Contudo, vocês oram nesses momentos, e sua fé os ajuda a serem preservados disso. Vossa alma está preparada para Me receber nesta forma de revelação e para Me ouvir por meio deste meio de comunicação. Contudo, essa preparação não foi adquirida na Terra, mas ao longo de todo o seu desenvolvimento espiritual, e foi necessário que vocês se livrassem de muitas tendências adquiridas em sua trajetória pelo mundo para compreender Minha manifestação neste tempo.

Aqueles que não se prepararam não reconhecerão esta manifestação como verdade. Por isso, vedes divisões no seio de vossas famílias: pais que, por esse motivo, não reconhecem seus próprios filhos; filhos que se tornam juízes de seus pais; irmãos que antes se entendiam e que hoje se olham como se fossem estranhos ; e cônjuges que discutem e até se rejeitam mutuamente, porque um acredita e o outro nega.

40. Não é a primeira vez que isso acontece. Na época em que eu pregava, as pessoas também se desentendiam; pois enquanto uns acreditavam na minha Palavra e até entregavam suas vidas por se apegarem à sua verdade, outros a qualificavam de fraude e falsidade.

41. Se as pessoas realmente esperassem pelo seu Senhor, não estariam confusas, assim como não estavam confusos aqueles que O ansiavam profundamente, O esperavam e clamavam por Ele.

42. Eu lhes disse que todos vocês devem convidar seus semelhantes, sem exceção, a sentarem-se à minha mesa. Pois, embora atualmente nem todos acreditem em Mim, devo falar a todos.

43. Naquela época, Eu Me dirigia às multidões. O local onde lhes falava era-Me sempre indiferente. Falava-lhes tanto no átrio do templo quanto no caminho, em uma planície aluvial, à beira-mar ou no cume de uma montanha.

44. Nos tempos atuais, em que é necessária a preparação de um porta-voz para falar a vocês — uma criatura insignificante que, mesmo que fosse permeada pelo Meu Raio, não seria capaz de partir por estradas ou caminhos rumo a praças e cidades para dirigir a Minha Palavra às multidões —, Eu os reuni em modestas salas de oração para lhes transmitir a Minha Palavra. Em vez de *Eu* ir até as pessoas, *elas* vêm até Mim para Me ouvir. Por isso digo àqueles que vêm até Mim dia após dia: chamem seus semelhantes para a sombra da Minha árvore, onde possam ouvir a Minha voz.

45. Estou preparando-vos, pois agora começa um novo período. Inicia-se uma época de grande espiritualidade e elevação, que se manifesta ali onde Eu vos dou a minha Palavra.

46. Por mais três anos, Eu lhes darei Meu ensinamento por meio da faculdade intelectual do homem; esses anos serão como três dias, pois o tempo passa inexoravelmente.

47. Quanta indulgência e quanta compreensão te foram concedidas na Minha Obra, ó povo! Devo, porém, alertar-vos de que tudo tem seu limite, e que essas concessões que o Pai vos fez devem chegar ao fim. Em breve sabereis manter verdadeiro respeito por tudo o que significa verdadeira preparação.

48. Minha Obra não é um entre tantos ensinamentos, não é mais uma seita no mundo. Esta Revelação que hoje vos trouxe é a Lei Eterna. No entanto — quantos rituais vós lhe acrescentastes por falta de espiritualidade e compreensão, quantas injustiças, até que finalmente a desfigurastes. Quantos atos de culto vocês introduziram no Meu ensinamento, dizendo e acreditando que tudo o que fizeram foi inspirado e ordenado por Mim.

49. Chega agora um tempo em que vossos olhos se abrirão e compreendereis a verdadeira essência do espiritualismo. Em verdade vos digo que a minha obra é mais sagrada do que tudo o que vocês consideraram como tal no mundo. No entanto, estou disposto a perdoar tudo em que vocês pecaram durante a vossa missão, e, por meio do vosso arrependimento, vocês iniciarão uma vida nova e mais espiritual, praticando os meus ensinamentos com a maior simplicidade, para que seja verdadeiro espiritualismo o que vocês ensinam.

50. Se meus novos discípulos, desde 1866, quando esses ensinamentos começaram entre eles, tivessem aproveitado a essência espiritual que receberam — vocês não acham que já teriam assimilado esse ensinamento há muito tempo?

51. Era natural que, enquanto não vissem minha revelação concluída, vocês caíssem em erros e interpretassem erroneamente alguns dos ensinamentos, embora Eu os tenha explicado em cada detalhe para que vossa compreensão os compreendesse. Mas, uma vez que minha Palavra tenha atingido sua plenitude entre vocês, esses erros não têm mais justificativa.

52. Chegastes à conclusão de que Eu vos trouxe esta obra com a intenção de eliminar a pobreza material em que se encontra uma parte dos homens, para vos ajudar a parecer grandiosos diante dos outros. Mas

hoje vos surpreende que Eu vos traga bens *espirituais*: misericórdia, consolo, bálsamo, que deveis transmitir com a maior abnegação.

53. A verdade é esta: quem cobrou um preço pelos serviços prestados ao próximo não o fez em nome da Minha Obra, que ele vendeu. Quem fixou um preço — um preço de traição —, fez-lo para si mesmo.

54. Ainda resta um curto período em que falo livremente a vocês, e ninguém poderia alegar que Eu o castiguei severamente ou que o fiz expiar em demasia os erros que cometeu. Pois meu ensinamento é amoroso, assim como os meios que utilizo para corrigi-los.

55. Não será a recompensa do mundo que vos trará paz e satisfação. Estas virão como recompensa pelo cumprimento do dever, cheio de amor ao próximo, que praticais para com vossos semelhantes.

56. Sede, além disso, pessoas de boa vontade; se amardes a paz, ela permanecerá convosco. Em verdade vos digo que não há tesouro que se compare à paz da alma.

57. Podem dizer que resta apenas um período muito curto até que esta Palavra não seja mais ouvida. Já se aproxima o tempo em que deverão partir para divulgar a Boa Nova. Chegará o pleno tempo da Luz, e sobre vossas cabeças descerá o Espírito do Senhor, assim como desceu naquela época sobre meus apóstolos, fazendo com que aparecesse sobre cada um deles uma língua de fogo como símbolo da "Palavra" ou do dom espiritual da Palavra que lhes foi concedido naquele momento.

É necessário que permaneçam no meu ensinamento, para que a minha vontade possa se cumprir em vocês. Se tiverem de sofrer humilhações por causa da minha obra, suportem-nas com paciência e perdoem. Volte seus olhos para Jesus e veja como, naquela época, Ele suportou as maiores humilhações entre os homens, sem se rebelar, e, em vez disso, perdoou e amou aqueles que O ofendiam.

58. Quando lhes disse que, se alguém lhes desse um tapa na face esquerda, deveriam oferecer também a direita como sinal de perdão, não limitei meu ensinamento apenas às palavras. Quantas vezes, nos últimos dias que passei no mundo, recebi em meu rosto e em meu corpo chicotadas ou golpes, sem que meu coração se enfurecesse, nem meu olhar demonstrasse rancor. Minha mansidão, a bondade com que olhava para aquelas pessoas, operaram muitos milagres, muitas conversões que somente Eu vi. O Salvador Jesus veio, portanto, para mostrar a vocês o caminho do desenvolvimento espiritual ascendente por meio da humildade.

59. Desde a hora do meu nascimento como ser humano, a humildade divina se revelou plenamente ao mundo — desde aquela noite fria em que

uma mulher, pura de alma e de corpo, orava cheia de alegria do interior de um estábulo ao seu Senhor, o único refúgio que se abriu naquela noite para receber em seu seio o Salvador do mundo. Ali, na manjedoura que foi meu berço, teve início a lição de amor e humildade que Eu trouxe aos homens.

60. Hoje vocês vivem em uma época diferente. Voltei para estar com vocês e, embora não tenha sido na forma humana, ensinei-lhes novamente meu ensinamento sobre a humildade. A escuridão que envolve a humanidade nesta época é mais negra do que a daquela noite em que Jesus nasceu. A dureza dos corações que receberam a notícia do meu retorno tem sido como as rochas daquela gruta, , na qual o Menino-Deus abriu os olhos à luz deste mundo. A indiferença dos homens para com o Eterno, para com o Espiritual, e sua falta de amor uns pelos outros são como o frio daquela noite abençoada. E a rigidez dos órgãos do entendimento, por meio dos quais Eu Me manifesto neste tempo, a aspereza de seus corações têm sido como a palha dura da manjedoura. Assim, comecei novamente meu ensinamento entre vós. Mas pergunto-vos: será que, como naquela época, também o encerrarei numa cruz?

61. Olhem para o meu caminho e sigam-no. Se, ao segui-lo, encontrarem sofrimento, sacrifício, renúncia e humilhação, voltem o olhar para Jesus, e Eu lhes enviarei a minha força e lhes darei o meu braço como aquele que carrega a cruz, para ajudá-los a carregar a sua cruz.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 198

1. Abençoado seja aquele que vem a Mim com humildade.

2. Chegaram os tempos em que deixarei para trás pessoas preparadas na alma e no entendimento, para que testemunhem a verdade da minha vinda.

3. Quando meus discípulos percorrerem o mundo e falarem e ensinarem em meu nome, terão em si a fé e a certeza de que correrei em seu auxílio no momento da provação, pois sempre e em todos os lugares dei provas do meu amor e da minha presença.

4. Quando a tristeza vos oprime e clamais ao vosso Pai, porque vossa fé vos dá a convicção de que sereis ouvidos e de que vosso rosto entristecido é visto pelo Senhor, então sentis um consolo e uma esperança que são a carícia que o Mestre vos concede ao ouvir vossa oração.

5. Quando a vida se apresenta ao homem cheia de armadilhas e sofrimentos, e ele então implora pelo consolo de seu Pai — por que então Eu não viria fortalecê-lo, sendo ele o filho que Eu amo e sendo Eu, de fato, Aquele que pode levantá-lo novamente?

6. O amor divino se derrama a cada instante sobre a humanidade, e disso dão testemunho aqueles que Me sentiram profundamente em seu coração. Pois, embora Eu seja todo-poderoso, Eu Me limito para Me aproximar do homem e ser sentido por ele.

7. Não julguem ninguém. Observem como as pessoas das diversas comunidades religiosas rezam de maneiras diferentes, cada uma diferente da sua. Eu lhes revelei que desço a todos e ouço a todos. Pois não quero me esconder de ninguém que Me busque.

Os outros, por outro lado, certamente vos condenarão por causa de vossa maneira espiritual de orar e também por terem acreditado na minha revelação por meio da capacidade intelectual do ser humano. Quantos de vocês já foram vítimas de calúnias e escárnio por parte daqueles que rejeitam minha revelação, justamente por terem aceitado minha mensagem dessa forma! Somente a chama da fé que arde no coração desse povo permitiu que vocês resistissem às provações, e isso porque confiam de que esse ensinamento, depois de ter sobrevivido a grandes controvérsias, será reconhecido em todo o mundo. Vocês, que ouvem diretamente a minha Palavra e serão mestres entre os homens, não verão o resultado do seu trabalho neste mundo. Pois levará tempo até que a semente dê fruto.

8. Esta humanidade está, pouco a pouco, assimilando a ideia do Espiritual. Quando tiver alcançado um certo nível de desenvolvimento, ela constatará que não houve fraude em Minhas manifestações e revelações;

que era verdade que o Mestre se manifestava em amor, sabedoria e graça por meio de veículos de comunicação incultos, mas receptivos e iluminados pela Minha Divindade. É verdade que esses órgãos ainda eram imperfeitos; mas, como Eu Sou a própria pureza, vali-Me dos órgãos intelectuais de seres humanos que lutam continuamente contra suas próprias inclinações.

Se o homem acredita que Eu deveria me manifestar apenas por meio de um ser humano justo e perfeito para ser credível, ele está em erro, e Eu lhe perguntaria: os representantes da minha Divindade nas comunidades religiosas são, por acaso, seres humanos perfeitos e justos? Em verdade vos digo que, entre eles, em toda a Terra, não encontro um único justo. No entanto, eles são os intérpretes da minha Palavra revelada em tempos passados.

9. Os porta-vozes por meio dos quais falo a vocês não são meus representantes, nem meus servos. São apenas instrumentos para transmitir minha mensagem.

10. Muitas lições minha instrução lhes trouxe. Eu lhes disse que não é necessário que construam igrejas suntuosas para agradar a seu Deus, nem que confessem seus pecados diante de outro pecador como vocês mesmos. Que a melhor igreja em que podem entrar para Me adorar é o seu próprio coração, e que, quando sentirem arrependimento sincero por suas faltas e lutarem contra si mesmos para se aperfeiçoarem, alcançarão verdadeiramente o perdão por Meu intermédio. A prova de que vocês lavaram suas manchas de vergonha será a paz que o seu espírito experimentará e a alegria que transbordará do seu coração.

11. Por que as pessoas falam em “sobrenatural”, embora tudo em Mim e na Minha obra seja natural? Não seriam, ao contrário, as obras más e imperfeitas dos homens que são “sobrenaturais”, já que o natural seria que eles sempre agissem bem, tendo em vista Aquele de quem provêm e as qualidades que possuem e carregam em si? Em Mim, tudo tem uma explicação simples e profunda; nada permanece na escuridão. Vocês chamam de “sobrenatural” tudo aquilo que não compreendem ou que consideram envolto em mistério. Mas assim que a alma de vocês, por meio de seus méritos, tiver alcançado sua elevação e puder ver e descobrir o que antes não conseguia enxergar, ela constatará que tudo na Criação é natural.

12. Se, há alguns séculos, tivessem sido anunciados à humanidade os avanços e descobertas que o homem realizaria nos dias de hoje, até mesmo os cientistas teriam duvidado e considerado tais maravilhas como sobrenaturais. Mas hoje, agora que vocês estão desenvolvidos e

acompanharam passo a passo os avanços da ciência humana, vocês as consideram obras naturais, mesmo que as admirem.

13. Em verdade vos digo: amanhã, quando o diálogo espiritual do homem com seu Deus se espalhar pela face da Terra, a humanidade se familiarizará com essas manifestações. Ela acreditará que Eu Me revelei por meio da capacidade intelectual humana, acreditará no que Eu disse e não mais julgará tais manifestações como algo impossível ou sobrenatural.

14. Serão os homens de amanhã que, com base nos escritos que permanecerem de Minha Palavra, reconhecerão a grandeza e a essência do Meu ensinamento. A simplicidade com que expliquei o profundo, o insondável, a simplicidade com que vos apresentei a verdade, despertará admiração neles.

15. Assim, minha Palavra os prepara para que possam responder àqueles que vierem em busca desse conhecimento. Virão até vocês pessoas que não se contentarão com explicações simples. Virão cientistas que dedicaram suas vidas a indagar sobre a natureza e os livros, e perguntarão a vocês: “Por que o Senhor não se materializou, já que tinha o poder para isso, e explicou quais descobertas a ciência faria?”

16. Então, vocês devem responder: “No cerne da Palavra divina, cuja simplicidade encerra sabedoria, está a explicação e a profecia do que o homem realizará e do que a humanidade aguarda.”

17. Discípulos, já hoje Eu vos digo: não pensem que a sabedoria que Eu vos ensino em Minhas revelações serve para que a oponham à erudição dos homens. Se quiserem seguir esse caminho, Eu vos digo desde já que não terão sucesso com isso.

18. Não é preciso ser erudito para vir a Mim; basta ter elevação espiritual, expressar a Minha Palavra da maneira como Jesus a revelou no Segundo Tempo e como Eu a transmito a vocês hoje: cheia de simplicidade e amor. Será que a erudição científica revelou a “ ”? Será que ela tenta resolver os problemas científicos dos homens desta época?

19. Eu falo apenas ao espírito. Ensinei apenas o caminho que conduz à vida plena, e essa é também a tarefa de vocês: falar ao espírito e mostrar-lhe, no horizonte, a silhueta da “Terra Prometida”.

20. Apresentem meu ensinamento com sinceridade e sem distorções, e permitam que o homem pesquise, investigue e faça perguntas. Não desaprovo isso, nem o impeço. Cada um deve buscar o caminho que lhe for possível para encontrar a verdade.

21. Semeiem; vossa semente dará frutos amanhã. Não importa que sejam as futuras gerações as que colham os frutos.

22. Estudem a minha Palavra e aprofundem-se em seu significado.

23. Eu venho para lhes transmitir meu ensinamento, e não para observar suas falhas e sua pecaminosidade.

24. O “povo de Israel” deve dar um exemplo de coragem, pois “Israel” é “o Forte” da humanidade.

25. Vocês receberão novos mandamentos, pelos quais as multidões Me reconhecerão.

26. Os horrores (da guerra) estão desencadeados e, enquanto “Israel” dorme, as pessoas imploram por misericórdia e a receberam de Mim. Contudo, é minha vontade que a humanidade receba isso por meio da preparação do meu povo.

27. Deveis ter o exemplo do Pai em mente ao praticardes a submissão e a obediência.

28. Quando chegar a hora, receberão uma missão. Irão para terras estrangeiras. Não farão distinções raciais; e, além disso, digo-lhes: chegará o momento em que o Pai se fará sentir em todos os corações.

29. Não presto atenção às vossas vaidades humanas. Vejo apenas que o vosso coração e o vosso espírito Me buscaram, e Eu vos enviarei às províncias como mensageiros do Mestre, que, como Jesus no Segundo Tempo, ensinam pelo exemplo.

30. Sim, “Israel”, leva a minha Palavra, que é o néctar da vida eterna.

31. Vossa tarefa é dar ao mundo, em cumprimento à minha missão, aquilo que lhe é devido. Pois vós sois os detentores da luz e da graça do Terceiro Tempo.

32. Eu sou o Pai que se apresenta cheio de amor para elevá-los novamente à vida da graça, para colocá-los no caminho certo. Vocês , exigiram muito de Mim no Segundo Tempo, mas agora estou com vocês em espírito e lhes dou novamente a minha Palavra, a minha “Palavra Divina”, que se caracteriza pelo amor, para que sigam a minha instrução perfeita e a levem ao mundo.

33. Com a minha Palavra, que é um cinzel muito delicado, eu lapido o seu coração, pois ainda o vejo adormecido.

34. É um amanhecer cheio de graça, no qual o Mestre desce sobre todos os seus discípulos.

35. Os videntes testemunharam a minha presença e contemplaram a luz do meu Espírito.

36. Eles se prepararam interiormente e fecharam os olhos às tentações do mundo, e de suas bocas saíram palavras proféticas.

37. Continuem trabalhando em si mesmos, pois se não o fizessem — em verdade vos digo: as pedras falariam.

38. Mas também vos digo: não pretendo forçar-vos. Quero que o amor jorre de vossos corações de forma simples e natural.

39. Preparem-se, povo, pois, embora vocês nem saibam exatamente de onde, multidões de pessoas de várias aldeias e regiões partirão e virão aos locais de reunião.

40. Elevem-se em oração. Ajudem seus semelhantes. Estudem a minha Palavra. Não quero ver "Israel" envergonhado por não saber lutar. Não, povo. Tragam uma, duas ou três sementes diante de Mim, mas a vossa semente deve ser pura. Cabe a vocês compreender corretamente a minha Palavra.

41. Eu sou um Pai amoroso e venho a vocês como Pai, pois, como Juiz, sou implacável. Renovem-se, preparem-se para que sempre Me vejam como Pai.

42. Aproxima-se o tempo da grande batalha. Vocês ainda terão a minha Palavra por mais três anos, e o Pai deseja deixar as multidões de fiéis bem instruídas. Mas vocês, a quem deixo nos locais de reunião como líderes das comunidades, devem se preparar bem.

43. Adquirem compreensão e não permitam que o mundo vos roube a essência vital da minha Palavra, e que sua essência retorne ao meu trono divino.

44. Afastem-se do mundo e lembrem-se das Minhas palavras, que lhes dizem: O que vocês eram antes, não devem mais ser hoje; e o que são agora, não devem mais ser amanhã. Renovem-se. Rejeitem o supérfluo e o mal . Não quero nem hipócritas nem fanáticos.

45. No Primeiro Tempo, enviei-vos Moisés; no Segundo Tempo, estive entre vós em Jesus de Nazaré; e hoje Me tendes como Espírito Santo. Vejo vossas almas na "Escada de Jacó", recebendo a graça e a luz do meu Espírito.

46. Todos vocês formam um único povo. Todos vocês são um único filho, a quem dou o meu beijo de paz.

47. Estudem a minha Palavra e levem-na às multidões, pois o caminho já está preparado. As pessoas virão para esta nação. Ofereçam-lhes o melhor "banquete", deem-lhes um bom exemplo, para que elas os reconheçam como discípulos do Espírito Santo.

48. Cada um de vocês tem um ser espiritual ao seu redor que os protege. Quando chegar o momento, ele responderá perante Mim por vocês, e vocês por ele. Em verdade vos digo: grande é a responsabilidade que carregam.

49. Tenham zelo e desejo de cumprir sua tarefa, e permaneçam unidos em *um* ideal e em uma única vontade. Permaneçam diante da Minha justiça, que vê até mesmo o batimento mais íntimo de seus corações.

50. O tempo é precioso. Deveis levantar-vos apressadamente, com amor, para cumprir Minha missão; uns já como discípulos, outros como alunos.

51. Deixem para o mundo o que lhe pertence e tenham um único objetivo, que é a salvação da alma. Pois terão de prestar contas de tudo o que realizaram neste planeta, quando chegar a hora.

52. Vocês não são ignorantes nem desinformados; fazem tudo com plena consciência da causa.

53. Eu vos alerto sobre os acontecimentos futuros. Se já não ouvirdes a minha palavra, deverás dialogar comigo de espírito para espírito.

54. Hoje vejo-vos unidos, seguindo o exemplo dos meus apóstolos do Segundo Tempo, e estou trabalhando em vós para que realizem grandes milagres.

55. Vocês têm um grande poder. Por isso, compartilhem com seus semelhantes tudo o que lhes concedi em Minha Palavra.

56. Derramei minha sabedoria entre vós, mas vejo o lobo faminto disfarçado de ovelha, que quer devorar-vos, incutindo-vos pensamentos pecaminosos para corromper-vos. Contudo, quando vejo que o vosso ser está prestes a sucumbir, estou presente como Pai que vem em vosso auxílio, pois não quero que pereçais.

57. Pequeno é o grupo que carrega no coração o amor ao Pai e tem a vontade de Me servir. Mas Eu vos digo: permanecei firmes, para que alcancem o desenvolvimento de vossa alma na Minha Lei.

58. Quero ver-vos assim unidos. Pois se vos mantiverdes fiéis ao Pai, *Eu* me manterei fiel a vós. Não vos abandonarei nem por um instante, e a tentação ficará longe do "povo de Israel".

59. Profundai-vos na Minha Palavra, compreendei que o tempo da Minha revelação é curto e tomai consciência de quão grande é o Meu amor e quão grande é a luz que coloquei em vossa alma. Reconhecei que deveis vir a Mim puros.

60. "Meu Reino não é deste mundo"; compreendam-Me, portanto, quando lhes digo: o que vocês conquistarem na Terra, Eu preservarei para vocês na vida após a morte.

61. Aqui, nesta mesa, espero por todos vocês. Na minha presença, raças, castas e ascendência desaparecem. Todos vocês Me pertencem igualmente; todos vocês têm uma alma como uma joia preciosa, e é a essa alma que Me dirijo.

62. Se quiserdes saber: este era o local predestinado para a minha nova revelação ao mundo, onde vocês Me veriam vir “sobre a nuvem” diante de todos os povos da Terra.

63. Compreendam bem estas palavras. Com isso, quero dizer-lhes que desço em espírito a *todos*, mas que nem todos ouvirão esta palavra. Assim também aconteceu naquela época: *um* povo foi testemunha do meu ensinamento, das minhas obras, e os demais povos da Terra acreditaram com base nos testemunhos.

64. Hoje, reúno as almas daquele povo para que aperfeiçoem sua missão sob a orientação de seu Mestre.

65. Não lhes prometo reinos terrenos, mas um reino de luz eterna para a alma.

66. Suas almas, que agora ainda estão cheias de egoísmo diante das necessidades de seus próximos, serão “amanhã” generosas, para que seus semelhantes participem da herança que lhes concedi.

67. Aqueles que, naquela época, esperavam a vinda do Messias como a de um rei da Terra e O viram chegar em Sua humildade divina, ficaram desanimados e confusos. Por que vocês deveriam imitá-los hoje e ficar confusos ao ver que Eu Me revelo dessa maneira, embora já tenham exemplos anteriores de que o Reino de seu Senhor não é deste mundo?

68. Eu instruo *um* povo para que, amanhã, ele ensine todos aqueles que não tiveram a oportunidade de Me ouvir desta forma. Aqueles que hoje Me escutam ouvem um Pai que, com grande amor, lhes anuncia uma partida iminente e que, por essa razão, concede em abundância o Seu amor paterno a todos aqueles que O rodeiam. É a voz de um Pai que deseja que se lembrem Dele, que não quer deixar nenhum de Seus filhos chorando, que anseia que todos desfrutem de Sua herança, e esta é a de Seu amor.

69. Tudo o que este povo precisar para a luta que se aproxima, sua grande luta espiritual, ele terá, pois Ele, com sua chuva fecundadora, fará com que minha semente brote novamente.

70. Sim, povo, meu nome estará novamente em todos os lábios, minha disposição em todos os corações, e minha Lei se revelará em todas as consciências. Quão felizes serão aqueles que participaram dessa obra divina, pois essa alegria espiritual os compensará por todas as suas tribulações e sofrimentos. Eles se lembrarão de que aqui na Terra foram discípulos de Cristo, de que cuidaram com amor do grão de semente que o Mestre Divino lhes ensinou a cultivar.

71. Conquiste essa paz para a sua alma, ó povo, conquiste esse lugar na eternidade.

72. Eu, como Mestre, vou à frente de vocês e guio a sua alma. Por isso, as obras dos meus discípulos devem ser claras; assim, aqueles que os observarem tomarão de vocês um exemplo.

O mundo está faminto, e vocês têm o pão que nutre. Eu os preparo, assim como fiz com meus apóstolos. Se vocês Me seguirem como eles, sentirão meu poder para combater todo o mal. Todas as forças da natureza os ajudarão em sua missão, se souberem utilizá-las.

73. Hoje vedes entre os homens a carência e a pobreza, a preocupação em obter o pão para o corpo, enquanto *vós* vos mantivestes sem sofrer tais privações, porque desejo que tenhais paz e que dediqueis parte de vosso tempo à prática do Meu Ensinamento.

Muitos homens e mulheres emigram e buscam nesta terra um refúgio para o coração, cansado de lutar, e encontrarão uma terra abençoada, rica em bênçãos; e vocês compartilharão com eles o pão, e eles encontrarão proteção e aqui construirão seu lar.

74. Despertem, povo, pois restam apenas três anos em que Eu Me revelarei a vocês. Busquem-Me já hoje, de espírito para espírito, pois já se aproxima a hora em que vocês se sentirão órfãos, e Eu quero que sejam fortes na provação. O Mundo Espiritual não mais vos dará sua palavra de encorajamento e de conselho. Não mais ouvireis esse "concerto" ressoando do Além; por isso, é necessário que saibais elevar-vos para continuar a nutrir vossa alma.

75. Aproximem-se do que é perfeito. Unam vossa vontade à minha. Busquem tudo o que é bom para vossa alma e amem menos os bens terrenos. A humanidade chegou a um limite, no qual Eu a deterei. As trevas desaparecerão; "o joio será arrancado, amarrado em feixes e lançado ao fogo", como está escrito. Tudo isso acontecerá. Eu estou preparando-vos para isso, povo, para que reconheçais o tempo em que viveis e despertem seus semelhantes. Abençoado seja aquele que está disposto a se redimir, que ora e faz penitência, pois ele será salvo. Mas se, por essa razão, forem rejeitados, se forem feridos, lembrem-se de Jesus em sua Paixão divina e tomem-no como modelo.

76. Sede compreensivos e perdoai as ofensas. Não deveis ter "inimigos", e se eles lutarem contra vós, empunhai vossas armas do amor e da luz. Se vos comportardes assim, alcançareis a perfeição e tereis na Terra o dom da paz. *Eu* vos dou a semente; *vossa* tarefa é plantá-la.

77. O momento em que Eu deveria vir estava predeterminado, e essa profecia se cumpriu. Foi dito: "Os homens alcançarão o ápice do pecado e do materialismo. As guerras se espalharão de nação em nação como um

incêndio que destrói tudo. O ódio e a malícia crescerão como ervas daninhas e cobrirão os campos."

78. Eu sabia que, com o passar do tempo, vocês Me esqueceriam e que a Minha Palavra se afastaria de seus corações. Por isso, anunciei-lhes o meu retorno. Aquela luz foi obscurecida; o coração humano está frio e insensível como a noite em que Jesus veio ao mundo, e a Mãe, ao não encontrar abrigo nas casas dos homens, buscou refúgio no aposento rústico dos pastores e de seus rebanhos.

79. Hoje não preparei um ventre para me tornar homem, pois vim em espírito para falar a vocês. E em meio a tanta dureza de coração e incredulidade, eu os encontrei. Eu os escolhi, e vocês prepararam o coração para me receber. Vocês me ouviram, e a fé de vocês se acendeu.

80. Se quiserdes seguir-Me, segui a minha palavra. Eu vos ajudarei a carregar vossa cruz. Mas não quero que este povo, que hoje acredita em Mim, amanhã Me julgue e condene como aquele que Me pregou na cruz. Hoje não sabeis quem permanecerá fiel. Digo-lhes que serão poucos, e às vezes estarão sozinhos. Mas o caminho deles estará aberto, e os anjos os protegerão e os salvarão dos perigos, para conduzi-los ao redil celestial.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 199

1. Que a paz do Espírito Santo esteja com vocês.

2. Incansavelmente falo a vocês, porque a provação para os discípulos se aproxima, e desejo que, nessa hora, saibam divulgar a minha obra. Familiarizei-os com seus princípios para que sempre a apresentem em toda a sua pureza e verdade.

3. Meu ensinamento unirá o mundo em um único ideal, e quando essa união de pensamentos, corações e forças de vontade se tornar realidade, o mundo conhecerá a paz e compreenderá um pouco mais da vida da alma.

4. Nesta época, há uma luta entre visões de mundo e doutrinas religiosas. Todo ser humano quer estar certo. Mas quem, nessa luta de egoísmos e interesses próprios, estará certo? Quem será o detentor da verdade?

5. Se aqueles que acreditam estar no caminho perfeito e possuir a verdade se orgulham disso — em verdade, Eu vos digo, então ainda não conhecem o caminho; pois nele é preciso ser humilde, e basta que não reconheçam *a* verdade contida na fé dos outros para deixarem de ser humildes. Mas Eu já lhes disse no "Segundo Tempo": "Bem-aventurados os mansos e humildes de coração."

6. *O* homem que condena a fé e a convicção de seus semelhantes afasta-se da salvação, pois, em seu orgulho e imprudência, tenta ser igual ao seu Deus.

7. Eu vos digo que deveis mostrar-vos como sois, para que não caiam na hipocrisia. Sede sinceros e lembrai-vos de que ainda vos falta muito para alcançar a perfeição da alma.

8. Quem, em sua humildade, considera imerecidos os dons da graça que recebe, nunca se tornará arrogante, por mais que Eu o abunde com o "eu".

Um dia, os homens lutarão uns contra os outros. A luta será desigual. Pois enquanto uns baseiam suas reivindicações na força do poder terreno, os outros, em sua pobreza material, apresentam apenas as armas do seu amor. Pois não terão outra pátria senão sua herança espiritual.

9. Vocês sabem, meu povo, que Eu os reuni e os uni, escolhendo-os daqui e dali. Pois em todas as seitas e igrejas, que são como caminhos, encontram-se espiritualistas — discípulos para os quais Eu criei esta família. Eu não os uni em um local de reunião, mas em uma Lei, no mesmo e único amor. Pois todo aquele que sentir seu coração bater de amor pelo irmão será filho deste povo. Em verdade vos digo: vocês não serão espiritualistas apenas por terem entrado nessas salas de reunião, nas

quais minha Palavra fala do espiritualismo, mas por causa do amor que dedicam ao próximo.

10. A ideia de que tereis de lutar contra conceitos, costumes e erros que existem há séculos não deve assustar-vos, nem deve ter importância para vós o fato de que vosso número seja pequeno. Sabereis que a luz que vos dei quebra as correntes da servidão e da ignorância.

11. De que se poderia acusar o povo espiritualista, se ele cumpre a Lei Espiritual, a Lei Moral e seus deveres terrenos, e deixa em seu caminho um rastro de virtude? Mas guardai-vos de tudo aquilo que Eu não ensinei, para que não vos torneis réus perante a justiça humana. Hoje Eu vos digo, como na Segunda Era: "Dai a Deus o que é de Deus e ao imperador o que é do imperador". Assim, ninguém encontrará em vós qualquer falha para vos condenar.

12. Obedecei às leis que regem o país em que viveis e tende respeito por aqueles que governam os outros povos.

13. Deixo-vos a minha Palavra para que a estudem e adquiram conhecimento.

14. Partam, como vossos pastores, como mensageiros, para levar a Boa Nova aos corações.

15. Em verdade vos digo: por meio de vocês a humanidade deve ser salva.

16. Passo a passo, Eu vos guio pelo caminho do amor, aquele caminho estreito que, no entanto, vos encherá de satisfação e paz.

17. Quero ver-vos caminhando atrás do Mestre pela trilha que conduz à bem-aventurança suprema. Não sigam os caminhos do mal, que vos afastam de Mim.

18. Aqueles que cumpriram sua missão estão agora ao Meu redor. Mas Eu vim até vocês como Pai do amor e da misericórdia, para ensiná-los novamente a dedicar-Me alguns momentos de cada novo dia.

19. "Trabalhadores", esforcem-se e trabalhem para que, no final de 1950, apresentem uma colheita abundante.

20. É difícil a tarefa que tendes de cumprir: uns em regiões distantes, outros no seio de suas famílias.

21. A herança que lhes concedi neste tempo é a mesma que vocês tiveram em tempos passados. No entanto, vocês quebraram a aliança de amor e boa vontade que há muito tempo fizeram comigo, e foi necessário voltar a vocês para que se lembrassem dela.

22. Lembrem-se de que a humanidade atingiu um alto grau de corrupção. Vocês, porém, devem servir com o coração puro; assim, sentir-se-ão fortes e permanecerão a salvo em meio ao caos. Unam-se para que

as comunidades sejam como uma fortaleza, como um muro sólido, como uma corrente indestrutível, na qual cada um é um elo forte.

23. Levantem os que caíram. Eu concedo a todos o meu apoio amoroso. Contudo, alguns são açoitados pelas tentações do mundo e ainda não ouviram a voz de sua consciência. Vossa tarefa é estender-lhes a mão e ser para eles um bastão no caminho, até que consigam que sigam os rastros do meu amor.

24. Guardai, meus filhos, os ensinamentos do Pai, para que o que é vosso seja protegido.

25. Eu lhes dei um corpo para que cumpram uma tarefa difícil na Terra. Cuidem, ó almas, desse corpo com amor, pois grande será a vossa dor se não obedecerem ao meu mandamento.

26. *Vocês* devem guiar o seu corpo, e não deve ser *ele* quem os afaste do caminho da obediência.

27. Semeiem a semente e cuidem para que ela germine, a fim de que, multiplicada, retorne aos celeiros do Pai.

28. É minha vontade ver-vos humildes. Mas muitos de vós, em vossa teimosia, imploraram por minha ajuda.

29. Vejo que vocês se vestiram com minhas vestes. Eu as deixei para vocês para que se protegessem das adversidades dos tempos, mas não para que as abandonassem no meio do caminho.

30. Desde 1866, vocês têm entre si a minha nova manifestação de amor, e: por acaso lhes faltou alguma coisa?

31. Bem-aventurado aquele que bebeu o cálice do sofrimento com paciência, pois sua dor se transformará em graça.

32. Enfeitem o Santuário, pois o Pai já há muito tempo desejava habitar nele.

33. Ocupem o lugar que lhes cabe, e todos verão que Cristo está entre vocês.

34. É minha vontade que obedeçam à minha palavra e deem um bom exemplo ao povo; para isso, tenham minha força em vocês. Eu lhes dei um caminho , e este está cheio de luz. Sigam meus passos e subam a montanha.

35. Alguns Me pedem dinheiro, mas Eu vos digo: nos tempos antigos, vocês possuíam grandes riquezas na Terra, mas foram desobedientes à Minha Lei. Hoje não falta pão em vossa mesa, mas curto é o período de tempo que tendes para cumprir vossa missão. Sede incansáveis em transmitir minha semente a vossos semelhantes, para que, ao final da jornada da vida, possais apresentar-Me a semente multiplicada.

36. Não temais os habitantes da Terra, temei a minha justiça divina.

37. Todos vós sois meus filhos, e todos vós vireis a Mim quando chegar a hora certa.

38. Por meio de vocês, que se aproximam do Mestre, Eu concedo a todos, por mais distantes que os considerem.

39. Cultivem os campos preparados pelo Pastor, que são os corações das pessoas.

40. Quando o pastor percebe que uma ovelha está balindo com tristeza, ele corre até ela e a leva de volta ao rebanho.

41. Você está passando por provações difíceis, "Israel". Mas o Pai lhes dá força para que vocês as superem.

42. Quando cumprirem sua missão na Terra, uma grande alegria os aguarda na vida após a morte.

43. As portas do Reino dos Céus estão abertas e convidam todos aqueles que desejam viver nele. Essas portas vocês encontrarão em suas consciências.

44. Hoje eu vos convido à minha mesa do amor para vos oferecer o banquete do Espírito.

45. Filhos da minha Divindade, discípulos do Mestre, deixem que a luz da mensagem que o meu amor lhes envia penetre até o mais íntimo de suas almas.

46. Seja bem-vindo, ó povo que vem a Mim cansado, doente e com a alma entristecida.

47. Seja bem-vindo à luz do meu raio divino, pois nele você encontrará força, cura e alegria.

48. Por que há alguns entre vós a quem parece estranho que Eu venha desta maneira?

49. Eu não vos disse que Me encontro neste corpo. Não, apenas vos disse que esta mente recebe a minha inspiração. Atualmente, estou transmitindo aos homens uma nova mensagem, comparável a uma fonte imensa que derrama seu conteúdo sobre campos s e jardins sedentos. Considerai que vossa mente é o repositório da minha sabedoria, no qual derramo a minha luz.

50. Transformei meus pensamentos em palavras que exalam amor e cordialidade, para que nelas encontrem o bálsamo que cura sua alma e seu corpo. Também lhes ensinei a adorar seu Deus no altar da verdade, e não nos altares das sombras, da idolatria e do fanatismo.

51. Preparem-se para receber a riqueza que lhes trago. Permitam que hoje se rasgue aquele véu, para que possam compreender todo o sentido da minha nova mensagem.

52. Eu faço com que compreendam sem livros, apenas com o Espírito. Eu vos ensino a interpretar o sentido de todas as revelações. Dessa forma, não mais cairão na idolatria, pois não se contentarão em se deter no símbolo, mas saberão penetrar no âmago do ensinamento para interpretar sua verdade.

53. Vocês ouviram dizer que os anjos no céu escutam eternamente o concerto divino. Ao refletirem sobre esse símbolo, guardem-se de acreditar que também no céu se escutam peças musicais semelhantes àquelas a que vocês estão acostumados a ouvir na Terra. Quem pensa assim sucumbiu a um completo equívoco do materialismo. Por outro lado, quem — ao ouvir falar da música do Céu e da bem-aventurança dos anjos ao ouvi-la — pensar na harmonia com Deus nesse concerto divino, estará na verdade.

54. Mas como é que alguns não interpretam isso dessa forma, embora em cada um de vocês, em sua alma, resida *uma* nota do Concerto Universal? Como é que alguns, ao ouvirem esta palavra, não a compreendem, não a sentem ou a interpretam erroneamente?

55. Ó filhos amados, que sois fracos em vossa compreensão — buscai a luz na oração. Perguntai-Me em vossas meditações; pois, por mais amplas que sejam vossas indagações, saberei responder-vos desde a eternidade. Da minha parte, também vos farei perguntas, para que entre o Mestre e os discípulos resplandeça a luz da verdade.

56. A música celestial é a presença de Deus em vocês, e no meio desse concerto ressoará o *seu* som, quando tiverem alcançado a verdadeira elevação, que é a beleza espiritual. Essa é a música do Céu e o canto dos anjos. Quando a vivenciarem e sentirem assim, a verdade irá resplandecer em seu ser, e vocês sentirão que Deus está em vocês. A vida lhes apresentará um concerto divino eterno e , e em cada uma de suas notas vocês descobrirão uma revelação. Ainda não ouviram os belos sons em sua perfeita harmonia — sons suaves às vezes, outros vigorosos. Se por acaso os perceberem, eles lhes parecerão sons indefinidos, que vocês não conseguem unir. Ainda não se tornaram plenamente conscientes da beleza que elas contêm. Precisam deixar para trás os sentidos, as paixões e as sombras do materialismo para poderem ouvir o concerto de Deus em sua alma.

57. Por que consideram impossível o meu diálogo com vocês, embora recebam a manifestação do Universo? Como pode a vibração do meu Espírito parecer-lhes impossível para a capacidade de compreensão humana, embora todos vocês estejam repletos dos pensamentos de Deus? Como poderia ser impossível que Deus falasse secretamente com

vocês, embora os anjos, os mundos, os espaços cósmicos e toda a criação estejam repletos Dele? Por que Eu não Me apropriaria de vossa alma, ou por que Eu a deixaria à própria sorte? Vocês não perceberam que isso seria, de fato, impossível?

58. Ouçam-Me bem: Eu sou o Mestre, este planeta é uma escola para a alma. A vida e Meus ensinamentos constituem o material didático perfeito. Vocês realmente acreditam que Eu abandonaria Meus deveres e que poderia esquecer Meus alunos?

59. Povo, repito para vocês que os sons do concerto divino ressoam ao seu redor, e que é absolutamente necessário que suas almas se elevem para perceber sua harmonia. Se assim não for, vocês permitirão que esses sons continuem ressoando nos espaços do universo, à espera de outros que saibam muito bem ouvi-los.

60. Quero que adquiram a receptividade para o espiritual, para que com ela adocicem vossa tristeza aqui nesta Terra, onde tanto choram e sofrem.

61. Não deis ouvidos àqueles que negam a verdade de que estou em vós e convosco. Despertem e escutem aquela parte do meu concerto que hoje vos permito ouvir. Até agora, vossos ouvidos só estiveram dispostos a ouvir o eco das lamentações e do estrondo das guerras desta humanidade, que são a melhor prova de vossa desunião e de vossa falta de harmonia. Essa prova pode ser encontrada em todos os lugares e em todos os âmbitos de vossa vida humana.

62. A guerra fratricida e a guerra das ideologias atingiram seu ápice. Grandes e pequenos, fortes e fracos, crentes e incrédulos vagam à deriva em um mar de confusão. Mas a poda está próxima, e em verdade vos digo que toda árvore que não der bons frutos será podada.

63. A dor, o tempo e a verdade serão a foice implacável que cortará as ervas daninhas pela raiz, as quais mais tarde serão lançadas no fogo da sabedoria, onde tudo o que é errado será consumido.

64. Em meio a esse caos, há também aqueles que duvidam do meu amor. A respeito disso, digo-vos: como poderia Eu abandonar este mundo, se só Eu posso acalmar as ondas desse mar agitado?

65. Não esqueçam que, sempre que estiverem na escuridão, Eu correrei em vosso auxílio, pois Eu sou a Luz do mundo.

66. São os homens que provocam as tempestades; mas é meu dever ensiná-los a fazer as pazes. E é exatamente isso que estou fazendo neste momento com meu ensinamento, que em todos os tempos desceu como um concerto suave e harmonioso, como uma mensagem proveniente daquele Reino de Amor e Justiça.

67. Continuarei a falar aos vossos corações. Também o Céu deseja manifestar-se em vossos mundo. Deixai que Ele o faça por meio de vossa capacidade intelectual.

68. É impossível que haja separação entre o Criador e suas criaturas; é impossível que haja distância entre Cristo e os homens, assim como nenhum corpo pode existir sem cabeça, nem um sol sem planetas.

69. Se amardes a verdade, grande será a beleza da qual desfrutareis em vossa existência. E quando alcançardes aquela liberdade sagrada que ofereço à vossa alma, viajareis, por meio de vossa capacidade de pensamento, pelos céus, pelos espaços cósmicos e pelos mundos.

70. Eu vos consolo neste tempo de tribulações, que já há muito tempo foi anunciado pelos profetas. Roque Rojas, meu mensageiro neste tempo, falou-vos das provações que logo viriam, e desde meu primeiro porta-voz Eu vos fiz saber que as profecias agora se cumpririam.

Aqueles que já Me ouviram naqueles dias se lembrarão de que o Mestre lhes disse: “Eis que a vida mudará, e a humanidade beberá um cálice muito amargo. As nações se desprezarão mutuamente. Os pais não reconhecerão seus filhos e os filhos não reconhecerão seus pais. O marido rejeitará sua esposa, e esta, por sua vez, pecará contra o companheiro; e muitas crianças, embora tenham pais, crescerão como órfãos. Em consequência da depravação que se espalhará, e da fome e do pecado que se multiplicarão, muitas pessoas morrerão.

71. E eis que, em poucos anos, todos esses acontecimentos funestos, como um rio caudaloso, arrasarão vidas, lares, povos, crenças e instituições. Sempre digo àqueles que Me ouvem que devem vigiar e orar, para que não sejam arrastados por esse rio caudaloso.

72. Zelem pela virtude de suas famílias e pela paz de seus lares. Vejam como até mesmo os mais pobres podem ser donos desse tesouro.

Reconheçam que a família humana é uma encarnação da Família Espiritual: nela, o homem torna-se pai, o que lhe confere verdadeira semelhança com seu Pai Celestial. A mulher, com seu coração maternal cheio de ternura, é a imagem do amor da Mãe Divina, e a família que eles formam juntos é uma encarnação da Família Espiritual do Criador. O lar é o templo onde vocês podem aprender melhor a cumprir Minhas leis, desde que os pais estejam dispostos a trabalhar em si mesmos.

73. O destino dos pais e dos filhos está em Mim. Contudo, cabe tanto a uns quanto aos outros apoiarem-se mutuamente em suas tarefas e em seus deveres de expiação.

74. Quão leve seria a cruz e suportável a existência se todos os pais e filhos se amassem! As provações mais difíceis seriam amenizadas pelo

amor e pela compreensão. Sua submissão à Vontade Divina seria recompensada com paz.

75. A primeira instituição na Terra foi o matrimônio, pois essa união foi santificada pelo Criador desde a primeira mulher e o primeiro homem. Em todos os tempos, Minha Lei e Minhas revelações falaram a vocês sobre a grandeza dessa tarefa.

Quando Eu estava convosco na Terra, agradava-Me visitar os cônjuges e as famílias. Minha presença nos lares santificava essa união e abençoava seus frutos. Falava às crianças, aos jovens e aos adultos; falava ao moço de casa e ao pai de família, à empregada, à dona de casa e à mãe. Pois era necessário restaurar tudo e lançar novas luzes sobre o modo de vida neste mundo, que é uma etapa de desenvolvimento da vida espiritual. Minha Palavra era destinada a todos. Assim, sempre que Eu falava, as mães se aproximavam apressadamente com seus filhos pela mão ou nos braços. Quando aqueles corações simples ouviram Jesus, que lhes dizia: "Quem conhece o Filho, conhece o Pai", sentiram que, naquela palavra, ouviam Deus e, do fundo do coração, disseram ao Mestre: "Aleluia, Tu és o Messias que esperávamos! Bendito seja Aquele em cujo nome Tu vens."

76. Com a minha vinda, uma nova era se iniciou, mas a minha Palavra, em sua essência, continua a mesma. Ela vos lembra o que foi esquecido, ensina-vos novos ensinamentos e eleva a vossa vida, aproximando-a da perfeição.

77. Se vocês vivessem segundo a minha Lei — acham que Eu Me teria materializado ao manifestar-Me nesta forma?

78. Com Minhas palavras, cuido da semente que semeei em outras épocas. Contudo, dessa forma, falarei apenas até 1950. Depois disso, continuarei a cuidar de vossas almas, mas Minha manifestação será mais sutil e elevada. Hoje vim para lembrá-los de alguns princípios que foram pisoteados pelos homens. Com Meus conselhos celestiais, abençoo mais uma vez o matrimônio e a família. Contudo, para ampliar vossos horizontes espirituais e impedir que caiam no egoísmo, ensino-vos a começar por formar, neste povo, uma verdadeira família espiritual, cujo Pai vereis na infinitude; e, no mundo, passareis então a considerar todos os vossos próximos como irmãos e irmãs.

79. Não acham que aquele que cumpriu sua tarefa para com seus entes queridos se sentirá mais forte e digno de deixar seu lar, seu povo e até mesmo sua nação, a fim de difundir Meus ensinamentos com suas palavras e seu exemplo?

Não se preocupem, pois Eu lhes digo que terão de deixar seu lar e sua pátria. Eu lhes digo que cuidarei do que deixarem para trás, e não será necessário levar um segundo fardo de viagem.

Eu prepararei de antemão os caminhos, as portas e os corações para que possais cumprir vossa missão. Não vos espera nenhum sacrifício de sangue, embora tenhais de sacrificar algumas de vossas satisfações. A família de quem um dos filhos partir para as províncias será abençoada.

Falo-lhes dessas coisas futuras porque restam apenas três anos em que lhes darei a minha Palavra, e quero deixá-los preparados para que ninguém os engane. O dom da intuição os guiará naqueles tempos, para que saibam a que lugar e por que caminho devem seguir.

Os discípulos não caminharão sozinhos; acima deles, uma grande legião de espíritos de luz os acompanhará para apoiá-los, e acima de todos , Elias, o pastor espiritual, iluminará os caminhos e cuidará de suas ovelhas. Minha Vontade se manifestará em vossas obras.

80. Vocês não são os únicos sobre os quais recairá esta obra. No Além já estão preparados aqueles que se encarnarão depois de vocês para dar continuidade à sua sementeira. O mundo se transformará, mas isso não acontecerá em um instante.

81. Refletam sobre a minha palavra, para que ela se torne luz em vossas mentes. Vós, seres humanos, quando conhecerdes o lugar que ocupais na Criação do Pai e a tarefa que tendes, sabereis que o vosso destino é amar e abençoar para sempre.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 200

1. As portas do Reino dos Céus estão abertas para todo aquele que deseje receber suas bênçãos. Esse Reino encontra-se no espírito do homem.

2. Há uma festa em seu espírito e no meu quando vocês se preparam para receber minhas mensagens de luz.

3. Sejam bem-vindos, pessoas doentes, aflitas e necessitadas de amor espiritual, pois em Mim vocês encontrarão o bálsamo curativo, a luz e a força de que tanto têm carecido.

4. Eu vos amo e, por isso, envio-vos a minha luz, para que ela elimine vossos sofrimentos, preocupações e medos, e para que vos sintais envoltos no meu amor, protegidos e guardados contra os múltiplos perigos que vos espreitam. Minha fonte de misericórdia transborda para curar-vos na alma e no corpo; mas o que faço por vós, realizo neste mundo e em todos os outros. Pois meu Espírito Consolador desceu sobre todos os mundos onde habitam meus filhos.

5. Quando vos alimentardes de Mim, quando souberdes acolher-Me, não podereis mais negar-Me, não duvidareis mais nem desprezareis este pão que vos deu a vida, e vossa existência se tornará um testemunho constante de gratidão e amor.

6. Será que vocês têm alguma ideia das alegrias do Reino dos Céus prometido? — Vocês tentaram formar em sua mente uma imagem de como poderia ser a vida dos seres perfeitos, e falam de cânticos, de beleza, de pureza e de amor. Mas agora Eu lhes digo que naquele mundo reina uma harmonia perfeita.

7. Devem saber que, no fim, todos vocês farão parte desse concerto, que participarão dessa bem-aventurança quando se aperfeiçoarem e vierem até Mim. Então, vocês Me encontrarão, e Eu estarei no trono da honra que vocês Me prestam.

Mas essa música celestial ressoará em vossa alma quando descobrirdes Minha presença dentro de vós mesmos e ficardes encantados ao contemplar Minha obra, Minha criação, que Eu vos apresentarei para que vos torneis participantes dela. Quando estiverem comigo, perceberão a mais bela harmonia, e o canto mais encantador se elevará do seu espírito ao meu.

8. Quando, então, sentirem minha presença resplandecer assim dentro de vocês, descobrirão em cada degrau um concerto, em cada nota uma revelação, e estarão tão próximos de Mim que, por fim, Me considerarão a única razão e o único objetivo de sua existência. Eu vos receberei como se

recebe um viajante que chega à última etapa de sua jornada e está ciente de sua conquista e do que o espera.

9. Povo, vocês ainda não ouviram essa música de belos sons, porque ainda não conseguiram desmaterializar suas almas. O concerto ressoa além do mundo a que vocês puderam chegar. Mas Eu preparo o caminho para que logo cheguem até Mim.

10. Por que consideram difícil a minha revelação por meio da capacidade intelectual do ser humano? Duvidam que Eu possa estar sempre em contato com a vossa alma? Se a Criação é alimentada por Mim, e todas as almas são como os galhos de uma árvore, que vivem dela e se alimentam de sua seiva — como podem então pensar que estou distante, ou que sou indiferente aos vossos sofrimentos, embora Eu seja o vosso Mestre, o vosso Médico e o vosso Pai?

11. Ouçam: aproxima-se a batalha das visões de mundo. Almas encarnadas e desencarnadas se agitam em um mar de confusões. Todas apresentam sua colheita de dor e de maldade. Todas procuram ferir e matar umas às outras, todas realizam uma obra de destruição; mas a dor também as atingiu.

Nos tempos atuais, o Ceifador está presente, com a missão de derrubar toda árvore que não dê bons frutos. Nesta grande batalha, somente a justiça e a verdade prevalecerão.

Muitas igrejas desaparecerão, algumas permanecerão. Em algumas, a verdade resplandecerá; em outras, oferecer-se-á apenas engano. Mas a foice da justiça continuará a cortar até que toda semente que existe na Terra seja julgada.

12. Naqueles tempos, aqueles que se espiritualizaram alcançarão o ideal, a elevação, e esse conhecimento lhes dará a verdadeira sabedoria. Vocês não precisarão das ciências humanas para guiá-los. Pois a alma suficientemente preparada por Meus ensinamentos poderá revelar-lhes tudo o que precisam saber.

13. Juristas, filósofos e sacerdotes virão até Mim, e Eu lhes responderei e os convertei com a minha Palavra. Uns não serão capazes de Me compreender e ficarão confusos. Outros Me pedirão humildemente perdão. Não exigirão provas de Mim. Contudo, Eu lhes darei essas provas, porque os amo e desejo que Me reconheçam.

14. Quando os cientistas não conseguirem responder às pessoas, quando não puderem resolver seus problemas e suas dúvidas, eles virão até Mim. Então, descobrirão que Eu os esperava para instruí-los e consolá-los. Descobrirão que esta Palavra vem de Cristo, daquele que sabe acalentar todos os aflitos e fala a todos nessa linguagem tão amorosa — a

mesma em que o Mestre lhes ensinou o sublime mandamento que lhes diz: “Amai-vos uns aos outros”.

15. Vocês vivem em tempos de purificação, e já se ouviram gemidos de dor. Mas é justamente essa dor que servirá para purificá-los e para que possam tornar-se colunas do templo. E depois de vocês virão novos apóstolos.

16. Estarei convosco para vos consolar e dar-vos firmeza, para que possais avançar no caminho da reparação. Quero que transformem seus inimigos em amigos, para que, em vossa luta, consigam conquistar o Reino dos Céus, onde colherão o fruto de todas as vossas obras.

17. Falo assim a vocês para que transformem seus corações, pois o seu destino é amar e abençoar. Vivam como Jesus viveu, sempre em união com o Pai, em perfeita harmonia com todos os seres da Criação.

18. Quando vocês fazem algo de bom, quando acariciam uma criança abandonada, ajudam alguém em necessidade ou protegem um ser indefeso — não ouviram, então, em seu íntimo, uma voz que os abençoa e os encoraja a continuar trilhando esse caminho? De quem é essa voz? É a da consciência. É a voz do Pai que recompensa a criança por tomá-lo como modelo.

19. Se quiserdes tornar-vos filhos dignos da minha Divindade, os primeiros herdeiros da minha glória, deveis primeiro purificar-vos, e agora sabeis que a melhor água purificadora são as boas obras. Falo assim a vocês para que sintam que Eu os espero no meu Reino, que hoje estão no caminho que conduz a Ele, mas que ainda têm um longo caminho pela frente. Quero fazer de cada um de vocês um apóstolo e, de cada apóstolo, um mestre.

20. Constato que a humanidade exerce sua adoração a Deus de diversas formas. Contudo, digo-vos que não considero nenhuma comunidade religiosa mais importante ou menos importante que outra. Ensinei-vos o amor, e existe apenas *uma* verdade.

Não acreditem que seja uma igreja, um padre ou muitos padres que devem redimir a humanidade. Sou Eu, o sábio e amoroso Pastor, que vos protege, vos consola e vos ama tanto que entreguei minha vida por vós, para vos ensinar o caminho da verdade e da vida.

21. Se as pessoas daquela época acreditavam que, ao tirarem-Me a vida, iriam destruir-Me e fazer com que Meu ensinamento desaparecesse, elas não estavam cientes de que, com isso, apenas conseguiam dar-Me mais vida e maior glória, alcançadas por meio do sacrifício. Da minha cruz, abençoei Meus apóstolos de todos os tempos — todos aqueles que Me seguiram pelo mesmo caminho.

22. Da mesma forma, abençoo a vocês, que Me receberam no tempo presente e se preparam para dar continuidade à Minha obra.

23. Israel, viajante cansado, tu te aproximas ansiando por Minhas palavras para cumprir teu destino no Terceiro Tempo, e chegas até Mim com amargura nos lábios e dor no coração. Vocês e seus filhos percorreram o caminho perigoso e, hoje, ao ouvirem o chamado do meu Espírito, correm para cá com a certeza de que receberão encorajamento.

24. A alguns encontro-os humildes, à espera das Minhas missões. Outros sentem remorso na Minha presença, depois de terem pecado muito. E outros ainda examinam com curiosidade o Meu ensinamento e procuram nele algum erro para condená-lo. Eu vos conheço e vos amo, e recebo a todos neste dia.

25. Servirei-Me dos humildes para levar, em breve, a Boa Nova *aos* corações que Me aguardam. Aquele que pecou, Eu o purifico com a minha Palavra, que é água cristalina. Quando ele souber que Eu o perdoo e o faço meu discípulo, ele se arrependerá e não pecará mais. E àquele que indaga e duvida, Eu ilumino e lhe dou provas, para que reconheça a verdade e dê testemunho de Mim.

26. Quando todos estiverem preparados, Eu os enviarei àqueles que treinaram sua mente e são eloquentes. Contudo, vocês não se sentirão inferiores a eles nem terão inveja deles, pois Eu lhes concedi grandes habilidades espirituais.

27. A ciência logo dará uma pausa. Muitos estudiosos ficarão perturbados e considerarão seu conhecimento inútil, pois o conhecimento adquirido não os conduziu ao bem-estar e à paz da alma. Quando chegarem a essa conclusão, eles Me buscarão, desejarão conhecer a essência e o propósito da vida espiritual e Me pedirão que lhes permita, com humildade, penetrar em Meus mistérios, e Eu lhes permitirei penetrar até onde for da Minha vontade.

28. Aqueles que mais Me seguirão serão os pobres, os deserdados. Quando tiverem recebido esse grande tesouro de conhecimento espiritual, que a Minha Palavra distribui em abundância, partirão cheios de amor para levar ao mundo o testemunho da Minha vinda neste tempo. Alguns aparecerão como profetas, outros conquistarão os corações com o dom da Palavra, e todos realizarão obras de amor entre os homens.

29. Aquelas nações que foram desprezadas, aqueles povos que se cobrem de trapos, despertarão, amarão a Mim e servirão à humanidade. Entre eles estão as grandes almas purificadas pela dor. No íntimo dessas criaturas escondem-se os Meus enviados, os Meus apóstolos. Convocarei todas as nações e, em pouco tempo, virão até Mim aqueles que

compreenderão a inspiração da Minha Palavra, para serem Meus precursores.

30. Israel, ali estão vossos irmãos de luta, à espera de minhas missões e vivendo em meio ao caos. Enquanto imploram pela paz, outros clamam pela destruição. Eles anseiam por ver novos horizontes, novas terras; desejam emigrar para outros países mais quentes, a fim de ali construir seu lar e poder desenvolver sua alma em cumprimento às leis divinas.

31. As imperfeições na prática religiosa dos homens desaparecerão à medida que a espiritualização penetrar nos corações e a alma, cansada de seus falsos ídolos, anseiar pela Minha Presença, pela Minha Palavra. Vocês não Me invocarão nas margens dos rios, nem nas montanhas, nem no vale, nem no deserto. Vocês Me buscarão no fundo de sua alma, e ali erguerão um templo no qual Me amarão.

32. Vocês verão muitas pessoas que eram poderosas na terra descerem de seu patamar social e, nessa condição, após grandes provações que servirão de pedra de toque para suas almas, elas anseiarão por Meu ensinamento, elevar-se-ão por meio de suas virtudes e conhecerão o verdadeiro valor dos dons que concedi ao homem. No ano de 1950, vereis muitas dessas previsões se cumprirem.

33. Muitos corações, que eram como campos áridos, darão frutos. Mas a vocês, a quem tenho cuidado dia após dia, digo: preparem-se e estejam prontos para espalhar minha semente.

34. Após aquele ano, haverá contendas entre o “povo de Israel”, e somente aqueles que permaneceram vigilantes, em oração e agindo de acordo com as Minhas leis serão um refúgio para os demais.

35. Eu lhes dei a luz para que caminhem com segurança e instruam seus semelhantes.

36. Que todos sejam abençoados — tanto aqueles que estão Me ouvindo neste momento quanto aqueles que ainda estão distantes do Meu Mensagem.

37. O momento que vocês estão vivendo agora é um tempo de luta, de luta espiritual e de luta entre visões de mundo.

38. Esta observação é necessária, pois vocês terão de se apresentar diante daqueles que tentam incessantemente penetrar no mistério dos ensinamentos. Da mesma forma, vocês se depararão com uma multidão de homens e mulheres de diferentes credos e descobrirão então que, em cada igreja ou confissão, há pessoas de boa vontade que se esforçam, pois suas ações contêm perfeição.

39. Minha graça está disponível para todos; pois vi no mundo humano que todos, mesmo que apenas por um instante, inflamaram seu coração de amor pela minha Divindade.

40. Espalhados pela Terra estão aqueles que ainda se esforçam por fazer o bem e buscam uma maneira de ser úteis ao próximo. Em verdade vos digo: todo aquele que tem essa intenção está comigo.

41. Eu vos disse que chegará o momento em que a luz aparecerá em todos os lugares, em todos os países, em todos os continentes. Essa luz resplandecerá de acordo com a formação espiritual do ser humano. Por meio dela, porém, se formará uma concepção nova e mais precisa da Criação, um novo conceito de espiritualidade. Dessa forma, terá início uma nova etapa de desenvolvimento espiritual e anímico.

42. Quando, finalmente, todos os seres humanos inteligentes se unirem, sua concepção do Divino, do Eterno e do Espiritual se esclarecerá. Os seres humanos passarão por muitas provações. Mas, quando isso tiver passado, a verdade virá ainda mais à tona. E a verdade, que é sempre cristalina e pura, poderá ser compreendida por todos. Assim, a união espiritual se tornará realidade.

43. O ensinamento que Eu vos revelei e as regras que Eu vos dei serão amplamente reconhecidos. Mas lembrai-vos de que é o sentido da Minha Palavra, e não a forma de expressão, que deveis transmitir.

44. Também não vos preocupeis com o fato de que a forma externa de vosso culto esteja mudando. Pois, em verdade, Eu vos digo que chegará o momento em que compreendereis que somente a essência e a pureza de vossas ações chegam ao Pai.

45. Muitos de vossos semelhantes virão até vós e, ao compreenderem profundamente o Espiritualismo, os obrigarão a abandonar até mesmo o último resquício de fanatismo ritual que ainda possam manter.

46. Quando Me aproximo de vocês e Me manifesto por meio do porta-voz, descubro aqueles que ouvem sem compreender e sem sentir. Também aqueles que vieram movidos apenas pela curiosidade. Alguns tentaram pôr à prova o Mundo Espiritual. Muitos não vêm com o respeito necessário. Mas como poderiam acreditar no sobrenatural que se confirma diante de seus olhos? Seriam capazes de dar a si mesmos uma explicação razoável para o que está acontecendo, se não atribuíssem esse milagre a um poder superior? Que explicação para o que é esta obra poderiam dar àquele que lhes perguntasse?

47. Quem tem fé leva consigo a água abençoada desses lugares e, com ela, realiza milagres. Mas o Mestre vos pergunta: existe realmente um poder sobrenatural nessa água? Em verdade vos digo que o poder não

está na água, mas em vós mesmos, na fé e na sinceridade de vossas obras. Pois o Senhor está em vós, assim como na natureza e em toda a criação. Lembrem-se de que Eu lhes disse naquela ocasião: "Vossa fé os salvará".

48. Eu sou o milagre eterno que ilumina vossa capacidade intelectual e move vossos sentimentos, a fim de orientá-los para o caminho do bem. Mas o homem exigiu mais de seu Pai e quis ver, ouvir e tocar com as próprias mãos aquilo que deveria perceber apenas pela sensibilidade de sua alma. Contudo, por amor, cedi aos meus filhos, pois tenho compreensão por eles e vou ao encontro deles.

49. Por isso, neste tempo, permiti que meu Mundo Espiritual se aproxime de vocês e concedi-lhes o dom de que ele se manifeste por meio de vossa inteligência, para que todos testemunhem diretamente a realização desses milagres e acreditem na minha presença.

A manifestação dos seres espirituais dará munição às interpretações mal-intencionadas por parte dos detratores da Minha Obra; eles a usarão como arma para ferir-vos, difamar-vos e condenar-vos como bruxos. Mas, depois que essa manifestação tiver lançado sua semente, ela desaparecerá. Então, vocês verão que os dons que lhes concedi permanecerão, e os milagres continuarão a acontecer, pois, a partir de então, vocês guiarão seus passos intuitivamente, buscando sempre, com a ajuda dos meus ensinamentos, praticar a caridade ativa da melhor maneira possível.

50. Explorai a minha Palavra para que reconheçais que não vos imponho comportamentos pré-estabelecidos.

51. É a minha essência de amor que deveis preservar e espalhar pelos caminhos da vida. Pois chegará a hora em que nem mesmo mais precisareis desses locais de reunião. Eu Me manifestarei em vosso caminho, em vosso quarto, nas montanhas, em qualquer lugar. Seu campo será ilimitado para praticar o amor ao próximo e provar que são Meus discípulos. Pois também as condições de vida serão diferentes para cada um de vocês; mas sempre lhes darão a oportunidade de fazer o bem. Esse bem vocês poderão praticá-lo tanto com pensamentos quanto com ações, com palavras e até mesmo com olhares.

52. Acostumem-se a ter a consciência como juíza de suas próprias ações, e ela lhes indicará como devem trabalhar para que expressem tudo o que Eu coloquei em vocês.

53. Quando virdes que vossos irmãos na Minha Obra não conseguem explicar o motivo das Minhas manifestações, levantai-vos e explicai-o. Tendes o conhecimento necessário para isso.

54. Não se surpreendam quando chegar o momento em que apenas os apóstolos da fé Me rodeiem. Eu lhes disse: “Muitos são chamados, mas poucos são escolhidos”. Contudo, isso não ocorre porque *Eu* escolho uns e rejeito outros. *Eu* chamo a todos. Mas, enquanto uns permanecem comigo, os outros se afastam.

55. Muitos vieram e ainda virão até Mim. Mas somente permanecerão aqueles que carregam em si a semente do amor ao próximo.

56. Esta palavra não se destina apenas aos homens; também as hostes espirituais a ouvem, pois, espalhadas por toda a Terra, têm uma missão a cumprir.

57. Deixo-lhes o livre arbítrio. Vão para onde quiserem, e sentirão que o lugar que mais lhes agrada é aquele onde sentem amor. Se a minha palavra, transmitida por *um* porta-voz, não os convencer, procurem-Me onde Me sentirem plenamente. Pois todo aquele que Me segue deve sentir-Me em seu coração.

58. Quero reconciliar-vos uns com os outros, unir-vos, nunca dividir-vos. Dou-vos luz para que, quando chegar o momento, saibais distinguir a verdade da falsidade.

59. Eu vejo vocês como crianças pequenas que se aproximam ansiosas pelo calor paterno, ou que vêm em busca *da* sabedoria capaz de guiá-las no caminho da vida.

60. Vocês são insignificantes, é verdade, mas devido à sua fraqueza, porque não aproveitaram as lições que lhes dou de diversas maneiras ao longo de sua trajetória de vida.

61. Quem conhece o meu nome e a minha Palavra não tem o direito de se considerar ignorante, insignificante ou fraco. Não vos disse Eu certa vez em minha Palavra: “Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida”? O que poderia faltar-vos se caminhassem por esse caminho do amor e se alimentassem da luz da minha sabedoria? Com razão o homem chora no momento do seu nascimento! A alma já sabe que o Vale das Lágrimas a espera.

62. Por que não transformam este mundo, o Vale das Lágrimas, em uma terra de paz? Compreendam que o sentido dos Meus ensinamentos conduz a esse belo objetivo: “Paz na Terra aos homens de boa vontade” — uma paz que é graça e bênção do Céu, a paz que os homens podem alcançar ao cumprir o mandamento de amar uns aos outros.

63. Este é o segredo para alcançar a paz. Eu o revelei ao mundo, dei-lhe a chave que abre as portas desse reino. O homem sabe disso muito bem, mas não quis alcançar a paz, a grandeza e o conhecimento pelo caminho

do amor. Ele preferiu construir um mundo segundo suas próprias concepções e uma paz ao seu gosto.

64. Sua obra foi vã, porque não a ergueu sobre os alicerces da fraternidade em Deus; e assim, hoje, seu mundo de vaidade desmorona. O homem, orgulhoso do progresso de sua ciência, gostaria de entoar um hino de triunfo em homenagem às suas descobertas. Mas, em vez disso, ouve escapar de seu peito um gemido de dor, de terror e de arrependimento, ao sentir o resultado de sua obra, na qual não colocou amor.

65. Minha Palavra vos parece amarga? Ela apenas vos diz a verdade.

66. Minha palavra não é urtiga, é trigo; não é trevas, é luz.

67. Façam a minha vontade, e vocês não chorarão. Vivam o meu ensinamento, e vocês conhecerão a felicidade. Amem-se uns aos outros, e vocês viverão em paz perfeita.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 201

1. Povo: Nesta era, em que o Espírito da Verdade derrama Sua luz sobre cada alma, desejo que aqueles que estão destinados a Me ouvir desta forma se concentrem e reflitam, pois somente assim poderão compreender a mensagem divina que vos trouxe neste tempo. Essa mensagem é o livro que gravo em vossa alma; é a interpretação divina da Lei que a humanidade já recebeu nos primórdios; é a essência do que contém "o Livro dos Sete Selos", cujo mistério vou revelando-lhes pouco a pouco, iluminando vossa alma com a luz da minha Palavra.

2. Amanhã, quando tiverem compreendido meu ensinamento, a luta começará. Vocês não terão mais minha Palavra nesta forma, mas sentirão minha Presença em seus corações.

3. No Primeiro Tempo, Deus escreveu a Lei em pedra por meio de Moisés. A Palavra de Jesus foi escrita com sangue no coração do homem. E nesta era, escreverei Minhas revelações em vossa alma por meio da luz da inspiração.

4. Se, diante das imperfeições daqueles mensageiros por meio dos quais Eu Me manifesto, vocês duvidarem, não permaneçam nessa incerteza. Refletam, acalmem-se e sigam em frente, pois meu desejo é que vocês tomem consciência da grandeza e da veracidade que minha revelação contém.

5. É necessário que este povo seja forte e espiritualizado ao partir para as províncias, tribos, aldeias e até mesmo para as nações, a fim de anunciar a Boa Nova. Hoje vocês ainda são crianças ignorantes, que anseiam pelo momento do cumprimento de sua missão, mas que ainda não conhecem as armadilhas e as provações que as aguardam no caminho. Mas todo aquele que estiver cheio de fé e amor poderá enfrentar as tempestades e será insensível à própria dor, mas não indiferente às necessidades dos homens.

6. Meu ensinamento neste tempo tem sido prolongado, porque quis dar a oportunidade de que muitos Me ouvissem, a fim de cumprir assim a promessa que vos fiz em tempos passados: que todo olho, pecador ou não, Me visse espiritualmente, para assim reavivar vossa esperança e vossa confiança em Mim.

7. Tem sido minha vontade que a Palavra que lhes entrego seja escrita, pois nela há previsões, anúncios e mensagens que devem ser conhecidas pelos homens do futuro. Pois muitas vezes a memória de vocês os deixa na mão.

8. Minha Palavra forma um povo iluminado, do qual fazem parte homens e mulheres de todo o mundo, e sua força terá fundamento em

sua espiritualidade. A esse povo confiarei o restabelecimento da paz no mundo, da justiça, da moral e da verdadeira fé.

9. Hoje, a humanidade parece estar adormecida. Mas, com verdadeira surpresa, vocês verão como algumas comunidades, ao ouvirem a voz dos meus mensageiros, abrirão as portas de seus corações, assim como as flores se abrem para receber o calor e o carinho dos raios de sol. Vocês, que agora Me ouvem, já fazem parte desse povo que, no futuro, crescerá até cobrir toda a Terra. Vossa tarefa é exortar as pessoas a abandonarem o materialismo, pregar o diálogo de espírito para espírito e manter vossos semelhantes na fé quando as grandes provações se acumularem sobre eles.

10. As multidões que ouviram a minha Palavra neste tempo são apenas uma pequena parte do povo que surgirá amanhã. É seu dever permanecer unido, apesar das provações e das tempestades que possam açoitá-lo. Caso se disperse, a batalha estaria perdida, a estrela que o guiou até então teria desaparecido, e ele se perderia na imensurável solidão do deserto. Que testemunho daria ele da minha verdade? Que exemplo daria aos seus semelhantes?

11. Amados discípulos, reflitam: uma vez que desci para falar a vocês, tornando perceptíveis minha Presença divina e minha Palavra por meio de vocês, é porque o seu Mestre tem em vista uma grande obra de salvação. Mas vocês, a quem ensinei e amei, não devem, de forma alguma, privar meu ensinamento divino de seu poder.

12. Discípulos, se desejam possuir dons espirituais, deixem que o amor e o desejo de fazer o bem sejam o que lhes inspira esse desejo. Não busquem a minha graça apenas com a intenção de lisonjear a vossa vaidade, pois assim se sentirão superiores aos vossos semelhantes. Nem busquem, por meio desses dons, construir a vossa felicidade com a usura.

Em verdade vos digo: assim que o amor espera qualquer retribuição, ele deixa, a partir desse momento, de ser amor. E assim que uma boa ação tem como objetivo receber uma recompensa, ela deixa de ser uma boa ação. Por isso, lembro-vos que, se tiverdes o desejo de possuir um desses dons, deve ser o amor que vos inspire a isso.

13. Todo aquele que quiser seguir-Me por este caminho deve libertar seu coração de todo interesse próprio, de todo egoísmo e de toda vaidade. Somente com um coração puro é possível sentir o meu amor.

14. Quando descubro que algum de vocês está empenhado em praticar uma boa ação, elevando-se em oração por um próximo necessitado, e vejo que seu coração está cheio de pesar pela dor do próximo, então Meu

amor divino lhe concede uma gota do Meu bálsamo curativo, e Eu lhe concedo o milagre pelo qual ele pediu.

15. Nesse momento, a criança que intercedeu junto ao Pai em favor de seu próximo é tomada por uma alegria imensa, pois Ele concedeu ao necessitado — que recebeu minha benevolência — aquilo que lhe foi pedido. Se, por outro lado, aquele que tem a tarefa de praticar a caridade ativa em sua trajetória de vida abusar de seus dons para fins egoístas, ele, sem perceber, privou-se da graça do Pai e não poderá mais dar nada; ele então engana a si mesmo e engana seus semelhantes. Esse mau "trabalhador" semeia em seu caminho, em vez de trigo, apenas ervas daninhas. Depois de ter realizado suas más obras, resta-lhe um gosto muito amargo, uma insatisfação, uma inquietação, e ele não consegue descobrir no rosto bondoso de seu Pai aquele sorriso amoroso que abençoa e confirma suas obras, nem consegue fazer com que seu irmão sinta a influência de seus dons espirituais.

16. Se o doente se curou, ou se o aflito recebeu consolo, ou se um milagre aconteceu, esse milagre não se deveu àquele "trabalhador", mas à infinita compaixão do Pai pelo necessitado, que, em sua ignorância, depositou toda a sua confiança no mau discípulo do Senhor. No entanto, quando o milagre ocorre, o mau servo o atribui às suas intercessões e aos seus dons espirituais, e usa esse testemunho para aumentar o número daqueles que confiam nele. A minha justiça deve então visitar esses, para que refreiem seus passos que os desviam do caminho, reflitam sobre o erro de suas obras e retornem ao caminho correto.

17. Bem-aventurados aqueles que, na primeira visita de minha justiça, se arrependeram de suas faltas, decidiram não seguir o caminho de seus desvios e se empenharam em reparar todas as suas transgressões, pois assim provaram que as satisfações da alma são incomparáveis às da terra. Os demais menosprezaram a paz que uma boa obra deixa no coração, aceitaram lisonjas ou uma remuneração miserável em forma de moeda e perceberam tarde demais que a primeira engrandece a alma, enquanto a segunda a diminui e a humilha.

18. Todo aquele que é "trabalhador nos Meus campos" deve saber que Eu o enviei para dar testemunho de Mim. Mas, para que seu testemunho seja verdadeiro, ele deve ser justificado por suas obras, por atos de caridade, boas palavras e bons pensamentos, com os quais ele zela para que seu coração permaneça puro, a fim de que Eu Me manifeste nele.

19. Certa vez, Eu vos disse: "Quem conhece o Filho, conhece o Pai", com o que Eu queria dizer que, pelas Minhas obras na Terra, vocês poderiam reconhecer o amor que vosso Pai sempre derramou sobre

vocês. Agora, Eu vos digo que desejo ser reconhecido pelas obras dos Meus discípulos.

20. Quando este povo finalmente Me compreender e orientar sua vida segundo este ensinamento, e abraçar sua cruz com verdadeiro amor, as pessoas despertarão, tomarão consciência de suas obras e terão de se convencer de que é a verdade que as guia. Então, considerarão minha obra como uma revelação divina; da mesma forma, chamarão isso de religião, doutrina ou visão de mundo.

21. Descubram e compreendam, ó discípulos, em que consiste a missão que lhes indiquei. Lembrem-se de sua responsabilidade e examinem cada uma de suas obras, para que todas estejam de acordo com a verdade do meu ensinamento.

22. Em muitas sociedades, ordens e comunidades, as pessoas costumam chamar-se de "irmão". Seus lábios pronunciam a palavra afetuosa "irmão", na maioria das vezes sem senti-la no coração.

23. Em verdade vos digo que, se dedicassem tempo para se aprofundar no significado dessa palavra, poderiam descobrir a fonte da vida da qual surgiram. Vocês compreenderiam minha ternura divina, e tudo isso os faria tremer de remorso ao pensar na distância com que têm vivido uns com os outros, na indiferença com que olham para aqueles a quem chamam de estranhos e nas ofensas que constantemente infligem uns aos outros.

24. Quando vim ao mundo para viver entre os homens, fi-lo para ensinar-vos a ser irmãos. Encarnei em Maria e chamei-vos meus irmãos, para mostrar-vos como deveis amar-vos uns aos outros. Todo o meu ensinamento se referia a apresentar-lhes aquela lei divina e única, por meio da qual vocês pudessem amar e glorificar o Pai. Como poderiam vocês Me amar sem amar uns aos outros? Em verdade, Eu lhes digo: é melhor distribuir entre seus semelhantes tudo o que vocês Me oferecem. Pois o Pai possui tudo, enquanto vocês, ao contrário, carecem de tudo.

25. Inspirem toda a sua vida e suas obras no meu exemplo, e em verdade vos digo que, se assim fizerem, vocês Me glorificarão em todos os seus caminhos e darão verdadeiras provas do seu amor. Se os homens unissem todas as suas capacidades com o objetivo de elevar a sua existência, sentiriam plenamente a minha presença entre eles. Uns disponibilizariam seu conhecimento, outros doariam seu amor, outros ainda contribuiriam com sua disposição para ajudar, sua ciência e sua inspiração, e outros colocariam em prática seu poder. Então surgiria uma humanidade forte e unida, como se tivesse sido criada por um único ser

humano iluminado, grande, bom e, por isso, poderoso. Este é *o* ser humano no qual, há muito tempo, venho gravando minha Lei do Amor.

26. Dura é a rocha de seu coração, mas ela não resistirá ao fio afiado do cinzel divino da minha Palavra.

27. Anuncio-lhes uma era de harmonia entre a humanidade. Isso também lhes foi anunciado por meus profetas há muito tempo. Então verão as nações se unirem em fraternidade, compartilhando seu pão, seu poder e seu conhecimento. Vocês testemunharão como os homens estabelecerão a paz onde antes só se sabia viver em guerras e inimizades. Vocês testemunharão como, como verdadeiros médicos da humanidade, se levará consolo aos doentes.

28. Vocês reconhecem agora que, na verdade, ainda não conseguiram viver como irmãos na minha Lei? Compreendem por que Eu já lhes disse naquela época que meu mandamento supremo é: "Amai-vos uns aos outros"?

29. Não vim, neste tempo, para apagar daquele mandamento supremo de vossos corações, nem para substituí-lo por outro. Ele é inabalável e imutável. Apenas o explico a vós para que compreendais seu alcance e reconheçais seu significado, que é a minha sabedoria.

30. Quando será que esta humanidade compreenderá que no cumprimento dessa Lei reside a paz de que tanto necessita, a saúde que hoje lhe falta e a felicidade que nunca encontrou?

31. Sei que os homens, sem saber, caminham para aquele ponto em que, ao alcançá-lo, finalmente abrirão os olhos para a luz da verdade.

32. Depois de ter-lhes dito tudo isso, desejo que, quando chamarem um de seus próximos de "irmão", compreendam o que essa palavra significa e se esforcem por sentir a verdade do que hoje lhes revelei.

33. Eu vos recebo em meu amor paterno. Embora o número daqueles que Me ouvem seja pequeno, não deixo, por isso, de me manifestar com amor.

34. Vossa mente será inundada pela minha luz, e isso dissipará toda dúvida que possais ter.

35. Pequeno é o número daqueles que Me seguem, e ainda assim Eu os vejo sem forças. Mas eis que Minha Palavra os transformará em soldados firmes e cheios de vigor, que um dia, embora cansados e feridos, chegarão à meta, empunhando à direita a bandeira, símbolo da paz e da fraternidade. O seu triunfo deve encorajar muitos a segui-los.

36. Bem-aventurado aquele que reconhece e cumpre sua missão. A alma necessita, para seu desenvolvimento, de propósitos firmes, força e vontade. Quando isso falta, o progresso é lento e ela necessita de muitas

vidas terrenas para seu aperfeiçoamento. Os homens precisam conhecer todo o meu ensinamento, que é o caminho da alma rumo à perfeição. A intuição não basta; eles também precisam de conhecimento para que nunca parem no caminho, para que reconheçam o valor que o tempo e as oportunidades têm, e para que não sejam mais mortos espiritualmente.

37. A vida deve se manifestar mais na alma do que no corpo. Quantos já viveram neste mundo; mas quantos poucos viveram espiritualmente, expressaram a graça que existe em cada ser humano, naquela centelha divina que o Criador colocou no homem.

38. Se os homens fossem capazes de preservar a clarividência em seu espírito, poderiam, por meio dela, contemplar seu passado, seu presente e seu futuro.

39. O espírito é como o meu Livro da Sabedoria Divina. Quantas coisas ele contém! Sem cessar, ele tem algo a revelar a vocês — às vezes, revelações tão profundas que são incompreensíveis para vocês.

40. Aquela centelha de luz, presente em cada ser humano, é o laço que une o homem ao mundo espiritual; é o que o coloca em contato com o Além e com seu Pai.

41. Se estiverem atentos, compreenderão que tudo está ligado à vida eterna — aquela que os espera e à qual se aproximam a cada dia ou a cada instante que passa.

42. Preciso, em meus campos, de trabalhadores que aprendam a semear e a cuidar dessa semente, mentes lúcidas e corações cheios de boa vontade. Pois muitos que receberam meus dons tornaram-se “filhos perdidos”, que permaneceram com o Pai apenas por um tempo e depois foram atrás dos prazeres. Mas a minha Palavra se cumprirá, e eles retornarão. Em seu caminho, encontrarão a minha justiça implacável; mas, quando voltarem para Mim, encontrar-Me-ão, como sempre, como um Pai bondoso.

43. Vós, multidões humanas, ponham-se a caminho e saiam como mensageiros desta obra, levando a Boa Nova a todos os vossos irmãos. Tenham fé na minha Palavra, e realizarão milagres. Esta luz despertará a humanidade de seu sono.

44. Avancem passo a passo pelo caminho, para que o conheçam. É o longo caminho da Minha Lei. A luta nele continua incessantemente. Às vezes, beberão cálices muito amargos, mas também experimentarão satisfações infinitas quando sentirem em vossa alma a paz do Senhor.

45. Eu vou à frente e sinalizando o caminho. Sede tão obedientes quanto ovelhas, e assim não tropeçareis. Se Me perguntardes para onde Eu vos conduzo, Eu vos responderei: para a bem-aventurança suprema da

alma. Quem poderia perecer no caminho da vida se carregar a cruz do amor sobre os ombros? Não pensem que Eu exijo de vocês que Me dediquem todas as horas de sua vida. Vocês têm seus deveres na Terra, que devem cumprir, e devem saber que também eles são santificados e constituem parte de seu destino espiritual.

46. Por Mim, peço apenas uma breve oração espiritual a cada dia. Mas, naqueles momentos que vocês Me dedicam, devem libertar-se de todas as mesquinharias e misérias humanas, para que possam realmente chegar à Minha presença e desfrutar do Meu carinho e da Minha paz.

47. Todos vocês têm tarefas espirituais diversas a cumprir. Uns não deixarão a região em que viveram; outros partirão e seguirão caminho para outros países. Uns se afastarão de seus entes queridos para realizar sua obra; outros terão sua tarefa no seio de sua família.

48. Alguns acreditam que o Mestre só neste tempo lhes confiou uma tarefa espiritual. Mas estão em grave erro, pois vossa alma, desde sua origem, trouxe consigo o caminho de seu desenvolvimento já traçado. Neste tempo, assim como em tempos passados, Eu apenas lhes lembrei do pacto que vossa alma celebrou com seu Pai antes de vir a esta Terra.

49. Abraçai vossa missão com amor, ó discípulos, para que consigais que vossos semelhantes sigam minhas pegadas. Deveis tomar consciência de que tendes tudo o que é necessário para serdes semeadores dessa semente. Em vossa alma e em vosso corpo, tendes todas as capacidades para superar as provações e vencer na luta.

50. Que vossa alma seja o leme de vosso corpo, e que a luz de vosso espírito ilumine vosso caminho e domine as paixões e os impulsos da carne. Assim, o cumprimento de vossa missão será fácil.

51. Lembrem-se de que devem devolver multiplicada a semente espiritual que foi confiada a cada um, para que seja guardada em meus celeiros. Com isso, compreendam que devem aproveitar o tempo que têm à disposição.

52. Bem-aventurado aquele que bebe com paciência o cálice de sofrimento que a luta lhe oferece, pois no fim sua dor se transformará em felicidade. Sede cheios de fé e coragem, e assim não temereis os julgamentos dos homens. Temei a vós mesmos, pois *uma* fraqueza ou *um* erro podem ter consequências graves para vós. Se algum de vossos semelhantes, que se tornou cego pela escuridão que cobre o mundo, vos ferir traiçoeiramente no coração, perdoai-o e vinde a Mim, para que Eu cure vossa ferida com o Meu amor.

53. Carreguem o fardo de sua cruz com paciência e saibam que esta existência e o cumprimento de sua difícil missão espiritual servem para que possam elevar sua alma ao Reino que lhes é devido.

54. Quando cumprirdes vossa tarefa na Terra, também a cumprireis no Além.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 202

1. Contemplem, com o olhar do vosso espírito, a estrela que vos conduz à presença de vosso Pai.

2. Aqui está o Salvador, que em Sua Palavra vos traz o calor divino de que necessitam vossas almas, amedrontadas pela dolorosa peregrinação da vida.

3. Quando vocês se aproximam de Mim por causa da dor, Meu amor os acolhe. Tenham confiança e participem da solenidade desta manifestação.

4. Quero estar convosco, tão perto de vosso coração que sintam verdadeiramente a minha presença. Quero que vós e Eu sejamos um na harmonia e na cordialidade desta noite; que estejam cientes de que sou a vossa primeira luz, a promessa divina, o Mestre incansável que se empenha em tornar vossas almas perfeitas, dignas de Deus.

5. Quero estar convosco, mesmo que seja apenas por uma hora, mas de tal forma que vos seja impossível separar-vos de Mim. Vede, quero encher-vos de cordialidade, de esperança e de bálsamo curativo, e quero que vos lembreis de que, numa noite como esta, vim ao mundo para vos mostrar, por meio da minha vida e das minhas obras exemplares, o caminho que conduz ao Reino dos Céus.

6. Aproximem-se de Mim, para que recebam em seus corações a essência desta Palavra e para que sua oração, que brota em silêncio de seus corações, se una, nesta hora solene, a todos os cânticos dos céus.

7. Orem todos, orem pelos pobres, pelos aflitos, pelos prisioneiros, pelos doentes, pelos órfãos. Orem para que seus pensamentos tragam alívio aos que sofrem, animem os que estão de luto e sequem as lágrimas daqueles que choram.

8. Não há ninguém entre vocês, por mais endurecido que seja seu coração, que não se sinta comovido interiormente nestes momentos. Mas também lhes digo que, para pensar nos outros, é preciso esquecer-se de si mesmo. Então, vocês, eles e Eu seremos um nesta hora de comunhão espiritual.

9. Visitei-vos em vossa solidão e, quando meu ensinamento deste dia chegar ao fim, deixarei, como vestígio da minha presença, um perfume que será inesquecível para este povo.

10. Deixem-Me recolher as flores murchas que vossos corações, cheios de tristezas e feridas, Me oferecem, e Eu deixarei ali uma luz de fé e de esperança.

11. É o seu coração que hoje o meu Espírito busca, para ressurgir de novo no coração da humanidade.

12. Em verdade vos digo que, se fizerdes das Minhas palavras a vossa lei, se seguirdes os Meus passos e Me tomardes como modelo, o amor divino começará a florescer em vossos corações, aquele que vos trouxe a semente da imortalidade quando se fez homem há muitos séculos.

13. Eu mesmo venho agora para explicar-lhes o motivo desse amor, já que vocês não conseguiram compreendê-lo.

14. Vossa alma estremece ao Me ouvir e Me diz: "Senhor, parece que eu estive Contigo naquela época. Tua Palavra me faz lembrar de tudo. Queres me libertar dessa incerteza, Mestre?"

15. Em verdade vos digo que, naquela época, seres espirituais e humanos foram testemunhas da Minha vinda e da Minha obra no mundo.

16. Sua alma é a mesma, mesmo que tenha vivido em outro mundo ou habitado outro corpo. Hoje ela chora com outros olhos, mas sua essência é a mesma, e suas perguntas são as mesmas. Ela também Me pergunta, tenta Me vislumbrar ou Me descobrir. Então Eu lhe digo que não deve temer, que deve estar alegre e tomar consciência de que a vida no infinito representa uma constante busca de respostas, e que é necessário ser humilde, perseverante e possuir grande força de fé para compreender as lições divinas.

17. Muitas vezes, vocês querem compreender primeiro o que é grande e depois o que é pequeno. Contudo, comecem por se conhecer a si mesmos. Investiguem a si mesmos, façam perguntas a si mesmos, e vocês experimentarão como começam a se alimentar do fogo do seu ser. Pois Deus o acendeu com o fogo do seu Espírito Santo.

18. Compreendeis vagamente este ensinamento, pois sabeis que não podeis ter *mais* conhecimento do que aquele que corresponde ao vosso desenvolvimento. Mas Eu vos asseguro que aqueles que sabem buscar-Me no íntimo de seu ser, no templo de sua própria alma, em breve receberão uma resposta para aquelas perguntas para as quais, durante séculos, não conseguiram encontrar explicação.

19. Quando há rebeldia contra o espiritual no ser humano, é natural que sua mentalidade limitada não consiga avaliar o Infinito. E por mais que o Mestre lhes fale da grandeza do Pai, o ser humano não consegue compreender o que essa verdade encerra.

20. Devo dizer-lhes que estou falando a vocês justamente sobre o conhecimento que devem ter de Deus. Pois compreender tudo, penetrar em tudo e reconhecê-lo da maneira que desejam, isso vocês não conseguem alcançar.

21. Somente Deus conhece verdadeiramente a Si mesmo, diz-lhes o Mestre.

22. Povo, perceba o profundo silêncio com que o universo, nesta hora, saúda e adora seu Senhor. Tudo mergulha na entrega amorosa, na contemplação sublime, na adoração profunda.

23. A razão disso é que todos os seres e toda a criação sabem que, neste exato momento, Eu pronuncio a minha Palavra, a mesma Palavra que saiu dos lábios de Jesus, à qual os homens e os reinos da natureza obedeceram, diante da qual as doenças incuráveis tiveram de se afastar e com a qual os mortos ressuscitaram.

24. Nesta noite de festa espiritual para aquele que sabe se preparar e se elevar, vocês têm, no invisível, no intangível, a presença e a visita daqueles seres a quem chamam de anjos. Se realmente soubésseis desligar vossa alma do corpo, veríeis os campos, as cidades, os lares e o espaço cósmico iluminados pelo brilho celestial de incontáveis seres, mensageiros da luz, da paz e do amor.

25. O Céu se aproxima da Terra, e sua luz busca tanto aquele que reserva um tempo para a reflexão quanto aquele que esqueceu a verdade espiritual.

26. Alegrai-vos, ó homens, alegrai-vos pelo menos nesta noite, pois ainda não sois capazes de preservar essa paz para sempre.

27. Alegrai-vos com a alegria natural do coração, que é cordialidade e retorno à bondade. Sim, alegrai-vos com o deleite do espírito, que é iluminação eterna.

28. “Noite Santa” vocês chamam esta noite, em memória daquela em que o Rabi veio ao mundo.

29. Sob a influência divina dessas lembranças, as pessoas se aproximam, lembram-se dos ausentes, perdoam as ofensas uns aos outros, as famílias se reúnem, os amigos se visitam, os corações se enchem de esperança. Todos parecem esperar algo surpreendente que não conseguem definir com exatidão — na noite em que as pessoas deixam entrar um pouco de cordialidade na dureza de seus corações, e algumas, um pouco de espiritualidade em seu materialismo. Mas Eu vos pergunto: vocês acham que apenas esta noite é digna de ser chamada de “santa” pelos homens? Não poderiam vocês, com um pouco de amor, tornar “santas” todas as noites e todos os dias de sua existência, para que pudessem vivenciar que a vida é sagrada a cada instante?

30. Vocês Me dizem: “É *a* noite em que, todos os anos, comemoramos aquela noite em que Tu vieste ao nosso mundo para nos trazer uma mensagem de amor.” Mas Eu vos respondo que aquela hora marcou o momento em que aquele homem nasceu, no qual “o Verbo” se fez

homem; que, no entanto, meu Espírito estava tão próximo dos homens naquela época quanto esteve antes e quanto está hoje.

31. Mas, enquanto não levardes uma vida cotidiana inteiramente voltada para a Lei, a Verdade e o amor mútuo, esforçai-vos, pelo menos, para estardes espiritualmente unidos nesta noite de lembrança.

32. Busquem-Me todos, venham todos a Mim, mas venham com obediência e humildade, e esperem tudo da misericórdia do seu Senhor.

33. Que ninguém venha com arrogância ou vaidade, pois Eu vos digo que Me sois mais queridos quando vós, necessitados e pecadores, mas humildes, lavais vossas manchas nas águas cristalinas do meu perdão.

34. Ah, se vocês pudessem vir comigo em espírito e, daqui, contemplar toda a miséria da humanidade!

35. Se os poderosos, os ricos e aqueles que vivem rodeados de confortos quisessem estar comigo nesta noite, eu os levaria em espírito aos lugares de dor e pobreza que eles não querem ver.

36. Então Eu lhes diria: Deixem por um instante a sua festa e vamos juntos visitar os lugares onde vivem seus irmãos, os pobres. Vejamos como eles celebram esta noite abençoada, que para uns é de sofrimento e para outros de festas. Não se preocupem, Eu lhes diria, peço-lhes apenas alguns instantes; depois, poderão retornar à sua festa e à sua alegria. Então, Eu os levaria de um lugar a outro e lhes mostraria uma mãe idosa que, na solidão de seu miserável leito noturno, chora a perda de seus filhos, que eram sua esperança e que lhe foram arrancados pela guerra.

37. Essa mulher vive apenas de lembranças e orações. Enquanto muitos se embriagam com prazeres, ela bebe o cálice do sofrimento. Sua alma aguarda apenas a hora em que deixará este mundo e entrará na eternidade. Pois sua esperança nos homens já se extinguiu há muito tempo.

38. Depois disso, Eu lhes mostraria crianças que vagam entre *os* homens, que não respeitam a vida de seus semelhantes, que não amam nem compreendem os necessitados.

39. Eu faria com que essas pessoas ouvissem as perguntas tão profundas das crianças, que, em sua ignorância humana, questionam a razão de tanta injustiça, tanto ódio, egoísmo e crueldade.

40. Então, Eu os levaria aos lugares onde se ouvem os gemidos e lamentos abafados de um doente que viu seu corpo desmoronar, assim como um galho se quebra quando a tempestade o açoita. São os doentes, os derrotados, os esquecidos.

41. Mais tarde, faria com que os portões das prisões se abrissem para nós, para que pudessem contemplar as milhares de pessoas que, por falta

de amor, misericórdia, luz, justiça e paz, mergulharam na escuridão de uma prisão.

42. E assim, de lugar em lugar, Eu lhes mostraria, em uma única imagem, toda a miséria e a dor que essa ânsia de poder, a ganância, o ódio, o materialismo e a insaciável sede de poder dos tiranos causaram com seu falso poder — daqueles que se consideram poderosos, mas não o são, e que não permitem que ninguém possua o que por direito lhe pertence.

43. Mas Eu não os chamo, pois sei que não querem ouvir a minha voz, embora ela seja audível em suas consciências.

44. Mas tu, povo que agora Me ouves, que conheceste as privações, a solidão, o frio e também a orfandade, e que, por isso, solidificas-te tanto com aquelas pessoas que choram de fome e sede de justiça — vem a Mim, e juntos visitaremos, em espírito, os doentes, os aflitos, todos os pobres e esquecidos do mundo.

45. Vinde, para que vejais como estendo Meu manto e o uno ao de vós, a fim de cobrir com amor toda a humanidade. Vinde, para que ouçais Minha voz espiritual, que diz aos que choram: Não choreis mais, não estais tristes, despertai para a fé e para a esperança, que são luz no caminho da vida. Em verdade vos digo que, se voltardes a orar com verdadeira fé e a "velar", esses dias de dor para a humanidade serão abreviados.

46. Sim, povo amado, daqui, deste lugar onde repousais para Me ouvir, podeis permitir que vossa alma se aproxime da Minha morada, para que ela veja, compreenda e sinta melhor a tragédia dos homens, seus irmãos.

47. Vedes aquelas multidões de pessoas cheias de alegria? São soldados que, durante a batalha, fizeram uma breve trégua para Me dedicar alguns minutos de oração e lembrança. Mas sua alegria e êxtase são enganosas. Eles comem e bebem para aliviar seus sofrimentos. Em seus corações há uma grande dor. Eles sofrem, povo, sofrem muito, e especialmente nesta noite, que para eles é um tormento. Cada lembrança é uma espinha, cada nome ou rosto que evocam é uma ferida.

48. Enquanto vocês têm paz apesar de suas aflições, enquanto podem ver seus pais, filhos e esposas, eles têm de suportar a amargura de não poder abraçá-los e o medo ao pensar que talvez nunca mais os vejam.

49. Muitos, muitos deles sofrem ao destruir vidas, devastar lares e cidades, semear dor, luto e lágrimas; e então acreditam ter perdido todo o direito de retornar à sua família, à paz, ao seio dos seus.

50. Sei que muitos deles não são culpados, que não carregam no coração nem ódio nem vontade de destruição. Sei que são vítimas, escravos e instrumentos dos verdadeiramente maus.

51. Só eu posso salvá-los; somente o meu amor pode envolvê-los protetoramente. No mundo, eles estão abandonados.

52. Vós, povo, que não conseguis imaginar o que essa provação significa, mas que hoje, por meio da minha Palavra, fostes tocados nas cordas mais sensíveis de vosso coração — enviai-lhes vossos pensamentos cheios de misericórdia e luz. Pois, em verdade, Eu vos digo: eles se sentirão, sem saber por quê, fortalecidos e encorajados a orar e a ter esperança de que, finalmente, a guerra assassina chegue ao fim, e que seus ouvidos, em vez do estrondo da batalha, voltem a ouvir aquelas palavras doces que dizem: “Paz na Terra aos homens de boa vontade.”

53. Orai, povo, e fazei com que o mundo aguarde a luz de um novo dia, que os homens se lembrem da minha promessa — aquela que fala de tempos melhores, de espiritualização e de bem-estar.

54. Também eu lhes digo: voltemos agora nossos olhares para o coração das crianças e procuremos aqueles a quem tudo falta. Observem-nas: elas dormem; em seus sonhos não há reprovações contra ninguém, embora sua cama seja muito dura.

55. Hoje não havia pão sobre a mesa, mas mesmo assim eles descansam confiantes no novo dia. Vestem trapos, mas não sentem vergonha, pois são inocentes, e sorriem, embora seus corpos careçam de calor. São anjos na Terra, pois em seus sorrisos sem malícia reflete-se a pureza do céu.

56. Ó inocência! Cubra-os com seu melhor manto, pois deles é o Reino dos Céus!

57. Todos vocês chamam esta noite de “Noite Santa”, e Eu derramo uma torrente de bênçãos sobre todos os meus filhos.

58. Sabei que Eu sou de vocês, e vocês são Meus. Lembrem-se de que Eu lhes provei Meu amor ao viver entre vocês, o povo simples, ao nascer na pobreza, ao sofrer entre espinhos e ao morrer em privações.

59. Não podem dizer de Mim que não os compreendo. Pois não apenas vi seus sofrimentos, mas eu mesmo os vivi.

60. Falo-lhes também dos idosos — aqueles que há muito deixaram para trás a primavera da vida e agora sentem o frio do inverno. Com o avanço da idade, falta-lhes a força, a energia, a saúde. O trabalho se torna difícil, os membros ficam desajeitados, e já não se exige mais que colaborem.

61. Assim, os idosos se veem excluídos da luta pela vida dos demais, sentem-se abandonados, e seu coração humilhado é obrigado a afundar na tristeza e a conhecer a necessidade, a miséria, a fome e a solidão. Falo deles porque também precisam de vossa ajuda e de vosso consolo. Amai-

os, povo, e tereis o direito de sentar-vos à grande mesa do banquete espiritual, onde Eu vos direi: Bem-aventurados vós, que, seguindo os passos do Mestre, soubestes compreender todos os que sofrem.

62. Comecem, assim, a desenvolver a compaixão em vós. Então, usarei vossas mãos para, por meio delas, transmitir Minhas bênçãos, e nunca mais vos oporeis a que Eu utilize o que é vosso para dá-lo a vosso irmão, para que, quando Me disserdes: "Senhor, tudo o que me pertence é Teu", o digais de coração.

63. Se vocês praticaram a caridade ativa em suas vidas, continuem a fazê-lo. Mas, se não, comecem com o primeiro necessitado que bater à sua porta, seja ele um doente da alma ou do corpo, um coração desolado, uma viúva, um idoso ou uma criança.

64. Lembrem-se de que os verdadeiramente necessitados representam Jesus, que Ele vem em cada um deles para lhes dizer: "Tenho sede", sede de que vocês se amem uns aos outros.

65. Será possível que o coração das pessoas não se comova diante das imagens de grande dor e miséria que esta humanidade apresenta? Sim, sim, é possível. Vejo aqueles que não passam por necessidades acariciando com o olhar os tesouros que possuem com mais ternura do que as pessoas, que são filhos de Deus.

66. Povo amado, vocês Me acompanharam nestes breves momentos para visitar os necessitados. Sejam abençoados por isso. Não pensem que Eu me esqueço dos ricos e poderosos. Pois, embora aparentemente não precisem de Mim, Eu conheço melhor do que ninguém sua miséria, seus sofrimentos e também suas desgraças. Mas hoje eles acreditam ter tudo. Para que, então, pedir-Me ajuda, já que, na opinião deles, Eu sou o Cristo dos doentes, dos marginalizados, dos aflitos? Eles não sabem que é minha missão salvá-los do brilho falso, para lhes conceder a verdadeira e eterna bem-aventurança.

67. Sabem vocês quem, além de vocês, ainda ouviu Minha Palavra com fervor e sentiu seu espírito estremecer de amor? É Maria, povo amado, o espírito maternal que vive no seio do Criador, e cujo íntimo estará para sempre unido à lembrança de Jesus.

68. Sua passagem pelo mundo foi breve, embora tenha sido mais longa do que a minha, pois ela chegou antes e partiu depois. Suas palavras breves e amorosas foram uma carícia celestial.

69. Sintam-na em espírito, amem-na e recorram a ela espiritualmente. Sabei: sempre que realizardes obras de misericórdia, ela estará convosco, estendendo seu manto de intercessão e amor materno sobre o mundo sofredor e sangrante; e a cada uma de vossas lamentações ou aflições,

podereis ouvir uma voz que vos responderá com carinho: Não tenhais medo, estou aqui, tende confiança.

70. Povo, vocês estiveram comigo; meu sopro penetrou em seus corações nesta noite abençoada e fez com que esquecessem todas as dificuldades.

71. Orem para que a luz do seu Salvador seja o seu guia e os conduza através deste mar tempestuoso que vocês atravessam hoje.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 203

1. Sejam bem-vindos, vós que desejais ampliar vossos conhecimentos para descobrir o que há de mais elevado em vossa essência.

2. Felizes e bem-aventurados serão aqueles que desejam ver com clareza. Mas, em verdade, Eu vos digo que não podereis alcançar isso até que façais o esforço de remover a venda que cobre vossos olhos.

3. O homem tornou-se duplamente culpado: não apenas porque não faz nenhum esforço para que caia a venda que lhe impede o conhecimento dos ensinamentos mais elevados, mas também porque não se libertou das amarras da matéria, que o seduziram — em oposição às alegrias espirituais — aos prazeres corporais. Essa é a razão pela qual ele se escravizou ao domínio das paixões e permite que sua alma se assemelhe a um coxo que nada faz para se curar.

4. Em todas as áreas, vejo a maioria das pessoas sem rumo; em todos os lugares, encontro apenas pessoas fracas. E a que isso se deve? Ao fato de que vocês não têm coragem nem força de vontade suficiente para sair da lama em que estão atolados, para superar a inércia que forja as correntes que os prendem à matéria, e essa é a origem de todos os vícios, de todos os erros.

5. Mas o homem não quer fazer uso daquele poder com o qual foi dotado, que é a vontade.

6. À vontade, que deve ser a legisladora sem restrições, que deve tornar-se a guia suprema e, apoiada pela razão, deve lutar — poder contra poder, domínio contra domínio: de um lado, as paixões e os desejos; do outro, a razão e a vontade, até que estas últimas vençam a batalha e vocês possam dizer que estão livres.

Então vocês poderão ser os grandes profetas, os grandes iluminados, os “super-homens”. Então poderão conviver com os animais selvagens e brincar com os répteis. Pois, em verdade, eu lhes digo: são as faltas que os oprimem que fazem com que temam esses seus irmãos menores, e essa é também a razão pela qual eles os atacam.

Mas, se vocês dedicarem um tempo para observar as pessoas, descobrirão que existem seres humanos mais selvagens que os tigres e com mais veneno que a cobra.

7. Não acreditem que os profetas da antiguidade pudessem realizar milagres porque estavam predestinados a isso. Não, isso aconteceu porque eles lutaram até vencerem e se tornarem verdadeiros servos do templo. Mas, em verdade, Eu vos digo: quem mais se esforça para alcançar a verdade está sujeito a transgressões e paixões.

Mas vocês possuem a luz que os ilumina, que é a força divina, a natureza imortal e pura, a essência indestrutível que anima tudo e conduz o homem à bem-aventurança suprema. Essa essência indestrutível é o elemento puro que todo ser humano possui. Mas o homem se envenenou com os prazeres terrenos e, por isso, essa substância indestrutível, esse ser imortal, foi coberto pelo manto mortal e se sacrificou voluntariamente.

Mas, pelo poder que possui, ela irá, pouco a pouco, restaurar a dignidade do ser humano mortal, e este passará então a ansiar pelas alegrias do fruto imortal e a renunciar para sempre à busca dos prazeres corruptores que o fruto ruim proporciona.

8. Mas o que vocês precisam para alcançar tudo isso? – O conhecimento de como devem empregar sua força e energia para trabalhar como verdadeiros operários do templo, a fim de que possam vencer e remover a venda que cobre seus olhos, para que vejam com clareza e não cometam nenhum deslize, nem andem às cegas na escuridão.

9. Falei-lhes do que vocês chamam de segredos. Mas vocês devem estudar minuciosamente a minha palavra para perceber toda a luz.

10. Quero que compreendam esta grande verdade: nem Deus nem a Natureza têm segredos para o homem. É a fraca compreensão das ensinanças divinas que tornou o homem incapaz de seguir a verdadeira lei. Por isso, ele vagueia de um lado para outro, sem entender nada, sem sentir nada, sem compreender que Deus está no espírito do homem e sempre se manifesta para o seu bem.

11. A verdadeira Lei significa aperfeiçoamento. Pois de que adianta dizer que praticam uma ou outra religião? De que adianta dizer que acreditam em Deus, se suas obras e seus pensamentos dizem exatamente o contrário? Chegará o dia em que lhes legarei o meu Reino dos Céus, para que vejam que estou no Pai, e vocês em Mim, e Eu em vocês. Essa aliança será chamada de “Aliança da Paz”. Então, a Lei será cumprida. Vocês O reconhecerão como único Senhor; não haverá preferência de um em detrimento do outro, pois todos vocês se amarão como um único ser humano, como um único ser.

Mas se vocês quiserem, se vocês, meus amados, se esforçarem, se quiserem ser os verdadeiros servos do templo, podemos celebrar essa Aliança da Paz ainda hoje.

Não pensem que precisam deixar este planeta para celebrar essa Aliança. Não. O que vocês precisam é de vontade. A mesa está posta, e Eu os convido a se sentarem. Venham e ocupem seus lugares, deixem-Me

guiá-los, servi-los. Comam comigo o pão da verdade, iluminem-se com a tocha do amor, deixem cair a venda que cobre seus olhos, rompam as amarras das paixões, iluminem-se como filhos de Deus, que é o que vocês são, com a luz suprema. Convido-vos: venham comigo, entoem comigo o cântico de louvor: "Glória a Deus nas alturas, e que a aliança da paz seja agora estabelecida na terra. Aleluia, Aleluia ao Senhor." Recebam meu orvalho benéfico, minha satisfação. Entreguem-Me seus sofrimentos, entreguem-Me suas aflições e não se lembrem mais delas. Cantem comigo: "Aleluia, Aleluia ao Senhor". – Não cantem muito alto, meus amados, pois estou aqui convosco.

12. Se pudessem estar em harmonia com o concerto celestial, não teriam mais o menor desejo de voltar a provar o fruto envenenado. Deixariam o ser imortal sempre resplandecer dentro de vocês. Querem sentar-se à mesa, meus amados filhos? Ela está posta, e Eu sou o seu servidor, Eu os guio. Venham, pois estou esperando por vocês.

13. Não sejam como os fariseus, que se mostram no templo e nas sinagogas com o rosto pálido, para que as pessoas digam que jejuaram; e depois dão rédea solta à sua maldade e aos seus instintos. Não, meus amados, deveis ser os mesmos na sala de reuniões, na rua e em vossos lares, sempre puros como água cristalina, para que aqueles que querem atacar o ensinamento de Jesus vejam isso e digam que meu ensinamento é realmente bom, porque sois, em vossa vida pública e privada, um espelho vivo da virtude, porque deixais amor, verdade e bondade por toda parte.

14. Neste momento, Eu Me aproximo para contemplar o Meu povo e gravar a Minha Palavra em seu coração. Deixo-lhes a lembrança da Minha revelação por meio desses porta-vozes. Se refletirem, perceberão que não fiquei em silêncio nem por um único instante, que Eu, a "Palavra", sempre falei com vocês. Minha voz, que faço chegar aos homens de diversas maneiras — seja ao seu entendimento, ao seu espírito ou ao seu coração —, é encorajamento, fortalecimento, esperança, inspiração e, às vezes, também sentença.

15. Também vos digo: em todos os tempos, as pessoas têm-Me buscado espiritualmente — algumas com maior zelo do que outras.

16. Pois nem tudo vocês encontram na Terra. Há conhecimentos e revelações que Eu reservo para Mim, para que, ao buscá-los, vocês Me encontrem. Nunca vos neguei meu amor, minha misericórdia, a ponto de até mesmo conceder-vos aquilo que sabíeis que não vos fazia bem, para que vocês mesmos se convencessem de seu erro, quando assim o pediam.

17. Este tempo de manifestações espirituais e da Palavra Divina foi uma festa, um banquete para o qual fostes convidados a fim de vos saciardes com suas iguarias. Quem chegou “nu” encontrou roupas decentes para se cobrir.

18. Após longas jornadas e esforços, pudestes chegar à sombra de uma árvore imponente, onde recuperastes as forças e aprendestes a vencer os sussurros da tentação, que a cada passo vos convidam a abandonar o caminho certo. Assim, aos poucos, aprendeis a ser bons discípulos.

19. Depois de ter-lhes dado meu ensinamento, encontro-os, portanto, entusiasmados — prontos para continuar se dedicando a esta causa. Compreenderam sua responsabilidade, seu compromisso de divulgar esta obra com a pureza e a sinceridade que lhe são próprias. Agora reconhecem que, ao agirem com zelo, obediência e amor, removem muitos cardos e espinhos do caminho das pessoas. De diversos pontos da Terra, vocês atenderam a este chamado para se tornarem soldados e discípulos.

20. Hoje vós vinde para demonstrar-Me vossa lealdade, para seguir-Me, para oferecer-Me os frutos de vosso trabalho, que só Eu conheço. Só Eu sei quem vós fostes, quem vós sois e quem vós sereis amanhã. Vocês vieram com fome de boas obras, sedentos de amor e do desejo de serem amados, e o Pai os acolheu, saciou sua fome e fez de vocês seus servos.

21. Ao reconhecerem e sentirem o meu amor divino, vocês Me confiaram, em uma confissão completa, tudo o que o seu coração havia guardado e ocultado do mundo. O seu arrependimento pelas faltas cometidas foi sincero, pois a sua alma havia sido previamente iluminada pela minha luz.

22. Quero que estejam preparados para honrar, por meio de suas obras e de sua devoção, quando Me ouvirem novamente, aquela aliança de amor que celebraram com a minha Divindade. Pois, embora agora Me experimentem como Pai, também terei de vir a vocês como Juiz.

23. Não quero surpreender ninguém adormecido, pois ele então despertará tarde demais e terá de derramar lágrimas.

24. Por apenas mais três anos vocês poderão ouvir esta Palavra. Ela tem ensinado a vocês incessantemente. Quando vocês serão mestres? Serão capazes de ocupar o meu lugar para continuar a alimentar as multidões? Hoje, a minha Palavra é como um chamado para despertar, pois já chegou para vocês o momento do ápice da minha Palavra.

25. Eu Me aproximei de vocês para que se unam no Espírito, para que partam com firme determinação para cumprir a missão e se abracem fraternalmente.

26. Compreendam que todos vocês são iguais, que entre vocês não há senhores nem superiores. Quero que todos sejam servos da minha causa.

Vejam, a história da minha Palavra está sendo registrada por aqueles a quem chamei de “penas de ouro”, e não quero que as gerações futuras descubram, por meio desses escritos, divisões entre vocês. Vocês também devem desejar isso. Deixem para eles o seu exemplo, registrado por meio de suas obras; assim, eles seguirão em frente, da mesma forma que vocês encontraram incentivo em seus próprios irmãos na fé.

27. Desci para acariciar a todos, para cobri-los com o meu manto. Mas esta humanidade permaneceu insensível e surda. Falei a ela por meio de milagres, mas ela permaneceu obstinada. Fiz com que sentisse a minha justiça, mas ela fugiu diante da minha justiça. A vocês falei com palavras de amor para que dessem testemunho disso, mas vocês não transmitiram a Boa Nova, nem aqueles perceberam o tempo em que se encontram. Todos vocês têm, no espírito, as mesmas qualidades. Mas uns Eu preparo como mensageiros, e outros Eu preparo para que os recebam.

28. Saiam como “trabalhadores”, sempre submetidos à minha vontade. Mantenham-se preparados; pois, se não o estiverem, voltarão de mãos vazias, embora elas tenham sido preenchidas pela minha Divindade.

29. Coloquei minha obra perfeita em mãos pecadoras. Mas isso não é motivo para que não possais revelá-la. Se sois indignos, meu amor vos torna dignos e vos dá os meios para que vos ameis e vos salveis mutuamente.

30. Como sou poderoso, desejo que minhas criaturas não passem por necessidades; por isso, coloco meus tesouros e bens em mãos pecadoras, para que estas, por sua vez, se abram e presenteiem os outros com abundância.

31. Bem-aventurado aquele que soube transmitir tudo o que trouxe em sua alma. Pois quem foi incrédulo, egoísta ou ignorante nem sequer reconheceu o que havia dentro de si. Sede pessoas de fé, para que possais ressuscitar “Lázaro” dentre os mortos e fazer com que os cegos vejam.

32. Se quiserdes experimentar a grande verdade que minha Palavra contém, segui-a para pô-la à prova. Mas não será ela que colocareis à prova, e sim a vós mesmos. Pois se não tiverdes fé no que dizeis ou fazeis — que fé os outros poderiam então ter em vós? Vocês devem ser como um espelho, no qual seus semelhantes possam se ver e reconhecer que vocês são meus mensageiros.

33. Cumpram vossa tarefa e, quando a tiverem concluído, encontrar-se-ão diante de um grande portão fechado, que vossa mão poderá abrir, pois ela possui a chave. Além desse portão, Eu os espero. Uma chave alheia

não vos servirá para abrir o portão, nem podereis passar do primeiro para o terceiro degrau da escada sem antes ter passado pelo segundo. Pois esses sete degraus representam o caminho do aperfeiçoamento espiritual que todos vós deveis percorrer.

34. Farei de todos vocês um único coração, para que Eu os deixe como uma única vontade e com um único ideal.

35. Neste momento fala Aquele que, desde o início dos tempos, vos deu leis e mandamentos, para que caminhásseis com retidão e elevação e estendêsseis a mão aos fracos. No entanto, vossos frutos são escassos, e ainda não vos alimentastes da essência daquele pão que sempre vos ofereci e que é o amor, a bondade e a misericórdia. Ocultais Minhas revelações e guardais vossos dons para vós mesmos. Mas a alma dos homens é pobre, e um dia ela vos pedirá contas, e Eu não quero que sintais a severidade de seu julgamento quando tomarem conhecimento de vossa responsabilidade. Esforçai-vos, e Eu multiplicarei vossa semente.

36. É verdade que carregais uma cruz muito pesada sobre os ombros e que reprovações, penitência e condenação pesam sobre vós. Mas se não cumprirdes vossa tarefa, sentireis vossa responsabilidade de forma ainda mais intensa.

37. Neste momento, a Boa Nova já deveria ter se espalhado, e o número dos Meus discípulos deveria ser muito maior. Onde estão os doentes que vocês curaram e os pecadores que vocês converteram? A missão que Eu lhes confio não ultrapassa as suas forças e as suas capacidades. A vossa cruz é semelhante à minha; é a cruz da renúncia, do sacrifício e do amor. Todo aquele que a assumir com verdadeira compreensão virá a Mim com o coração traspassado pela incompreensão de seus semelhantes, mas em paz comigo e satisfeito com sua obra.

38. Acima dos líderes da comunidade que vocês veem aqui, que são seus irmãos, ergue-se Elias, que ilumina e inspira a sua alma. E também Maria, vossa Divina Mãe, apresenta suas criaturas e as aproxima de Mim, para que haja sempre comunhão entre o Pai e o Filho. Maria é vossa intercessora constante. Aos olhos dela, todos vocês são crianças pequenas e delicadas. Quantas lágrimas ela derrama quando seus filhos tão amados pecam. Na verdade, vocês não conhecem o amor e a dedicação dela e não consolam sua alma maternal. Minha justiça foi muitas vezes contida por sua intercessão. Mas não acreditem que haja nela uma vontade contrária à Minha; pois ela é parte do Meu Espírito Divino. Maria encarna Minha ternura e é o modelo do amor maternal.

39. Todo aquele que, neste tempo, se preparar por meio da oração e da boa prática do Meu ensinamento, será poupado das forças da natureza

desencadeadas. Exorto-vos a orar e dou a todos a oportunidade de se salvarem. Enquanto os elementos da natureza purificam e reduzem as fileiras dos desobedientes, deveis permanecer "vigilantes e trabalhando" e orar por vossos semelhantes.

40. Muitas vezes já exigi de vocês a união, para que levem ao mundo um único ensinamento. Pois, se se dividirem, terão grandes provações e sua reparação será maior. Pois, embora conheçam a minha vontade e sua difícil missão, vocês se afastaram das minhas prescrições. Unam-se, permaneçam como um único espírito e uma única vontade. Amem-se uns aos outros.

41. Vocês estão na minha presença e sentem vergonha por não terem cumprido a missão que lhes foi confiada. Vocês vêm sem boas obras e perderam o manto da graça com o qual Eu os adornava. Vocês desrespeitaram meus mandamentos e Me acusaram de imperfeição, porque Eu lhes dei minhas orientações por meio de um ser humano. Vocês acreditam que o ser humano não é capaz de transmitir a Palavra divina. No entanto, estou provando a vocês, neste momento, que minha decisão está correta.

O ser humano possui o meu Espírito e é capaz de me compreender. Por isso, fiz dele um porta-voz e me valho dele para me comunicar ao mundo.

42. Vocês carregam em sua alma um livro no qual registraram suas obras durante as diversas encarnações que tiveram na Terra. E neste tempo presente, um tempo de julgamento, enviei uns para expiar e outros para cumprir uma tarefa difícil. Eu vos escolhi dentre grandes multidões de seres humanos para realizar uma obra de purificação, uma obra de renovação e elevação espiritual entre a humanidade.

43. O mundo se perguntará por que escolhi vocês, incultos e pecadores. Eu lhes digo: o destino de todos os seres está em Mim. Estou moldando vocês neste momento para fazer de vocês Meus apóstolos, e com a realização bem-sucedida dessa tarefa, o tempo de purificação chegará ao fim.

44. Elias treinou vossa compreensão para que pudésseis reconhecer claramente o início da sexta etapa, o sexto selo desfechado, que trouxe graça e luz para cada alma. Tivestes minha palavra simples e compreensível, que esclareceu mistérios, abriu caminhos e acendeu a luz em cada criatura. Vistes muitas profecias se cumprirem e, diante de uma provação tão grande, despertastes e vos preparais para pôr em prática meus ensinamentos.

45. Concedo-lhes a graça de me ouvirem até o ano de 1950; com o fim desse ano, meus porta-vozes deixarão de transmitir minha Palavra. A

todos eles peço fraternidade e perseverança em suas missões, para que possam transmitir sem erros e para que meus ensinamentos tenham a mesma essência em todas as comunidades. Pois é um único Mestre que lhes fala. O mundo aguarda a Boa Nova, e tem sido minha vontade escolher-vos para levar essa mensagem a ele.

46. Os líderes de vossa nação não sabem que nela existe um povo de fé por Mim escolhido, que ora e "vigia" pela paz e pela boa harmonia entre os homens. Eu os preparo e permito que se misturem entre vós, para que aprendam a valorizar Minhas manifestações e vossa prática religiosa.

47. Cuidem de interpretar corretamente as Minhas palavras e de seguir os Meus mandamentos. Não ofereçam aos homens frutos da ignorância ou do fanatismo. Corrijam suas imperfeições, tornem seus corações sensíveis; então, em virtude de vossa obediência, Eu deterei as forças da natureza que destroem a vida e a paz de vossos semelhantes e também a vossa própria.

48. Por mais um breve tempo, ainda vos concedo a minha Palavra. O momento que Eu determinei se aproxima, e vocês deverão então estar em harmonia, líderes da igreja e "trabalhadores". Tomai-Me como exemplo. Lembrai-vos de que o Mestre, para consumar Sua obra no Segundo Tempo, sofreu na cruz e a carregou sobre os ombros até o Calvário. Sede humildes e aceitai vossa missão. Vossa dor chega até Mim, e vossas lágrimas se misturam às Minhas — lágrimas de amor e de dor pela humanidade.

49. Realizem obras de amor e misericórdia; conduzam as multidões com zelo e retidão, conforme é a minha vontade.

50. Preparem-se para que, ao término do ano de 1950, levem Meu ensinamento ao coração das pessoas e o povo se espalhe por todas as nações. Eu lhes dou coragem; pois, após este tempo em que ouvem Minha Palavra, o caminho de vocês se tornará acidentado. Eu os abençoo.

51. Minha paz está convosco no momento em que Me acolheis.

52. Deixarei para vocês uma lembrança indelével desta manifestação e desta Palavra que lhes concedi por muito tempo.

53. Minha Palavra os adornou, mas nunca se vangloriem disso. Só Eu sei quem vocês foram, quem são e quem serão. Aqueles que chegaram com fome e sede na alma saciaram seu anseio ao ouvirem Minha Palavra, e hoje são Meus servos. Esses servos são os discípulos a quem Eu revelei a luz do Sexto Selo.

54. Neste dia, vocês se reúnem vindos de diversas regiões, pois minha voz se fez ouvir por toda parte e os convocou para este encontro.

55. Eu não venho para julgar-vos nem para pedir-vos contas. Vossa consciência e vossa intuição serão as que melhor vos dirão vossa responsabilidade e o valor de vossas obras.

56. Não pensem que só vocês Me amam. Em todos os caminhos do mundo há aqueles que Me buscam, Me seguem e Me amam. Mas, ainda assim, desejo que vocês se formem em Meus ensinamentos e, assim, possam servir de exemplo para aqueles que Me amam de forma imperfeita ou desonesta. Em verdade vos digo: em toda a humanidade estão distribuídos os dons da profecia, da inspiração e da Palavra (interior).

57. Não durmam, pois faltam apenas três anos para que vocês não Me ouçam mais desta forma. Quando vocês serão mestres deste ensinamento?

58. Hoje Eu os reuni para exortá-los a despertar, para que se unam na compreensão do verdadeiro amor espiritual e compreendam que, segundo a Minha vontade, não deve haver entre vocês nem senhores nem subordinados. Minha Palavra permanecerá escrita. Mas lembrem-se de que não é Minha vontade que neste livro estejam registradas as suas imperfeições.

59. Será que pretendem deixar para as futuras gerações a história de suas faltas como um mau exemplo?

60. Minha obra é sagrada, é divina; e, no entanto, Eu a coloquei em mãos pecadoras, pois quando os pecadores se sentem amados, honrados e perdoados por seu Senhor, são eles que Me seguem com o maior amor, fidelidade e abnegação.

61. Além disso: onde estão os justos desta Terra?

62. A vocês, discípulos, digo: empenhem toda a vossa boa vontade, para que Eu os deixe aqui aperfeiçoados por meio dos Meus ensinamentos.

63. Não duvidem de si mesmos por causa de vossa falta de habilidade, pois Eu próprio posso fazer com que as rochas falem.

64. Em vossos caminhos, em vossa vida, há uma escada que começa no homem e termina em Deus. Subam-na passo a passo, até chegarem ao seio do próprio Pai, quando vossa alma tiver alcançado o mais alto grau de perfeição.

65. Elias é como um farol que ilumina o vosso caminho neste tempo. Ele vos fortalece nas provações e vos anuncia aquelas que ainda estão por vir.

66. Abençoados sejam os “trabalhadores” que, nestes momentos, guiados pelo seu espírito, escutam a minha Palavra. Pois são eles que souberam semear saúde, paz e alegria em seu caminho.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 204

1. Eu vos recebo, povo. As portas do meu Reino se abrem para dar-vos as boas-vindas e derramar sobre vós o meu amor. Neste momento, concedo-vos o que cada um de vós necessita, de acordo com a fé de uns e a necessidade de outros.

2. Busco o santuário de vosso coração; concedo-vos a luz da verdade, que é a luz do amor, cujo poder imenso move a criação e mantém tudo nela em ordem, em harmonia e em equilíbrio. Por isso, ensino-vos a amar, para que conheçais o mistério da vida. Sejam generosos, para que o seu amor seja como uma canção que alegra o coração dos aflitos.

3. Está em vossas mãos reconhecer e cumprir vossa tarefa. Vosso destino é fazer com que a alma triunfe sobre toda miséria e todo pecado, elevar todo o vosso ser, purificar-vos e tornar-vos dignos. Quero que domineis vosso corpo sem violência, que o façais com sabedoria e, ao mesmo tempo, com misericórdia. Se os homens, em vez de discutirem minhas leis, as cumprirem com amorosa obediência, transformarão este mundo em um paraíso como aquele de que os primeiros homens desfrutavam em sua inocência e obediência, antes de manchá-lo com pensamentos e atos impuros.

4. Se o homem vivesse de acordo com a vontade do Pai Celestial, este mundo seria um vale de bênçãos materiais e de elevação espiritual. Ele não se queixaria das adversidades das forças da natureza, pois viveria em harmonia com elas e com todas as criaturas. Seria um concerto divino, no qual cada ser humano seria uma nota. Mas o homem não vive em sintonia com as leis divinas e, por isso, tornou-se prisioneiro da dor, escravo de si mesmo. O homem arrasta correntes atrás de si, sofre, derrama lágrimas e se desespera, sem perceber que deve tudo isso às suas próprias ações. Se compreendesse que não há lágrima que não seja justificada, logo alcançaria sua salvação.

5. Em verdade vos digo que a salvação de todos os males que a humanidade sofre está nas mãos do homem. Ele pode ser seu próprio médico. Por isso vos digo que vossa alma se elevará até Mim, se trilhardes o caminho que a consciência vos dita.

6. Para que querem esta vida, se não é para o bem de vossa alma, que pertence à eternidade? – Vocês vieram a este mundo de doenças, de lágrimas, de dores, e não querem saber que transformariam vossa vida com um pouco de bondade.

7. Quem realmente Me ama será o sábio que primeiro abraçará o mundo e, em seguida, todo o universo. Vejam o amor de seu Deus se manifestar em toda a criação. Ele é ação sábia, palavra perfeita, é a chave

para o Reino dos Céus. O amor, que é o coração do universo, elevará a vossa existência até que se alcance o diálogo entre todos os seres por meio do pensamento.

8. Povo: O ano tem 365 dias, mas quantas obras de misericórdia e de amor vocês realizam nele? Por que Me dizem que Me amam, se não fazem nada pelos seus semelhantes necessitados? Quando *Eu* lhes digo que os amo, Eu o provo com obras verdadeiras.

As pessoas afirmam amar a Cristo e, no entanto, Me ferem a cada instante, Me julgam, destroem em si mesmas Minha memória e Meu exemplo e se recusam a seguir Meus caminhos. Não acreditam que tudo isso equivale a uma coroa de espinhos e a uma nova crucificação? Se Eu assisto espiritualmente aos doentes, aos aflitos, aos pobres, aos presos — por que vocês não Me acompanharam até lá? Por que negam um pouco de misericórdia àqueles que lhes pedem? Compreendam por que Eu lhes disse que vocês Me crucificaram novamente. Pois quem nega o amor, Me nega.

9. Eu lhes disse que, como filhos de Deus, devem agir como Ele. Por que não colaboram para embelezar a criação do Pai por meio de suas próprias criações mentais, morais ou espirituais?

10. O verdadeiro servo de Deus é aquele que administra o bálsamo do amor para os homens, que exerce a misericórdia inspirada por uma profunda compaixão.

11. Minha dor, causada por vocês, já dura há muito tempo, e essa dor provém da falta de compreensão e da falta de amor de vocês.

12. Neste Terceiro Tempo, volto para repetir com amor aquela frase: “Amai-vos uns aos outros”.

13. Povo, preparai-vos para receber meu bálsamo de cura. Todo aquele que estiver receptivo será curado; todo o fraco será fortalecido. Concentrai-vos em vosso coração, elevai vossa alma a Mim e tenhai esperança. Eu vos darei mais do que aquilo que imaginastes. Recebei em silêncio, pois é no silêncio que Eu vos dou. Eu sou o sol da vossa esperança, amadas ovelhas. Mas, assim como Eu vos dou, dai também vós. Não sejais mesquinhos. Quando derdes algo, não pensem no que, com isso, estais privando vossos filhos. Pois, se o que derdes vos for difícil, é melhor que não o façais.

14. Não julguem a vida de seus semelhantes, pois assim vocês mancharão não apenas seus lábios, mas também seu coração. No entanto, estejam dispostos a julgar cada uma *de suas* ações e a ouvir as orientações de sua consciência.

15. Levem uma vida mais pura e, ao se aproximarem da harmonia com todos os filhos de Deus, começarão a sentir aquela paz pela qual tanto anseiam.

16. Na verdade, o Mestre vos diz: a partir desta oração matinal, a comparação com os três tempos tornou-se realidade, simbolizando os três anos durante os quais ainda vos darei a minha Palavra. Por isso, meu ensinamento será agora mais profundo, pois minha Luz abriu vossa compreensão e penetrou em vossa alma.

17. Vocês não são mais as pessoas do Primeiro Tempo, que, em seu estado primitivo, não possuíam conhecimento pleno de uma lei espiritual para se orientarem por ela. Era necessário que os profetas enviados pelo Pai testemunhassem a existência de Deus. Todos eles falavam de um único e mesmo Ser Divino, e assim começou a se formar na humanidade a fé no Deus vivo e verdadeiro. Abraão, com seu amor ao Senhor; Jacó, com sua firmeza nas provações; e Moisés, com suas inspirações e a Lei, confirmaram e ampliaram o conhecimento de Deus entre os homens.

18. Essas pessoas foram os precursores de uma era, assim como vocês devem sê-lo para outra: a era da espiritualização.

19. Neste ano de 1948, que representa o Primeiro Tempo, vocês conhecerão em Minhas palavras muitos ensinamentos que se referem àquela época. Vocês reconhecerão o significado da história de Israel, que não foi o único povo que foi salvo no Primeiro Tempo e redimido espiritualmente no Segundo Tempo. Esse povo de fé vocês podem encontrá-lo no coração de todas as raças. Vocês também podem descobrir Israel em todas as comunidades religiosas; pois aquele povo foi escolhido como instrumento para servir de exemplo e ensinamento a toda a humanidade. Por isso lhes digo que a história de Israel, à qual vocês pertencem espiritualmente, deve ser conhecida por todos, pois nela estão contidas as grandes revelações que Eu dei aos Primeiros.

20. Vocês ficarão surpresos ao encontrar, naqueles tempos, espíritos tão grandiosos quanto Abraão, que amava seu Senhor com amor puro, mais do que qualquer coisa criada. Refletam sobre a vida e as obras daquele homem, e descobrirão que sua fé, sua força, sua obediência e seu amor são a verdadeira raiz da árvore israelita.

21. Naqueles tempos, havia povos idólatras e pagãos que adoravam as forças da natureza como divindades, às quais ofereciam cultos impuros. Naquela época, Abraão surgiu e divulgou a inspiração que recebera de seu Senhor, que era a luz da verdade e da justiça. Mas os homens, de coração endurecido e incrédulos como eram, submeteram o patriarca a provações. Ele escapou de todas as armadilhas e perseguições, converteu-os ao

ensinamento do bem, até levá-los a reconhecer o Deus de Abraão como o Deus invisível, mas vivo, de todos os tempos.

22. Vejam há quanto tempo já existem essas lutas espirituais entre os homens. Contudo, reconheçam que, após elas, sempre brilhou a luz da verdade.

23. Compreendam que, por meio da minha Palavra, não torno a vida de vocês difícil, mas simplifico o seu culto e os seus atos de adoração. Eu vos ensino que não é necessário desprezar os bens do mundo ou negligenciar vossos deveres para serdes agradáveis a Mim. Pois, enquanto estiverdes no corpo, estais sujeitos às necessidades humanas. Mas também vos ensino que vós mesmos deveis usar o que provém da terra, respeitando uma lei para o bem de vossa alma. Se viverdes assim, cumprireis a minha lei.

24. Já nos Primórdios, Eu vos dei um pastor espiritual como guia, que ao mesmo tempo foi o precursor da Minha vinda ao Meu povo. Vocês não compreenderam essas lições plenamente e, por ignorância, caíram em cultos falsos, adorando as forças da natureza ou o Bezerro de Ouro.

25. O Deus da Verdade sempre se revelou em vossa existência, seja ao colher-vos com riquezas, ao irradiar luz em vossa inteligência ou ao conceder-vos a capacidade de governar o mundo.

26. Antigamente, vocês eram senhores, viviam na abundância, mas deixaram-se levar pelo egoísmo e pela vaidade a transformar as pessoas simples em servos e escravos. No entanto, Eu os perdoei, vim como Pai, levantei aquele que havia caído e abençoei a todos. Fui vosso servo, pois concedi-vos tudo o que Me pedistes. Mas esperei pacientemente pela hora em que partiríeis para cumprir a missão que já vos confiei desde o início dos tempos.

27. Eu sou a justiça. No entanto, não vos castigo. Pois nem mesmo pelo fato de terdes-Me crucificado Eu vos cobrei responsabilidade. Por isso, vossas provações e sofrimentos têm como único propósito purificar-vos. É a vossa desobediência à minha Lei que torna necessária para vós a purificação, a reparação e a restauração do estado original de pureza espiritual. Mas estais no caminho seguro do progresso e da salvação da alma.

No entanto, vocês devem estar cientes de sua missão e da época em que vivem. Pois se perguntarem à sua consciência o que fizeram pelo bem da humanidade, se a minha Lei já é conhecida no mundo e se a minha Obra avançou, ela lhes dirá: Não.

28. Agora que estou falando a vocês, vocês estão se acostumando com a minha Palavra. Reconheçam que, para encontrar fé, escolhi corações

simples e incultos para me manifestar por meio deles. No entanto, vocês duvidaram e chegaram até mesmo à conclusão de que é o homem quem lhes fala. Por isso, permiti que vocês examinassem as pessoas por meio das quais Me manifesto em seu estado normal, sem êxtase, para que pudessem se convencer de sua falta de instrução e de sua ignorância.

Ensinei-vos a humildade e a misericórdia, preparei-vos e distribui missões entre o meu povo. Mas muitos daqueles que já as receberam tornaram-se arrogantes, ergueram-se a senhores e querem ser os primeiros.

29. Eu sou o único Primeiro, mas não vos humilho, nem faço de vós meus escravos; ao contrário, coloco em vossas mãos tudo o que vos falta. Sou Pai e não posso ficar indiferente diante de vossos sofrimentos. Sou Deus e não posso abandonar-vos nas trevas. Por isso, revelo-Me a vós, para que possais reconhecer-Me e saber com quem estais e a quem estais ouvindo.

30. Vocês não deram exemplo de unidade e, por isso, podem ver a falta de fraternidade e harmonia entre as igrejas e seitas, cujas disputas e contendas alimentam o desejo de superioridade e que se preparam para uma nova “batalha”.

31. Ainda não fostes capazes de cumprir a Minha Lei. Este caminho está repleto de luz, mas muitas vezes caminhastes nas trevas. Recebei constantemente o amor do Mestre, e ainda assim alimentais mesquinharias. Recebem constantemente ensinamentos sobre moral e virtude, mas ainda assim há entre vocês más ações e pensamentos. Por isso, os que chegaram mais tarde zombam, pois veem falta de sinceridade em meus discípulos. Da mesma forma, os cientistas, ao assistirem às minhas manifestações, não acreditam na manifestação do meu raio universal por meio da capacidade intelectual humana. Vocês devem dar grandes provas de autoridade, fazendo “Lázaro” ressuscitar do túmulo, devolvendo a visão ao cego e a mobilidade ao coxo — todas essas provas que o homem precisa ver para acreditar na minha vinda entre vocês neste tempo.

32. É o seu corpo que se revela um obstáculo para que a alma cumpra sua missão e que se opõe à minha vontade. Mas Eu dotei a sua alma de uma espada para que ela vença na batalha contra as paixões do próprio corpo e adquira méritos, pois o corpo relutante serve à alma como expiação ou como prova.

33. Por isso vim para vos ajudar. Sou o vosso Salvador e ofereço-vos a oportunidade de conhecer a “Terra Prometida” e de nela habitar.

34. Aproveitem o tempo que lhes concedi. Vocês não sabem a hora em que Eu os chamarei. Liberem-se do materialismo, pratiquem a caridade ativa, sejam verdadeiros apóstolos, e Eu revelarei aos homens, por meio de vocês, o poder da misericórdia divina.

35. Grandes provações vos aguardam. Preparai-vos! Não quero que amanhã digais que não fostes instruídos, nem quero ver-vos decadentes ou em sofrimento, embora possais dispor de um poder imensurável. Eu, que vos dei tanto amor, que vos permiti desfrutar da comida e do vinho à minha mesa festiva, não quero ver-vos depois arrastando atrás de vós as correntes da miséria e do sofrimento.

36. Se não cumprirem vossa missão, estarão preparando para si mesmos um futuro doloroso e, em vez de serem os primeiros, sentir-se-ão os últimos. Verão vossos entes queridos perecerem e o pão de cada dia escassear. A guerra arrancará de vós os entes queridos, e esta Terra, que Eu escolhi para abençoá-la com a minha luz e a minha paz, vereis manchada com sangue inocente. Sentireis o jugo estrangeiro, sereis escravos deles e estareis distantes do verdadeiro caminho. Então, não ouvireis mais a minha voz.

37. Eu, o Criador, não vos exijo nada nem vos imponho minha Lei. Desço para pedir-vos que a sigam e que sejais humildes.

38. Que a paz esteja contigo, povo, sempre que ouvires a minha Palavra com boa vontade.

39. Eu sou o Jardineiro Divino que cuida dos jardins de vossos corações e os rega com água celestial, e derramei uma gota de amor divino sobre a tão grande amargura da Terra. Mostro-lhes o caminho que conduz ao Reino do Pai — um caminho no qual vocês nunca encontrarão um fim, mas no qual sempre alcançarão progresso e conhecerão novas glórias.

40. Hoje, minha Palavra vos refina e vos dá forma. Eu trabalho o homem interior, a alma. Aprendei a formar-vos e a dar-vos belas formas. Abençoarei vossa obra para que, depois disso, possais levar a cabo a realização de vossa grande missão neste mundo.

41. Eu sou o vosso Mestre, mas não Me considereis separado do Pai, pois Eu sou o Pai. Não há diferença entre o Filho e o Espírito Santo, pois o Espírito Santo é Um, e esse sou Eu. Reconheçam nas Minhas revelações de todos os tempos um único Deus, que se revelou a vocês por meio de ensinamentos múltiplos e diversos — como um único livro com muitas páginas, com muitas lições de amor.

42. Santifiquem o meu nome por meio de suas obras, e vocês encontrarão em si mesmos aquela luz que os libertará das trevas da ignorância e do pecado.

43. Vocês concordam com isso, povo, tal como eram antes de serem moldados pela minha Palavra? Lembram-se de que, antigamente, eram capazes de muitas ações que agora não realizam mais? Não podem comparar a vida que levam hoje com a vida que levavam no passado. Antigamente, vocês eram viajantes solitários que percorriam seu caminho sem uma luz que iluminasse a existência e acendesse a esperança nela. Hoje, vocês são discípulos de Jesus, em cuja fonte de amor saciaram sua sede e lavaram suas feridas. Meu amor arranca os espinhos que estão cravados em vocês e, se a sua cruz tiver pregos, Eu também os arrancarei.

44. Eu sou a luz deste mundo e de todos os mundos. Quero que vocês se revistam dessa luz. Minha Palavra é bálsamo curativo; curem-se com ela ao ouvi-la. Por que vocês estão doentes, sofrem e choram, embora tenham Deus dentro de vocês? Examinem a si mesmos e corrijam tudo o que for preciso corrigir. Purifiquem tudo o que for preciso purificar. Eu vos disse: "Purificai o vaso por dentro e por fora." Isso significa que o vosso ser interior esteja, em vontade e por inspiração, em harmonia com a vossa parte física ou humana.

45. Eu moldo a vossa vida interior — aquela que ocultais diante das pessoas, que é invisível para os outros, mas que não podeis ocultar de Mim. Moldem o seu exterior de tal forma que seu lado visível seja um reflexo fiel da sua alma. Assim, suas ações serão sinceras e verdadeiras. É por isso que as pessoas mostram ao mundo apenas *um* rosto, enquanto escondem o outro.

46. Vocês já examinaram suas feridas, já as trataram com o bálsamo que Eu lhes dei? Se duvidarem da eficácia do meu bálsamo, tratem-nas novamente. Mas, se acreditarem, abram-se ao remédio, e verão como o meu amor as cura; e, quando as procurarem, elas já não estarão mais lá. A outros, permitirei que encontrem sua saúde na fé, na oração e pelo poder do pensamento. Virão multidões de seres espirituais que unirão seu poder e sua força para tratá-los e curá-los.

47. O espiritualista diz: "Quão bela é a vida!" O não iniciado, o materialista, diz: "Quão amarga, quão triste e quão sombria é a vida!" – O homem sem elevação interior tropeça em tudo; tudo o fere. Aquele que está interiormente elevado nem sequer percebe as adversidades do caminho. Quando os de espírito elevado se ocupam dos outros, elogiam suas virtudes ou desculpam seus erros. Nunca os condenam nem os julgam. Os de espírito inferior, por outro lado, condenam, caluniam, divulgam os erros alheios e encontram prazer nisso.

48. Àqueles que julgam e se intrometem nos assuntos de seus semelhantes, pergunto: consideram o fardo de seus pecados tão leve que

desejam aumentá-lo com os dos outros? Se já não conseguem se livrar de *seu próprio* fardo — por que o aumentam com o dos outros? Por que preferem sobrecarregar-se de sujeira e sobrecarregar a si mesmos, em vez de buscar nos seus semelhantes valores espirituais que os enriquecem?

49. "Na casa de meu Pai há muitas moradas", mas aqueles que habitam nas elevadas regiões espirituais ajudam os homens a livrar-se de seu fardo, ou os ajudam a carregá-lo, sem, porém, condená-los nem deleitar-se com sua miséria.

50. Vi-vos, em um dia, blasfemando, e em outros dias, arrependendo-vos. Vi-vos negando minha mensagem e, em seguida, atestando sua verdade. Vi-vos, em um dia, caluniando, e no outro, defendendo aquele a quem caluniasteis. É bom que corrijam seus erros, mas seria melhor que não voltassem a cair no mal, de modo que não tivessem nada a corrigir. Vi-os, em um dia, dar uma doação de caridade a quem não precisava dela, e vi-os negá-la ao verdadeiramente pobre. Contudo, não os acuso nem os julgo. Eu vos ilumino com a luz do meu ensinamento, para que não peçais novamente. Mas também vos digo que, às vezes, vi-vos prestativos, nobres, caridosos e compassivos, e esses méritos sempre foram por Mim considerados e creditados. Contudo, em vosso coração já deveria haver mais trigo do que joio.

51. Não rezem movendo os lábios mecanicamente, sem sentir em seu coração e em sua alma o desejo de se elevar interiormente. Rezem sentindo, sem falar. Tão facilmente quanto, em tempos passados, faziam votos falsos e prestavam juramentos desnecessários, agora devem dizer a verdade.

52. Não aceitem nada que não lhes pertença. Quem toma o que não lhe pertence terá de devolvê-lo com dor e vergonha. Não traio ninguém, mas quero que cada um leve a sério, das Minhas palavras, a parte que lhe diz respeito.

53. Não vou acusá-los nem responsabilizá-los pelo que fizeram quando ainda trilhavam seu caminho nas trevas da ignorância, da imaturidade e da materialização. Mas se hoje, com pleno conhecimento do que é a minha Lei, persistirdes no proibido, no injusto, tereis de responder por vossos atos perante Deus, que se mostraria implacável para convosco em vossa própria consciência.

54. Todos vocês são minha semente, e o Mestre a colhe. Quando, entre a boa semente, brotam ervas daninhas, Eu também as aceito com amor, para transformá-las em trigo dourado. Vejo brotar nos corações ervas daninhas, sujeira, crimes, hostilidades; e, ainda assim, Eu os aceito e os

amo. Eu acaricio essa semente e a purifico até que brilhe como trigo ao sol.

55. Acham que o poder do meu amor não é capaz de redimi-los? Depois de purificá-los, vou semeá-los no meu jardim, onde darão novas flores e novos frutos. Faz parte da minha obra divina a tarefa de torná-los dignos.

56. Meu amor vos abençoa, vos perdoa e vos torna dignos de ouvir a minha Palavra.

57. Minha Palavra é o Caminho. Eu já vos ensinei minha Lei nos primeiros tempos, para que vossos passos permanecessem sempre no caminho do bem e da justiça.

58. Esse ensinamento é o mesmo que Eu vos dei em tempos passados — o ensinamento do amor.

59. A alma espiritual de vocês é fruto do amor perfeito do Criador. O coração de vocês, aquele órgão que possuem, no qual os sentimentos têm suas raízes, é um símbolo do amor.

60. Portanto, ofereçam amor, pois os homens precisam muito dele. Há fome no coração dos homens, atrofia espiritual, anseio pela vida.

61. Vós, multidões de pessoas que aqui Me ouvistes, tendo sido fortalecidas e alimentadas pelo Pão da Vida, podeis proporcionar alimento às almas e aos corações exaustos.

62. Onde encontrardes uma crença equivocada ou uma concepção errônea, levai a minha luz. Mas jamais deveis impor o meu ensinamento à força. Nunca façais distinção entre o rico e o necessitado para tratá-los de maneira diferente; assim, no fundo de seus sofrimentos, vereis um irmão humano que caiu e geme. Como o seu coração se comove com essa dor, vocês buscarão uma maneira de aliviá-la. Sua compaixão cobrirá os desamparados. Vocês darão paz àquele que não a tem. Serão como uma estrela no caminho daquele que caminha perdido nas trevas. Se cumprirem sua tarefa assim, serão dignos de que Eu os chame de "Mestres".

63. Meu Ensinamento não necessita da construção de locais de reunião para reunir novas multidões. É minha vontade que se erga o templo universal, que é construído pelos corações.

64. Sigam o exemplo que Jesus lhes deu no Segundo Tempo, que não escolheu locais de reunião para anunciar a sua Palavra, mas procurou os campos como local adequado para os seus ensinamentos e parábolas.

65. Quem, porém, usar os locais de reunião para lucrar com a ignorância ou a dor das pessoas, não desfrutará da minha luz, nem poderá se intitular espiritualista.

66. Vocês terão de lutar, e o campo de batalha estará em toda parte — tanto em seus lares, quanto no trabalho físico ou em viagens.

67. Lá, no momento oportuno, deverão se preparar e falar sob a minha inspiração, sem que aquele que os ouve saiba quem falou a ele por meio de sua consciência.

68. Não esperem que as pessoas esqueçam seus costumes de um momento para o outro. Tampouco se surpreendam se alguém os chamar de iludidos. Meu ensinamento na Segunda Era também pareceu a muitos um erro, mas depois foi aceito como a verdade suprema.

Que a minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 205

1. Absorvam a essência da minha palavra de ensinamento, deixem sua alma se aquietar, acalmem a mente e o coração.

2. Aproximem-se de Mim de tal forma que se sintam imersos na paz do seu Mestre.

3. Assim como vocês vieram, verão seus irmãos de terras distantes chegarem, pois todos anseiam pela luz desta mensagem.

4. A todos darei as primeiras lições que os prepararão para, mais tarde, compreenderem os ensinamentos para a alma.

5. Refletam sobre a Palavra, examinem cada frase com atenção e busquem sempre o sentido, a essência do meu ensinamento. Compreendam que são vocês, os seres humanos, que devem seguir as minhas leis, e não a minha lei que deve se adaptar às suas ideias e ao seu bel-prazer.

6. Se Eu permitisse que vocês aplicassem meu ensinamento à sua vida segundo a *sua* vontade e não segundo a minha, em verdade vos digo que nunca sairiam do seu estagnação espiritual e nunca permitiriam que sua alma alcançasse seu desenvolvimento, seu desdobramento e seu aperfeiçoamento.

7. Vede ali as pessoas que se tornaram apáticas em suas religiões, que não dão mais nenhum passo em direção à Luz, porque não se submeteram ao que a Lei Divina ordena, mas tentaram submeter a Lei à sua vontade, enchendo-a de mitos e doutrinas errôneas.

8. Foi necessário que muitas pessoas desta época se libertassem de toda religião para Me buscarem com o Espírito e pudessem desenvolver todas aquelas qualidades, dons e habilidades que sentem no íntimo de seu ser.

9. São essas pessoas que conseguiram acolher as mensagens que lhes falam da vida eterna.

10. Tive de afastar-vos dos diversos caminhos secundários pelos quais caminhávais, para conduzir-vos a este caminho, no qual resplandecem as Minhas revelações e ressoam as Minhas mensagens. Pois desejo que façais parte daqueles que contemplam a vida a partir de uma elevação espiritual mais elevada.

11. O que é o corpo sem a alma? — Um conjunto de células sem vida. A alma é a vida do corpo, mas tanto uma quanto o outro provêm de Deus.

12. Já pensaram que — visto que tudo provém de Deus — Ele está *em* vocês? Mas por que Ele está em vocês e com que finalidade? Será que é para permanecer ali sem se revelar? Nesse caso, Ele não seria Deus, pois Ele se manifesta, fala, ilumina, se torna perceptível e se revela em toda

parte. Portanto, não pensem que Deus está em vocês para permanecer oculto, sem lhes transmitir Sua mensagem. Não pensem que Ele possa estar em vocês sem ideias. Saibam que Deus deseja se revelar plenamente por meio de vocês.

13. Vocês seriam capazes de Me responder se Eu lhes perguntasse por que Deus está dentro de vocês? Por que, embora Ele seja tudo, Ele está naquilo a que vocês chamam de alma, nessa parte do seu ser? Por que Ele deseja que vocês sejam um instrumento disposto para a Sua revelação? Ainda não podem me responder, discípulos, porque ninguém os guiou à contemplação interior. Por isso, vocês não sabem em que medida revelam o Pai e por que O expressam por meio de suas obras. Mas se vocês se dedicarem com amor ao estudo e à prática do meu ensinamento, não duvidem de que logo poderão responder a essas e a outras questões ainda mais profundas. E quando tiverem alcançado a luz desse conhecimento, saberão, na verdade, por que e para que o Pai habita em cada um de seus filhos.

14. Alguns dizem que Deus não existe, e outros, embora professem acreditar em Sua existência, não se interessam por isso. No entanto, por ignorarem que O carregam dentro de si, tanto uns quanto outros não sabem que não podem viver sem Ele.

15. Quando todos tiverem conhecimento dessa verdade e acreditarem sinceramente que são filhos espirituais daquela essência divina, vocês se perguntarão muitas vezes até que ponto permitiram que Deus, que está presente em sua alma, se manifestasse por meio de vocês.

16. Os tempos passarão, percorrereis um longo caminho e, um dia, fareis uma pausa para contemplar, com admiração, as obras que o Senhor realizou por meio de vós. Então, vos lembrareis de Jesus, o Mestre, que permitiu que a vontade de seu Pai se cumprisse nele.

17. Quando compreenderão que Deus, que lhes deu a vida, deseja usá-la para se revelar? Refletam como, às vezes, basta uma única dessas mensagens aqui para lhes permitir enxergar e compreender muito além do que haviam alcançado até então. E essa compreensão vos capacitará a realizar milagres. Pois vós vos reconheceríeis a vós mesmos e, por isso, sabereis aplicar vossa herança espiritual.

18. Ó amados discípulos, vocês devem aprender a dar amor, a fazer o bem e a doar com a alma. Eu lhes digo que aquele que revela ao mundo o poder de sua alma e bebe dessa fonte de conhecimento para oferecê-la aos outros, cumprirá a vontade do Pai.

19. Vocês devem conhecer todas as habilidades e forças que possuem em si mesmos, para que a essência do seu ser comece a se revelar. Vocês

então perceberão como é fácil resolver os problemas da vida, como é tranquila e suave a luta pela ascensão.

20. A miséria, a dor e a doença desaparecerão pelo poder do Espírito, que as afastará por meio da oração.

21. Preparem-se para Me receber; tenham, com frequência, momentos de preparação espiritual, nos quais estejam prontos para dialogar com o seu Senhor.

22. Se vocês acreditassem que realmente carregam Deus em seu ser — será que as doenças poderiam afligi-los ou as tentações derrubá-los? Como a fraca força do corpo poderia dominá-los?

23. Eu vos torno livres e fortes para que vençais o mundo e a carne. Pois Eu vos guio e vos aproximo do diálogo perfeito com o Pai.

24. Não acreditem que já tenham a comunhão perfeita por meio daquela que obtêm com esses órgãos do entendimento. E também não é a simples intuição que, às vezes, ilumina vossa mente. A comunhão mais elevada, a mais profunda que alcançarão, jamais ocorrerá por meio de vosso corpo.

25. O corpo, discípulos, é apenas um invólucro. Mas em seu interior há um "frasco de perfume", cujo perfume ou essência é a alma. Vocês não acham que é errado que esse perfume esteja fechado, embora seu aroma pudesse perfumar toda uma casa? A "casa" poderia ser hoje o seu lar, amanhã será o mundo, mais tarde, o espaço infinito.

26. Povo: Abram o seu templo interior para que nele recebam a essência contida nesta Palavra. Se permanecerem no exterior, se não se esforçarem para entrar em seu santuário, mais tarde não quererão mais Me ouvir, se afastarão e continuarão carregando sobre os ombros o fardo que traziam ao chegarem — um fardo de dificuldades, de doenças, de decepções.

27. Aprendam com aqueles que já se preparam para Me ouvir, entrando, acima de tudo, no templo interior que existe na alma. Eles se fortalecem e se curam com a Minha mensagem de amor.

28. Falta-vos a fé para erguer o rosto e sorrir com esperança, e para encarar o futuro sem medos, sem desconfiança, pois no futuro estou Eu.

29. Quantas vezes vocês adoecem apenas por pensarem assim; pois a cada passo acreditam que o destino os persegue e que a dor os espreita. Então, por meio de seus pensamentos, atraem forças sombrias com as quais obscurecem sua vida material e seu caminho de ascensão espiritual.

Mas Eu estou aqui convosco para reacender a fé na vida, na verdade, no eterno e na paz perfeita, e também para ensinar-vos a atrair a luz.

30. Discípulos, o plano divino sempre foi, ainda é e sempre será o de tornar-vos perfeitos. Mas se Deus vos concedeu, para o vosso aperfeiçoamento, a noção da perfeição — por que, então, obscurecer a luz dessa verdade que o Pai depositou em vossa essência, assim como em tudo o que Ele concebeu? Sabei que o homem se assemelha ao Universo, e o Universo ao homem. O Universo é o grande lar dos filhos do Senhor. Contudo, nele há muitos espaços de vida pelos quais deveis passar para o vosso aperfeiçoamento, e a alma do homem é o santuário onde o vosso Senhor deve habitar.

31. Se compreenderdes a minha Palavra, logo direis: "Pai, abre já hoje as portas do meu templo interior, para que a tua Essência, que é vida e saúde, sabedoria e força, penetre em mim."

32. Eu vos digo: se assim Me falardes, isso acontecerá, porque a alma assumiu sua missão. Então, vereis que Eu Me revelarei por meio de vós, inclusive por meio de vosso corpo, essa coisa insignificante que, no entanto, possui grandeza em sua constituição.

33. Hoje vocês habitam este mundo; amanhã habitarão outro além da Terra, e de cada mundo utilizarão o que for necessário para o seu aperfeiçoamento.

34. Em todos os lugares encontrareis vossos irmãos, pois o universo está repleto de criaturas, e todas são filhos de Deus.

35. Sóis, estrelas, mundos, reinos da natureza, seres de toda espécie, átomos, forças, tudo — desde o anjo mais elevado até o inseto desconhecido —, todos são filhos do Ser Absoluto; tudo provém Dele. Vocês sabem que não há riqueza que não tenha dono, e o dono dessa riqueza universal é Deus.

36. Agora Eu vos pergunto, discípulos: é possível que estejais doentes? É possível que estejais tristes, embora este ensinamento tenha como objetivo tornar-vos livres e felizes?

37. Para a revelação que Eu vos trouxe, é necessária a iluminação espiritual, que somente Eu, o Mestre da Alma, vos concedo.

38. Se vocês sempre se sentiram mais corpo do que alma, agora Eu lhes ensino a ser e a se sentir mais alma do que corpo. Isso é redenção, salvação e paz.

39. Às vezes vocês se perguntam por que, nesta época, sofrem mais do que as pessoas de tempos passados e por que tiveram que vir para cumprir uma missão espiritual que antes não tinham. Mas Eu vos digo: essa tarefa de trilhar espiritualmente os caminhos do bem e da luz, a fim de alcançar o cume da montanha divina, sempre esteve em vossa alma. E,

por outro lado, na existência atual acumularam-se dívidas antigas — obras não concluídas e missões não levadas a termo.

40. Quem não for capaz de compreender o sentido de uma nova vida se rebelará contra a minha justiça e interpretará seu dever de expiação como um castigo. Quem, por outro lado, reconhecer em uma nova existência a oportunidade de saldar dívidas e lavar manchas, esse abençoará o nome do Senhor.

41. Ainda sois crianças pequenas, e como crianças pequenas deveis ser sinceros. Não vos envergonheis de Me pedir pequenas coisas em vossas orações. O essencial é que oreis para que Eu vos inspire e eduque.

42. Orem, utilizem minhas expressões, fortaleçam-se e curem-se por meio da fé e da força que elas transmitem.

43. Amanhã, quando vossa oração já não tiver como objetivo curar vossas doenças, mas sim revigorar-vos no diálogo com o Pai, vossa alma vagará por regiões desconhecidas pela mente. A alguns levareis vossa luz; de outros, trareis mensagens; de outros ainda, recebereis encorajamento e alegrias para a alma.

44. Deus, que está em vocês, anunciará Suas mensagens por meio de vossa boca, quando vossa alma e vosso corpo souberem transmiti-las.

45. “Como é possível que Deus fale por meio do homem?”, vocês podem se perguntar. Mas Eu lhes digo: naquela época, “o Verbo” se fez homem para pronunciar a Palavra de Deus. “O Verbo”, que é a expressão da sabedoria, encarnou-se, e seu corpo foi o homem Jesus.

46. Por que vocês, que são discípulos daquele em quem “o Verbo” falou, não revelariam isso por meio da alma e até mesmo da carne?

47. Hoje vocês ainda são alunos e nem sempre são capazes de compreender minha lição. Mas, por enquanto, falem com Deus com o coração, com os pensamentos, e Ele lhes responderá no íntimo de seu ser. Sua mensagem, que falará em sua alma, será uma voz clara, sábia e amorosa, que vocês irão descobrindo aos poucos e à qual se acostumarão mais tarde.

48. É necessário que, no início, vocês reflitam sobre as mensagens que recebem em resposta às suas orações, para que possam realmente reconhecer aquelas que recebem de seu Pai e nunca as confundam com as vozes, ideias, pensamentos e até mesmo revelações de sua alma equivocada. Somente no silêncio e na meditação vocês poderão reconhecer o caminho pelo qual cada mensagem chega até vocês.

49. Que ser humano poderia dizer em quais regiões espirituais sua alma penetra e até que altura de luz ela é capaz de elevar-se? – Ninguém. Por isso, muitas vezes se engana aquele que não conhece os caminhos da

oração, da comunhão com Deus e da contemplação espiritual. Pois, em vez de caminhar em direção à luz, ele penetra em esferas tenebrosas, das quais recebe más inspirações e mensagens falsas.

50. Esforcem-se, procurem alcançar o conhecimento que conduz à luz eterna do Espírito — ali onde está a vossa origem e o vosso destino.

51. Minha Palavra difunde correntes de saúde. Quando vocês se prepararem para receber, ficarão saudáveis. Se assim conseguirem alcançar a saúde, provarão que se curaram pelo Espírito.

52. Peçam, orem, recorram a Mim. Eu ainda lhes conquistarei alguns.

53. Façam com que vossa vida se torne cada vez mais harmoniosa, formando uma única família com todos os vossos irmãos — presentes e ausentes, visíveis e invisíveis.

54. Então, desfrutarão de uma paz interior nunca antes experimentada, que brota do cumprimento do mandamento divino de amar uns aos outros.

55. Amados "trabalhadores": vejo-os cultivando diligentemente os campos, preparando a terra e lançando nela a semente que amanhã lhes trará seus frutos e assim recompensará seu esforço. Escolham a semente e revolvam a terra, pois agora iniciam um ano que é o primeiro dos três últimos anos em que Eu Me manifestarei dessa maneira entre vocês. O tempo que ainda resta é curto, e vocês terão de se apressar em seus preparativos. Pois não quero deixá-los para trás como crianças fracas, mas como discípulos avançados, que já estão próximos de se tornarem mestres.

56. Após a Minha partida, vocês serão os responsáveis pela interpretação que derem ao Meu ensinamento por meio de suas palavras e de suas obras. As pessoas julgarão o Meu ensinamento com base em seus atos e em sua vida.

57. Não vos faltará a Minha inspiração. Por meio dela, reconhecereis o momento em que deveis falar e também o que deveis dizer. Com palavras claras, precisas e simples, deveis dar a conhecer a existência do Além, que Eu vos revelei, e assim traçar para vossos semelhantes um caminho espiritual com verdadeiro amor; e sempre deveis corroborar vossas palavras com atos e exemplos.

58. Aos poucos, vocês aprendem a sentir os sofrimentos alheios como se fossem seus. A razão disso é que, quando se sacia com Meu ensinamento, a alma de vocês se eleva, supera distâncias e penetra nos mistérios do Além, onde descobre que a origem de todos os seres é uma só: o Pai, no qual todos vocês são irmãos.

59. Mas não foi apenas a vossa alma que recebeu, na minha obra, estímulos para o seu progresso. Também as vossas capacidades intelectuais se desenvolveram à medida que sentistes a inspiração espiritual se tornar cada vez mais forte em vós e constastes que a compreensão de tudo aquilo que antes não reconhecíeis claramente se ampliava, e que os mistérios se esclareciam.

60. Se não conseguis penetrar totalmente no mundo do Espírito para compreender e sentir tudo o que ele contém, é porque ainda estais sujeitos à pressão da matéria e à influência do mundo.

Eu lhes revelei muitas coisas, mas, em verdade, Eu lhes digo que o homem nunca compreenderá, ainda nesta Terra, como é o mundo que o espera, de que maneira a alma vive ali, quais as bem-aventuranças que ela experimenta diante da Divindade e como aquele que está cheio de imperfeições alcança sua purificação.

61. Se a mente humana compreendesse a alegria da alma pura no além, essa bem-aventurança teria limites, assim como os do homem. Por isso vos digo que, daqui, não sois capazes de compreender isso, mas sim de intuir.

62. Da mesma forma, não podeis imaginar a intensidade da dor que uma alma experimenta quando sua consciência a leva perante a Minha Divindade. Por isso, Eu sempre vos digo: preparem-se e elevem vossa alma, pois a ela serão revelados os ensinamentos que ela precisa conhecer. Reconheçam que deve existir uma verdadeira harmonia entre a alma e a razão, para que já aqui possam ter um vislumbre dessa verdade.

63. Permiti que vossa inteligência cresça e busque no infinito a luz de que necessita. Concedi-vos o livre arbítrio para que vocês mesmos escolham o vosso caminho. Mas coloquei Meus mandamentos acima da vossa vontade. Nessa Lei, vocês poderão reconhecer o caminho correto; nela encontrarão o conhecimento para purificar suas obras. Caso não queiram seguir esse caminho, são livres para se afastar dele. Contudo, não poderão mais enganar a si mesmos; sua consciência lhes falará incessantemente.

Mesmo quando vocês — já sem corpo terreno — chegarem diante de Mim, aquele juiz interior da consciência os julgará e lhes dirá qual caminho de purificação devem seguir. Essa luz da justiça é parte do próprio Deus, que está em vocês e que os ensina a amar o bem e a rejeitar o mal.

64. Nesses anos de preparação, deveis dedicar-vos ao estudo dos Meus ensinamentos. Pois há muitos corações que precisam de vossa palavra. Há um cansaço diante de tanta depravação, há uma ânsia de viver *espiritualmente*.

65. Os discípulos desta obra produzirão o alimento espiritual, corrigirão as concepções errôneas que a humanidade tem acalentado até agora, transmitirão a Boa Nova desta época em que vocês vivem, anunciarão o avanço das visões de mundo e da vida que esta época trará consigo, estarão a serviço das pessoas, sem fazer distinção de classes, seitas, religiões ou raças, e atenderão a todas as necessidades espirituais ou físicas. Esses discípulos serão como um farol que ilumina o barco do náufrago, serão a estrela que salva aquele que vagueia desorientado na noite.

66. Eles não construirão igrejas de pedra, nem erguerão altares para divulgar suas obras. Construirão uma grande catedral *espiritual*, cujas pedras serão os corações das pessoas, unidas entre si pelo poder do amor.

67. Escutem atentamente meus ensinamentos destes últimos três anos. Pois os discípulos que aprenderem esses ensinamentos serão os mestres após 1950. Naquela época, em que deverão se unir segundo a Minha vontade e realmente elevar-se até Mim, Eu os iluminarei com a luz da Minha inspiração, para que realizem obras grandiosas e fundamentais. Mas preparem-se para isso, pois quando chegar o momento por Mim determinado, Eu não mais me valerei do porta-voz.

68. Minha Luz resplandecerá em cada um dos Meus filhos que se prepara para o tempo do diálogo direto com o Mestre. Mas não estará naqueles que vendem a Minha Obra e se tornam mercadores. Preparem-se para que, quando Minha Palavra terminar no ano de 1950, vocês tenham compreendido o modo de proceder para seguir adiante no caminho. Pois — ouçam bem!: Todos aqueles que não se prepararam suficientemente cairão na confusão.

69. Compreenda, povo amado, a maneira como deve levar a minha Palavra aos homens, segundo a minha vontade. — Para que não fracasse, não deve se propôr a transformar, de um momento para outro, os hábitos que a humanidade tem tido ao longo de séculos. Dai-lhes Minha instrução, e ela compreenderá os desvios em que tem vivido. O poder de persuasão que Meu ensinamento possui iluminará sua compreensão, e a verdade será reconhecida. Então, aquilo que antes lhes parecia errado resplandecerá em luz infinita.

70. Meus filhos, estive convosco e toquei o vosso coração para que Me preparásseis nele um lugar onde Eu possa habitar para sempre.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 206

1. Minha misericórdia para com vocês brota do meu amor e se derrama incessantemente sobre todos os seres. Meu amor os abençoa e os perdoa continuamente e os ajuda a elevar-se em seu caminho de desenvolvimento, para que se sintam próximos de Mim e se tornem dignos de se reconhecerem como meus filhos.

2. Eu vos dei a minha Lei para que, em vossa conduta, vos orientéis por ela. Este é o caminho que vos tracei desde o início dos tempos; este é o alicerce, o fundamento sobre o qual deveis edificar vossas obras. Esta Lei vos mostrará os princípios necessários para vós, pois nela estão contidos os meus sábios mandamentos.

3. Esta Palavra com a qual hoje vos instruo é a continuação daquela instrução que vos tenho dado desde os primeiros tempos, e que não cessa, pois não tem nem começo nem fim. E à medida que vossa alma se desenvolver, compreendereis cada vez melhor minhas sábias lições, meu desejo de que vos aperfeiçoeis.

4. Eu vos inspiro a forma mais elevada de espiritualização, para que Me ameis da maneira mais digna e para que sejais receptivos às Minhas manifestações e possais interpretá-las corretamente.

5. Quando tiverem estudado a minha Palavra e souberem extrair-lhe o sentido, sentir-se-ão fortalecidos e plenamente satisfeitos. Então, deverão falar com amor a toda a humanidade, que nada sabe da minha vinda neste tempo, e um sentimento de compaixão preencherá todo o vosso ser. Vocês se voltarão para seus semelhantes a fim de revelar-lhes o que Eu lhes falei e lhes darão toda a riqueza que Eu lhes deixei, como se fosse um bem sagrado em suas mãos.

6. A humanidade precisa de luz para poder dar um passo adiante. Em todas as criaturas existe, apoiada na fé, a fome, o anseio pela vida, pelo reconhecimento da verdade e também por saber para onde a jornada os leva. Eu os instruirei por meio daqueles que se prepararam e que, em sua difícil missão, sabem corrigir com amor todos os erros que descobrirem em seus atos de culto. *Vocês* darão início a essa missão e tentarão tomar-Me como modelo. Não façam distinção entre ricos e pobres em seu esforço para aliviar a dor. Não imponham sua fé e não obriguem ninguém a aceitar seu conhecimento. Não se dividam por causa da minha nova vinda e não combatam aqueles que possuem os testamentos anteriores, caso eles não conheçam ou não queiram aceitar meus últimos ensinamentos.

7. Levem luz às trevas, tragam paz aos corações e acalmem a impaciência daqueles que Me esperavam. Ajudem seus semelhantes, e Eu cuidarei de suas famílias e de seus bens.

8. Se agirem dessa maneira, construirão na alma das pessoas o templo que permanecerá de pé e no qual será realizada a adoração que sempre esperei das pessoas, meus filhos muito amados.

9. Cuidem para que suas obras sejam sinceras. Digam sempre a verdade, sejam meus discípulos. Com estas palavras, dirijo-me aos homens dos tempos vindouros, a todos aqueles que desejam seguir-Me e tomar-Me como modelo.

10. Quando o ano de 1950 tiver passado, não busquem um local específico para orar ou para estudar a minha Palavra. Escolham, para isso, uma casa, um local ao ar livre ou o lugar onde ganham o seu pão. Tomem como exemplo os meus doze discípulos, que, onde quer que estivessem, sabiam encontrar um templo, pois o tinham dentro de si mesmos, em suas almas, e o que havia de grandioso e sublime em suas ações baseava-se em sua elevação e em sua comunhão comigo.

11. Enquanto houver sofrimento na Terra, enquanto houver miséria, a intercessão de Maria não cessará nem por um instante, e seu Espírito iluminará a vida de todas as suas criaturas.

12. Vocês Me oferecem a morada de seus corações, de onde Me chamaram, e Eu corri imediatamente para o encontro.

13. No meu caminho, vocês experimentaram a paz interior que nunca antes haviam encontrado na Terra. No anseio por algo doce para o paladar, vocês percorreram muitos caminhos até encontrarem o mel da minha Palavra.

14. Desde a infância, passando pela juventude e até a maturidade, vocês buscaram incansavelmente o caminho certo, pois se desviaram da trilha e nuvens de neblina impediam seus passos. Mas a luz do meu Espírito surgiu diante de vocês, e esse dia foi o da sua ressurreição, tão importante quanto o dia do seu nascimento.

15. Não esqueçam o dia em que ouviram minha Palavra pela primeira vez, pois foi o momento em que retornaram à vida da luz.

16. Vocês vieram com necessidade e buscaram a minha Palavra, uns com humildade e outros com orgulho, todos atraídos pelo poder da minha Presença. Vocês *precisavam* vir até Mim. Havia tantas coisas que vos aguardavam! No entanto, enquanto alguns desprezaram o meu carinho, viraram-me as costas e seguiram um caminho incerto, outros permaneceram comigo para se deleitarem com as minhas palavras e se dedicarem ao serviço da minha obra.

17. Estou em todos os meus filhos, até mesmo no coração de um assassino. Não Me afasto de ninguém, e estou mais próximo daquele que se considera o mais indigno.

18. Aqueles que chegaram aqui são convidados a orar por aqueles que se desviaram. Mas não sejam seus juízes, pois também eles alcançarão a luz.

19. Não esperem que as pessoas se renovem por conta própria, sem que vocês tenham sido um exemplo para elas. Não quero que se tornem plantas parasitas.

20. Vocês devem conter a corrida desenfreada dos homens por meio do dom da Palavra que Eu lhes concedi. Eu lhes confiarei os homens como plantas delicadas que precisam de rega e cuidados. Pois os homens virão a Mim por todos os caminhos, e até mesmo das prisões virão pessoas para se tornarem meus discípulos. Mas se hoje vocês não cumprirem sua tarefa, sua alma terá de voltar para dar vida ao "morto" que vocês deixaram para trás no caminho — vocês terão de voltar para curar *o* doente a quem não deram atenção, terão de se esforçar para conseguir pão para oferecer *ao* faminto de quem não se importaram. Mas por que buscar uma expiação tão dolorosa, se vocês podem cumpri-la agora por meio de seu dever?

21. A ciência humana é grandiosa, mas a alma do cientista adormeceu e permite que as pessoas morram. Por isso, coloquei em vossas mãos o bálsamo curativo, para que, tornando-vos médicos dos homens, deis um exemplo de disponibilidade e amor.

22. No mundo irão surgir epidemias, e grande parte da humanidade perecerá por causa delas. Serão doenças desconhecidas e raras, diante das quais a ciência se mostrará impotente.

23. O mundo inteiro será livrado das ervas daninhas. Meu julgamento eliminará o egoísmo, o ódio e a insaciável sede de poder. Grandes fenômenos naturais surgirão.

24. Nações serão devastadas e regiões inteiras desaparecerão. Será um sinal de alarme para os seus corações.

25. O caminho está preparado. Eu sou o seu guia, estou inseparavelmente ao lado de vocês em sua jornada de vida.

26. Povo abençoado de Israel: Seja bem-vindo à presença do seu Senhor — aquele Senhor que, manso e humilde, se estabelece entre vocês neste lugar. Mas não é o lugar material onde Eu Me manifesto. A morada está em seus corações, invisível; é aquela que vocês Me oferecem no momento de sua elevação espiritual.

27. Sei que sentis falta da Minha Palavra. O que seria de vocês sem ela, Meu povo? Sei que precisam de Mim, e venho incansavelmente para fortalecê-los. Minha Palavra os orienta e os eleva — essa Palavra pura e luminosa que não encontrarão em nenhum livro escrito por mãos humanas.

28. Os cientistas que Me ouviram não confessam diante de vocês que esta Palavra não se compara a nenhuma outra. Mas, no íntimo de seus corações, eles reconhecem isso.

29. Por esse caminho, fiz com que sentísseis a paz espiritual que antes não havíeis conseguido encontrar na Terra. Percorrei muitos caminhos. Experimentaram muitos jardins de mel, de flor em flor, como o beija-flor ignorante, mas nenhum foi mais doce para o paladar de vocês. Contudo, esta Palavra, que se transformou em mel em seus lábios, apagou todos os tipos de sabor que vocês provaram anteriormente.

30. Vocês buscaram incessantemente o caminho certo e encontraram diversos caminhos. Lutaram contra as trevas, mas sua corrida veloz havia se tornado lenta e cansativa.

31. Mas a luz do meu Espírito Divino resplandeceu para vocês, e aquele dia inesquecível para o seu espírito e sua alma está registrado no livro da memória do Além, no qual, com seus olhos espirituais, vocês terão de ler tudo o que fizeram na Terra e tudo o que ouviram do Mestre. Aquele dia foi, para a sua alma, um dia de ressurreição para uma vida de graça.

32. Alguns de vocês chegaram aqui como pessoas bem-sucedidas, outros como necessitados. Tanto para uns quanto para outros, o momento estava determinado. Vocês *precisavam* vir ao encontro de seu Pai, que os aguardava com amor, que lhes deu as boas-vindas e os ressuscitou para uma vida espiritual.

33. Vocês se enchem de alegria com as minhas palavras e sentem que a matéria física que os envolve os impede de se dedicarem inteiramente à minha obra abençoada. Mas vocês se submetem — porque sabem que não é permitido aos discípulos interferir em meus elevados desígnios, que o discípulo deve ser submisso e obediente, e que, por meio desse corpo material, vocês conhecerão tanto o caminho da luz quanto os caminhos da mentira e das trevas.

À sombra da árvore imponente, desfrutarão do fruto do bem-estar e removerão a maçã da discórdia. Refrescar-se-ão à sombra da palmeira verdejante e zelarão para que suas folhas não sejam destruídas por lagartas, nem que aves de rapina construam seus ninhos nela.

34. Deixei-vos seguir vossos caminhos para que conheçais o sabor de todos os tipos de mel e, por fim, escolhais aquele que melhor agrada ao

vosso paladar. Fiz com que conhecesseis os dois extremos para que, guiados pelo sopro do meu átomo divino, sejais capazes de distinguir e sempre vos inclineis para o bem.

35. O Mestre vos disse: atrás daquela porta que encontrais trancada e a qual chamais de "morte", está a vida. A vida sou Eu. A morte é aquilo que a tentação vos traz, que cega vossos olhos e não vos permite viver ao meu lado. Mas vocês têm uma arma poderosa para se libertarem da tentação: é a oração. É a arma que lhes dá a sensação de serem fortes, que os aproxima da minha divindade e lhes permite trilhar, junto comigo, o caminho de seu desenvolvimento espiritual.

36. Eu, o Pai, não rejeitei ninguém do meu seio de amor e perdão, nem mesmo aqueles que se deixaram seduzir pela tentação e caíram no abismo. Não condenei ninguém. Nem na Terra, nem no "Vale Espiritual" existem seres desprotegidos. Quem dentre vós poderia ser expulso do meu seio por ser pecador e indigno de receber a minha misericórdia? Eu vivo no coração do pecador obstinado, que não conseguiu receber a luz do meu Espírito Divino porque não deu ouvidos ao chamado que emana da voz de sua consciência. Vocês acham que Eu Me afastei dele por causa de sua cadeia de más ações? Não, de modo algum. Eu sou o Pai de todas as criaturas, sem rejeitar nenhum dos Meus filhos. Eu sou Amor e, como Pai amoroso, não negligencio ninguém, Meu povo.

37. Cabe a vocês orar pelo desorientado, suplicar para que a luz do meu Espírito ilumine sua alma, a fim de que ele desperte, rompa as amarras da tentação e afaste as trevas que o cegaram.

38. Mas Israel tem dormido. Israel espera que as pessoas alcancem sua renovação por seus próprios méritos. Não ocupou o lugar que lhe cabe, pois sua tarefa é ser um exemplo para os demais.

39. Mas a ti, povo, Eu digo: A quem Eu deixei Minha Lei? Por acaso nas mãos dos pecadores obstinados? A Lei está em vossas mãos. Quem, então, é responsável por meus mandamentos ainda não serem cumpridos? – Israel! Mas, além disso, digo-vos: por que transformastes vossa planta em uma erva daninha na terra? Por que não partistes para cumprir as missões que vos confiei? Por que permitem que o pecador continue seguindo seu caminho em uma corrida desenfreada? Por que não o aproximam de Mim com aquele dom da Palavra que lhes confiei, e falam com ele em Meu nome? Querem que as trevas continuem cegando os olhos do homem? Não sabem que, por meio de vocês, as trevas devem ser eliminadas?

40. Levantai-vos, povo, diz-vos o Pai. Ide e levantai os que caíram. Tenho novas missões a confiar à humanidade. Grandes e novas missões

darei a cada nação, a cada um de seus governantes e a cada um de seus habitantes.

41. Grandes fenômenos ocorrerão entre vós. As estações do ano mudarão. Os invernos serão rigorosos, e vocês não saberão quando chegará a primavera. Pois os *homens* determinaram o momento para isso. Mas quem poderia se opor à Minha vontade? As chuvas serão retidas e não chegarão aos seus campos. Preparem-se, pois, povo, pois se aproxima o tempo do caos entre vocês, e Israel deve intensificar sua luta.

42. Reina a paz entre vós. Preservai-a! Não afugentai essa paz de vossos corações. Esta nação foi escolhida por Mim, e não é minha vontade que ela seja prejudicada. Estai, porém, preparados, pois, por meio do cumprimento de vossa missão espiritual, esta nação e a humanidade receberão a luz.

43. Aqui estou Eu, Israel! Vocês ouvem apenas a Minha voz, sem poder Me ver. Mas contentem-se em ouvir o som do sino celestial.

44. Eu sigo a voz do vosso clamor até o recanto de onde repousais à noite. Nenhum dos vossos sofrimentos pode passar despercebido por Mim, e Eu vos darei tudo o que for para o bem do corpo e da alma.

45. Não vos dou riquezas falsas, pois isso levaria à vossa ruína. Mas quero salvar-vos para, após esta vida, elevar-vos à minha direita.

46. Peçam-Me riquezas para a alma, e Eu lhes darei. Não adornem o corpo enquanto deixam a alma nua.

47. Minha Lei, que foi dada ao homem nas duas primeiras épocas, ainda não foi cumprida. Por isso, estou novamente entre vocês para redimi-los.

48. Desde 1866, Minha Palavra é ouvida nesta nação, onde as águas cristalinas jorram de suas fontes para saciar os sedentos de alma. Aqui Eu Me instalo para amolecer os corações de pedra dos Meus filhos tão amados.

49. Ah, se todos viessem até Mim para Me ouvir! Mas alguns preferem — embora tenham Me ouvido — escolher os caminhos acidentados e cheios de pedras, em vez de trilhar o caminho de luz do Senhor. Contudo, este é o seu irmão, o ingrato, o desobediente, que, em vez do pão da vida eterna, prefere comer o pão amargo da terra.

50. Bem-aventurados vós que permanecestes comigo, pois sabeis que sou o Cristo, que aguarda o "filho pródigo".

51. Vosso Pai veio para vos instruir em Seu ensinamento — aquele ensinamento espiritual que não admite fanatismo, que vos ensina a cumprir perfeitamente a Lei divina e as leis humanas.

52. Eu não vos ensinei a ferir ou matar o vosso corpo para alcançar o meu perdão. A única penitência que aceito de vós é aquela em que

renunciais ao que é prejudicial ou mau, ainda que muitas vezes com dor no coração. Sempre que agistes assim, o vosso coração sentiu a paz do meu Espírito.

53. Falo assim a vocês porque não quero que a alma de vocês se arraste pelo pó da terra, embora seu verdadeiro mundo seja outro.

54. Sabem o que os espera após esta vida? Para onde irá a vossa alma? Eu apenas lhes digo: vigiem e orem. Aprendam e ajam. Vocês são peregrinos neste mundo, mas em breve essa peregrinação terminará e estarão mais próximos de Mim.

55. Nas três eras, escolhi diferentes formas de revelação para a humanidade: na Primeira Era, por meio de Moisés, para guiar vossos passos rumo à liberdade e à luz; na Segunda Era, ao tornar-Me homem, quando "o Verbo" se fez carne e deixou para o mundo um rastro de redenção. Hoje vim na "Nuvem Branca", como arco-íris da paz, para vos dizer: aproximai-vos com o anseio pela luz do Espírito Santo. Não quero que esperem por novos tempos para vos pôr em caminho, pois os que se aproximam trarão maior dor e provações mais difíceis.

56. Deixo agora o Terceiro Testamento para que o estudem e o sigam. Pois o ano de 1950 já se aproxima.

57. Se não aproveitarem meus ensinamentos, chorarão amargamente quando ouvirem o Mestre dizer "adeus" a vocês. Será que estão esperando por isso? Estão esperando até que as epidemias e a fome se espalhem e a tristeza e a dor invadam seus lares?

58. Quero deixar-vos unidos e fortes. Não vos julgueis uns aos outros, amai-vos, e a paz se espalhará por todo o mundo.

59. Quais de vocês, amanhã, atravessarão os mares, escalarão montanhas e pisarão em terras distantes? Quais terão de deixar suas famílias, seus filhos, para levar a minha Palavra às nações?

60. Vigiem e orem, pois mesmo *antes* do ano de 1950 vocês comeram sozinhos o pão que Eu lhes dei. Vocês fecharam a mão para esconder as sobras dessa refeição e esconderam a água, sem pensar nos que tinham sede. Mas as coisas vão mudar e, após estes três últimos anos, nos quais Eu lhes darei a minha Palavra, vocês partirão como mestres para instruir os novatos.

Purificai-vos de muitas de vossas imperfeições, para que sejais puros e possais ser um exemplo para igrejas e seitas. Preparai-vos, pois muitos daqueles que atualmente Me ouvem Me darão as costas. Outros partirão e seguirão sua própria vontade. Entre vós está aquele que Me trairá, que Me entregará e venderá.

61. Estudai a Minha Palavra, para que amanhã não digais que Ele era um homem que falava, e não o vosso Deus. Mas quem é capaz de falar-vos como Eu falei? Que ser humano tem a capacidade de transformar e renovar um povo, como Eu o fiz?

62. Em breve não ouvireis mais esta voz, mas guardareis na memória que estive convosco de 1866 a 1950, e que, embora muitos tenham Me ouvido, alguns deles, porém, expulsaram a Minha Palavra de seus corações. Vós, que estivestes Comigo, estareis também na eternidade junto ao Pai.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Ensinamento 207

1. Sede abençoados, pois já não precisais de nenhuma representação figurativa que Me simbolize para sentir Minha presença. Este é um passo que deis rumo à espiritualização.

2. Diante de vossos olhos estende-se um vasto campo, no qual podeis estudar uma instrução após a outra, sem jamais chegar ao fim. Pois esta vida que tendes como seres humanos não será suficiente para compreender tudo.

3. Como mudou a aparência do que vos rodeia desde que ouvistes a Minha voz! O véu que cobria vossos olhos se rasgou, e já não podeis mais fechá-los. Pois quem, dentre aqueles que contemplam a luz, desejaria voltar a estar nas trevas?

4. Vocês não conseguem mais reprimir em seus corações a admiração, a gratidão e o amor que sentem por Mim, e demonstram isso a Mim em suas orações espirituais e em suas ações. Vocês já esqueceram as orações decoradas, cheias de palavras artificiais e rebuscadas, que nem a vossa mente compreendia, nem o vosso coração sentia. Naquela época, vocês não tinham uma forma adequada de se expressar para falar com o vosso Deus.

5. Quando hoje vocês se deparam com a necessidade, a miséria ou a dor de seus semelhantes, sentem que, do mais profundo de seu ser, surge um sentimento de compaixão e amor, que é a linguagem que melhor expressa seu desejo de fazer o bem ao próximo.

6. Há muito tempo vocês ergueram um templo para adorar a si mesmos. Vocês se admiravam ao perceber o poder e o domínio que podiam exercer sobre outras pessoas. Vocês se amavam, considerando-se fortes e poderosos.

7. Eu subjuguei essa vossa arrogância e fiz com que sentísseis humildade, pois reconhecestes a vossa insignificância terrena. Revelei a vocês que existe algo em vocês que fundamenta o seu valor e a sua força, pelo qual não podem se tornar vaidosos, e que esse algo é o seu espírito; que a grandeza dele está longe da arrogância que sentem em sua natureza carnal. Pois o espírito é parte de Deus e está acima de tudo o que é material. Essa é a verdadeira grandeza que coloquei nos seres humanos. Mas vocês devem se esforçar para que sua luz não se enfraqueça, a fim de que, no caminho do desenvolvimento, alcancem sua ascensão por meio de méritos.

8. Antigamente, quando vossa vida era dominada pelas paixões, vosso Espírito se sentia acorrentado e oprimido. Agora, estais aprendendo a dominar essas paixões, pois no coração dos meus discípulos não há lugar

para o orgulho, nem para o egoísmo, nem para o ódio. Vosso espírito começa agora a orientar as ações, os pensamentos e todos os passos de vossa vida, e essa submissão é como uma expiação voluntária à qual vos submetes para purificar as faltas cometidas.

9. Assim, o espírito ganhará cada vez mais força no bem. E quando, dessa forma, chegar ao fim de sua jornada de vida humana, sua glória será tão grande que, ao deixar este mundo, entrará plenamente no mundo do espírito, sem deixar em si nenhum vestígio de soberba nem sinal de aflições.

10. Quem chegar ao além com essa humildade e elevação não poderá esquecer as aflições que deixou para trás nesta Terra. Então, ele retornará a ela para se tornar um protetor e guardião dos fracos, dos doentes e dos desorientados.

11. Desenvolvam, por meio da prática do bem, os dons de seu espírito, e em verdade vos digo: as desgraças, as epidemias e as doenças recuarão diante daquele que se mantiver espiritualizado e bem preparado. Isso não acontecerá para que ele se orgulhe disso. Pois ele não terá alcançado isso com sua força física, mas por meio do espírito, que tem poder pela humildade.

12. Unam-se a Mim e escutem a minha Palavra.

13. O mundo precisa de salvação, precisa de pessoas de boa vontade que se levantem e defendam o Meu Ensinamento.

14. Este é um tempo em que o homem não possui plena consciência de sua situação espiritual.

15. O número daqueles que despertaram por terem ouvido a minha Palavra é muito pequeno em comparação com o daqueles que não têm conhecimento da minha revelação. Há alguns que, de forma intuitiva, sentem a proximidade e a presença do Espiritual.

16. As pessoas precisam de uma mão salvadora e de uma palavra salvadora. Essa mão e essa voz serão as dos meus novos discípulos, que, com grande esforço, levarão o conhecimento espiritual que salvará os que se perderam.

17. Aproximam-se os tempos da provação. Eu vos preparei para que tenhais força e coragem para vivenciar tudo o que Eu vos anunciei. Nessa provação, as pessoas aprenderão a compreender que a razão da guerra entre as nações e da luta entre suas visões de mundo é o fato de viverem na incompreensão e no afastamento dos ensinamentos de Cristo. Pois, se esses ensinamentos fossem seguidos, o mundo seria agradável. Mas, se em vez do amor prevalece o egoísmo — como pode haver clareza na mente e espiritualidade nas obras de sua vida? Como, nessas

circunstâncias, o Espírito pode prevalecer sobre a rebeldia da carne para revelar sua essência?

18. Em vez de eliminar a miséria que os cerca por toda parte, os homens de hoje buscam tirar dela o maior proveito para si mesmos.

Por que os homens não evoluíram em busca de um ideal que lhes transmitisse sentimentos e aspirações mais puros, mais dignos do espírito? Porque não quiseram enxergar além do que é perceptível aos seus olhos mortais, ou seja, além de suas necessidades, de seus prazeres terrenos e de sua ciência materialista. Eles empregaram e aproveitaram o tempo que lhes foi concedido no mundo para acumular o máximo possível de riquezas e prazeres — na crença de que, quando a vida do corpo chegar ao fim, tudo estará acabado para eles.

Em vez de evoluir para o alto e se considerar um filho de Deus, o homem, em sua arrogância ignorante, desce ao nível de um ser inferior; e quando seu espírito lhe fala da Divindade e da Vida Espiritual, o medo da justiça de Deus toma conta dele, e ele prefere silenciar essa voz interior e não "desperdiçar" nenhum pensamento com essas advertências.

Ele não refletiu nem sobre a própria existência, nem sobre seu estado anímico e físico. Como poderia ser diferente de ser pó e miséria, enquanto viver e pensar dessa maneira?

19. Por isso, Eu vos ensino, e eis que aqueles que Me ouvem têm em sua mente uma concepção diferente e refletem profundamente sobre aquela vida superior, que é a da alma, e que já pode começar a ser vivida na vida terrena, quando se compreende que existe algo superior no ser humano, que é a minha graça divina.

20. Por isso, podeis reconhecer que a lei ou a força que rege tudo é Deus, cujo poder e sabedoria se revelam na natureza, que é um reflexo de sua perfeição. Quando esta humanidade reconhecer e aceitar a grandeza de seu Pai, quando compreender que não é necessário criar uma imagem Dele para adorá-Lo e souber descobri-Lo até mesmo nos seres aparentemente insignificantes da criação, então estará no caminho certo e a caminho de reconhecer a sabedoria e o poder de Deus, que tudo o que foi criado encerra em si. Dessa forma, aqueles que recebem meu ensinamento se espiritualizarão cada vez mais, pois sua capacidade de compreensão se abriu para novos horizontes. A parede que os mantinha presos ruirá diante de seus olhos, de modo que possam vislumbrar um mundo no qual possam sondar e compreender um ensinamento após o outro.

21. Mas, em verdade, Eu vos digo: o que aprendestes ainda não é suficiente para compreender tudo o que é a minha Vontade. Ainda tereis

de percorrer um longo caminho. Mas também vos digo que, a partir do momento em que conseguirdes rasgar o véu da ignorância, não podereis mais voltar atrás. Quem tiver ouvido esse canto celestial não poderá mais fechar os ouvidos à minha inspiração, nem seus lábios deixarão de louvar seu Senhor.

22. Hoje sois capazes de fazer, a cada vez, uma oração diferente, que brota do fundo de vosso coração. Até pouco tempo atrás, formuláveis palavras artificiais, que tinham sua origem na mente e nos livros. Agora, vossa oração não tem mais limites, pois cada vez que vos elevais interiormente com verdadeira fé, sentis que vos aproximais cada vez mais da luta. Por isso, seja na dor própria ou alheia, seja ao dar graças, em vez de palavras em seus lábios, é a inspiração que se aproxima de sua alma para levá-la à presença do Senhor. Hoje não são seus lábios que louvam as glórias do Senhor; agora é todo o seu ser que dá testemunho de Sua bondade.

23. Conheçam a si mesmos e, ao descobrirem seus erros, corrijam-nos. Encorajem-se com a esperança de retornar ao lugar a que toda alma deve chegar. Lutem também contra si mesmos com esse anseio. Provem a si mesmos que são superiores em sua natureza espiritual. Provem a si mesmos que são capazes de se superar quando as paixões e as más inclinações tentam dominá-los.

24. Contudo, aquela herança de tempos passados, quando viviam para as satisfações do corpo e haviam erguido um templo para adorar a si mesmos, por se sentirem eternos, fortes e poderosos, será eliminada pelo verdadeiro conhecimento do que significam os valores espirituais e materiais.

25. A convicção de vossa força e de vosso valor espiritual não deve ser motivo de vaidade. Pois a grandeza *espiritual* difere muito da grandeza terrena.

26. O espírito é centelha de luz, semente de amor, germe de vida.

27. Reconheçam o caminho errado que seguiram quando, na tentativa de alcançar a grandeza, deram rédea solta apenas às suas ambições terrenas.

28. Aos poucos, vocês estão compreendendo a espiritualidade e, por isso, sua alma terá luz, conhecimento e graça quando chegarem ao fim desta vida que lhes foi concedida.

29. Compreendem, então, a época em que vivem?

30. Orem para que possam apoiar os representantes das nações que se reúnem para resolver os conflitos entre os povos. Vocês acham que todos eles têm uma visão diferente para cada solução? Não, povo, eles se

enganam — interiormente, em sua consciência, eles estão de acordo. São os interesses materiais que os levam a ignorar suas próprias convicções. Quão fácil seria a solução de todos os conflitos se cada um agisse de acordo com sua consciência. Então, o mundo estaria em paz. Os homens que conduzem os destinos dos povos pensariam então — longe de pensar em sua própria grandeza — no bem-estar de todos. Mas nada disso se vê, e a desconfiança mantém as pessoas constantemente em alerta.

31. Mais uma vez vos digo: se o mundo retornar ao meu caminho e seguir o meu ensinamento, resolverá seus problemas e viverá em paz.

32. Neste dia, Meu Raio universal desce sobre vossa alma para nutri-los com o pão da vida eterna. É a Minha voz que os chamou.

Vejo entre vós os que chegaram por último, a quem convido a se revigorar com a minha Palavra. Alguns são incrédulos, outros idólatras; alguns vêm como ovelhas mansas ao redil, outros trazem no rosto a máscara da hipocrisia. Eles duvidam da minha presença e, interiormente, zombam do meu ensinamento, pois para eles é impossível que o Criador se manifeste por meio da capacidade intelectual humana.

33. Se não fosse o verdadeiro Deus quem se manifestasse, Ele não apresentaria as provas que Eu vos dou, nem ensinaria o caminho da virtude. Aquele que não acredita, não o faz porque não refletiu. Seu coração se fechou, e ele se encontra nas trevas.

34. A Voz vos diz: “Eu sou o verdadeiro Deus, o Pai, a Vida e a Luz. Desço para me manifestar nesta forma, a fim de eliminar vossos desvios, erros e paixões vis, que vos impedem de compreender e sondar a verdade.”

35. Não denuncio ninguém aos outros, pois estais na minha ceia. Por meio da minha luz, que está em vosso espírito, falo à vossa alma para que ela seja abalada e desperte.

36. Eu sou o mesmo Cristo que vocês condenaram no Segundo Tempo. Contudo, os tempos foram marcados segundo a minha vontade.

37. Quando Me levastes à cruz naquela época, na qual Eu derramo até a última gota do meu sangue por amor a vós mesmos, fiz com que parecêsseis inocentes, sem saber o que fazíeis, embora tivésseis condenado o Messias com plena consciência da causa. Contudo, deixei-vos aos cuidados de doze homens que, seguindo os passos do Mestre, difundiram o meu ensinamento entre a humanidade.

38. Hoje descubro entre vocês aqueles que, em outra época, gritavam a plenos pulmões: “Crucificai-o! Ele é um feiticeiro!” E que assim desprezaram os benefícios que Eu distribuía.

39. Os tempos passaram, e vossas almas vieram, segundo a minha vontade, para viver nesta nação, a fim de que pudésseis ouvir “a Palavra Divina”, a palavra do amor e da vida, de uma maneira diferente.

40. Aqui estou Eu convosco! Toquei vossos corações para que Me acolhais. Desço movido pelo desejo por vossa alma, que tanto amo. Pois a acorrentastes ao pecado e assim obscurecestes sua luz.

41. Sempre que vossa inteligência brilha, não é para amar o próximo. Pois vosso amor enfraqueceu em uma vida repleta de comodidades e satisfações materiais.

42. Vocês se esquecem da vida eterna da alma e acabam se considerando deuses neste mundo. Aos poucos, duvidam da Minha existência e da Minha justiça, porque veem que Eu não impeço o derramamento de sangue entre os homens, sem compreender que, como Juiz, sou implacável e permito a expiação e a purificação das faltas por meio da dor.

43. Abram o coração! Elevem a alma! Deixem que ela lhes diga que a voz que ouvem é a mesma que sempre lhes falou de amor, misericórdia e perfeição. O Terceiro Tempo os surpreendeu! Não tenham o desejo de Me ver como ser humano, como no Segundo Tempo! Lembrem-se de que Eu lhes disse que viria “sobre a nuvem”. Meu Espírito Divino desce até vocês e, por isso, envio Meu raio da escada da perfeição sobre o portador da voz; e assim, Minha própria voz é ouvida mesmo na imundície deste mundo.

44. Não sois apenas vós que ouvis a minha Palavra. Eu, “a Palavra”, derramo minha luz sobre o globo terrestre. Mas se perguntardes a todos se ouviram uma voz que desce do Além, eles responderão “não”. Por quê?

Porque os homens caminham surdos pelos caminhos do mundo, envoltos em pecado e fanatismo, sem dar atenção ao chamado que lhes chega de sua consciência.

45. Desde o ano de 1866, tenho-vos dado a minha Palavra, que é a salvação para as vossas almas e que vos indica o caminho pelo qual alcançareis a paz perfeita em todo o mundo.

46. Confiei às vossas almas uma missão difícil, por meio da qual elas devem saldar sua dívida para com o seu Senhor. Estou arrancando o joio para amarrá-lo em feixes e lançá-lo ao fogo, até que se transforme em cinzas. Pois, no fim, a luz brilhará, e meu ensinamento será reconhecido em todo o mundo.

47. O homem criará novos ensinamentos e novas leis, mas não será mais a sua vontade que prevalecerá, e sim a minha. Então haverá paz, harmonia e fraternidade. Os corações não se alimentarão mais do ódio,

nenhuma mão assassina mais se levantará. Para que tudo isso aconteça, porém, Eu primeiro vos purificarei. Alguns de vocês verão essas profecias se cumprirem a partir do Vale Espiritual, e aqueles que continuarem a habitar a Terra darão testemunho disso às novas gerações após 1950.

48. Povo: O caminho que Eu tracei para que cheguem até Mim é único. Ele é marcado pela luz. Nele estão a vida e a oração. É o caminho da alma. Se nele caminharem, não perecerão. Se seguirem por esse caminho, anunciem ao mundo o Ensinamento Espiritual, deem testemunho das Minhas revelações e ensinem a seus semelhantes a chegar até Mim por meio da oração perfeita.

49. Lembrai-vos, povo, daquele exemplo de oração que Eu vos dei no Jardim das Oliveiras, quando implorei ao Pai o perdão para a humanidade. O corpo de Jesus prostrou-se diante do Pai Celestial, mas não diante de qualquer imagem, e Eu dirigi minhas palavras ao céu, àquele mesmo que Eu leguei à humanidade.

50. Mais uma vez derramo Minha misericórdia entre vós e vos abraço com amor. Peregrinos da vida, discípulos e alunos: este é um dia de graça, em que a voz do Mestre desce para acariciar-vos. Não Me mostro como um juiz severo, mas como um Pai justo, e com Minhas palavras conduzo-vos pelos caminhos que Eu mesmo tracei, dos quais vós vos afastastes.

51. Todos vocês são lutadores. Vejo que alguns chegam abatidos. Outros alcançaram a vitória, e outros ainda não entoam um canto de triunfo. Vocês ainda estão no meio dessa luta e não conhecem seu desfecho. Os campos que vocês devem semear, e que ainda não conhecem, são muito extensos. Mas vocês possuem sementes em abundância e poderão semeá-las.

52. Enquanto uns são dedicados e fortes no cumprimento de sua tarefa, outros são tomados pelo cansaço e desanimam, embora saibam que há um olho que tudo vê, um ouvido que tudo ouve e uma mão que tudo registra. Refletam que estão deixando passar um tempo precioso que vivem hoje, e que amanhã seus olhos, sem luz, não se abrirão mais. Então, vossa alma se levantará entristecida, porque não quisestes ouvir a minha Palavra. Um desejo imensurável se apoderará de vossa alma de me ouvir como neste tempo. Mas apenas uma voz severa chegará até vós, a voz da consciência, que vos fará tremer.

Por isso, digo-lhes hoje: não se afastem da minha Palavra, não sejam surdos às minhas orientações. Absorvam o sentido deste ensinamento como se fosse um texto sagrado, pelo qual terão de prestar contas perante Mim, pois é a Lei.

53. A cegueira do povo em compreender a grandeza do meu ensinamento é consequência de seu pecado e de sua dor.

54. Esta essência que Eu vos dou é vida para a alma e bálsamo para todo espírito aflito. É como o orvalho nos campos áridos.

55. Se ainda não colheram bons frutos, perguntem à vossa consciência qual é a razão disso, e ela vos responderá que, para alcançar bons resultados, é preciso trabalhar e vigiar. Semeiem bons exemplos na terra, semeiem a virtude, revelem as capacidades com as quais Eu criei vossa alma. Despojem-na das más paixões e revistam-na de boas obras. Então, serão na Terra meus verdadeiros filhos e uma encarnação da minha Divindade.

56. Em cada um de vocês, coloquei a responsabilidade de divulgar a minha Obra Espiritual Trinitária-Mariana, que será discutida pela humanidade e provocará uma revolução de conceitos nas mentes, confundindo todos aqueles que não compreendem o início desta obra e muito menos conseguem compreender seu objetivo final.

57. Meus semeadores dormem e não divulgam a minha obra, que é pura e imaculada, pois reconhecem que lhe misturaram suas más obras. Resta-vos apenas um curto tempo para que o mundo ouça a minha Palavra nesta revelação. Se dormirdes, amanhã tereis dor e amargura no coração. Mas não será o Pai quem vos julgará, será a vossa consciência.

58. Resta-vos apenas um curto tempo para desfrutar desses alimentos. Quais de vós estareis comigo no final de 1950? Quais de vós podereis apresentar o trigo fértil de vossa colheita?

59. O mundo dorme em sua profunda letargia e espera que vocês venham e o despertem para a vida. Vocês ainda não partiram em direção aos “mortos” porque lhes falta confiança em Mim. O que temem dos homens? Temem a justiça deles ou a morte? Eu lhes disse que os libertarei da morte. Lembrem-se de que Eu lhes dei a vida eterna.

60. Não me cansei de falar com vocês, pois sou “a Palavra eterna”. Minha Palavra é o cinzel que trabalha e alisa os corações de pedra, dos quais faço jorrar água cristalina.

61. Neste tempo de dor e tragédia, quero que Me tomem como exemplo. Mas depositem toda a sua confiança em Mim; assim, seus semelhantes poderão conhecer o brilho do espiritualismo. Vocês podem fazer como Eu, não fiquem inseguros. O fardo da cruz não ultrapassa as suas forças.

62. Povo, como compensação por vossas grandes provações, tendes a Minha Palavra. Fostes incompreendidos e desprezados por vossos entes queridos por causa da Minha Obra. Quantos de vós vos entregastes às

orgias e aos prazeres do mundo, levando assim vossa alma à degeneração, para a qual cada excesso foi um golpe. Mas quem, afinal, vos afastou desse caminho? – Vosso Mestre. – Vocês compreenderam o Meu amor e Me agradecem por isso, pois sabem que, como recompensa por suas renúncias, Eu falo com vocês.

63. Vocês acreditavam que não havia nenhum olhar capaz de conhecer o seu passado. Mas aqui estou Eu, lendo no livro de suas vidas, para que não duvidem da minha existência e da minha presença.

64. Neste tempo, coloquei-vos no lugar dos Meus discípulos, assim como reuni os Meus apóstolos ao Meu redor na Segunda Era.

65. Minha Palavra conduz-vos pelo caminho que Minhas pegadas deixaram. Já há muito tempo estais a caminho, mas ainda não sai nenhum grito de triunfo de vossos lábios. Ainda estais no meio da luta e só recebereis a recompensa quando chegardes ao fim da jornada da vida. Vejo uns fortes, outros exaustos. Concederei a vocês momentos de descanso para que reflitam neles. Pois este é um tempo precioso que ninguém deve desperdiçar.

66. Não desrespeitem Minhas instruções e não sejam surdos à Minha voz. Ouçam esta palavra e compreendam seu significado. Esclareçam sua mente e purifiquem seu coração, para que reconheçam sua grandeza. Nela está o que dá vida à vossa alma. Este é o orvalho que Eu faço descer sobre os campos áridos, e é a semente que deveis levar à humanidade. Se alguns dos Meus filhos, após a semeadura, não puderam colher frutos, foi porque a semente não era pura. Semeai a boa semente e aguardai o bom fruto.

67. Expulsem de seus corações o medo dos homens, que sempre os impediu de cumprir sua missão. Libertem sua alma de toda mancha, até que ela fique nua, e então comecem a revesti-la com a luz de suas boas obras. Assim, vocês se sentirão interiormente dignos de divulgar a minha Lei. Expliquem o meu Ensinamento e deixem que as pessoas o explorem. Ao se aprofundarem na minha obra, não encontrarão um começo, nem verão o seu fim.

68. Meu Ensinamento é tão puro que não precisais pedir desculpas nem sentir vergonha diante das pessoas por nada. Se, no entanto, vierdes a sentir vergonha, será por causa do que acrescentastes a ele, ou porque vossa vida não está em harmonia com o que ensinais. Muitas vezes, vocês desejam passar despercebidos; mas isso não será possível, pois Eu os enviei para que transmitissem esta Boa Nova pelo exemplo de suas boas obras.

69. O mundo tomará consciência de que, inesperadamente, uma nova era se iniciou para ele, e se voltará para aqueles que possam lhe falar sobre essas coisas. Mas se vocês adormecerem — com quanta dor então despertariam!

70. Restam-vos apenas "instantes" para ouvir esta Palavra. Quem estará comigo quando tudo chegar ao fim? Quem manterá pura a minha Lei, tal como eu a dei a vocês?

71. Refletam que, a partir daí, deverão partir com coragem para cumprir vossa nobre missão. Não deveis temer a morte, pois Eu vos digo que a morte não vos será enviada. Deveis, porém, desferir o golpe mortal na tentação que carregais em vosso corpo, para que não caiais. O bom discípulo deve aprender a superar a si mesmo para ensinar os outros a superar suas fraquezas e paixões.

72. Não reconhecem a simplicidade com que lhes falo? Em verdade vos digo que é a mesma que se revelou no Segundo Tempo, em que Me limitei para ser semelhante ao homem e elevá-lo por meio da minha Palavra e do meu exemplo, para que se tornasse semelhante a Deus.

73. Sede meus instrumentos, mas nunca obstáculos para que Eu chegue aos corações. Por que duvidais de que possais fazer o mesmo que Eu? Compreendestes mal os ensinamentos. Visto que sois meus filhos, certamente herdastes algo semelhante de vosso Pai, e vosso Pai é bom.

74. Vocês desceram do mundo espiritual à Terra para, apesar de todos os golpes do destino, buscar os rastros do Mestre Divino. E agora, ao Me manifestar por meio de vocês, deixam para trás tudo o que têm para Me ouvir. Acham, por acaso, que vossas renúncias e sacrifícios não serão recompensados por Mim? Não se esqueçam, nem por um único dia, do objetivo final de vossa vocação, para que deem um passo adiante a cada dia.

75. Lembrem-se de que vocês não *Me* darão nada. Tudo o que conquistarem será de vocês.

76. Por que Eu Me abaixei e, às vezes, chego até mesmo ao abismo mais profundo para salvar vocês? — Porque Eu os amo.

77. Neste ensinamento, vocês têm aqui um alicerce, um caminho curto e seguro para retornar à sua pátria. É o ensinamento da espiritualização. Se o compreenderem — quanta luz terão então em seus pensamentos, em suas palavras e em suas obras! Não repitam apenas com os lábios que são espiritualistas. Quando realmente o forem, não terão necessidade de alardear isso.

78. Refletam sobre esses ensinamentos que, neste momento, estou transmitindo ao seu coração e à sua alma. Amanhã, vocês terão de buscá-los ali para ensiná-los aos seus semelhantes.

Que a Minha paz esteja com vocês!

Índice

Ensinamento 175	**N.º do versículo**
A luta entre o espiritualismo e o materialismo egoísta	4
Deus abençoa a ciência bem aplicada	8
A justiça divina permite as reencarnações	11
Deus, em sua justiça, estabelece um limite quanto à maldade do homem	15
A dor desaparecerá quando o espírito se elevar	16
Onde estão a morte, a condenação eterna e o inferno?	17
Cada espírito é parte do Espírito Divino	22
O espiritual vive fora do tempo	27
Materialismo e fanatismo nos cemitérios	29
Obras, palavras e orações	36
Os três testamentos reunidos em um só	49
O "bezerro de ouro"	55
O Tabernáculo e a Arca	56
A lição de Davi e Salomão	62
O novo Israel no Espírito	68
Profecias que estão se cumprindo neste momento	70
Livre arbítrio e consciência	76
Ensinamento 176	**Nº do versículo**
O exemplo do amor sem limites de Jesus	1
Condições para a paz no mundo	15
O trabalho dos enviados	18
Desenvolvimento harmonioso	25
Cumprimento de missões nas esferas espirituais	33
Aproximam-se tempos de grandes revelações espirituais	38
O mundo está cheio de escravos	50
Ensinamento 177	**N.º do versículo**
A luta pela paz e pela elevação espiritual	1
Em Deus não existe ira	19
Deus não castiga	21
Oração e paz interior nas provações e lutas	39
O benefício da purificação	44

Muitos se dizem cristãos	46
Toda forma de comunicação divina tem seu fim	50
A comunicação de espírito para espírito	68
Ensinamento 178	**Nº do versículo**
O que se semeia, isso se colhe	2
O espírito no ser humano	7
Preparação para a realização	14
O verdadeiro espiritualista	30
Deus não tem forma alguma	39
Revelações sobre a vida espiritual	45
A luta espiritual é universal	64
A comunicação espiritual	72
Revelação sobre a elevação espiritual	74
Ensinamento 179	**Versículo n.º**
A missão eterna do Israel Espiritual	1
Preparação e fé nestes tempos de provação	15
O espírito precede a carne	35
A Terceira Vinda profetizada	36
Nosso espírito faz parte do Espírito Divino	49
A preparação do México nos planos espiritual e material	52
A grande oportunidade desta vida terrena	64
Ensinamento 180	**Versículo n.º**
A luz da consciência é o guia do discípulo	1
Os “jovens ricos”	8
A Lei da Evolução	29
É preciso compreender a palavra espiritual	34
Profecia sobre o México	38
A lição do drama do Gólgota	48
Preparação para deixar este mundo	52
O porquê da encarnação das almas	63
Se dominarmos as paixões, não correr o risco de tomar partido por um ou por outro	77
Após 1950	84
Ensinamento 181	**N.º do versículo**

A onipresença do raio universal	1
Em Deus não existe ira, nem castigo, nem vingança	6
É a espiritualidade, e não a razão, que descobre o Divino	14
O significado do pão e do vinho	18
Misericórdia nas obras, nas palavras e nos pensamentos	22
Ressurreição e vida	33
O prometido retorno do Senhor nas nuvens é a ressurreição neste tempo	52
A manifestação dos dons espirituais por volta do ano 2000	56
Cada encarnação forma a escada	63
A nova vinda do Senhor	74
Ensinamento 182	**Versículo n.º**
A consciência ou a intuição são meios para se salvar	1
Não há hora determinada para a prática do exemplo divino	16
Ciência material e sabedoria do mundo espiritual	19
Nunca se deve se confinar em uma prisão	23
Profecias	34
O Reino Espiritual	40
O Reino do Mal	42
O significado do inferno	45
A humanidade não é, de fato, cristã	54
Elias em outras épocas e hoje	56
O despertar para a luz divina	60
A oração sem palavras	64
O poder da harmonia entre os seres espirituais	66
A verdade	77
Ensinamento 183	**N.º do versículo**
Preparação dos discípulos diante das confusões	1
A Palavra divina foi deturpada	7
Há justiça no destino	22
A grande missão do México	33
A reencarnação de Israel no espírito	34
Declaração sobre a ressurreição	35
O “filho pródigo” (E1:61) xxx	40
A Era do Espírito Santo	42

O caos virá por culpa do homem	48
Ensinamento 184	**N.º do versículo**
Justiça divina ou insensatez humana	4
Os seres espirituais de esferas a nós desconhecidas, também cumprem tarefas	17
Ao traduzir a palavra, a essência divina deve ser preservada, sem acréscimos mentais	20
A verdade está além das formas e dos símbolos	28
O amor é o caminho do espírito em direção ao seu Criador	38
Ideias equivocadas sobre o céu e a terra	40
Evolução do espírito de uma esfera para a próxima	44
Rumo à harmonia entre espírito e matéria	55
Ensinamento 185	**Verso n.º**
Capacidade para a elevação espiritual livre	1
A difusão da Palavra no Terceiro Tempo no mundo	17
À medida que o espírito se desenvolve, ele elimina conceitos errôneos	29
Nossos irmãos espirituais nos cercam	33
Culto espiritual sem materializações	37
Não se deve confundir a inteligência humana com o Espírito	43
Profecias cumpridas	46
Ensinamento 186	**Nº do versículo**
A grande batalha da luz contra as trevas	4
Esclarecimento sobre a imortalidade do espírito	15
A consciência é fonte de inspiração	20
A manifestação do Terceiro Tempo	22
Luz e perdão em vez de punição	28
Um passo em direção à espiritualidade	37
O caminho da evolução	43
As reencarnações correspondem ao progresso espiritual	45
Ensinamento 187	**N.º do versículo**
Os seguidores leais	3
Relação entre espírito e matéria	19
O espírito nunca se cansa de amar	26

Como construir um mundo melhor?	27
Somente o espírito pode encontrar Deus	31
A clareza e a verdade distinguem o espiritualista	39
Profecias sobre a paz futura	45
O ser humano é responsável por seu atraso espiritual	48
A importância da consciência	63
Chegaremos a Deus por nossos próprios méritos	66
Ensinamento 188	**Versículo n.º**
O Espírito desfruta de total liberdade para escolher o caminho	6
A reencarnação é um meio de reparação	7
O reconhecimento espiritual	16
A morte não existe	28
O Terceiro Testamento	29
A existência dos seres espirituais	39
Os perigos do espiritismo	42
Todo espírito é eterno	43
Profecias sobre terríveis guerras ideológicas	52
A lei divina e as leis humanas	62
As poderosas correntes de luz, justiça e amor do Pai	69
Ensinamento 189	**Versículo n.º**
Elias, o Precursor	2
Responsabilidade do discípulo	11
Espiritualismo, corretamente compreendido	25
Somente Deus é infalível	31
O México e sua responsabilidade	36
Um apelo às crianças e aos jovens	47
O destino do México	57
O Livro da Vida	58
A maneira de evitar novas guerras	67
A Lei do Desenvolvimento	74
Ensinamento 190	**N.º do versículo**
A importância de Elias	1
A Comunicação Divina de 1866 a 1950	10

A vaidade dos chamados ricos	18
A elevação do espírito ao “Reino dos Céus”	27
Anjos encarnados para o bem	51
O exemplo negativo de Salomão	52
A vida do espírito é eterna	57
O poder da tentação material existe	61
Relação entre espírito e corpo	65
Ensinamento 191	**Versículo n.º**
Preparação da mente para seu desenvolvimento e elevação	1
Confusão causada pela desobediência, após 1950	16
A importância da obra do Terceiro Tempo	18
A visão espiritual fortalece a fé	22
O poder do bem é o princípio de tudo	26
O mal não é eterno	27
O significado do céu	37
Os dons espirituais	52
Estudo e meditação	66
Ensinamento 192	**N.º do versículo**
1º de setembro	1
A falsa crença na condenação eterna	4
A existência do espírito e a eternidade	13
A origem das seitas e cisões	17
Não há uma nova doutrina, mas sim novas revelações	18
Nem o Espírito Divino, nem o do homem têm qualquer forma	19
A influência do mundo espiritual	31
O Caminho do Espírito	34
A arrogância humana e a sabedoria divina	53
Explicação da Manifestação do Terceiro Tempo	63
Ensinamento 193	**Versículo n.º**
O Espiritualismo transformará o mundo	2
O dom da intuição	9
O objetivo é o mundo da perfeição no espírito	27
Características do espiritualista	34
Aqueles que tentam impedir o progresso espiritual	38
Provações e avanços do espírito	41
Deus não castiga; cada um é seu próprio juiz	50

A importância de 1950	60
O portador da voz	71
Os mensageiros divinos estão atuando no mundo	74
Ensinamento 194	**Versículo n.º**
Destino e missão dos seres espirituais	7
Uma nova era surpreende a humanidade	9
A espiritualidade ainda não se definiu entre o povo	16
O espiritualismo não tem limites materiais	23
A era da luz espiritual	31
Os conceitos se transformarão	33
O porquê da reencarnação	35
O espírito do ser humano é um átomo e propriedade do Criador	50
Os sinais se cumpriram	66
O espírito estará sempre se aperfeiçoando	70
Ensinamento 195	**Versículo n.º**
A Palavra Divina ilumina cada ser	2
Toda a criação vibra ao ritmo da Lei Divina	17
A onipresença do Todo-Poderoso	20
O desenvolvimento espiritual ilumina a mente	21
Causas da fúria dos elementos	26
O mundo espiritual	36
As moradas espirituais	38
A Lei da Reencarnação	46
Tanto o corpo quanto o espírito têm sua importância	49
O significado do destino	53
Moisés, o Mensageiro da Primeira Era	65
O novo ensinamento do Messias	71
A revelação do Espírito Santo, desde 1866	75
Ensinamento 196	**N.º do versículo**
Apelo aos servos	2
A comunicação direta sem limites humanos	12
O espírito está preparado para a luta	17
Quem são os mortos?	20
Deixem que os mortos enterrem seus mortos	23
Os idólatras vão despertar	41

Ensinamento 197	**Nº do versículo**
O Apocalipse revela a época em que vivemos hoje	3
O verdadeiro espiritualista	11
O significado da pobreza e da riqueza	24
Cisões devido à falta de preparação	39
O verdadeiro espiritualismo	49
A importância do perdão e da humildade	58
Ensinamento 198	**Versículo n.º**
A obra do Espírito Divino se tornará universalmente conhecida	3
Lições para este tempo	10
Tudo na criação é natural	11
Sabedoria do espírito, não da razão	17
Apelo ao Israel Espiritual	24
A missão dos videntes	35
A comunicação do Terceiro Tempo	59
A autoridade do verdadeiro discípulo	72
Leis e limites relativos à doença	75
Profecia Cumprida	77
Ensinamento 199	**Versículo n.º**
A humanidade é a base da paz	3
A luz quebra as correntes	10
O espírito é o guia do corpo	25
Explicação da manifestação de 1866 a 1950	48
Explicação de conceitos	52
O Concerto Celestial	53
Guerras religiosas fratricidas	62
O impossível no divino	68
A profecia cumprida do Terceiro Tempo	70
A Família	72
O casamento	75
Embaixador	79
Ensinamento 200	**N.º do versículo**
Significado do Reino Espiritual	1
Israel da Terceira Era	23
A missão dos pobres e dos deserdados	28

Uma nova era no desenvolvimento espiritual	41
A força está na fé e na pureza do ser humano	47
O caminho para a paz	62
Ensinamento 201	**Nº do versículo**
A mensagem dos três tempos	1
Um povo espiritual surgirá	8
Irmãos em Deus	22
A união dos dons confere uma força invencível	25
Harmonia entre as nações	27
O desenvolvimento do espírito exige força	36
Os deveres terrenos fazem parte do destino espiritual	45
A aliança do espírito com seu Criador	48
Ensinamento 202	**Versículo n.º**
Véspera de Natal	1
A semente da imortalidade	12
O interrogatório diante do Infinito	16
A verdade espiritual	25
Misericórdia	62
Ensinamento 203	**Versículo n.º**
Com vontade e razão, a venda das trevas cai	1
A lei se cumprirá	11
O plano da realização	25
Maria faz parte do Espírito Divino	38
A porta-voz do Espírito Divino	41
Israel no Espírito	45
Ensinamento 204	**Versículo n.º**
O mesmo homem transforma o paraíso em um inferno	4
O amor divino é a chave para o Reino dos Céus	7
Significado dos três tempos	16
A justiça divina nunca castiga	27
Existe apenas um Deus	41
Mentes elevadas e mentes inferiores	47
O conhecimento da verdade implica responsabilidade	53
Os corações fazem parte do templo universal	63

Ensinamento 205	**Versículo n.º**
Que se cumpra a vontade divina e não a do homem	5
A emancipação do espírito do supérfluo	8
Deus está em nós	12
Corpo e espírito	25
As diversas moradas espirituais	30
A manifestação divina por meio do ser humano	45
Saúde e luz por meio da espiritualidade	50
Ensinamento 206	**N.º do versículo**
O caminho para a perfeição está traçado	1
Todos alcançarão a luz	18
Responsabilidades espirituais	20
Profecias	22
Não existem seres indefesos	36
A única penitência aceita por Deus	52
As três comunicações divinas com a humanidade	55
Ensinamento 207	**Versículo n.º**
O verdadeiro valor do Espírito	7
A situação espiritual e material do ser humano	14
A espiritualidade derruba barreiras e amplia horizontes	20
O espiritualismo será reconhecido mundialmente	46

Os Ensinamentos Divinos no México, 1866-1950
Bibliografia

Editora Reichl, D-56329 St. Goar, Tel.: +49 (0)6741 1720
Livro da Vida Verdadeira, Volumes I, II, III, IV, V, VI
O Terceiro Testamento (também em espanhol, inglês e francês)
As Revelações Divinas do México (Breve Introdução)
Revelações Divinas sobre Questões da Vida
Profecias para o Terceiro Tempo

Serviço de Distribuição de Livros para a Vida, Manfred Bäse, Kirchweg 5, D-88521 Ertingen
Tel.: +49 (0)7371 929 66 42, e-mail:manfredbaese@gmx.de
O Amor Divino, origem, essência e objetivo de nossa vida e de todo o ser
El Amor Divino – Origem, essência e fim de nossa vida e de todo ser
Livro da Vida Verdadeira, Volumes VII, VIII, IX, X, XI, XII
O Terceiro Testamento

Fundação Unicon, D-88709 Meersburg
Tel.: +49 (0)7532 808162, e-mail: info@unicon-stiftung.de
Introdução ao "Livro da Vida Verdadeira" (gratuita)

Associação de Estudos Espirituais Vida Verdadeira A.C.
Orinoco n.º 54, interior 5, Col. Zacahuitzco, 03550 Cidade do México
Livro da Vida Verdadeira, Tomos I-XII
O Terceiro Testamento
e outros livros sobre essas Revelações Divinas do México

Sites

www.drei-offenbarungen.net
www.reichl-verlag.de
www.unicon-stiftung.de
www.drittes-testament.de
www.drittetestament.wordpress.com (multilíngue)
www.tercera-era.net (em espanhol)
www.144000.net (multilíngue)
www.dritte-zeit.net